EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-6842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVI | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 2 de Julho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.559

Desusado interesse em torno dos debates sobre a lei de neutralidade nos Estados Unidos

Como está redigido o texto final do projecto governamental approvado pela Camara — Deputados democratas e republicanos se alternam na tribuna, defendendo seus pontos de vista pró ou contra a venda de armas ás nações belligerantes

WASHINGTON, 1 (H.) — E' a seguinte a redacção final do projecto Bloom, com a emenda apresentada pelo sr. Vorys, approvada á noite pela Camara:

"Sempre que o presidente ou o Congresso entenderem que existe o "estado de guerra" entre nações estrangeiras, farão publicar uma proclamação nesse sentido.

"Depois de publicada essa proclamação, será prohibido:

1.º a venda de armas e munições, aos belligerantes, salvo utensilios de guerra;

2.º expedir mercadorias para os belligerantes, antes que o titulo de propriedade dessas mercadorias seja transferido a um estrangeiro;

3.º fazer emprestimos ou abrir creditos aos belligerantes, excepto os creditos commerciaes ordinarios a prazo curto não ultrapassando 90 dias;

4.º reunir fundos nos Estados Unidos a favor dos belligerantes.

"O presidente poderá interdictar o uso de portos e aguas territoriaes americanas aos submarinos ou navios mercantes dos paizes belligerantes".

A unica modificação da lei actualmente em vigor é o accrescimo da clausula referente aos utensilios de guerra — "implements of war" — que não serão attingidos pelo embargo.

Os circulos parlamentares entendem que esses "utensilios" podem comprehender aviões, automoveis, petroleo e uma série de outros productos não considerados como susceptiveis de causar a morte e que, de accôrdo com a lei actual, podem ser exportados.

A nova lei dispõe ainda:

"Os cidadãos americanos viajarão por sua propria conta e risco em navios belligerantes.

"Os titulos de propriedade das mercadorias destinadas aos belligerantes deverão ser transferidos as destinatarios antes que essas mercadorias deixem os portos dos Estados Unidos.

A lei de neutralidade não se applicará ás Republicas americanas.

O Presidente da Republica poderá exigir caução dos navios que deixarem os portos americanos e que possam transportar armamentos, petroleo ou guarnições para os navios de guerra belligerantes.

A lei estabelece o systema de controle das exportações de armas e confere ao Presidente a faculdade de determinar o que será considerado como "armas e munições".

INTERESSE EM TORNO DOS DEBATES

WASHINGTON, 1 (H.) — A' medida que se desenrolavam os debates sobre a lei de neutralidade e concorrencia á Camara augmentava. As tribunas destinadas ao publico estavam repletas.

Foi em meio a grande ansiedade que o sr. Johnson se levantou de sua bancada para defender a emenda que apresentou. O orador disse que o embargo á venda de armas não é um acto de neutralidade, mas ao contrario, é uma attitude que attenta contra o direito internacional e apresenta sérios perigos á manutenção da paz.

O lider democrata, sr. Bayburn, falando em seguida, apoiando as considerações do orador antecedente e lembra a nota tragica em que foi obrigado a votar a entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra. O orador declara que o paiz não pode permanecer indifferente quando bombas aéreas cáem no estrangeiro trucidando as populações e que isso se verificará se fôr approvada a emenda Vorys. Dirigindo-se ao paiz, em geral, exclama:

"E', porventura, immoral, fornecer armas e munições para a resistencia contra aquelles que pretendem controlar o mundo e destruir a democracia?

"Acreditamos firmemente que o povo tem o direito de se governarem por si mesmos e desejamos ardentemente que as democracias sobrevivam a todos os conflictos".

O lider republicano Fish pede a palavra e faz um appello aos sentimentos do povo americano. Reconhece que a Europa está em vesperas de uma guerra e que a situação hoje é identica á que se verificou ha vinte annos, "mas — accrescenta o orador — acredito que o interesse de minha patria é o de se conservar afastada desse perigo. Se tivermos de entrar em guerra, isso só poderá ser uma guerra de defesa dos Estados Unidos e nunca de protecção aos fabricantes de armas e munições. Isso é, entretanto, o que dispõe o projecto Bloom".

O presidente da Camara, sr. Bankhead, deixa a cadeira presidencial e dirige-se ao hemicyclo, sob uma longa salva de palmas; todos os representantes, de pé, acclamam o presidente.

Começou o sr. Bankhead, refutando a argumentação do sr. Fish, affirmando que o embargo não impede que os Estados Unidos entrem em uma guerra e lembrando tambem os dias dolorosos em que se viveu, em 1917, a entrada no grande conflicto, o orador disse: "A approvação do projecto Bloom será um grande gesto do povo americano".

Refutou a accusação que lhe foi feita de ser um sentimental, mas não podia deixar de pensar na situação de horror que inspira o imperialismo de certos paizes, na corrida aramamentista no estrangeiro, causa que provam os desejos daquelles que pretendem impor sua vontade e seu dominio aos visinhos. O orador comparou essa situação de nervosismo e intranquillidade com a paz que reina nos Estados Unidos e appellou para os seus collegas para que confirmassem, ao Presidente da Republica, os poderes constitucionaes de orientação da politica estrangeira, votando o projecto apresentado pelo sr. Bloom.

Terminando, declarou:

"Estou certo de que, se approvarmos esta lei, levantando o embargo de armas para aquelles que necessitam defender sua liberdade, seus lares e seus principios de governo representativo, não estaremos trabalhando a favor dos fabricantes de armas e munições, mas, ao contrario, concorrendo

para dar ao chefe de Estado a necessaria liberdade de acção".

A ORIENTAÇÃO DA POLITICA EXTERNA DO GOVERNO

WASHINGTON, 1 (H.) — A difficuldade da administração Roosevelt, em materia de politica externa — uma vez que o sr. Cordell Hull já definiu, claramente, o desejo do governo de conservar completa liberdade de vender armamentos ou material de guerra de qualquer categoria em caso de guerra, e que a emenda do senador Vorys impoz consideravel restricção a esse desejo — é attribuida nos corredores do Capitolio a varios motivos, entre os quaes cumpre assignalar os seguintes:

1.º — ao facto de terem os republicanos votado contra o projecto governamental, com excepção de dois representantes;

2.º — á defecção dos democratas, ultrapassando, de muito, as previsões das espheras governamentaes;

3.º — ao facto de terem os lideres democratas esperado o ultimo minuto para chamar a attenção da Camara para o perigo real da situação europea e para a influencia profunda que a modificação da lei de neutralidade, no sentido desejado pela administração, poderia ter sobre os responsaveis pelas aggressões no mundo.

Os debates de hoje provaram a unidade das republicas que, até então, estavam divididos em materia de politica externa, mas que, em razão da proximidade da campanha eleitoral presidencial de 1940, agruparam-se em torno dos lideres do partido.

Do lado dos democratas, ao contrario, foi assignalado uma defecção consideravel, sobretudo dos representantes do centro e do meio-oeste para os quaes a politica externa é uma questão secundaria.

REPERCUTIU DESFAVORAVELMENTE, EM LONDRES, O EMBARGO DE ARMAMENTO

LONDRES, 1 (T. O.) — O facto de que se tenha mantido no Senado estadunidense o embargo automatico de armas e munições, é considerado aqui como desagradavel.

Sempre se esperára poder contar com uma prohibição unilateral que permittisse aos Estados Unidos negar a exportação de armas para as nações totalitarias, exceptuando as potencias democraticas.

Perante a evidencia, resta o consolo de que tenha ficado excluida a prohibição do envio de aviões destinados ás potencias belligerantes.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO DO DEPUTADO BLOOM

WASHINGTON, 1 (H.) — A Camara dos Representantes approvou, por 200 contra 188 votos, o projecto da revisão da lei de neutralidade apresentado pelo deputado Bloom, depois de ter incluido no projecto uma emenda que restaura a lei do embargo de armas mas autoriza a venda de apetrechos de guerra.

Depois de votada a lei de neutralidade, a Camara adiou os trabalhos. O projecto vae agora ser enviado ao Senado.

(Continua na 2.ª pag.)

Propalada uma proxima viagem do chanceler Hitler a Dantzig

A POLONIA PODE CONTAR COM A TOTAL ASSISTENCIA DA FRANÇA E DA INGLATERRA CONTRA A INCORPORAÇÃO DA CIDADE LIVRE AO REICH, — ESCREVE UM JORNAL DE VARSOVIA — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 1.º (H.) — Reina a mesma atmosphera de incerteza a respeito dos boatos postos em circulação a proposito da visita eventual do chanceller Adolfo Hitler, a Dantzig, em fins do mez corrente. Os circulos autorizados desmentem que hajam sido tomadas quaesquer providencias a esse respeito e advertem que essa viagem seria completamente inverosimil.

As referidas rodas ponderam, ainda, que não seria de acreditar que o "Fuehrer" se dirigisse á Cidade Livre para assistir a méra demonstração de fidelidade ao Reich. Toda e qualquer iniciativa deveria provir do Senado dantziguense, desde que proclamasse a vontade da Cidade Livre de ser reunida ao Frande Reich Allemão.

Ora, para os circulos competentes, parece quasi absolutamente improvavel que tal proclamação fosse feita em presença do chanceller.

Como quer que seja, é, ainda, prematuro querer fazer prognosticos sobre a evolução dos acontecimentos internacionaes, no caso de ser levada a effeito a referida proclamação.

E' licito suppor que se revistam de maior importancia as manifestações a serem realizadas por occasião a passagem o 25.º anniversario a batalha e Tannenber e ao discurso que então será proferido pelo chanceller e "Fuherer" do Reich.

Ainda nada se sabe de positivo quanto á ida do chanceller Hitler a Bremen, para assistir ao lançamento do cruzador "Lutzow", mas o mais provavel é que não empreenda a viagem.

ASSISTENCIA TOTAL DA FRANÇA E DA INGLATERRA

VARSOVIA, 1 (T. O.) — A Polonia póde contar com a assistencia total da Inglaterra e da França, em face á questão de Dantzig, dil-o o jornal "Dobry Wieczor", em sua edição de hoje, alludindo á entrevista havida entre o sr. Georges Bonnett, ministro das Relações Exteriores da França, e o embaixador polonez, nesta capital, sr. Luckasiewicz.

Nesta occasião, o diplomata polonez teria frisado o ponto de vista do seu paiz, consoante o qual a Polonia empregaria a força contra toda e qualquer intenção, directa ou indirecta, quanto á incorporação da cidade livre de Dantzig ao territorio do Reich.

LORD HALIFAX POSTO AO PAR DOS ACONTECIMENTOS QUE SE DESENROLAM NA POLONIA E NA CIDADE LIVRE

LONDRES, 1 (H.) — Sir Howard Kennard, embaixador da Grã Bretanha em Varsovia, aqui chegado hontem, de avião, esteve com o visconde Halifax, a quem poz ao par dos ultimos acontecimentos, tanto na capital poloneza como na Cidade Livre.
como na Cidade Livre.

Os circulos diplomaticos declaram que o embaixador Kennard, como sempre acontece, veio passar dois mezes de férias annuaes em suas terras de Wilstshire.

De outro lado, confirma-se que sir Neville Henderson e sir Reginald Hoare, respectivamente, embaixador em Berlim e Ministro em Bucarest, chegarão a esta capital na proxima semana em goso de férias. O visconde Halifax passará o fim de semana nas proximidades de Londres, mas ficará em contacto permanente com o Foreigh Office.

A NOTICIA NÃO E' CONFIRMADA

BERLIM, 1 (H) — As autoridades militares allemãs não confirmaram os boatos de que o chanceller Hitler iria a Dantzig na ultima decada de julho. Declaram, simplesmente que, por emquanto, não ha nenhuma razão para considerar essas versões como fundadas e salientam que o "fuehrer não costuma resolver os seus movimentos com tanta antecedencia.

QUINZE MILHÕES DE BOLETINS INSTRUCTIVOS

LONDRES, 1 (T. O.) — Tendo em vista a ameaça de guerra, os Correios distribuirão 15 milhões de boletins instruindo a população civil em caso de guerra, explicando a maneira de defesa contra bombardeios aéreos. Ainda este mez novos boletins serão divulgados, os quaes conterão instrucções para o uso de mascaras contra gazes, bem como a maneira mais propria de defesa contra bombas incendiarias, etc..

ESTARIA FIXADA A DATA DA REINCORPORAÇÃO DE DANTZIG

DANTZIG, 1 (H.) — Com relação ás medidas militares complementares tomadas nos ultimos dias em Dantzig, os meios autorizados informam que "a policia dantziguense foi reforçada com cerca de 3.000 homens, todos naturaes de Dantzig".

"Em parte trata-se de jovens que já se tinham alistado, ha alguns annos, no sregimentos das secções de assalto da Allemanha, e que, tendo voltado agora a Dantzig, se constituiram em Heimwehr".

Os outros são dantziguenses que fizeram o serviço militar na Allemanha, e, agora, foram incorporados á policia local. Todos estes jovens estão alojados nos quarteis da policia, em outros quarteis ha tempos desoccupados e em abarracamentos recentemente construidos.

Desmente-se, entretanto, de modo categorico, que haja, actualmente, um unico soldado allemão em territorio da Cidade Livre.

Um communicado official declara a tal respeito:

"Em consequencia das medidas economicas a que tiveram de recorrer as autoridades de Dantzig, depois da crise de 1936, a policia fora consideravelmente reduzida em caracter provisorio. Desde então, verificou-se que tal reducção não se poderia manter por muito tempo para assegurar a paz e a ordem em Dantzig. E' assim que, no outono de 1938, foi instituida a lei do serviço de policia obrigatorio, medida contra a qual nem Genebra nem a Polonia levantaram qualquer objecção formal e, por isso, os dantziguenses foram incorporados ao referido serviço.

Attendendo á actual tensão, o governo da Cidade Livre viu-se obrigado a applicar essa lei em maiores proporções e, dahi, o augmento dos effectivos da policia de Dantzig".

As noticias espalhadas no estrangeiro sobre a pretensa militarização de Dantzig exaggeram a força numerica da policia local.

Os meios nacionaes-socialistas dizem que a Cidade Livre prepara-se para qualquer eventualidade, principalmente para se defender de uma eventual aggressão da Polonia".

O "Dantziger Vorposten", declarou, hoje, que "a volta de Dantzig ao Reich estava decidida e que o "Fuehrer" já lhe fixára a data".

Observa que a questão de Dantzig não é mais do que uma questão polono-allemã, mas converteu-se num problema internacional em vista da garantia anglo-franceza, dada á Polonia, e ao desejo desses paizes se opporem por todos os meios a qualquer novo golpe das forças allemãs.

"Estamos convencidos — prosegue o jornal — de que a França e a Grã-Bretanha reconhecem que não é servir á paz querer manter, pela força, um estado de coisas insustentavel como é o de conservar a Prussia Oriental indefinidamente separada do Reich. Ninguem ignora mais que o "problema não será resolvido de modo a assegurar a paz, para todos os paizes da Europa, senão quando a provincia poloneza da Pomerania pertencer de novo ao Reich".

Uma brochura publicada em Dantzig, e intitulada "De que se trata?", conclue em substancia a sua argumentação com as seguintes palavras:

"Voltamos, agora, á solução do litigio entre a Polonia e a Allemanha, posto de parte desde 1935. Convem lembrar, a tal proposito, que, no tocante a Dantzig, ao corredor e a outros territorios, arbitrariamente destacados do Reich, trata-se de uma terra allemã para a posse da qual a Polonia não póde apresentar nenhum titulo nem moral nem historico, nem civilizador nem cultural. Mas está provado que a politica poloneza para

(Continua na 2.ª pag.)

Installado, hontem, no Rio, o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

A IMPORTANCIA E SIGNIFICAÇÃO DESSE CONCLAVE, QUE REUNE TODOS OS BISPOS DO PAIZ — AS CERIMONIAS REALIZADAS — A NOMEAÇÃO DO LEGADO PONTIFICIO — O DISCURSO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME — OS SACERDOTES QUE PARTICIPARÃO DO CONCILIO

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Constituiu um acontecimento inedito para o Brasil, pela sua imponencia e significação, a reunião preparatoria do 1.º Concilio Plenario Brasileiro, realizada, hoje, na egreja de N. S. da Candelaria.

A's 14 horas, já era intenso o movimento de fiéis nas ruas proximas ao magestoso templo e pouco depois todo o corpo da egreja já se achava repleto. Viam-se os dirigentes da Acção Catholica, [illegible] bem como numerosos dos seus membros.

A egreja de N. S. da Candelaria, apresentava um aspecto festivo, com todas as suas luminarias accesas. No altar-mór, tanto do lado da epistola, como do Evangelho, enlaçadas as bandeiras pontificia e nacional.

Os seminaristas foram os primeiros a chegar. S. revma. d. Bento Aloysio Masella, nuncio apostolico, logo que chegou, tomou assento ao lado da Epistola.

PRESENTE O REPRESENTANTE DO CHEFE DA NAÇÃO

Representando o sr. Presidente da Republica, assistiu as solennidades o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e, interinamente, chefe do Estado Maior do Exercito. Outras autoridades estiveram representadas.

CHEGAM OS SRS. PADRES CONCILIARES

Os revmos. padres conciliares, que se achavam na sachristia, dirigem-se, poucos minutos antes das 15 horas, para o corpo da egreja, precedidos da Cruz. Ahi esperam s. s. eminencia o cardeal legado d. Sebastião Leme, que entrou, processionalmente, na egreja, acompanhado da corte cardinalicia, dirigindo-se á capella do Santissimo, emquanto os srs. bispos tomam seus logares. Ao lado da epistola e do Evangelho, na capella mór. O côro do Mosteiro de São Bento, sob a regencia de d. Placido, entoou o "Ex Sacerdos Magnus", canto Gregoriano.

Em seguida, a orchestra, composta de 25 professores, executou u'a marcha.

Depois de alguns momentos de oração, s. e. o cardeal legado dirigiu-se para o altar-mór. A orchestra executa os hymnos Pontificio e Brasileiro.

LEITURA DA BULLA DE NOMEAÇÃO DO CARDEAL LEGADO

Monsenhor Gonzaga, um dos chefes de cerimonias, chamou em latim, a d. Lourenço Veller, archi-abbade e o bispo mais novo do episcopado brasileiro, para ler a bulla de s. s. o Papa Pio XII, nomeando cardeal leado a s. e. d. Sebastião Leme. De posse do documento, s. exc. subiu ao pulpito, ao lado do Evangelho, lendo, pausadamente, a bulla pontificia, no original latim.

Após, o revmo. monsenhor Henrique de Magalhães, parocho da Candelaria, leu o mesmo documento na traducção portugueza, abaixo transcripta:

"Ao nosso dilecto filho Sebastião da Silveira Cintra, cardeal presbytero da Santa Egreja Romana, do titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, Pio XII, Papa.

Dilecto filho nosso. Saude e bençam apostolica.

Fomos informados de que, durante o anno corrente, havia de realizar-se, com solennidade, na mui dilecta nação brasileira, o primeiro Concilio Plenario. A noticia causou-nos o mais profundo agrado. Com effeito, o Concilio deverá tratar de assumptos e tomar decisões que parecem inteiramente amoldadas ás presentes circumstancias e ás necessidades desse paiz. Ha de ser estudado o modo de promover a obra das vocações sacerdotaes e, em especial, a maneira mais idonea de assegurar os recursos que permittam a um maior numero de jovens brasileiros vir receber, aqui, em nossa veneranda Roma, a formação da piedade e na sciencia sagrada. Deve tratar-se, egualmente, de identificar e de organizar melhor, em todas as dioceses do Brasil, a acção catholica, e bem assim de dar mais exacto cumprimento ás prescripções do direito canonico, sobre a administração dos bens ecclesiasticos. Deve tratar-se, além disso, de debellar e extinguir os males que para as almas dimanam dos erros protestantes e da pratica do espiritismo. Louvando com paternal benevolencia esses esforços e iniciativas, havemos por bem eleger-te e proclamar-te dilecto filho nosso que, com a amplissima dignidade de principe da Egreja, governas a nobilissima séde de São Sebastião do Rio de Janeiro, delegado nosso para que, fazendo nossas vezes, convoque, dentro em breve, um Concilio Plenario e a elle presidas com a nossa autoridade. Além disto, nós te concedemos a faculdade de, em determinado dia, depois da missa pontifical, dar, em nosso nome, aos fieis presentes, a bençam apostolica e conceder-lhes indulgencia plenaria, nas condições habituaes da Egreja. Conhecendo tanto a activa sollicitude do episcopado brasileiro para com a grey, entregue aos seus cuidados, como sua singular fidelidade a esta séde apostolica, temos firme esperança de que este concilio ha de alcançar, com o favor de Deus, resultados muito felizes e salutares.

No entanto, sirva de atrair as luzes e graças do alto e seja penhor de nosso particular affecto, a bençam apostolica que, de coração, concedendemos no Senhor a ti, dilecto filho nosso, a todos os senhores bispos do Brasil, bem como a seu clero e a todos os fieis.

Dado em Roma, junto a São Pedro, a 22 de março de 1939. 1.º anno do nosso pontificado. (a.) Pio XII, Papa.

DISCURSO DE SUA EMINENCIA O CARDEAL LEGADO

Após a leitura da bulla, o cardeal Legado pronunciou um importante discurso, que a seguir transcrevemos:

"Legado de S. S. o Papa, impõe-me o ritual que aos exmos. e revdmos. padres conciliares dirija, desde logo, algumas palavras.

Autorizando a celebração deste Concilio Plenario, o primeiro em nossa historia, mercê insigne no seio dos vigarios de Christo.

Posto pelo Divino Espirito Santo para reger a Egreja de Deus, no Brasil, vem o Concilio facilitar-nos o cumprimento dos deveres pastoraes.

Alertas, serenas e graves da consciencia religiosa do paiz resoarão primeiro na consciencia dos pastores. Queremos dest'arte, prevenir o "custos quid de nocte?" do Juiz Supremo.

Dahi, esta concentração junto dos altares do Senhor, para minucioso balanço espiritual de nossa actividade apostolica. Depois de approvados pela Santa Sé, serão publicados a seu tempo, os decretos destinados ao clero e ao povo. Nada mais precisarei dizer para salientar o elevado alcance religioso, social e patriotico da assembléa. Com o pensamento voltado, exclusivamente, para Deus e para superiores interesses do seu povo, reunem-se, hoje, os bispos brasileiros; arcados uns sobre a corôa dos annos, outros em plena madureza de vida, senão em risonho desabrochar da mocidade; todos homens que, pela somma dos serviços prestados, pelo exemplo da exuberancia das virtudes pessoaes e tantos actos de bravura moral, abnegação e renuncia, honram a Egreja e o Brasil.

Ao contemplar-vos, assim, neste sumptuoso templo, irmãos em Nosso Senhor Jesus Christo, a mim se me afigura, sem exaggero, estar assistindo o desfilar majestoso dos mais veneraveis concilios da Egreja.

Mais ainda que os padres do Concilio de Piza, realizado em 1850, nós, que somos apenas de hontem, podemos olhar para o passado e declarar confiantemente que vamos reviver paginas gloriosas dos antigos concilios.

O synodo apostolico, em primeiro lugar quando, mal sahiu do sangue preciosissimo do seu Divino Fundador, ouvia a Egreja a voz dos Apostolos que, pela bocca de Pedro, firmes e resolutos, pronunciavam, em nome do Espirito Santo e no proprio nome, aquelle decreto inspirado: "Visum eis spirituis sancto et nobis". Ao Espirito Santo e a nós, pareceu opportuno...

Depois, na sombra escura das catacumbas e nos lances tragicos dos am-

(Continua na 2.ª pag.)

O exito das negociações anglo-nipponicas depende da attitude da Inglaterra

SE A GRÃ-BRETANHA NÃO MODIFICAR SUA POLITICA DE OPPOSIÇÃO, O BLOQUEIO DAS CONCESSÕES SERA' REFORÇADO, — DECLAROU O CONSUL JAPONEZ EM TIENTSIN — INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE O PROSEGUIMENTO DA LUTA ENTRE AS FORÇAS NIPPO-CHINEZAS

TOKIO, 1 (H.) — A Agencia Domei informa que o sr. Sotomatsu Catoh, recentemente nomeado ministro plenipotenciario nipponico em Tientsin, e o sr. Hikozo Tanaka, consul japonez naquella cidade, e que serão os representantes "locaes" ás negociações de Tokio, chegaram, de manhã, com os seus secretarios, a Shimonoseki, por via maritima, procedente da Coréa. Dali seguiram, immediatamente, para esta capital, onde deverão estar antes das 19 horas.

O sr. Herbert, consul britannico em Tientsin, que virá de Pei-Tahi-Ho a bordo de um navio de guerra, chegará a Yokohama, domingo, ao meio dia. Nesse dia chegarão, egualmente, os representantes das autoridades militares nipponicas de Tientsin, que assistirão ás conversações entre o ministro Arita e sir Robert Craigie, embaixador britannico. A primeira discussão versará sobre o programma e o processo das negociações.

Falando á imprensa, á sua chegada em Shimonoseki, o sr. Katho declarou em substancia:

"Tudo depende da attitude da Grã Bretanha sem o que não poderão ter successo as proximas negociações, a não ser que Londres dê uma prova de sinceridade".

O sr. Tanaka declarou que não se pode constatar, até agora, nenhuma mudança de attitude das autoridades britannicas da Concessão, depois do bloqueio das outras Concessões.

Alludindo a certos residentes britannicos, que se prevalecem do previlegio de extra-territorialidade para praticar actos de violencia, o sr. Tanaka affirmou que a principal causa dos conflictos que se verificam em Tientsin reside no odio dos inglezes ao governo nacional chinez. E conclue: "Se a Grã Bretanha não desistir de fazer opposição á politica japoneza, o Japão ver-se-á obrigado a reforçar o bloqueio, mesmo que este tenha que durar um ou dois annos".

UM GOVERNO CHINEZ UNICO

CHANGAI, 1 (A. N.) — Os circulos politicos de Changai, baseados em informações recebidas de Tientsin, julgam poder adeantar a proxima constituição de um governo unico para todos os territorios chinezes occupados por japonezes e que irá substituir os dois actuaes governos provisorios de Paiping e Nanking. O novo governo seria presidido por Wangchinwei, ha algum tempo excluido do Kuomingtang por sua acção pró-paz reprovada por Chiangkaischek. O outro membro seria o sr. Wangkehmin, actual presidente do governo do norte da China, na qualidade de ministro da Fazenda.

PRISÃO E DETENÇÃO DE SOLDADOS INGLEZES

TOKIO, 1 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informações vindas de Tientsin, foram presos ás 8 horas da noite do dia 29 de junho, e se encontram detidos, tres soldados inglezes, por terem subido nas barricadas das immediações do posto de revista nipponico.

Um official da guarnição ingleza de Tientsin fez uma visita á séde dos gendarmes nipponicos, tendo declarado que os tres soldados referidos devem ser devidamente punidos, tendo explicado que ignorava o facto até a manhã do dia seguinte ao occorrido. As acções menos cavalheirescas, que têm sido praticadas pelos soldados e subditos inglezes contra o Japão, são numerosas, tendo provocado descontentamento tanto nos circulos da colonia nipponica como nos meios chinezes.

MAIS UMA CIDADE OCCUPADA PELOS NIPPONICOS

TCHOUNKING, 1 (H.) — O ministro da Guerra annunciou que as tropas japonezas occuparam, depois de combates encarniçados, a cidade de Chaoe-Cheou, a 50 kilometros ao norte de Soun-Teaun, á qual está ligada por estrada de ferro.

ESTUDANTES VICTIMAS DE BOMBARDEIOS

LONDRES, 1 (H.) — Despacho de Changai para a Agencia Reuter annuncia que varios estudantes chinezes da escola methodista norte-americana, de Foochow, foram mortos pelas bombas, lançadas pelos aviões japoneezs.

As autoridades norte-americanas de Changai protestaram juntos aos nipponicos.

Informa-se, por outro lado, que varios chinezes que trabalham em casas britannicas, foram despidos pelos japonezes, em Hsinho, a 30 milhas de Tientsin.

INCORPORAÇÃO DE AMOY AO JAPÃO

TOKIO, 1 (H) — A Agencia Domei informa que a cidade de Amoy foi, hoje, incorporada como municipalidade sob a égide do Japão, tendo o sr. Mihuhtsien, prestado juramento como primeiro prefeito municipal. A cerimonia effectuou-se com a presença de 15.000 notaveis chinezes, altos funccionarios e residentes japonezes; o contra-almirante Mito e o consul geral Goro Uchid.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Ministro da Guerra, recebeu, em audiencia, o novo embaixador da Argentina no Brasil, sr. Octavio Amadeu, que se fazia acompanhar do addido militar da mesma Republica. Em seguida, esteve com aquelle titular o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

* * *

O seu collega da Fazenda, o sr. Ministro do Trabalho communicou que todas as entidades de previdencia social, cujos nomes e séde especifica, tomarão os bonus do Banco do Brasil, na proporção indicada para cada uma, no montante exacto de 80.000:000$.

* * *

O Tribunal de Contas do Districto Federal examinou as contas da gestão do Prefeito Henrique Dodsworth, relativas ao exercicio de 1938, emittindo parecer favoravel.

* * *

Estão chamados para as provas de nivel mental os candidatos inscriptos no Instituto de Reseguros. Essas provas realizar-se-ão amanhã, no edificio do Instituto de Educação, e terão inicio ás 8 horas. Inscreveram-se 3.030 candidatos. Diz um communicado da junta examinadora que não haverá segunda chamada em hypothese nenhuma.

* * *

Por ter sido nomeado professor da escola do Estado Maior, deixou o commando do Batalhão "Villagrand Cabrita", aquartelado na Villa Militar, o coronel Arthur Joaquim Pamphirio, assumindo essas funcções o coronel Nestor Ribeiro Pegado, recem-nomeado para o mesmo cargo.

Congresso da Camara Internacional de Commercio

COPENHAGUE, 1 (T. O.) — Na tarde de hoje, na sessão de encerramento do Congresso, que se realizou nesta capital, pela Camara Internacional, approvou um aresolução geral que contem recommendações aos governos da Allemanha, França, Grã Bretanha, Italia, Japão e Estados Unidos, afim de serem examinadas a situação economica e financeira e bem assim que preparem o plano destinado a crear uma justa distribuição de materias primas indispensaveis a todos os paizes.

A resolução foi votada por unanimidade, abstendo-se de dar o seu voto a delegação da India.

Outras resoluções approvadas referem-se a desmobilização economica, á politica monetaria, melhoramento da possibilidade de compra de artigos de primeira necessidade, creação de obras e bens duradouros, alfandegas e contingentes de balanças commerciaes, balanças de pagamentos internacionaes, e outras.

As demais resoluções referem-se a questões technicas de vida economica internacional, como por exemplo, o transporte, o trafego, protecção juridica, impostos e propaganda.

PROPALA UMA PROXIMA VIAGEM DO CHANCELLER HITLER A DANTZIG

(Conclusão da 1.ª pag.)

a obtenção desses territorios não se inspirou senão em razões puramente imperialistas".

A POLONIA NÃO CONSENTIRA' EM NENHUMA IMPOSIÇÃO

VARSOVIA, 1 (H.) — "A Polonia não consentirá na imposição de nenhuma decisão que não haja pesado maduramente, de accôrdo unicamente com os seus interesses vitaes, em perfeita communhão de vistas com os seus amigos e alliados". Tal é a formula em que as espheras autorizadas de Varsovia resumem a situação novamente creada em Dantzig.

Os mesmos circulos accrescentam que, á luz das recentes declarações dos estadistas francezes e britannicos, a Polonia pode contar com o apoio das potencias occidentaes que lhe delegaram o direito de definir se os interesses vitaes da Polonia estão em jogo e se ha ameaça contra a independencia poloneza.

A opinião responsavel pondera que os dirigentes de Varsovia não estão decididos a cair na armadilha da "mystificação da guerra", porque estão firmemente dispostos a conservar todo o sangue frio e a sustentar a "guerra dos nervos" sem nenhuma fraqueza.

A Agencia "Iskra" escreve: "A tentativa allemã de nos fazer passar por aggressores não dará os resultados esperados.

Toda e qualquer iniciativa, no sentido de modificar a posição da Polonia no Baltico, quaesquer que sejam os methodos empregados em Dantzig ou alhures, receberá resposta immediata e sem compromisso. Aliás, a declaração da attitude do governo sobre a nova situação, não poderá tardar nas circumstancias actuaes, porque a Polonia está determinada a permanecer senhora das suas decisões que serão tornadas publicas no momento opportuno".

Por sua vez, o orgam governamental "Ceaz" escreve que se a Allemanha forçasse a Polonia á guerra, esta poderia terminar em nova batalha de Grunwald".

A mesma opinião prevalece nos circulos politicos, onde se accentua que as medidas tomadas pelo Senado da Cidade Livre são illegaes e provocadoras visto que a actividade dos elementos allemães de Dantzig visa essencialmente fazer com que os polonezes passem por aggressores.

SEMANA DO THEATRO ALLEMÃO EM 1939

Mais uma vez teve Vienna, metropole da Ostmark allemã, centro da musica das valsas, patria dos melhores artistas allemães, o prazer e a honra de ver-se eleita como séde da Semana do Theatro Allemão. Em seus theatros festivamente ornamentados e nos salões mais representativos de reuniões, conferencias e concertos, desenrolaram-se os acontecimentos da Semana do Theatro Allemão, neste anno, em que, como sempre, tomaram parte membros do governo allemão como oradores e como hospedes.

A chefia dos theatros allemães deseja, uma vez por anno, convocar as personalidades lideres e os melhores elementos do elenco artistico para, em sessões de conferencia, se manifestar e fazer um summario do quanto se conseguiu durante o anno passado em materia da arte do theatro, bem como os alvos para a estação futura. O Ministro da Propaganda, em sua qualidade de chefe das bellas artes, na Allemanha, e do conjunto da vida artistica allemã, foi, mais uma vez quem falou como porta-voz pró critica e elogios do passado e desejos para o futuro.

Audições do mundo da opera, da opereta e do drama, em recitaes de luxo, completaram com exemplos tomados da pratica, o objectivo do quanto se anscia effectuar. Nos palcos de Vienna, na Opera Estadual e no "Burgtheater", cantaram e representaram-se operas: de Haendel, "Julio Caesar"; de Richard Strauss "O dia da paz"; de Wagner "Tannhaeuser"; dramas de Goethe — "Fausto" 1 parte; de Schiller "Maria Stuart"; de Shakespeare "Ricardo II", bem como uma opereta e uma comedia.

Como hospedes collaboram nessas audições os elencos da Opera Estadual de Hamburgo em "Julio Caesar"; dos palcos dramaticos de Berlim em "Fausto, I parte".

Todas as outras peças foram desempenhadas pelos melhores actores dos palcos de Vienna. Em connexação com a audição do "Dia da Paz" homenageou-se num acto festivo o compositor Richard Strauss que, neste anno, completará setenta e cinco annos de edade.

Inspecção ás unidades aéreas do Sul do paiz

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em um avião militar que, ás 6 horas de hoje, decollou do aéroporto "Santos Dumont", viajou, com destino ao sul do paiz, afim de inspeccionar as unidades aéreas ali estabelecidas, o general Isauro Regueira, director da Aéronautica Militar. Acompanhou-o o tenente-coronel Lysias Rodrigues.

Approvado o projecto de suspensão de toda a immigração para os Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (T. O.) — O Comité de Immigração do Senado approvou o projecto pelo qual fica suspensa, nos proximos 5 annos, toda immigração para os Estados Unidos, exceptuando-se crianças fugitivas da Allemanha, das quaes, nos proximos dois annos, poderão entrar dez mil, annualmente, desde que os cidadãos norte-americanos se responsabilizem pelas mesmas.

A resolução do referido comité precisa ainda da approvação por parte da Camara e do Senado. Como não se espera que venha a ser discutida no actual periodo, reveste-se portanto e apenas de valor theorico.

Auxilio social aos desempregados americanos

WASHINGTON, 1 (T. O.) — O Senado approvou, pouco antes de encerrar o velho anno commercial, o projecto de auxilio social e de trabalho.

O projecto respectivo para a procura de trabalho, o "Works Progress Administration", e para o auxilio social nos desoccupados, abre um credito de 1 bilhão e 755 milhões de dollares.

Os embaixadores de França e da Inglaterra recebidos no Kremlin

MOSCOU, 1 (H.) — Os srs. Seeds e Naggiar, acompanhados pelos srs. Srang, estiveram, hoje, no Kremlin, afim de entregar ao commissario Molotoff a nova proposta anglo-franceza. E' a terceira vez que o facto se verifica desde que o sr. Strang chegou a Moscou.

Os embaixadores da Grã-Bretanha e da França chegaram ao Kremlim e sahiram ás 14 horas. Espera-se, dentro em pouco, a resposta do governo sovietico.

A Belgica quer recuperar os seus mercados externos

BRUXELLAS, 1 (H.) — O sr. Pierlot, primeiro ministro e Ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou em summa o seguinte no decurso da exposição sobre o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros que fez perante o Senado:

"A Belgica perdeu uma parte da sua potencia creadora e da sua força de expansão. A mais aspera concorrencia e a encarniçada defesa dos mercados internos fizeram a Belgica perder alguns dos seus melhores clientes. Para a Belgica desprovida de riquezas naturaes e super-povoada, a unica possibilidade futura é o trabalho para evitar a ruina.

E' preciso constituir agrupamentos de exportação capazes de financiar a procura de novos escoadouros e conservar os antigos".

O primeiro ministro alludiu á missão Forthomme que esteve na America do Sul á procura de mercados para os productos belgas e a outras missões analogas, declarando que essas relações commerciaes exigem uma longa preparação e organização.

Concluindo, o sr. Pierlot declarou que medidas foram tomadas para abastecimento do paiz em caso de guerra.

Desusado interesse em torno dos debates sobre a lei de neutralidade nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

nado para estudo e esta casa resolverá se deve ou não ser discutida na sessão actual.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 1 (H.) — O secretario de Estado fez declarações á imprensa lamentando a rejeição do projecto de neutralidade apresentado pelo governo e accrescentando que proseguiria nos seus esforços para obter uma lei de neutralidade que não contenha o embargo dos armamentos, de accordo com os principios que já propoz em carta aos "lideres" das Commissões dos Negocios Estrangeiros das duas Camaras.

Disse o sr. Cordell Hull: "Continuo convicto de que o programma de neutralidade, consistente em seis pontos que propuz aos srs. Pittman e Bloom a 27 de maio proximo passado, seria mais efficaz do que a lei existente contendo o embargo de armamentos ou qualquer outra lei equivalente.

Essa proposta legislativa foi submettida ás commissões responsaveis das duas Camara, depois de demoradas conferencias com os membros dessas commissões e outros congressistas pertencentes a outros partidos. Esperava e acreditava que essa proposta em vista das exigencias da situação internacional fosse acceita pela maioria do Parlamento, embora talvez não contivesse tudo quanto os membros do Congresso ou uma parte do Executivo pudesse desejar individualmente.

Lamento que essa proposta tenha sido derrotada por alguns votos, tanto do ponto de vista do interesse da manutenção da paz como no dos interesses mais caros ao nosso paiz e ás relações internacionaes. Essa proposta não é só o melhor meio de preservar a paz para o nosso paiz se a guerra sobrevier como tambem o que tem mais importancia no momento e está destinada a contribuir bem melhor que a lei actual ou uma equivalente para desencorajar a guerra. Ao mesmo tempo, manteria o nosso paiz 100 % dentro dos limites do Direito Internacional universalmente reconhecido. Nessas circumstancias devo continuar a preconizar a adopção dessa proposta".

A mentalidade da Belgica em face de um conflicto armado na Europa

BRUXELLAS, 1 (T. O.) — O ministro-presidente da Belgica, no dia de hoje, advogou mais uma vez a neutralidade absoluta do paiz durante os debates de politica externa.

Um paiz — declarou — só deverá ter uma directriz em politica externa e nunca mais de uma.

Antes de 1936, apesar da Belgica não possuir accordos militares com outras nações, tinha, entretanto, accordos analogos á allianças. Essa norma era incompativel com a actual situação politica externa. Esta não pode ser ambigua.

No transcorrer dos debates falaram senadores socialistas, catholicos e nacionalistas, todos dos partidos flamengos e contra as negociações do Estado Maior belga com outros paizes, pois essa maneira de agir — de accordo com esses parlamentares — porá em perigo a independencia da Belgica.

Installado, hontem, no Rio, o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

phitheatros, com o coração a sangrar pelos tres seculos de ferocissima perseguição á Egreja, vemos congregados os bispos successores dos Apostolos.

São os concilios de Roma, Carthago, Alexandria, em que rutilam os nomes immortaes de Victor, Cornelio, Erineu, Cypriano e Dionisio. Vencido o paganismo, penetrado o Evangelho até o palacio de Cesar, abatida, já, a Aguia Romana, continu'a intrepida a obra postolica dos bispos, através de numerosos concilios, principalmente nas Gallias, nas Hespanhas e na Africa.

Verificamos que, mais tarde, para preservar a semente da antiga e formar a nova civilização, ver gastadas, ambas, por incursões barbaras dos Vandalos, dos Godos, Hunos, Lombardos, Sarracenos e tantos outros demolidores, ávidos de ouro e sangue, recorreu a Egreja á acção luminosa e pacificadora dos concilios, que foram, ainda, bandeira de salvação durante o dominio feudal na Edade Média (Concilio de Piza).

Innumeraveis são os synodos provinciaes, effectuados depois do famoso Concilio Ecumenico de Trento; avulto e sobresáe o nome de São Carlos Borromeu. Celebra-se, por ultimo, no seculo passado, o Concilio Vaticano; multiplicam-se, por toda a parte, assembléas e conferencias episcopaes. Nos volumes classicos de Gerardo, Schnemann "Colectio lasensis" percorre e reproduz o autor mais de 150 concilios. Ora bem, com um optimismo christão, confesso que, da protecção divina, espero que o Concilio Plenario Brasileiro, seja mais um anel de ouro na cadeia esmaltante dos Concilios passados. Confiamos, sobretudo, na graça divina, garantida pela palavra indefectivel do mestre: "Ubi duo vel tres congregati fuerint in nomine meo, in medio eorum sunt", onde dois ou mais se reunirem em meu nome, ahi estarei eu no meio delles.

Nosso Senhor Jesus Christo está comnosco. Confiados, portanto n'Elle, para que mais que servos, somos amigos; confiados, ainda, nas luzes celestiaes que, para nossa missão, implora o povo catholico brasileiro, cuja alma christã é boa, por nós está de joelho, em cruzada nacional de orações, devemos, egualmente, accentuar que não nos descuidamos de tudo preparar para o bom exito do Concilio.

Desde 1926, que uma commissão de bispos fez a revisão das Constituições provinciaes de 1915, destinadas a servirem de eschema deste Concilio. Levadas a Roma, o Santo Padre Pio XI, de saudosa memoria, a nosso pedido, encarregou notavel technico de aperfeiçoal-as.

Impresso o eschema, foi o mesmo remettido a todos os bispos para suggestões. Apresentadas estas ao digno secretario da Congregação do Concilio em Roma, imprimiu-se, então, o eschema definitivo que, ha mezes, está em mãos dos srs. bispos para estudo e meditação. Como se vê, tudo se fez e nada se omittiu no preparo esmerado do Concilio.

Bem lembrados, como estamos, da observação justissima do autor da "Colectio lasensis": "Quanto mais se amontoam leis, mais costuma augmentar o perigo de não serem ellas cumpridas"; não é nosso intento elaborar um acerto de leis. Succederia comnosco, o que no mundo civil e politico asseverou, gravissimo, o historiographo antigo: "Decima respublica plurime legis". São Roberto Belarmino, grande santo e um dos maiores theologos e doutores da Egreja, organizou e presidiu o synodo de Capua. Pois bem, em vez de um volumoso codigo que facilmente poderia escrever, o autor de tantas obras monumentaes legou-nos apenas alguns decretos.

Os bispos brasileiros neste Concilio estão preoccupados, exclusivamente, com o bem das almas e dispostos a realizar obras que não desdigam da simplicidade apostolica e da majestade serena dos concilios primitivos. Bemdito, mil vezes bemdito, seja Deus, que assim nos permitte collaborar com a Santa Egreja na salvação das almas e dos povos. Abençoados, os pastores solicitos que sem medir sacrificios, aqui se congregam para a honra de bem cumprir o dever de obediencia ao vigario de Jesus Christo, e bem servir a Egreja e o Brasil. Com a effusão de filiaes agradecimentos ao Santissimo Padre Pio XII, para o alto subam as nossas préces, por um Papa que, no inicio, apenas, de seu pontificado, já conquistou amor, confiança e commovida admiração do mundo. Agradeçamos, tambem, a quanto participaram do esforço penoso da preparação do Concilio. Menção especial, merece o douto monsenhor José Bruno, secretario da Congregação do Concilio, que pelo Santo Padre foi posto á nossa disposição. Desse canonista, por todo admirados, a mim disse o Padre Pio XI: "Sabe fazer e tudo faz bem".

Referindo-se aos bemfeitores e cooperadores, mercê de Deus ainda vivos, licito não é esquecermos dos mortos.

Desde 1930 até os seus ultimos dias, o saudoso pontifice Pio XI mostrou paternal interesse por esse Concilio.

Quando da ultima audiencia a mim concedida, assim me falou S. Santidade:

"Não podendo assistir, pessoalmente, ao vosso Concilio, quero, de algum modo, estar visivelmente presente. Leve esta medalha", e deu-me rica medalha de ouro com a sua augusta efigie. Ao immortal Pio XI, o coração agradecido do Episcopado Brasileiro. Evoquemos — é de justiça — o nome do sempre querido cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Promotor das conferencias episcopaes do Brasil, foi elle que impulsionando os desmembramentos das dioceses brasileiras, lançou as raizes da floração catholica em nossa terra. Ainda em 1915, ao presidir a ultima conferencia episcopal, em Friburgo, fez o cardeal Arcoverde, inserir o seguinte artigo:

"Terminando estas nossas conferencias, fazemos votos pela realização do Concilio Nacional".

Com préces e saudades, inclinemo-nos, reverentes, deante do nome do cardeal Arcoverde: foi o precursor do Concilio.

Mais um nome devo pronunciar: d. Joaquim Sylverio de Sousa, arcebispo de Diamantina. Até morrer, foi a alma dos estudos preparatorios do Concilio. Ingratidão seria não frisar outro nome de modesto, obscuro, mas dedicado auxiliar do cardeal Arcoverde e de d. Joaquim Sylverio nos trabalhos das constituições provinciaes: monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Veneraveis irmãos de N. S. Jesus Christo, estamos vivendo horas de grandes responsabilidades e indiscutivel honra para a Egreja em nossa patria. Em 1890, quando da primeira conferencia episcopal do Brasil, onze eram os prelados. Não são passados cincoenta annos, e somos, hoje, 104 padres conciliares. Deus, a Egreja e o Brasil, tudo esperam de nós.

A' Deus Omnipotente e bom, através de seu Divino Filho, N. S. Jesus Christo, cuja palavra eterna nos assegura aqui estar comnosco, offereçamos, desde já, os labores e resoluções do Concilio.

A' N. S. Apparecida, padroeira e rainha da nossa patria, consagremos, mais uma vez, as actividades conciliares. A' Egreja, na presença do seu chefe supremo, o Papa, os protestos de submissão filialmente affectuosa e incondicional. Ao Brasil, que lá de fóra nos espreita, nós, como São Pedro e São João, junto á porta do templo, podemos affirmar: os padres do Concilio que ora se inicia, não possuimos ouro nem prata, mas o que possuimos, nós te offerecemos, Brasil, ó patria. Em nome de Jesus Christo de Nazareth, levanta-te e caminha na senda do progresso e da caridade christã.

EM NOME DOS PADRES CONCILIARES

Após a palavra do cardeal legado fez-se ouvir s. exc. sr. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz, que respondeu a s. em., em nome do episcopado nacional.

A seguir, o côro dos monjes benedictinos entoou, acompanhado por todo o clero presente, o "Veni creator spiritus" e "Ecce Sacerdos". A primeira estrophe foi entoada com o clero e todos os assistentes de joelhos. Seguiu-se a bençam dada pelo cardeal d. Leme.

A grande orchestra de professores executa a marcha pontifical de Bellando. Depois da sahida do clero, os padres conciliares encaminham pelo corpo da egreja para a sala consistorial, onde se realizou

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

precisamente ás 17 horas, sob a presidencia do exmo. sr. cardeal legado, prolongando-se por duas horas. Procederam-se ás eleições dos secretarios, promotores, notarios, cerimoniarios, hostiarios, e tomaram outras deliberações.

Para secretarios do Concilio foram eleitos: d. Benedicto de Sousa, d. José Tupinambá da Frota, d. Hermetto José Pinheiro, d. Gastão Liberal Pinto. Notarios: — 1º. padre José Tapajoz; outros notarios: d. Placido, O. S. B.; padre João Carlos Faisão, frei Frederico O. F. M., padre Augusto Mangé, S. J.; padre Mario Novaretti. Para cerimoniarios do Concilio, foram eleitos: monsenhor Gonzaga, monsenhor Nabuco, conego Clodoveu Chaves Pinto, conego José Ayrton Guedes, padre Evaristo Campista Cesar, conego José Umbelino Reis, padre Solano. Para cerimoniario do throno cardinalicio, foi designado o conego Gastão Neves. Para hostiarios: Luis Ferreira de Lima e frei Luis Bucreri.

TELEGRAMMAS ENVIADOS

Ainda na primeira sessão preparatoria, hoje realizada, os padres conciliares deliberaram telegraphar a S. S. o Papa Pio XII, a s. em. o cardeal secretario de Estado e ao sr. Presidente Getulio Vargas.

O telegramma ao Summo Pontifice, está redigido nos seguintes termos:

"A S. S. Pio XII — Cidade do Vaticano. — Reunidos em Concilio Plenario ao oscular os pés de V. Santidade queremos reaffirmar nossa incondicional obediencia filial e affectuosa veneração á fé apostolica, e ao romano pontifice. Pedindo a Deus proteja nosso grande Papa e pae amantissimo, imploramos a bençam apostolica. — (a.) Cardeal Leme."

O PONTIFICAL DE AMANHÃ

Amanhã, ás 8,15 horas, o episcopado e o clero estarão na sachristia da Candelaria para receber o cardeal legado, que chegará ás 8,15 horas. Todos os prelados revestir-se-ão de pluvial vermelho. Na fórma do ritual o eminentissimo cardeal legado começará o solenne pontifical.

Durante o officio divino, tocará uma grande orchestra, sob a regencia do maestro Ricardo Garil. No final da missa terá inicio a imponente sessão publica.

SACERDOTES PARTICIPANTES DO CONCILIO

Eis a relação dos sacerdotes que participam do Concilio:

D. Augusto Alvares da Silva, arcebispo da Bahia, Primaz do Brasil; d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre; d. Manuel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará; d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo-bispo de Campos; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. João Irneu Joffily, arcebispo de Anasartha; d. Manuel Raymundo de Mello, arcebispo de Stobi; d. Joaquim Domingos de Oliveira, arcebispo de Florianopolis; d. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo de Belém do Pará; d. Moysés Coelho, arcebispo da Parahyba; d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz; d. Seraphim Gomes Jardim, arcebispo de Diamantina; d. Attico Euzebio da Rocha, arcebispo de Curityba; d. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, arcebispo do Maranhão; d. Cyrillo de Paula Freitas, bispo de Antipatride; d. Joaquim Antonio de Almeida, bispo de Larca; d. João Antonio Pimenta, bispo de Montes Claros; d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; d. Hermeto José Pinheiro, bispo de Uruguayana; d. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracaju'; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; d. Luis Maria Galibert, bispo de Caceres; d. José Tupynambá da Frota, bispo de Sobral; d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste de Frigia; d. Jonas de Araujo Batinga, bispo de Penedo; d. Benedicto Paulo Alves de Sousa, bispo de Orisa; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; d. Ricardo Ramos de Castro Villela, bispo de Nazareth; d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis; d. Prospero Gustavo Bernardi, bispo de Salto, prélado de S. Pelegrino Latioso — Acre; d. Ranulpho da Silva Farias, bispo de Guaxupé; d. Manuel Nunes Coelho, bispo de Aterrado; d. Joaquim Ferreira de Mello, bispo de Pelotas; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Severino Vieira de Mello, bispo de Piauhy; d. frei Innocencio Engelker, bispo de Campanha; d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; d. José Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Carlos Duarte Costa, bispo de Maura; d. frei Sebastião Thomaz, bispo de Plateia, prélado de Conceição do Araguaya; d. frei Basilio Manuel Olympio Pereira, bispo de Amazonas; d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, bispo de Cafelandia; d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté; d. Juvencio de Brito, bispo de Caetité; d. Fernando Taddei, bispo de Jacarezinho; d. Adalberto Sobra, bispo de Pesqueira; d. frei Eduardo José Herberhold, bispo de Ilhéos; d. Pio de Freitas, bispo de Joinville; d. Marcolino de Sousa Dantas, bispo de Natal; d. frei Luis de Sant'Anna, bispo de Botucatu'; d. frei Daniel Hostin, bispo de Lages; d. Antonio Mazzorotto, bispo de Lages; d. Emiliano Lonati, bispo de Epifania, prélado de S. José do Grajahu'; d. frei Innocencio Lopes e Santa Maria, bispo de Tchenato, prélado de S. B. Jesus Gargusia; d. Lafayette Libanio, bispo de Rio Preto; d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria; d. Aristides de Araujo Porto, bispo de Teraste, coadjuctor de Montes Claros; d. Francisco de Assis Pires, bispo de Crato; d. Luis Sentegagna, bispo do Espirito Santo; d. Idilio Soares, bispo de Petrolina; d. Vicente Priante, bispo de Corumbá; d. Gastão Liberal Pinto, bispo de São Carlos; d. José da Matta Andrade e Amaral, bispo de Cajazeiras; d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo de Barca; d. Rodolpho da Mercê de Araujo Penna, bispo de Barra; d. Paulo Tarso de Campos, bispo de Santos; d. Henrique Ritter, bispo de Roso, prélado de Juruá; d. José Baréa, bispo de Caxias; d. Jayme de Barros Camara, bispo de Mossoró; d. Hugo de Araujo, bispo de Bom-Fim; d. Frei Alano du Noday, bispo de Porto Nacional; d. José Has, bispo de Arassuhy; d. José Silva, bispo de Mestre, administrador apostolico da prelazia do registo de Araguaya; d. José Andrade Coimbra, bispo de Barra do Pirahy; d. Mario de Miranda Villas-Bôas, bispo de Garanhus; d. João Cavati, de Caratinga; d. Renato Pontes, bispo de Valenciaé d. Lourenço Beier, administrador apostolico de Rio Branco; d. Candido de Caxias, bispo de Thós, prélado de Vaccaria.

Administradores apostolicos: monsenhor Pedro Massa, prelazia do Rio Negro e de Porto Velho (Amazonas); monsenhor frei Ignacio Martinez, prelazia de Laabréia (Amazonas); monsenhor Elyseo Console, prelazia de Guyania, Pará; monsenhor frei Gregorio Allonso, prelazia de Marajó, Pará; monsenhor Clemente Geiger, prelazia de Xingu'; monsenhor João Baptista du Dreneuf, prelazia de Diamantina; monsenhor Francisco Rey, prelazia de Guarujá Mirim; monsenhor Van de Weyer, prelazia de Paracatu'; monsenhor Carlos Saboya Bandeira de Mello, prelazia de Palmas; monsenhor Germano Veiga, prelazia de Sant'Anna, Jatahy; monsenhor Francisco Prada, prelazia de S. José de Tocantins.

Prefeitos apostolicos: monsenhor Miguel Alfredo Barat, prefeito apostolico de Tefé, Amazonas; monsenhor Thomas Marcellano, prefeito apostolico do Alto Solimões.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo sr. Horacio de Andrade, da sua casa civil, na inauguração da 5.ª exposição de pintura do artista polonez, C. Swandowski.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo sr. Oswaldo Trindade, da sua casa civil, na concentração trabalhista dos syndicatos da industria, em homenagem aos directores do Departamento Estadual do Trabalho.

* * *

Esteve no Palacio dos Campos Elyseos, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal e sua exma. esposa, a senhora Leonilda Pinto, collectora das rendas federaes em Baurú.

* * *

Esteve em Palacio, afim de visitar e agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de presidente da Bolsa Official de Café, o sr. Heitor de Azevedo Muniz.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. José Rufino Sobrinho, da sua casa militar, no espectaculo pirotechnico, no estadio do E. C. Corinthians, em beneficio do Hospital Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros".

* * *

Despachos do sr. secretario do governo:

No requerimento em que é interessado Gumercindo de Toledo Cintra: — "Com a nomeação do requerente para a collectoria estadual de Presidente Alves, está satisfeita a sua pretensão. Archive-se".

No processo n. 30.805-39, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em que é interessado Benedicto Maria Fernandes, porteiro-servente do Juizo Privativo de Menores: — "Aguarde opportunidade por se tratar de assumpto a ser resolvido de modo geral".

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

Do Prefeito Municipal de Marilia: — á Secretaria da Educação.

De Waldomiro Cardoso de Faria e de Eugenio Paulucci e outros: — á Secretaria da Fazenda.

De Carlos Italcy de Castro e outros e de Elidio Ferreira dos Reis: — á Repartição Central de Policia.

De Accacio Ormieres: — á Secretaria da Viação.

Do Prefeito Municipal de Sorocaba: — á Directoria de Publicidade.

* * *

Processos de naturalização:

De Luis João Bourg, de d. Zilta Zanerato, de Luis Lourenço e de Cesario Telli: — á Repartição Central de Policia.

* * *

A sra. d. Maria Henriette Leopoldine Piazotta deve comparecer á Directoria do Expediente do Palacio do Governo afim de tratar de assumpto de seu interesse.

A ACADEMIA IMPERIAL DO JAPÃO Á ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

UMA MENSAGEM DE QUE FOI PORTADOR O PROFESSOR KOTARO TANAKA ENTREGUE, HONTEM, AOS INTELLECTUAES BRASILEIROS — TROCA DE SAUDAÇÕES

RIO, 1.º (Da nossa succursal, Via VASP) — Procedente de Tokio, no seio de cuja sociedade se destaca, como figura eminente do pensamento japonez, encontra-se, ha dias, nesta capital, o professor Kotaro Tanaka.

Portador de uma mensagem da Academia Imperial do Japão á Academia Brasileira de Letras, o professor Tanaka foi hontem recebido no Petit Trianon.

Apresentado aos academicos pelo sr. Antonio Austregesilo, presidente da Casa de Machado de Assis, que poz em evidencia os meritos do scientista nipponico, falou em seguida, o professor Kotaro Tanaka, que pronunciou o seguinte discurso:

"Summamente sensibilizado, apresento os meus agradecimentos por esta honra e gentileza de ser apresentado no seio deste cenaculo da mais alta expressão da sciencia e cultura do Brasil, pelo illustre presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. professor Antonio Austregesilo.

O Brasil e o Japão são dois paizes antipodas do globo terrestre, e ha enorme distancia que os separa. Entretanto, as suas relações, tanto politicas como economicas têm attingido um alto grau de aperfeiçoamento e para perpetual-as, mister se tornará intensificar, parallelamente, a cooperação intellectual entre os nossos dois paizes.

Não ha ainda uma semana desde que eu tive a fortuna de pisar esta terra maravilhosa, mas as demonstrações de sympathia e os acolhimentos cordiaes que me foram dispensados, durante este curto lapso de tempo, pelas diversas classes da sociedade calam-se fundo no meu coração, pelo que não posso deixar de testemunhar os meus vivos reconhecimentos.

Mesmo antes de conhecer "in loco" este nobre paiz, eu já nutria profundo respeito pelo progresso da sua sciencia e da sua cultura. Este meu respeito pela alta civilização brasileira tem augmentado cada vez mais, na proporção do meu contacto directo com a gente e as coisas brasileiras.

Não posso tambem deixar de manifestar o meu amor por este Brasil, grande e carinhoso, — como sua terra e o coração do seu povo — em cujo seio numerosos compatriotas meus dedicam seus esforços, integrados e satisfeitos nos seus trabalhos, como seus bons cidadãos.

Meus senhores.

Para mim é grande honra e maxima satisfação ter-me sido confiada a alta incumbencia de ser interprete, quando voltar ao meu paiz, da civilização brasileira, na esphera de sciencia e de cultura em geral e de poder contribuir, comquanto seja de insignificante parcella, para a cooperação intellectual entre os nossos dois povos.

Finalizando as minhas saudações, peço permissão para ler a traducção, em lingua deste paiz, da mensagem que o sr. professor Hantaro Nagoaka, presidente da Academia Imperial do Japão, dirige a esta nobre academia".

A MENSAGEM DA ACADEMIA JAPONEZA

Foi o seguinte o documento lido no seio dos immortaes pelo professor Tanaka, após a troca de saudações:

"Exmo. sr. professor Antonio Austregesilo, d. presidente da Academia Brasileira de Letras.

E' grande prazer para a Academia Imperial do Japão saber que o sr. professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Universidade Imperial de Tokio vae ser enviado ao Brasil, a convite do Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza, incumbido da importante missão de realizar conferencias scientificas nesse nobre paiz.

As relações amistosas que existem entre o Japão e o Brasil, tanto na esphera politica como no campo economico, não datam de hoje; entretanto, nestes ultimos annos, estas relações têm-se intensificado accentuadamente pelas visitas reciprocas de seus homens eminentes, o que contribue, cada vez mais, para o maior incremento das mesmas.

Mistér, porém, se torna aina desenvolver os nossos esforços no sentido de incentivar ainda mais a cooperação intellectual e scientifica.

Estamos seguramente convencidos de que as relações de amizade entre os povos, serão fortalecidas pelo conhecimento reciproco e respeito mutuo da respectiva civilização, e é nosso ardente desejo que o Japão tenha cada vez mais profundo conhecimento do espirito e da essencia da civilização brasileira, e, por outro lado, que o Brasil tambem tenha a nitida comprehensão da civilização japoneza.

Aprofundando desse modo, os conhecimentos communs ás duas patrias, e intensificando a nossa cooperação no tocante ao intercambio intellectual, contribuamos para o fortalecimento das relações entre os dois paizes e para a manutenção da paz mundial.

Tokio, maio de 1939.

(a.) Hantaro Nagaoka, presidente da Academia Imperial do Japão".

PASSOU POR S. PAULO O TENOR TITO SCHIPA

O GRANDE CANTOR ITALIANO ACTUARA', EM AGOSTO PROXIMO, NO THEATRO MUNICIPAL — SAUDAÇÃO AO POVO PAULISTA PELO MICROPHONE DE UMA DAS NOSSAS EMISSORAS

Tito Schipa, entre jornalistas e admiradores, no chá realizado na Casa Mappin

Pelo vapor "Argentina", desembarcou, hontem, pela manhã, em Santos, rumando para esta capital, o tenor Tito Schipa que, vindo de Los Angeles, vae realizar concertos no Theatro Colon e em varias emissoras de Buenos Aires.

Vindo da vizinha cidade, de automovel, Tito Schipa ficou hospedado no Hotel Esplanada, almoçando, ás 13 horas, na "Brasserie Paulista", em companhia de elementos de destaque na colonia italiana radicada nesta capital.

A's 16 horas, o illustre artista offereceu, no salão da Casa Mappin, um chá aos representantes consulares e pessoas de prestigio na colonia, bem como aos jornalistas, decorrendo a reunião com muito brilho.

A's 17 horas, Tito Schipa occupou o microphone da "Radio Cruzeiro do Sul", por intermedio do qual dirigiu uma saudação ao povo paulista, regressando, em seguida, para Santos, de onde proseguiu viagem.

Durante sua curta permanencia nesta capital, informou Tito Schipa aos jornalistas que actuará em São Paulo, em agosto, no Theatro Municipal, com a Companhia Lyrica Official. Possivelmente, com a soprano patricia Bidú Sayão, deverá interpretar "Traviata", além de "Arleziana" e "Elixir d'Amore". Declarou, tambem, o visitante, que acaba de filmar, nos estudios de Roma, a pellicula "Terra do Fogo", que deverá ser apresentada, por estes dias, nos principaes cinemas dos Estados Unidos e da Europa.

A primeira visita que o tenor italiano realizou nesta capital foi ao dr. Prestes Maia, governador da cidade, com quem manteve cordial palestra.

Alcançou 120 contos o primeiro fardo de algodão da actual safra

A CERIMONIA DO LEILAO REALIZADO, HONTEM, NA BOLSA DE MERCADORIAS — O FARDO FOI OFFERECIDO PELA FIRMA A. GAZZETTA & CIA., DE NOVA ODESSA

Aspectos apanhados, hontem, por occasião do leilão do primeiro fardo de algodão, realizado, na Bolsa de Mercadorias, sob a presidencia do sr. Secretario da Agricultura

Com a presença do sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, o presidente e demais membros da Bolsa de Mercadorias, corretores e representantes das associações algodoeiras do Estado e do alto commercio, além de representantes de diversas instituições de caridade e da imprensa, realizou-se, hontem, após o prégão do dia, o leilão do 1.º fardo de algodão da safra em curso, offerecido para esse fim á Bolsa pelos srs. A. Gazzetta e Cia., de Nova Odessa.

Iniciando a cerimonia, falou o sr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, que proferiu um discurso, do qual destacamos estes topicos:

"O acto que nos daes a honra de presidir, sr. Secretario, e vós de assistir, meus srs., já pode ser considerado uma tradição nesta casa, como tradicional é, de ha muito, a philanthropia paulista, e designadamente a das suas classes conservadoras, quando em jogo o exercicio da caridade, visando minorar as dores dos que necessitam, dos que padecem.

Será um facto eventual, exigido — o accordo da Inglaterra-Estados Unidos para troca de algodão por borracha — pelo momento critico que atravessa a politica internacional.

Não deixa de ser, no entanto, um exemplo que devemos meditar seriamente, tanto nós, das classes conservadoras, como principalmente os departamentos officiaes dos Estados e do governo central.

A applicação da doutrina por paizes que sempre combateram o commercio de "trocas", não deve deixar de alertarnos e de ter-nos preparados para qualquer eventualidade, levando-nos, se julgado conveniente, a seguirmos o seu exemplo.

Sabemos que taes estudos devem ser, acima de tudo, officiaes. Parecenos, entretanto, que a cooperação dos legitimos representantes das associações das classes conservadoras nesses estudos, dada a visão pratica da sua experiencia, e o contacto intimo mantido com os homens de negocios, seria altamente benefica á solução dos nossos problemas economicos.

O que recentemente fez o Conselho de Expansão Economica do Estado, na parte que lhe competia, e depois o Conselho Federal de Commercio Exterior, na esphera nacional, no tocante á questão algodoeira internacional, pedindo a cooperação daquellas classes no seu estudo e solução, só merece applausos e aqui os registamos com fervor.

Que essa nova mentalidade de encarar os nossos problemas economicos, quer na legislação interna, quer na externa, nos accordos commerciaes, permaneça, estudando-os á face dos interesses nacionaes, sem, porém, esquecer a cooperação e os interesses das classes que trabalham e produzem, — que são as que sustentam a nação —, são os votos que, com os meus agradecimentos pela vossa presença, aqui deixo, em nome da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Meus senhores: — O leilão do 1.º fardo da safra paulista de 1938|9, — offerta dos srs. A. Gazeta e Cia., usineiros de algodão em Nova Odessa — retardado até hoje por motivos especiaes que não vem a pélo citar, vae ser iniciado".

Em seguida, o presidente dos prégões, sr. Aristides Brina, pediu aos presentes para tornarem publica suas offertas, que ao se apurar o seu final, attingiram a cerca de 112:000$000. Esta importancia, porém, com novas doações, feitas após a conclusão dos trabalhos, attingia a 120:000$000, que como de praxe serão distribuidos pelas nossas instituições beneficentes.

O sr. major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, visitou depois, as dependencias da instituição que percorreu demoradamente e de que s. exc. declarou obter a mais lisonjeira impressão.

A seguir, a directoria da Bolsa, pelo seu presidente, convidou o sr. Secretario da Agricultura para um almoço intimo.

S. exc. accedeu ao convite, tendo occasião de fazer referencias aos trabalhos da Secretaria que lhe estava affecta, fazendo um ligeiro esboço de algumas realizações que pretendia levar a effeito. S. exc., depois de agradecer as demonstrações do carinho de que tinha sido alvo e de manifestar a sua satisfação pela cooperação que observava na Bolsa e classes productoras para melhoria da situação economica de S. Paulo, declarou que desejava associar-se, tambem, ao altruismo do povo paulista, e com esse intuito offerecia, individualmente, ... 1:000$, afim de ser accrescido ao producto do leilão do 1.º fardo de algodão.

Coroadas com uma salva de palmas as palavras do sr. Secretario, o sr. Carlos de Sousa Nazareth agradeceu a consideração dispensada por s. exc. ás classes algodoeiras.

SEMANA PRÓ-TUBERCULOSOS DE SANTOS

ENCERRAR-SE-A' AMANHÃ ESSE PHILANTHROPICO MOVIMENTO, PATROCINADO PELA SANTA CASA DE MISERICORDIA

SANTOS, 1 (Da nossa succursal) — Encerrar-se-ão amanhã os trabalhos da "Semana pró-Tuberculosos de Santos", organizado por uma commissão sob o patroconio da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia e com a collaboração dos elementos mais representativos da sociedade santista.

O dr. Eduardo de Lamare, quando pronunciava sua conferencia

Hontem, foram proferidas conferencias pelas estações de radio locaes, os drs. Eduardo de Lamare e Amilcar Mendes Gonçalves. O primeiro, proferiu, ao microphone do Rario Clube de Santos, um trabalho interessante sobre o thema "Legislação e tuberculose".

Hoje, ás 19,30 horas, na PRG-5, o dr. Hippolyto do Rego pronunciou uma conferencia subordinada ao thema "A tuberculose no litoral".

Amanhã, realizar-se-ão varias solennidades, fechando assim brilhantemente a campanha, concorrendo para o maior brilho das solennidades a esperada presença do sr. Interventor Federal, do sr. Secretario da Viação e outras autoridades estaduaes; do sr. bispo diocesano, do sr. Prefeito Municipal, do sr. director do Departamento de Saude.

O programma organizado é o seguinte:

A's 9 horas, missa festiva na capella da Santa Casa; ás 10 horas, visita ao hospital; ás 10,30 horas, inauguração da Secção de Radiologia do Pavilhão "Dr. Soter de Araujo"; ás 11 horas, visita ás obras da nova Santa Casa; das 14 ás 15 horas, visitação publica do hospital; ás 17 horas, concerto nos jardins do hospital da Santa Casa, pela banda de musica do Instituto "D. Escholastica Rosa"; ás 19,30 horas, na Radio Atlantica, falará o dr. Mario Graccho, delegado de Saude, sobre o thema :A tuberculose em Santos", e, ás 21 horas, no Radio Clube, o sr. Mariano Laet Gomes, falará sobre "A tuberculose nos commerciarios".

15.º anniversario da "Folha da Manhã"

Transcorreu, hontem, o 15.º anniversario da fundação do prestigioso matutino "Folha da Manhã", orgam dirigido pelos srs. Octaviano Alves de Lima, Diogenes de Lemos Azevedo e Rubens do Amaral.

Autorizado interprete das classes agricolas de S. Paulo, o brilhante confrade possue larga e merecida projecção em todo o Brasil, sendo seu prestigio prova de que o publico costuma galardoar o esforço dos que sabem fazer, da imprensa, a força que realmente ella é, dentro de uma orientação elevada e constructiva.

"Folha da Manhã" conquistou, pelo seu feitio moderno e pelo seu magnifico programma, a admiração geral, sendo nossos votos no sentido de que prosiga na sua trajectoria, dignificando o jornalismo brasileiro.

Nomeações na pasta da Guerra

RIO, 1.º (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o coronel medico Sebastião de Alencastro Guimarães, para chefe do serviço de saude da 4.ª R. M.; o tenente-coronel Manuel de Azambuja Brilhante, para o cargo de chefe do Estado Maior da Inspectoria da Arma de Cavallaria; o tenente-coronel Leonardo de Andrade Muniz, para director geral da Fabrica de Polvora da Estrella; e o major medico Alcides Romeiro da Rosa, para director do Hospital Militar de Uruguayana.

DR. AFFONSO P. DE CAMPOS VERGUEIRO

Realiza-se, amanhã, ás 9,30 horas, na Basilica de São Bento, mandada celebrar pelo "Correio Paulistano", missa de 7.º dia, em suffragio da alma do saudoso e brilhante advogado dr. Affonso P. de Campos Vergueiro, correspondente desta folha em Sorocaba, onde era lente de Sociologia da Escola Normal Livre e em cuja sociedade occupava lugar de grande destaque.

Será celebrante dessa cerimonia o revmo. padre Paulo Cavalheiro Freire, nosso illustre collaborador.

A's 9 horas, no altar-mór do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, será realizada, tambem, a missa mandada celebrar pela familia do illustre extincto.

Em obediencia a determinações das autoridades ecclesiasticas, pedem os membros da familia Campos Vergueiro não lhes sejam dados pesames, após a cerimonia.

Vôo de experiencia da nova linha America do Norte-Europa

NOVA YORK, 1 (H.) — Um hydro-avião transatlantico da "American Export Air Lynes" deixou hontem á tarde Jamaica Bay perto desta cidade com destino a Horta, primeira etapa do vôo de treinamento entre os EE. UU. e a Europa.

O apparelho fará escalas a seguir em Lisbôa e Biscarosse chegando, finalmente, a Marselha.

O hydro-avião leva uma tripulação de 6 homens commandados pelo capitão Patrick Byrne.

Traças e traços...

LELLIS VIEIRA

Entre as traças do tempo e os traços da época, o Departamento do Archivo do Estado está desenvolvendo a sua missão historico-cultural num ambiente de applauso, por parte daquelles que veneram as fontes do passado. Ainda hontem narravamos numa roda amiga, o grandioso projecto que o governo do Estado, por sua exc. o sr. Adhemar de Barros e sua exc. o sr. Alvaro Guião, vem traçando no sentido de tornar aquelle cenaculo um centro notavel de saber antigo e um ponto magnifico de reuniões intellectuaes.

Trabalhando sempre, pesquisando a farta documentação de que se compõe o venerando sodalicio, ainda esta semana, o Archivo Historico pôde ler nos seculares alfarrabios ali depositados, a sesmaria inédita de José Preto, concedida em Santos no anno de 1618 pelo fidalgo Gonçalo Corrêa de Sá, capitão mór e ouvidor, com alçada nas capitanias de São Vicente e Santo Amaro. Este documento foi pesquisado pela consulta feita ao Archivo pelos illustres advogados drs. Antonio Pinto Rego Freitas, José de Oliveira Figueiredo e Bento Camargo Filho que visitaram o Departamento, em todas as suas dependencias, admirando as riquezas ali contidas nas suas esplendorosas significações.

Do Rio de Janeiro, pelo Ministerio da Guerra solicitaram-se apontamentos sobre a nomeação do ouvidor da comarca de Itu', João Medeiros Gomes, os quaes foram attendidos no mesmo dia, transmittindo que a carta régia concedida no Rio a 10 de dezembro de 1818, (Livro 56, fs. 81 verso 82) dizia:

"Carta porque S. Mag.de ha por bem fazer Mercê ao Bacharel João de Medeiros Gomes, no Lugar de Ouvidor da Comarca de Itu' para servir por tres annos e o que mais decorrer, ficando sem effeito a Mercê que tinha da Recondução no lugar do Ouvidor da Comarca de Paranaguá e Coritiba, como acima se declara para V. Mag.de Ver. Por Decreto de 12 de Outubro de 1818. Nesta Secretaria do Registo geral das Mercês fica registada esta carta. Rio de Janeiro 18 de Janeiro de 1819. Visconde de Magé. Pagou 2$800 e aos Officiaes 4$120 rs. Rio 28 de Janeiro de 1819. Registada na Chancelaria Mór do Brasil a fls. 172 do L. 18.º dos officios e Mercês. Rio, 28 de Janeiro de 1819. E eu lhe dei juramento. R.o em 3 de Março de 1819. Monsenhor Miranda. Cumpra-se e Registe-se. Quartel General de São Paulo, 5 de Junho de 1819. João Carlos Augusto de Oeynhansen. Reg. a fls. 15 do L.º competente. Secretaria do Governo 7 de Junho de 1819. Manuel da Cunha de Azeredo Coutinho Sousa Chichôrro".

Sempre em trabalhos de investigações as mais interessantes e variadas, estiveram no Archivo da rua Visconde do Rio Branco, 237, durante estes ultimos dias, o illustre jornalista dr. Honorio de Sylos, annotando no colleccionario dos jornaes, os numeros do "CORREIO PAULISTANO" de 1875; o sr. Roberto Thut, consultando regulamentos postaes e leis orçamentarias sobre tarifa postal para estudos philatelicos, dos annos de 1846, 1854, 1888 e 1889, referentes ao cincoentenario dos sellos para jornaes; o sr. Mario Archetti folheando "Diarios Officiaes" da collecção para pesquisas de seu interesse; deu o prazer de sua visita ao Departamento, o sr. Antonio E. de Barros Filho, digno chefe da casa civil do sr. Interventor Federal.

Estiveram tambem nos salões e gabinete do Archivo, os revmos. padre Bruno Ricco, salesiano, padre Miguel Laquis, da parochia de Pindamonhangaba, padre Anastacio Vasquez, redactor do "Ave Maria", o historiador dr. Felix Guizard Filho, Amadeu Nogueira, Moraes Bettim, provedor do Asylo de Xiririca, João Victorino Ferreira, tabellião dessa cidade, dr. Lauro de Almeida, medico do posto de saude da mesma localidade, dr. Paulo Carvalho, dr. Haroldo Barros Cardoso, dr. Arlindo Veiga dos Santos; professor Octacilio de Oliveira Ramos, dr. José Monteiro Salgado, pharmaceutico Arruda Mendes, industriaes José Franchini, Domingos Galvão, Miguel Martucci, de Itajoby; Abner Borges, Horacio Silveira Leite, escrivão de paz em Palmital; professor Irineu Lima, dr. Edmundo Hong, Evaristo Silva, dr. Cid de Castro Prado.

Taes visitas sensibilisam agradavelmente a direcção daquella casa, que vê nesse interesse pelas coisas historicas, uma consoladora pagina de amor pelos tempos que se escoaram através dos seculos, mas não são esquecidos pelo patriotismo do presente. Diga-se de uma vez por todas e não seja obvio repetir, que, quanto mais um povo aprimora sua intelligencia no contacto e na veneração pelo passado, mais os seus raios de conquistas moraes e materiaes se estendem numa rajada promissora, mais se firmam seus creditos e renomes de geração forte brilhando entre os coévos. As traças seculares fortalecem os traços contemporaneos de uma raça. Não ha grandeza actual sem ter havido um esplendor antigo!

ISENTA DE IMPOSTOS A VENDA AMBULANTE DE FRUTAS NACIONAES

O sr. Interventor Federal assignou o seguinte decreto:

"Considerando que a producção de frutas constitue actualmente uma das grandes fontes de riqueza do paiz;

considerando que a producção de frutas constitue actualmente uma das grandes fontes de riqueza do paiz;

considerando que a intensificação do consumo interno das frutas nacionaes é complemento indispensavel ás medidas de fomento de sua producção, continuamente postas em pratica pelos poderes publicos;

considerando, ao lado da finalidade economica, a finalidade eminentemente social, de introduzir nos habitos da população o consumo diario de frutas;

considerando que é indispensavel, para que melhor se attinjam os objectivos acima, tornar esse alimento de primeira necessidade mais accessivel ao consumo popular;

DECRETA:

Artigo 1.º — Os mercadores ambulantes de frutas nacionaes, na capital do Estado, são isentos de quaesquer impostos ou taxas estaduaes, a que possam estar sujeitos em razão dessa actividade, desde que não utilizem vehiculos, no transporte de sua mercadoria.

Paragrapho unico — A isenção não alcança os mercadores ambulantes que venderem outros productos, além dos nacionaes, nem os que forem estabelecidos e os que embora não o sendo, encarreguem outras pessoas de effectuar a venda de sua mercadoria.

Artigo 2.º — Os mercadores ambulantes nas condições do artigo 1.º e seu paragrapho, em actividade nos demais municipios do Estado, gozarão dos mesmos favores ali mencionados, no tocante aos tributos estaduaes.

Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigor depois de approvado pelo sr. Presidente da Republica, revogadas as disposições em contrario."

Os padres catholicos na Allemanha estão sujeitos aos serviço obrigatorio

BERLIM, 1 (H.) — O ministro dos Cultos resolveu, de accordo com seu collega do Ar, marechal Goering, que os padres catholicos fiquem sujeitos ao serviço obrigatorio, como todos os outros allemães, no dominio da protecção anti-aérea.

Essa decisão foi tomada para determinar a extensão da applicação do decreto sobre este serviço obrigatorio.

VISITA DOS ATHLETAS PAULISTAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Aspecto apanhado, no Palacio Campos Elyseos, por occasião da visita que os athletas paulistas, que venceram o campeonato sul-americano, fizeram ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros

Dr. Affonso P. de Campos Vergueiro

Amanhã, segunda-feira, dia 3, o "Correio Paulistano" fará celebrar missa por alma do seu illustre collaborador e antigo correspondente em Sorocaba, dr. Affonso P. de Campos Vergueiro, ás 9,30, na Basilica de São Bento e convida para esse acto todos os seus amigos e parentes do extincto.

Será celebrante o padre Paulo Cavalheiro Freire.

Ha meio seculo

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

Ha meio seculo: Presidia a então Provincia de São Paulo o brigadeiro dr. José Vieira Couto de Magalhães que, em 10 de junho, substituira o barão de Jaguara (dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra). A este, antecedera o dr. Pedro Vicente de Azevedo, Mineiro um, paulistas os outros, foram todos politicos educados na velha escola imperial, merecedores, sempre, da estima e gratidão dos seus administrados.

—— Estava no poder o Partido Liberal. Era presidente do Conselho de Ministros o senador visconde de Ouro Preto. O gabinete, constituido em 7 de junho, estava composto pelo barão de Loreto (Imperio), senador cons. Candido Luiz Maria de Oliveira (Justiça), deputado cons. José Francisco Diana (Estrangeiros), visconde de Maracaju' (Guerra), barão de Ladario (Marinha), deputado Lourenço Cavalcanti de Albuquerque (Agricultura, Commercio e Obras Publicas) e visconde de Ouro Preto (Fazenda).

—— Couto de Magalhães foi o derradeiro Presidente de São Paulo, na Monarchia, bem como o gabinete Ouro Preto foi o ultimo antes do advento da Republica.

—— O Poder Moderador era exercido por s. m. o imperador, que, desde 22 de agosto do anno passado, regressára á côrte.

—— Em São Paulo, era presidente da Camara Municipal o major Domingos Sertorio. Vereadores: dr. Pedro Vicente de Azevedo, dr. Vicente Ferreira da Silva, dr. José Evaristo Alves Cruz, João Mendes da Silva, Victorino Gonçalves Carmillo, João Augusto Garcia, Theophilo de Azambuja, Francisco Antonio Pereira Borges, Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida e Alfredo Silveira da Motta. Secretario da Camara, Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

—— Era presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o commendador Joaquim Norberto de Sousa e Silva.

1.º DE JULHO DE 1889, 2.ª FEIRA:

J. L. da Costa Sobrinho, secretario interino, convida aos voluntarios da patria e aos reformados do Exercito Imperial para uma reunião á rua São José (hoje Libero Badaró) n.º 61, na qual deverá ser resolvida a installação dum clube.

—— Estréa, na côrte, a Companhia Franceza de Operetas. Ss. mm. o imperador e a imperatriz assistem á primeira representação.

—— Chega ao Rio o Bispo de Olinda.

—— Em Campinas, debellada a epidemia que assolára a cidade, reabrem-se os collegios Culto á Sciencia e Externato Ghirlanda.

—— O dr. João Romeiro é eleito presidente da Camara Municipal de Pindamonhangaba.

* * *

2 DE JULHO DE 1889, 3.ª FEIRA:

S. a. o principe D. Pedro envia ao provedor da Santa Casa de Misericordia da côrte valioso donativo em dinheiro.

Realiza-se na egreja de Santa Iphigenia o casamento de José Augusto Pereira de Queiroz, então quartannista de direito, filho unico de José Pereira de Queiroz, já fallecido, e de d. Angelina Petronilha da Cruz Queiroz, com d. Maria Flora de Andrada, filha do fallecido cons. Martim Francisco Ribeiro de Andrada e de d. Anna Bemvinda Bueno de Andrada. Em casa do noivo, houve recepção e baile que terminou numa ceia.

—— E' sepultado, nesta capital, o corpo de Fernando Mendes de Almeida, que durante muito tempo exerceu o cargo de bibliothecario da nossa Faculdade de Direito. O extincto contava 59 annos de edade e era solteiro. Natural da Provincia do Maranhão, na sua assembléa tivera assento como deputado em mais de uma legislatura. Militando na politica conservadora, fôra, em São Paulo, juiz de paz do districto do Sul da Sé, em diversos quatriennios.

—— O individuo Henrique Chuvat é preso como "chuva" e desordeiro. Por estarem brigando na rua, foram presas Maria de Jesus e Anna Innocencia da Silva.

—— "O CORREIO PAULISTANO" lamenta a morte de Tobias Barreto de Menezes, occorrida na semana passada, chamando-o de "lettrado benemerito, cuja morte pranteia hoje todo o Brasil".

—— Concedeu-se a exoneração do lugar de commandante das armas da provincia de Matto Grosso ao marechal Manuel Deodoro da Fonseca, sendo nomeado para o referido posto o coronel do corpo do estado maior de Artilharia Ernesto da Cunha Mattos.

—— Apresentou-se á repartição de ajudante general, na Côrte, o capitão do estado maior de Artilharia, João Baptista de Azevedo Marques, por ter sido dispensado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens da presidencia desta provincia.

—— Foram nomeados: o bacharel Bonifacio Aragão de Faria Rocha para o lugar de secretario da Faculdade de Direito de Recife e o bacharel Manuel Cicero Peregrino da Silva para o de bibliothecario, sendo exonerado do mesmo cargo o bacharel Clovis Bevilaqua.

—— Foi designado o bacharel José Ovidio do Amaral Gurgel para servir, interinamente, no cargo de procurador fiscal desta provincia.

—— Concedeu-se licença a Eduardo Henrique Rudge para acceitar a nomeação para o gráu de cavalleiro da Ordem do Santo Sepulchro de Jerusalem, com que foi agraciado pelo Patriarcha de Jerusalem, em nome de S. S. o Papa Leão XIII, e usar da respectiva insignia.

—— O "CORREIO PAULISTANO" descreve a homenagem prestada em Bananal ao conego João Carlos da Cunha e noticia o casamento, naquella cidade, do dr. Luciano José de Almeida, filho dos viscondes de São Laurindo (dr. Laurindo José de Almeida e d. Maria Gertrudes de Araujo e Almeida), com d. Maria Ophelia Nogueira Ramos, filha do dr. José Ramos da Silva.

—— Noticia, tambem, a inauguração, no Ceará, do monumento ao paulista dr. Antonio Caio da Silva Prado (que ali morrera como presidente da provincia) e o desastre havido com o carro do dr. Arthur Azevedo. Um buscapé assustou os animaes que, disparando, fizeram com que o cocheiro fosse cuspido da boléa, ficando ferido. O dr. Arthur nada soffreu.

—— E' noticiado o fallecimento, em sua fazenda em Rio Claro, do major João Alves da Silva Cruz.

—— Acaba de chegar a esta imperial cidade o pintor sueco Julio Ohrstrom, especialista em retratos a oleo.

—— Foi exonerado o dr. Manuel Antonio Dutra Rodrigues do cargo de presidente do Conselho de Instrucção Publica nesta capital.

—— Fazem parte da commissão organizadora do Codigo Civil do Imperio: barão de Sobral (dr. José Julio de Albuquerque Barros) cons.º Justino de Andrade (lente da Faculdade de Direito de São Paulo), cons.º Olegario Herculano de Aquino e Castro, cons.º Affonso Augusto Moreira Penna e drs Antonio Coelho Rodrigues, José da Silva Costa e Manuel Pinto de Sousa Dantas.

Jornalistas madrilenos contribuem com quatro mil e quinhentos kilos de ouro para o thesouro hespanhol

VARIOS E IMPORTANTES DECRETOS ASSIGNADOS DURANTE A ULTIMA REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS, EM BURGOS — CONFERIDO AOS SACERDOTES, DE PREFERENCIA, O DIREITO DO ENSINO PRIMARIO NAS ALDEIAS DA HESPANHA — VARIOS TELEGRAMMAS

BURGOS, 1 (T. O.) — Foram entregues ao generalissimo Franco, 4.500 kilos de ouro, constante da subscripção aberta, pelo diario de Madrid "Informaciones", realizada entre os jornalistas da capital.

O ministro do Interior fará uma inscripção, no anel de ferro que será entregue a cada um dos doadores, tendo os srs. Tebid Arrumi e Victor Serna agradecido o apoio dos trabalhadores da imprensa, em nome do governo.

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

BURGOS, 1 (T. O.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo general Franco, informou, esta noite, o ministro do Exterior, general conde Jordana, da situação externa.

Deu, tambem, noticia das gestões que se realizam, actualmente, para a recuperação dos valores e material desviados para o estrangeiro.

Approvou-se um decreto que dispõe passem á escala de complemento os officiaes provisionados das differentes armas, corpos e especialidades, na medida que vão sendo licenciados. Outro decreto fixa o preço do trigo para o periodo de julho de 1939 até julho de 1940. Outro nomeia governador civil de Barcelona o cathedratico Wenceslau Gonzales Oliveros.

ENSINO PRIMARIO NAS ALDEIAS

MADRID, 1 (H.) — O ministro da Instrucção Publica tomou disposições, conferindo aos padres locaes, "por direito de preferencia", o ensino primario em todas as aldeias hespanholas cuja população não ultrapasse de 500 habitantes.

A QUESTÃO DO OURO HESPANHOL

PARIS, 1 (H.) — A Senhora Tabouis, do "L'Oeuvre", escreve:

"Franco teria feito saber a Berlim que a França tentava procrastinar a restituição do ouro á Hespanha. Segundo Franco, Paris teria exigido, em contra-partida, autorização para os aviões francezes commerciaes voarem sobre as Balleares e ali aterrisar. Franco se declararia indignado com essa pretensão, que poderia permittir á França controlar os preparativos militares nas Balleares. Pediria a Berlim que o approvasse se rejeitasse inteiramente a pretensão franceza, reclamando, ao mesmo tempo, com insistencia, a restituição do ouro".

REGULARIZADA A DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ALIMENTICIOS

BURGOS, 1 (T. O.) — O Ministerio da Industria e Commercio publica uma ordem regularizando a distribuição de productos alimenticios, fixando, como rações de typo individual, correspondentes a homem adulto o seguinte:

Pão, 400,0; batatas, 250,0; legumes, 100,0; azeite, 50,0; café, 10,0; assucar, 30,0; carne, 125,0; toucinho, 25,0; bacalhau, 75,0; pescado fresco, 200,0.

As rações para crianças até 14 annos serão de 60 % das já citadas; para mulheres adultas, 80 %, assim como para pessoas de ambos sexos, maiores de 60 annos de edade.

Este racionamento visa, apenas, regular a distribuição domiciliar de cada um dos artigos submettidos a controle, nada tendo que ver com as rações diariamente subministradas.

DECLARAÇÕES DE UM MEDICO A' IMPRENSA MADRILENA

MADRID, 1 (H.) — Um jornal de Madrid publica declarações de uma summidade de medicina oculistica, que deseja conservar o incognito. Diz esse especialista que, durante os ultimos mezes da guerra, milhares de doentes da vista, em Madrid, permittiram interessantes observações.

"Descobrimos uma nova doença, que pode ser classificada entre as provenientes da falta de vitaminas, embora os doentes soffressem falta, sobretudo, do volume dos alimentos. A visão geral permanecia, mas a visão fixa alternava-se. Alguns doentes não podiam ler, outros não distinguiam mais as cores.

Esse phenomeno nada tinha de commum com o daltonismo. A debilidade do nervo optico impedia a percepção das vibrações luminosas.

O sr. Mayenby fez, outrora, observações do mesmo genero em indigenas da Africa do Sul, mas o seu campo foi muito menor do que o nosso.

Faremos communicações scientificas ás academias, mas para o grande publico basta saber que houve milhares de pessoas que perderam a vista em virtude da falta de alimentação durante a guerra."

O mesmo medico accrescentou que "se a guerra tivesse durado mais tres mezes, metade da população civil de Madrid teria perecido. Muitos madrilenos tinham a côr terrosa, soffriam falta de memoria e alguns de insensibilidades, que são symptomas caracteristicos preliminares da pellagra. Sim — concluiu o medico — metade da população teria morrido depois de perder a vista e ficar louca. Para a guerra os aviões são tão necessarios quanto os alimentos."

RECEBIDO PELO PAPA O EMBAIXADOR DA HESPANHA

CIDADE DO VATICANO, 1 (T. O.) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, recebeu, hoje, o embaixador hespanhol junto á Santa Sé, sr. José Yanguas Messia, assim como a superiora geral das irmãs do Sagrado Coração de Maria, a superiora geral Siervas Maria.

Pelo Summo Pontifice foi nomeado o monsenhor Ferdinando Roveda, para o cargo de conselheiro da Congregação dos Seminarios e Universidades.

MAIS 4 BILHÕES E 400 MILHÕES DE FRANCOS PARA A DEFESA NACIONAL DA FRANÇA

FORAM APPROVADAS, POR UNANIMIDADE, TODAS AS MEDIDAS TOMADAS PELO SR. DALADIER, CHEFE DO GOVERNO, NA REUNIAO DE HONTEM DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 3 (H.) — O decreto submettido pelo sr. Edouard Daladier ao Conselho de Ministros sobre as despesas com a defesa nacional, abre o credito de quatro billiões e quatrocentos milhões de francos, que será inserido no quadro dos quinze billiões pedidos ao paiz no dia 21 de abril do corrente anno.

APPROVADAS TODAS AS RESOLUÇÕES DO SR. DALADIER

PARIS, 3 (H.) — Na reunião desta manhã, do Conselho de Ministros, o chefe do governo poz os seus collegas ao corrente da situação geral, que continua muito séria. O sr. Daladier expoz, tambem, certo numero de medidas destinadas a fortalecer a acção da França e a eliminar todos os equivocos sobre a firme resolução do governo.

O Conselho approvou, por unanimidade, todas as medidas tomadas pelo sr. Daladier, entre ellas o decreto que autoriza as despesas com a defesa nacional.

O ministro dos Negocios Estrangeiros fez minuciosa exposição da situação exterior, salientou a feição favoravel que estão tomando as negociações franco-anglo-russas e communicou ao Conselho os textos que estão sendo discutidos em Moscou.

DUROU 4 HORAS A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 30 (H.) — A reunião do Conselho de Ministros prolongou-se durante horas. Foi consagrada á exposição feita pelo sr. Daladier sobre a situação geral e ao relatorio do sr. Georges Bonnet para a politica externa.

COMMENTARIOS DE "LE TEMPS"

PARIS, 1 (H.) — Commentando a decisão tomada, hoje, pela manhã, pelo Conselho de Ministros, "Le Temps" escreve:

"Devemos salientar que, no que se refere ás "medidas destinadas a fortificar a acção da França", não se trata, no momento, senão das providencias de ordem diplomatica e não de uma nova chamada de reservistas".

Experiencia do salvamento de submarinos afundados

POLA, 1 (A. N.) — Foram coroadas de bom exito, as experiencias com o pontão "Pollio" para o salvamento de submarinos afundados.

Com esse novo dispositivo foi possivel retirar da profundidade de 35 metros um submersivel de cruzeiro de tonelagem média.

"A INGLATERRA DEVE SER O TERROR DE TODOS OS AGGRESSORES"

PALAVRAS DO MARECHAL DO AR, LORD TRENCHAUD, CHEFE DA AVIACAO BRITANNICA DURANTE A GRANDE GUERRA

LONDRES, 1 (H.) — O marechal do Ar, lord Trenchand, chefe da aviação britannica durante a grande guerra, falando por occasião da inauguração do novo aeroporto installado em Grangemouth, no condado de Sterling, frisou que o esforço de expansão da aeronautica britannica prosegue da maneira mais satisfatoria e não devia limitar-se á defesa.

"A Inglaterra — affirmou, elle, principalmente — deve ser o terror de todos os aggressores."

Lord Trenchard declarou, mais, que o povo inglez está cansado de viver sob uma continua ameaça de aggressão. "Basta!" Accrescentou o marechal. A Grã-Bretanha cedeu em varios pontos afim de manter a paz. Mas ha momentos em que o povo diz: "Isso não pode continuar." E esse momento chegou agora. Não somente tencionamos combater, mas queremos que a nossa Marinha e nossa Aviação, agora, sejam mais poderosas do que nunca, para que o tempo de paz e pobre daquelles que nos acreditam. Quanto mais cedo comprehenderem, no estrangeiro, será melhor."

A MAIORIA DOS INGLEZES ESTÁ PROMPTA A SACRIFICAR-SE

LONDRES, 1 (H.) — O trabalhista da extrema esquerda, sir Stafford Cripps, falando, hoje, em Brest of Dean, de Gloucestershire, accentuou o perigo de guerra que pesa sobre o mundo e declarou-se convencido de que a maioria dos inglezes está prompta a sacrificar-se, a fim de não perder aquillo que lhes são caros.

Dirigindo-se aos trabalhadores germanicos, o orador exclamou: "Não temos prevenção contra o povo allemão. Não temos motivo de questão com elle. Não desejamos cercal-o nem estrangulal-o. Cedo ou tarde, o lugar dos methodos imperialistas será substituido pelo desenvolvimento cooperativo das reservas mundiaes, e nessa collaboração nosso povo e o povo germanico podem desempenhar um papel capital, lado a lado, como companheiros livres e eguaes, se abandonarmos os falsos antagonismos em favor da cooperação."

"Não toleraremos nenhuma dominação estrangeira" — prosegue o orador — "nenhuma diminuição de nossa liberdade, nem que se nos dêm ordens para a direcção de nossos assumptos. Se tal tentativa fôr feita, estamos promptos a nos defender unanimemente, e reuniremos para o lado nosso os alliados e todos os recursos possiveis."

"A GRÃ-BRETANHA NÃO PRETENDE DESHONRAR SEUS COMPROMISSOS"

LONDRES, 11 (H.) — "Utilizae, immediatamente, a esquadra e o exercito regular" — aconselhou o sr. Amery, deputado da ala direita conservadora, ao presidir a uma manifestação organizada em Birminghan, na circumscripção do sr. Chamberlain, e accrescentou:

"Enviae á França, se fôr necessario, tantos aviões como deveriamos fazer se a guerra rebentar. Os allemães comprehenderiam, então, a situação. Hoje, as palavras energicas não bastam. Só actos influem. Hitler ficará convencido da seriedade de nossos compromissos e comprehenderá que nossos compromissos são, realmente, compromissos e que não pensamos em deshonral-os."

Durante a manifestação, foi lido um telegramma do sr. Chamberlain declarando: "Podeis contar commigo, afim de continuarmos a lutar pela paz da Europa. Mas eis o que desejo de estar, resolutamente, determinado a resistir ás tentativas de aggressão ou de dominação. Podeis estar convencidos de que a frente opposta pela Grã-Bretanha a qualquer aggressão possivel nunca foi tão formidavel como hoje."

DEFESA DAS COSTAS CANADENSES

OTTAWA, 1 (H.) — Foram iniciados esta manhã importantes trabalhos de defesa nas costas canadenses do Atlantico e do Pacifico.

Prevê-se a installação nos primeiros pontos estrategicos de artilharia antiaérea e a reconstrucção de muitos campos de aviação já incluidos no programma do rearmamento.

CAUSOU CONSTERNAÇÃO O FALLECIMENTO, NO RIO, DO DR. EVARISTO DE MORAES

LIGEIROS TRAÇOS DA BRILHANTE CARREIRA DO EXTINCTO

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Nas columnas dos jornaes, como na opinião publica, dolorosamente repercutiu a imprevista morte de Evaristo de Moraes, carioca de nascimento e que na Capital da Republica fez toda a sua brilhante carreira de advogado, publicista e professor.

Recordam os jornaes o inicio da sua carreira quando, ainda não formado, foi ao jury, em julgamento sensacional, defender o seu proprio pae, envolvido, possivelmente por um desequilibrio senil, em crime de attentado ao pudor.

Porque, criminalista de vocação, Evaristo de Moraes fez-se advogado e dos de maior reputação ainda sem o titulo de bacharel. Já tinha nomeada quando se formou pela Faculdade de Direito de Nictheroy, da qual veio a ser mais tarde professor. Escreveu varias obras juridicas, inclusive "Reminiscencias de um rabula criminalista", em que conta a sua accidentada vida forense, descrevendo as phases mais interessantes da sua carreira. Entre essas obras figuram um livro sobre Enrico Ferri e trabalhos a respeito de medicos e curandeiros, crianças delinquentes, e crimes passionaes, alem de um volume sobre o caso Pontes Visgueiro, estudando-o em face da moderna sciencia criminalista.

Mas a sua actividade intellectual não se restringiu a essa esphera. Escriptor de merito, editou outras obras de valor como "A campanha abolicionista" e "A escravidão africana no Brasil". Exerceu o jornalismo como redactor da "Gazeta Nacional", redigiu o "Boletim Criminal Brasileiro" e collaborou na "Criminalogia Moderna" e nos "Archivos de Anthropologia Criminal" de Buenos Aires, e na "Revista de Direito", do Rio.

Jurista, professor, publicista, foi tambem um politico combativo. Tomou parte saliente na campanha abolicionista e na propaganda da Republica.

Nasceu Evaristo de Moraes nesta capital a 16 de outubro de 1870. Deixa os seguintes filhos: Evaristo de Moraes Filho, d. Maria Luiza de Moraes Macedo, esposa do sr. Mario Macedo, srta. Dulce de Moraes e Antonio Evaristo de Moraes, menor.

COMO SE DEU O OBITO

O desenlace verificou-se no suburbio de Olaria, onde o conhecido advogado, professor e criminalista se encontrava no momento, quando foi subitamente acomettido de uma syncope cardiaca que, embora lhe fossem ministrados immediatamente os primeiros soccorros, levou-o á morte. Acto continuo, foi chamada uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas que accudiu promptamente, mas que, quando chegou, já havia o sr. Evaristo de Moraes fallecido.

Foi então o seu corpo removido para a residencia do sr. Americo Velloso, naquelle suburbio.

O sr. Evaristo de Moraes, cuja vida de advogado no fôro criminal desta capital é longa, funccionou em quasi todos os grandes julgamentos, no velho e no novo Tribunal do Jury.

O SEPULTAMENTO

Com grande acompanhamento, realizou-se, hoje, á tarde o enterro do conhecido criminalista.

O sepultamento verificou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o féretro ás 17 horas, do Syllogeu Brasileiro.

A' beira do tumulo, falaram o jornalista Bricio Filho, o desembargador Saboya Lima e outros oradores, que enalteceram o valor do morto.

Varias homenagens posthumas serão prestadas ao sr. Evaristo de Moraes, figurando entre ellas a sessão especial que o Tribunal do Jury realizará na proxima segunda-feira, por iniciativa do seu presidente, o juiz Ary Franco.

Mais forte do que nunca a amizade franco-turca

NO PARLAMENTO OTTOMANO, O MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS FAZ UMA EXPOSICAO DOS ANTECEDENTES DA ASSIGNATURA DO ACCORDO ENTRE OS DOIS PAIZES

ANKARA, 1 (H.) — A "Grande Assembléa Nacional" approvou, por unanimidade dos 334 deputados presentes, o projecto de lei relativo á ratificação dos accordos franco-turcos que resolvem, definitivamente, as questões territoriaes entre a Turquia e a Syria e annexam o Sandjak de Alexandretta á Turquia.

Em discurso transmittido pelo radio, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Saradjoglu, accentuou que a amizade franco-turcas sahia dos accordos mais forte do que nunca e insistiu sobre o caracter pacifico da alliança das duas nações dirigida contra a aggressão.

EXPOSIÇÃO FEITA PELO MINISTRO DO EXTERIOR DA TURQUIA

ANKARA, 1 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, Sukru Saradjoglu, fez, perante o Parlamento, pormenorizada exposição dos accordos franco-turcos.

O ministro accentuou textualmente:

"Para chegar ao resultado obtido foram necessarias longas e laboriosas negociações. Mas, devo reconhecer que, em nenhum momento, as duas partes contractantes procuraram entravar ou difficultar a marcha dos entendimentos. Ao contrario, os dois governos se rivalizaram, no sentido de chegar á melhor solução para o territorio de Hatay, que constituia ponto de desaccordo entre as duas potencias e, portanto, fonte de fraqueza reciproca. Resolvida essa questão, a Turquia e a França apertam as mãos com vigor, que será garantia de força para as duas nações."

O ministro advertiu em seguida:

"A França demonstrou, mais uma vez, que é tão forte para repellir qualquer pretenção hostil quando está, tambem, preparada para estudar, com espirito de equidade e justiça, pretenções legitimas que sejam apresentadas amistosamente. Com effeito, a nossa reivindicação foi formulada dentro do mais perfeito espirito de cordialidade e por isso mesmo a solução é honrosa para as duas partes.

Emquanto não fosse resolvido, o problema de Hatay não poderia deixar de exercer influencia desfavoravel nas relações das duas potencias, mórmente em vista de interesses contrarios que procuravam envenenar o caso para dahi retirar vantagens para a propria propaganda. Mas, esses mesmos, hoje são forçados a reconhecer que a chaga foi curada e que as portas estão fechadas ao proseguimento daquella propaganda.

"A Turquia e a França, como peregrinos convencidos ao longo do caminho da paz, preparam-se agora para colher os frutos do entendimento concluido.

"Quero, ao terminar, fazer uma unica advertencia áquelles que duvidam da amizade turco-franceza: que nunca procurem duvidar dessa affirmação nem procurem pôr á prova a solidez da mesma amizade, porque os resultados lhes poderiam ser nefastos."

DESAPPARECIDOS NO DESERTO

CAIRO, 7 (A. N.) — Depois de desapparecidos durante 72 horas, as autoridades egypcias iniciaram pesquisas para localizar o paradeiro de sete automoveis militares, nas quaes havia tres officiaes e quatorze soldados do Exercito egypcio que se suppõem extraviados no deserto, entre capital e o Aasis Baharda.

Dada a elevada temperatura dessa região arida, receia-se pela vida desses dezesete homens em pleno deserto, sem agua e alimentos.

Epidemia de typho exanthematico no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (T. O.) — O Departamento da Saude Publica vem adoptando medidas excepcionaes tendentes á intensificação da campanha da epidemia de typho exanthematico, tendo o Conselho Nacional de Saude, em sua ultima reunião, approvado um projecto de coordenação de todos os serviços sanitarios, determinando investigações para precisar a origem do contagio e localizar os nucleos affectados pela epidemia.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

LIVROS DE MEDICOS

Na actual curiosidade pelos livros de medicos vejo, mais do que um simples movimento de predilecção, fluctuante, desencontrado, sem motivo, uma tendencia bem nitida no nosso tempo, a de applicação cuidadosa, a de interesse vivo pela sciencia da natureza humana, uma insatisfeita ansia de aprendizagem e de verificação do mundo dos conhecimentos postos ao alcance de poucos e que, através desses livros, encontram uma ampla vulgarização.

Se pensarmos que o conhecimento do homem e de tudo o que toca ao homem estava vedado, em seus detalhes mais precisos e mais curiosos e mais vivos, até bem pouco tempo, a quasi todos, ficando ao alcance somente dos que se dedicavam a certas e determinadas profissões que os tornavam indispensaveis, não podemos deixar de assignalar a curiosidade presente como um movimento bem nitido no sentido da aproximação do publico com taes conhecimentos.

Se nos recordarmos que, no estudo secundario das sciencias naturaes, ainda em nossos dias, era prohibido, por um torpe pudor e por uma malevolencia ignorantissima, a aprendizagem da reproducção animal, ficando o estudo da reproducção circumscripto ao campo dos vegetaes, — e se verificarmos que os livros de hoje, esses livros de medicos, commentam, nuamente, e sem malevolencia alguma, o assumpto, veremos quanto temos caminhado, em tão pouco tempo, contra as brumas de um conservadorismo em que havia os véos da mais negra idiotia.

Que coisa mais suggestiva e mais rica em ensinamentos do que o conhecimento da natureza humana? Haverá quem, em sã consciencia, possa apontar como nocivo e conduzindo ao mal, tal curiosidade?

Ella está tão intimamente, tão indissoluvelmente ligada aos instincto profundo que nos faz voltar os olhos para as coisas que nos dizem respeito, para as ligações profundas que nos prendem á vida, que surgem com a primeira ansia, com as primeiras adivinhações.

Muita gente, toda a gente, ri-se, disfarça, engana, quando as crianças manifestam, ainda muito cedo, essa tremenda inquietude que tem sido a tragedia de gerações formadas na bruma do obscurantismo, essa tendencia para a indagação das razões que acarretaram a sua vinda ao mundo, das causas do seu apparecimento.

Que a mentira, em casos taes, por mais bem ornada e disfarçada, conduza a erros e a desvios capitaes, supponho que não ha duvida.

Que a aprendizagem da natureza humana esteja banida dos conhecimentos indispensaveis em cursos secundarios só se pode attribuir á ignorancia mais pesada, áquella que conduz á malevolencia, ao disfarce, á hypocrisia, quando não, a vicios e a tormentos mais fortes e mais prejudiciaes.

Os livros de medicos vêm revelar, — e ahi está uma das faces mais suggestivas com que se apresentam, — um mundo de coisas que o publico em geral ignora. Nenhuma profissão guarda mais coisas a contar, mais segredos a desvendar do que a de medico. E isso tão somente pelas causas apontadas, pela malevolencia de uns, pela timidez de outros, pela ignorancia de quasi todos.

Certamente é devido a taes desvios, de que nunca nos livramos e cujas causas repercutem a vida inteira nas nossas tendencias, que esses livros adquirem, desde logo, uma vulgarização tão larga, uma tamanha diffusão.

MEMORIAS DE UM CIRURGIÃO — Andréa Majocchi — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Proseguindo numa programmação intelligentissima de livros traduzidos, a Livraria José Olympio Editora lança ao publico a obra do grande cirurgião italiano Andréa Majocchi, traduzida por Cecilia Reis. Não sei se ella encontrará o mesmo acolhimento caloroso que despertou o livro de Cronin. Não poderá ser do mesmo modo, naturalmente. Cronin allia a sua condição de medico á de escriptor vigoroso. E faz, naquillo que escreve, uma mistura curiosa de creação e de imaginação. Seus livros são romances, e romances extraordinariamente bem feitos, bem estructurados, bem delineados e muito bem escriptos.

Sendo um medico, elle é um eximio romancista e mesmo seus contos contêm uma dóse profunda de intelligencia, de intenção, de creação harmoniosa.

As memorias de Andréa Majocchi, sendo curiosissimas por mais de um titulo e merecendo uma attenção especial, pelo muito que revelam e pelo muito que deixam entrever, não poderão, sem summa injustiça, ser collocadas ao lado do livro em que Cronin poz toda a sua revolta e toda a poesia da profissão que cedo abraçou para logo abandonar.

Crónin permanece, sem sombra de duvida, mais como romancista do que como medico, e os seus livros que não "A Cidadella", revelam isso. Este, o de Andréa Majocchi é mais de um medico, um homem que, sabendo contar, sabendo transmittir impressões, sabendo traduzir idéas, não é um escriptor e jamais seria um romancista. Nem mesmo um alegre e attraente chronista como aquelle curioso Axel Munthe.

O grande defeito da obra de Majocchi, que não deixa, por isso, de ser um depoimento humano de muito relevo, é a falta de transição nas diversas etapas da sua existencia. Conhecemol-o, de inicio, como homem pobre, ajudado por parentes melhor situados na vida. Acompanhamos os seus primeiros passos. Mas, logo depois, elle se perde de nossa vista. E não sabemos, graças a que esforço, a que tenacidade, a que circumstancias, vae reapparecer, mais adeante, como brilhante cirurgião para tornar-se, para as paginas finaes, o homem providencial que os politicos influentes da Italia chamavam, á beira dos seus leitos de enfermos ou para o qual appellavam, nas doenças de amigos seus, enviando-lhe retratos com dedicatorias enthusiasticas, como fez o poeta de "A Nave" e o homem que marchou sobre Roma. Seria curioso acompanhar, em detalhes, ascensão tão curiosa. Della é que deviam originar-se os grandes ensinamentos da obra, desde que, fóra o lado interessante e pittoresco de algumas de suas narrativas, não ha, nella, uma pagina verdadeiramente forte, capaz de focalizar esses pequenos e caracteristicos dramas de uma existencia que, contados por quem os viveu, adquirem tanto realce, tantas linhas vivas. O grande segredo das memorias consiste propriamente nisso, no depoimento pessoal, no caso particular, no esforço que se dispendeu e nas agruras que se atravessou. O livro, sendo escripto para o filho do medico illustre, devia ser illuminado dessa chamma, sempre viva, quando animada por uma força de pura sinceridade, em que surgissem os detalhes, certamente dolorosos e interessantes, dessa ascensão que, muito cedo, se tornou gloriosa.

Majocchi parece que foi avassalado, dominado, absorvido pela vida alheia, pelos dramas alheios, por tudo o que assistiu, e a sua ansia em contar, a sua pressa em rememorar, fizeram com que esquecesse o factor principal da obra, esquecesse de que elle é que era o personagem central e não os typos que chamava, de quando em vez, e por momentos, á luz, para a explicação de um caso, para a narrativa de uma passagem, para deixal-os, logo depois, na obscuridade. Atravessando o livro todo, permanecendo como o centro de toda a acção, como fulchro de todos os acontecimentos, mesmo porque escrevia as suas memorias, com a aggravante de offerecel-as ao filho, como uma lição, como um documento humano, como um roteiro de aprendizagem, Majocchi logo se esquece de si mesmo, logo se esquiva, se esconde, para dar lugar, aos outros, para permittir uma interferencia constante das figuras que trouxe á baila, transigindo com ellas e accedendo a que tomassem conta do livro, cada uma por sua vez, transformando-o, não numa narrativa corrente, ligada, em constante desenvolvimento, mas numa série de quadros, uns mais vivos, outros menos curiosos, fazendo com que essa successão de scenas occupasse todo o espaço e todo o tempo da sua obra, tornando-a semelhante, já não a um drama, mas a uma opereta, a um theatro de variedades, em que cada um representa a sua parte e, concluida essa, volta aos bastidores.

E' isso que tira ás suas memorias o caracter fundamental que nella todos devem procurar, de inicio, de depoimento humano, pessoal, particular. Mórmente em se tratando de uma lição, de um exemplo, de um roteiro a seguir. Mas existe, nessa successão de quadros, tanta coisa curiosa, tanta coisa pittoresca e tanta coisa visceralmente humana, que o livro se salva, apesar de tudo, para se constituir em obra de immensa e profunda attracção, capaz de prender o leitor mais desattento e capaz de fazel-o esquecer o tempo, ligado ao percurso accidentado a que o conduz a narração fragmentaria do memorialista.

RENUNCIA — Jayme R. Pereira — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Mais um romance de medico. Este escripto por um medico brasileiro. Um grande professor, por signal. Homem muito sincero, de cujas convicções politicas já discordámos aqui, mas cuja orientação merece todo o respeito. Tanto mais que se affirma como professor illustre, dono da sciencia que ensina e acatado pelos seus unicos e verdadeiros juizes, aquelles a quem transmitte conhecimentos.

No livro ha o dominio quasi exclusivo da fantasia. Trata-se da historia de um medico brasileiro que, deante da incredulidade geral e do riso dos seus collegas, demonstra um processo de fazer voltar á vida, primeiro um animal, tomado como victima necessaria, para a demonstração publica, depois com um ente humano, já nos Estados Unidos, graças á protecção das autoridades americanas que permittem a experiencia em um condemnado á morte, após a sua execução na cadeira electrica. O medico consegue os resultados almejados, deante do espanto do mundo inteiro. Torna-se um nome universal. Deixára no Rio, entretanto, a sua ajudante, uma moça por quem se apaixonára e que o ajudára em todos os transes. Ella vae definhando, presa de doença implacavel, á proporção que o seu prometido alcança os seus triumphos, no estrangeiro. Quando elle volta, é tarde. Mais alguns dias, ella morre. Abandonando toda a sua gloria e toda a sua sciencia, entretanto, dominado pela dôr, o medico victorioso nos entreveros da sciencia deixa o mundo vulgar: "E um dia, no velho mosteiro de Santo Antonio, á mesa das refeições, o lugar que até então se conservára vago, desde o desapparecimento de Frei Thomaz, foi occupado por um novo servo de Deus".

Ha, pelo romance todo, uma successão curiosa de scenas e de episodios que terminam por tornal-o vivo, movimentado e attraente. Tão sómente por isso, entretanto. Porque, se bem que tenha muita facilidade de narração, o sr. Jayme R. Pereira não é um romancista. E permitte o extravasamento de uma pieguice que chega a chocar.

Dois trechos poderão exemplificar aquillo que affirmamos: "Sylvia, que por sua vez, não podia sopitar por mais tempo a angustia de que vinha ha dias padecendo, voltou-se e debruçando a cabeça sobre o peito de Mauricio, debulhou-se em lagrimas. E assim ficaram os dois por alguns momentos: mudos, enlevados, petrificados. Levantando a cabeça lentamente, Sylvia procurou com os seus os olhos de Mauricio e viu que tambem chorava. Offereceu-lhe os labios vermelhos. E beijaram-se". Ou então: "Sei de tudo, sim. Estava comtudo embriagado pela gloria e não percebia que por traz dessa gloria me animava o teu amor. Só agora eu o sinto, com todas as forças do meu coração e com todo o martyrio de minha saudade. Dentro de algumas horas estarei longe de ti. De teus olhos profundos e de teus labios em flor. Mais perto, porém, de teu coração. Não importa o que me possa acontecer nos Estados Unidos. Mais sublime do que a gloria, é, por certo, o amor. E este eu já o tenho commigo. Comtigo. E' o nosso segredo e a nossa gloria maior. Elle será meu pensamento e minha saudade. Trabalharei agora com mais enthusiasmo e com maior perseverança. Tens sido até aqui a minha ajuda valiosa e serás de agora em deante a minha divina inspiração".

Pela amostra vê-se que o autor não é um romancista. Mas escreveu um livro que, apesar dessa linguagem, guarda um interesse continuo.

Velha falha a corrigir

Uma das mais graves questões herdadas pelo governo do sr. Adhemar de Barros, de administrações anteriores, foi a da fixação e cobrança da taxa de agua da capital, de modo tão imprevidente e excessivo aggravadas para os contribuintes. Grandes se haviam tornado, entre os paulistanos, o protesto e o alarme. O episodio é de hontem e todos se lembram de como teve feliz desfecho.

A Secretaria da Fazenda, de accôrdo com a orientação do Chefe do governo, fez estudar o assumpto em collaboração com as associações mais representativas dos interesses dos contribuintes e chegou-se ao estabelecimento de um preço razoavel por metro cubico do liquido consumido e os demais pormenores do importante assumpto ficaram liquidados com satisfação geral. O systema a que se chegou não só corrigiu os erros anteriores e reconciliou os contribuintes com o fisco, como teve ainda a vantagem de traçar directriz superior a ser seguida em casos semelhantes, isto é, a de harmonizar todas as difficuldades e divergencias democraticamente, appellando para a cooperação directa dos interessados, sempre que surjam reclamações de caracter fiscal. Deixam, assim, de existir intermediarios, de accôrdo com o espirito do Estado novo e resultados positivos e excellentes são conseguidos.

Ora, como na questão da taxa de agua existem esses antecedentes e o governo actual inaugurou já a poderosa adductora do Rio Claro, é de esperar que com a mesma segura orientação administrativa faça resolver o problema de uma perfeita distribuição.

Não é de hoje que o "Correio Paulistano" propugna por esse serviço a ser prestado á população da capital. Temos hoje agua para tres milhões de habitantes e, entretanto, póde ella vir a faltar em certos bairros! O phenomeno se repete e ainda agora surge nos jornaes, enviado pela repartição competente, o classico communicado:

"Communico-vos que, para um concerto na canalização da adductora do Cabuçú, tem esta repartição necessidade de reduzir, nos dias 2 e 3 de julho proximos, o volume de agua que adduz para o abastecimento do Braz, Pary, Canindé, parte baixa da Luz, parte baixa de Sant'Anna e Bom Retiro. Esses bairros vão por isso, soffrer deficiencia de agua nos dias acima referidos".

Ha uns bons onze annos atrás, em época de fortes chuvas, uma ruptura na adductora do Cotia, que então abastecia as Perdizes, deixou este bairro sem agua, apesar dos esforços empregados na reparação, perto de um mez. Creou-se situação das mais afflictivas. Familias e familias foram obrigadas a abandonar as suas casas, tal o tempo da interrupção. E tudo isso porque não existem, como no Rio, ligações urbanas das linhas, facilitadoras de manobras que enviem em qualquer momento, a determinado ponto, a agua disponivel, venha ella de onde provier. Tendo muito menos agua do que São Paulo, o Rio emprega quotidianamente este recurso, afim de obter distribuição equitativa.

Pela extincção da falha que, a cada passo, deixa sem agua zonas inteiras da cidade, desde a época apontada, ha mais de onze annos portanto, se empenha o "Correio Paulistano". E não duvidamos de que um completo correctivo agora se realize. Não basta que a cidade disponha, como acontece, de abundancia de agua pura. E' indispensavel assegurar a permanencia de uma perfeita distribuição, em bem da hygiene publica e do conforto dos habitantes. E isto só será conseguido com a organização de um systema de manobras que permitta que, em caso de necessidade, a agua de qualquer dos mananciaes captados chegue a qualquer bairro.

Notas e Commentarios

COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

O decreto da Interventoria Federal neste Estado, reorganizando a antiga Directoria de Terras, Colonização e Immigração, de molde a permittir o seu perfeito entrosamento com a moderna legislação nacional que rege a materia, traz, numa série longa de obrigações, apparelhamento perfeito e que colloca numa situação francamente de utilidade o departamento encarregado de resolver, em São Paulo, o eterno e sempre intrincado problema da falta de braços.

São, sem duvida, de grande utilidade, e mesmo indispensaveis, diversas das obrigações e attribuições desse ramo do poder publico, dellas se destacando a que determina o fomento e vinda de immigrantes mais convenientes ao trabalho agricola, cuidando, assim, da permanente colonização do Estado.

Ha muito que este ponto devia ser encarado com mais intelligencia e com muito patriotismo, por não ser concebivel o carreamento, sem limites, de forasteiros — esse é a expressão adequada — para cá, não se curando, nunca, de saber se os mesmos preenchem e satisfazem nossas necessidades de trabalho. Os promotores da vinda desses individuos, que, é evidente, mais cuidavam do premio "per capita", que a legislação anterior lhes concedia, jámais, ou quasi nunca, olhavam para este lado interessantissimo do problema, vital para nós e de uma gravidade que só o congestionamento dos grandes centros, verificado posteriormente, veio patentear e evidenciar o quanto ha de perigoso na abertura, sem controle, de nossas portas a qualquer cidadão que aqui queira abancar-se.

Não só ficamos, inteiramente inuteis, com numerosos individuos que se constituiram em positivos parasitas, como viemos, com nossas proprias mãos, alimentar em nosso meio elementos claramente perigosos, perniciosos, dissolventes e até portadores e propagadores de doutrinas exquisitas e exoticas, incapazes de medrar em nosso meio.

Isto, agora, de se olhar mais sériamente para o ponto dos "immigrantes mais convenientes", de muito nos conforta e a lei, no caso, será como que uma garantia do afastamento de qualquer perigo. A nova repartição deverá, tambem, registar as propriedades agricolas e os nucleos coloniaes, visitando, por seus delegados, os que solicitarem trabalhadores. Não queremos, em absoluto, "ensinar o padre nosso ao vigario", mas não seria mais util o registo obrigatorio de todas as propriedades, com os detalhes possiveis, em todos os ramos das respectivas actividades ruraes?

Hoje, que a vida collectiva só se encaminha pelo principio estatistico, parece que a instituição do systema por nós aventado seria de grande utilidade.

———(o)———

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, na missa commemorativa da festa tradicional de Santa Isabel, na capella do Hospital Central da Santa Casa.

———(o)———

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, os srs.: Octavio Medeiros, dr. João Baptista Gomes Ferraz, dr. Edilberto Pereira da Silva, Alipio Dutra, dr. Honorio de Sylos, dr. Quadros Junior, dr. Edmundo de Carvalho, prof. Dario Dias de Moura, dr. Sergio Meira, dr. Decio Queiroz Telles, Sergio Aguiar Toledo Piza, prof. Gomes Cardim, dr. Geraldo Paula Sousa.

———(o)———

O sr. Prefeito da capital approvou os planos de nivelamento das ruas Zaparás e Manuel Nobrega.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, enviou cumprimentos ao dr. Costa Neves Junior, official de gabinete do sr. Interventor Federal, pela passagem de seu anniversario natalicio.

———(o)———

O dr. Marques Simões, chefe do Serviço de Tuberculose do Departamento de Saude, esteve, hontem, no gabinete do Prefeito de São Paulo, afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na Concentração Trabalhista dos Syndicatos de Industria de São Paulo, realizada na noite de hontem.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Prefeito de São Paulo, o dr. Eduardo Guinle Junior e o dr. Stephane Vannier, secretario da Prefeitura de Nictheroy.

———(o)———

No dia 4 do corrente, terça-feira, realizar-se-ão, nesta capital, diversas commemorações pela passagem do 164.º anniversario da independencia dos Estados Unidos.

O sr. consul geral da grande republica americana e a sra. Carol H. Foster, naquelle dia, na séde da chancellaria, á rua Libero Badaró, 39, 13.º andar, Edificio "Saldanha Marinho", receberão, das 11 ás 12 horas, as autoridades federaes, consulares, estaduaes e municipaes, os representantes da imprensa, directores de associações de classe e demais pessoas gradas.

Das 12 ás 13 horas, haverá recepção aos membros da colonia norte-americana e amigos dos Estados Unidos. Para ambas as recepções o traje é de passeio.

A' noite, haverá, no São Paulo Athletic Clube, á rua Visconde de Ouro Preto, um baile de gala, promovido pela Camara de Commercio Americana.

———(o)———

Foi agregado ao quadro da Força Publica do Estado, de accôrdo com o artigo 1.º, n. 1, letra "b", art. 5.º, letra "a", da lei n. 2.840, de 6 de abril de 1937, o tenente coronel Chefe do Serviço de Fundos, José Maria dos Santos.

SEMANA DO CAFE' GELADO

De Nova York, chegam novos pormenores sobre o grande movimento em favor do café gelado á proporção que se approxima a data do inicio da campanha. Acaba de ser divulgado que a "semana do café gelado" será realizada não só em Nova York, mas em todos os grandes centros populosos dos Estados Unidos e mesmo em innumeras cidades que, embora de menor importancia, constituem centros distribuidores para grandes zonas de consumo.

O objectivo da "semana do café gelado" é o de assignalar o começo da campanha com um acontecimento de tal relevo, que assuma projecção nacional e focalize intensamente a attenção de milhões de consumidores sobre a nova bebida refrigerante.

Nos numerosos centros distribuidores do paiz, como Nova York, Chicago, Boston, Minneapolis, Nova Orleans, Pittsburg, Denver, Toledo, Los Angeles, S. Francisco, S. Luis e muitos outros, a "semana do café gelado" foi organizada e será realizada, em todos os varejos de café em pó e em todos os postos de venda de café em chicara pelas associações regionaes de café filiadas a Industria Associada de Café dos Estados Unidos, cuja collaboração tem sido de valor inestimavel na propaganda do producto neste paiz.

Em Nova York, principalmente, a "semana" está destinada a alcançar repercussão ainda maior, pois será iniciada dentro do proprio recinto da Exposição Mundial. Abrindo, solennemente, a campanha no dia 25, ás 10 horas, será hasteada a flammula do café gelado no atrio dos Estados, sendo o acto realizado por miss Café (eleita pela New York Coffee Association), na presença de directores do Bureau; ás 10,30 os directores comparecerão ao pavilhão da Venezuela, onde será officialmente servido o primeiro café gelado da estação, feito de uma liga de cafés dos paizes que constituem o Bureau-Brasil, Colombia, Cuba, Salvador, Nicaragua e Venezuela; ao meio-dia os directores do Bureau offerecerão um almoço, no pavilhão cubano, aos membros da New York Coffee Association e da American Association of Coffee Industries; de 13,13 ás 16 horas serão visitados os "stands" dos torradores, encerrando-se as cerimonias do dia com uma recepção no pavilhão do Brasil em honra dos directores da American Association.

A campanha, em cujos resultados os representantes dos paizes productores depositam as mais fundadas esperanças, optimismo de que, aliás, compartilham os grandes lideres do café nos Estados Unidos, entra assim em seu periodo inaugural e proseguirá, em plena actividade, através dos mezes de intenso calor, que ora invade todo o paiz.

———(o)———

O dr. José Piedade agradeceu, hontem, ao sr. Secretario da Fazenda, a sua nomeação para o cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

———(o)———

Foram commissionados, sem prejuizo dos seus vencimentos e pelo prazo de tres mezes, os srs. Pedro Teixeira Mendes e Edgard Sant'Anna Normanha, sub-assistentes do Instituto Agronomico, afim de realizar uma viagem de estudos sobre plantas oleaginosas, principalmente, no tocante a mamoneira e o tungue, nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia e Parahyba.

ATTITUDE A DESTACAR

No geral, quaesquer homens de governo, nos diversos actos de administração ou de acção geral, nem sempre agradam por suas attitudes e não é com muita facilidade que conseguem reconhecimento justo para esta ou aquella medida de real beneficio collectivo. Não sabemos porque, ellas passam sempre despercebidas, não calam no espirito publico e, quando notadas, geralmente são recebidas somente como uma obrigação, um dever do agente do poder publico.

Não nos incommodamos, nunca, de perquirir o que ha de grandioso na medida, as razões que a determinaram, o alcance social que encerram, ou, em melhores palavras, por um egoismo indesculpavel, a nossa maior preoccupação é sempre empanar qualquer titulo de gloria ou de benemerencia que ella dê ao autor. Bem por isso, até agora ninguem cuidou de dar o devido realce á resolução do Prefeito Prestes Maia, de bem poucos dias, determinando o adeantamento, aos operarios municipaes, da importancia imprescindivel para as despesas de sellos, reconhecimento de firmas, e outras, necessarias para as suas petições de naturalização.

O decreto-lei n. 1.202 impõe, como todos sabemos, a cidadania brasileira a quantos desempenhem qualquer funcção official e não exclue, absolutamente, nem mesmo os simples operarios. Era uma medida justa e natural de ha muito reclamada, porque em nenhuma terra, como acontecia na nossa, ninguem poderia ser nada, nem mesmo simples operario official, desde que não possuisse os direitos de cidadania. Por isso, o decreto em apreço só merece applausos.

Mas, aqui, elle veio crear situação muito embaraçosa para alguns milheiros de estrangeiros que comnosco viviam ha dezenas de annos, aqui constituiram familia e do Brasil tinham feito sua segunda patria, mas não possuiam, de direito, tal prerogativa. No momento, era-lhes impossivel a consecução da carta de naturalização, por inteira falta de recursos. Pois em soccorro delles veio, com acto de todo meritorio, o Prefeito Prestes Maia, adeantando-lhes, em globo, 15:000$000 só para a legalização de suas petições.

A attitude do governador da cidade é das mais bellas, é benemerita e profundamente humana. Merece, pois, ser de todos bem conhecida.

———(o)———

Foi concedida mais a quarta parte do seu respectivo ordenado, ao sr. Mario Cheregato, vigilante da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, visto haver provado contar mais de trinta annos de serviço.

———(o)———

Foi assignado o decreto que abre, no Thesouro do Estado, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de 240:000$000.

———(o)———

Por decretos assignados pelo sr. Interventor Federal, foram effectivados os srs.:

Oscar do Amaral Coelho, no cargo de inspector do Serviço de Defesa do Instituto Biologico; Laerte Ramos de Moura, no cargo de sub-inspector agricola do Departamento de Fomento da Producção Vegetal.

Marcio Penteado Abate, no cargo de 2.º escripturario do Instituto de Pesca do Departamento de Industria Animal;

Octavio do Amaral Coelho, no cargo de inspector do Serviço de Defesa Vegetal do Instituto Biologico.

PARA A HISTORIA DO «CORREIO PAULISTANO»

II

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Flaminio Ferreira, director do "Correio Paulistano" ao tempo em que ingressei na redacção do velho orgam, foi um grande amigo dos jornalistas. Entre as muitas qualidades de coração e de espirito possuia uma que immediatamente o fazia estimado dos principiantes: sabia estimular as vocações. De aspecto sisudissimo, a despeito da physionomia redonda e corada, e occupando no "Correio" um posto que tem sido a aspiração de quasi todos os verdadeiros profissionaes da imprensa, tinha o maior prazer em fazer pessoalmente o convite aos novos redactores. E fazia-o servindo-se de palavras que equivaliam a uma consagração authentica:

— O "Correio Paulistano", — dizia — fiel ao seu programma e á sua tradição, lembrou-se do senhor para a vaga existente no seu quadro de redactores. O senhor acceita?

Sob o peso da emoção e colhido muitas vezes pela surpresa do convite, o rapaz não conseguia articular palavra. Enrubescia. Gaguejava. Como não acceitar um cargo que resumia toda a sua aspiração na vida?

— Mas...

— Muito obrigado, — atalhava o cel. Flaminio.

E accrescentava, num sorriso:

— O "Correio" espera que o senhor continue a prestar-lhe por muitos annos a valiosa collaboração do seu esforço. Não preciso falar-lhe das nossas tradições e das nossas normas jornalisticas. Resumo-as em tres palavras: independencia, lealdade, compostura.

Quem já passou por isso nunca mais se esqueceu, por certo, da solennidade do momento. Flaminio Ferreira chamava-nos ao seu gabinete de trabalho, contiguo á sala da redacção, a um canto do salão nobre do jornal. Dizia-nos aquellas coisas com a maior simplicidade, sem rhetorica, sem emphase.

— O "Correio" não indaga das suas convicções politicas. Apesar de orgam de partido vê em cada redactor simplesmente o profissional. O senhor não precisa fazer violencia contra as suas idéas para trabalhar comnosco. Interessa-nos, aliás, na sua pessôa, o jornalista, não o politico.

As coisas se passaram commigo de tal geito que ao cabo de alguns annos chegou a minha vez de pôr á prova a sinceridade de taes affirmações. Em fins de 1921 convidou-me Olival Costa para secretariar a "Folha da Noite", em substituição a Paulo Gonçalves, que passaria, dahi por deante, a secretariar a "Folha da Manhã", a apparecer em breve. A "Folha da Noite" era, na occasião, como aliás até hoje, orgam independente Uma independencia brejeira, diga-se a verdade. O lapis de Belmonte e a penna de Leilis Vieira faziam della um jornal irrequieto e brilhante, a mexer com Deus e todo mundo. Ninguem escapava ás caricaturas e aos "sueltos". Os politicos, principalmente, eram trazidos numa roda viva.

Fui ao cel. Flaminio Ferreira e communiquei-lhe a intenção de acceitar o novo posto jornalistico. Levava o desejo de agradecer-lhe as attenções que até então me havia dispensado, e, ao mesmo tempo, despedir-me delle. As horas de serviço eram inconciliaveis e inconciliaveis me pareciam egualmente as orientações de ambos os jornaes.

Flaminio Ferreira acolheu-me com a sympathia do costume. Elle mesmo suggeriu a formula conciliatoria:

— O senhor — disse-me — passa, no "Correio", de redactor a collaborador. Escreva-nos um artigo assignado por semana e incumba-se da "Chronica de Paris". Não vejo incompatibilidades entre os programmas da "Folha" de Olival Costa e do "Correio". A "Folha da Noite" critica mas não magôa, nem offende.

Quero dizer algo a respeito da "Chronica de Paris", de que fiquei incumbido. Nem sempre os chamados "correspondentes estrangeiros" são em verdade "estrangeiros". Naquelle tempo, pelo menos, não era assim. A vida corria suavemente sobre a face da terra. Não havia revoluções. Não se falava em guerra. Mussolini era o unico dictador no cartaz e não era preciso ir á Italia para o jornalista saber tudo quanto se passava na formosa peninsula. Daqui mesmo, com um bom punhado de revistas á mão, a gente podia fazer "correspondencias" fidedignas, com todo o aspecto de coisa "in-loco".

— A "Chronica de Paris".— disse-me o saudoso chefe e amigo — pode sair de quinze em quinze dias. O senhor receberá, á medida que os vapores cheguem, todas as revistas de que precise.

Puz, então, mãos á obra. Inventei um nome francez: Pierre não sei de que. E escrevi a primeira. Escrevi a segunda. Da terceira em deante tomei gosto pelo estratagema então em voga e quando me sentava á machina para a "chronica" da quinzena era como se estivesse mesmo em Paris, aos pés da Torre Eiffel... Lembro-me perfeitamente que uma dellas alludia ao inverno rigoroso na França e começava assim: "A cidade amanheceu hoje coberta de neve..."

Esses truques jornalisticos não desmerecem a profissão e não envergonham aquelles que o praticam. Pelo contrario, entendo que é uma das grandes seducções do officio essa capacidade de interpretação á distancia que elle concede ao homem de jornal. Foi Wilde, se não me engano, quem affirmou ser o esforço de "imaginar" muito mais interessante, sob o ponto de vista artistico, que o de "observar". Quem conta o que vê não tem merito nenhum. Merito possue, e grande, quem conta o que não vê. No dia em que o personagem do seu famoso poema em prosa foi ao bosque e viu de facto aquella porção de fadas, emmudeceu. Contar? Mas contar para quê, se todo mundo podia tel-as visto?

O "Corriere della Sera", de Milão, publicava, diariamente, ha quinze ou vinte annos atrás, uma "terceira pagina" verdadeiramente notavel, como informação, commentario e correspondencias. Ora, muita "correspondencia epistolar" apparecida nos jornaes do Brasil até quasi 1930 era simples adaptação do "Corriere". Havia, nas salas das agencias telegraphicas, muito "Pierre" especializado na tesoura e na gomma arabica.

Flaminio Ferreira foi um director liberal e intelligente. Sob a sua batuta — e isto já ao tempo em que Abner Mourão dava fórma brilhante e limpida ao pensamento da "Commissão Directora" — o "Correio Paulistano" transformou-se, a bem dizer, no porta-voz mais autorizado da intellectualidade brasileira.

Só a campanha literaria do "verdeamarellismo", nascida e desenvolvida com o seu assentimento, daria assumpto para varias paginas de "memorias", — e todas em louvor do grande espirito que soube comprehender a nobre missão da imprensa, como instrumento disciplinador da opinião das massas e das "élites".

NOTAS A LAPIS

ESTEVE A' ALTURA merecida, a commemoração do 85.º anniversario do "Correio Paulistano". O almoço em Santo Amaro não podia ser melhor.

Os discursos, então... foram de provocar verdadeiro heroismo entre os ouvintes. Tivemol-os em todos os tons: sérios e circumspectos, breves e discretos, humoristas, para fazer rir, mesmo que a comicidade fosse em dose minima. Alguns outros, foram verdadeira profissão de fé. Um velho mestre, aposentado, ao peso dos annos, confessou sentir-se remoçar, ao calor benefico da imprensa, logo que iniciou sua collaboração no velho orgam. E' que a vida do jornal tem para elle, fluidos vitalizadores taes que põem em cheque os Voronoffs, e quantos tonicos nervinos se annunciam por ahi.

Conjecturamos que, de agora em deante, os directores do "Correio" irão ter grande trabalho, para attender aos pedidos de collocações.

O facto, seriamente falando, é que o velho "Correio Paulistano", portador de honrosa tradição de trabalho, em favor da causa publica, commemorou condignamente o seu 85.º anniversario, não desmerecendo na sua phase actual, daquelles tempos em que, aqui mourejaram, com brilhantismo invulgar, Carlos de Campos, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira e quantos outros jornalistas de renome.

Estão justamente de parabens o dr. Oliveira Cesar e o dr. Abner Mourão.

* * *

A FARINHA de banana é preparada com o fruto verde. As bananas seccas formam blocos que servem para a fabricação de farinha e de cacau de banana. A farinha de banana compõe-se principalmente de amido e serve exclusivamente de alimento; — ajuntando-se-lhe vinte e cinco por cento de farinha de trigo póde muito bem servir para a fabricação de biscoitos.

* * *

O ANSELMO quer annunciar no jornal, a morte de um parente, e pergunta:

— Quanto custa o annuncio?

— Dois mil réis por centimetro.

— Oh! com a breca! Isso é muito caro. Imagine o senhor: o morto tinha de altura um metro e oitenta...

* * *

O 13 ERA o numero sagrado dos aztecas e das tribus que habitavam o antigo Yucatan. A semana, para elles, era de treze dias, assim como eram treze os seus deuses.

EM UM TRIBUNAL, findo o julgamento, o juiz, severo, mas bondoso, dirigiu-se ao réo e declarou:

— Unanimemente foste absolvido da accusação de bigamo. Podes voltar para sua casa...

E o réo, humilde e feliz:

— Agradeço-lhe muito, senhor juiz... Mas agora, para ficar com a consciencia tranquilla, quero saber uma coisa: para qual dos meus dois lares devo voltar?

* * *

CONSTITUE hoje verdadeiro problema o estacionamento de automoveis, nas ruas e praças da capital. E' tal o congestionamento daquelles vehiculos, que o transito, já difficil, vae-se tornando impossivel.

Não haverá uma providencia, por parte do Serviço de Transito, para melhorar uma tal situação?

* * *

ESTÃO MUITO demoradas as obras da esplanada do viaducto do Chá junto á Light.

Urge que as mesmas sejam ultimadas, para que se normalize o transito, aliás intenso, pelo Viaducto.

São Paulo é a metropole das construcções e grandes obras. Dado o seu assombroso movimento, é preciso que estas construcções se façam no menor prazo possivel. A Light precisava ser tão rapida quanto a Prefeitura, ao remodelar o calçamento da praça Ramos de Azevedo.

* * *

ESTAMOS no Braz. Notámos que se concluiram os serviços da avenida Rangel Pestana, que ficou bellissima, com o seu asphaltamento, abundante illuminação, dando-nos uma nitida impressão de conforto.

Felicitamos, por isso, a um negociante alli estabelecido, que se achava postado junto á vitrine de sua casa commercial.

E este, penalizado, nos respondeu:

— Tudo está bom; melhor será ainda, quando chegar o dia — das porteiras do Braz...

FABER

O 32.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO "CENTRO PAULISTA", DO RIO

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Transcorre, hoje, o 32.º anniversario do Centro Paulista.

Em um grupo de estudantes de São Paulo foi lançada, um dia, nesta capital, a idéa de se fundar, á maneira do que já haviam feito quasi todos os outros Estados, uma associação que servisse de ponto de reunião, e fosse um élo seguro, estreitando, confraternizadoramente, todos os coestaduanos.

A boa semente cahiu em terreno fertil e encontrando bons cultivadores, aos quaes a mocidade pediu apoio, entre elles o general Francisco Glycerio, germinou rapidamente, ostentando-se, hoje, como arvore frondosa.

O Centro Paulista é uma verdadeira casa da "familia bandeirante" aqui domiciliada, congregando em seu seio os elementos mais representativos em todos os sectores sociaes: intellectuaes, industriaes e commerciaes, militares, estudantes, etc. Essa prestigiosa associação, installada em dois andares de um edificio proprio, á praça Tiradentes, apresenta confortavel salão de festas, bibliotheca, sala de bilhares e demais necessarias dependencias.

Para dizer do seu progresso, basta lembrar que o Centro Paulista conta, actualmente, com 1.135 socios, e que ha dois annos atrás o numero destes não alcançava a 1.000.

Nesta, embora ligeira nota, não se póde deixar de citar o nome do saudoso senador Alfredo Ellis, um dos maiores propulsores do engrandecimento do Centro Paulista, onde elle é sempre lembrado e a sua memoria carinhosamente cultuada.

BAILE DE GALA

Commemorando a passagem do anniversario do Centro a sua directoria levou a effeito, como sóe acontecer todos os annos, um grande baile em sua confortavel séde social. O sarau dansante, que teve inicio ás 20 horas, no momento em que telephonamos proseguia bastante animado, achando-se presente o escól da sociedade paulista residente nesta capital.

A fiscalização do trabalho de mulheres e crianças e o Juizo de Menores do Rio

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Do dr. Saul de Gusmão, juiz de menores desta capital, recebeu o Ministro Waldemar Falcão o seguinte telegramma:

"Acabei de ter conhecimento do officio-circular recommendando aos funccionarios do Ministerio do Trabalho, que queiram se dedicar á fiscalização do trabalho de mulheres e crianças, a matricula no curso de Assistencia Social patrocinado pelo Juizo de Menores. Esse acto não me causou surpresa, pois conheço o alto descortinio de administrador de v. exc., e interesse e a sabedoria com que vem encarando o problema da assistencia social. Como interessado no desenvolvimento do curso de Assistencia Social, que já diplomou duas turmas de alumnos, muitos prestando serviços gratuitos ao Juizo de Menores, aos applausos da resolução de v. exc. junto agradecimentos. Attenciosas saudações. (a.) Saul de Gusmão, juiz de menores".

Senso de selecção

RIO, 30 DE JUNHO.

O que se tem de melhor para o elogio futuro do sr. Getulio Vargas é, em meio de seu prodigioso trabalho de coordenação do sentido social do Brasil, reconhecer-lhe e apontar o rythmo das suas articulações politicas — que vão crescendo, sem pressa, mas, adquirindo etapas necessarias, como crescem as arvores, do brôto á folha, á flor, ao fruto.

Estão sendo agora creados, os Conselhos de Administração em todos os Estados da União — orgams cuja interferencia não precisaria ser frisada, taes são as funcções que a Constituição de 37 lhes outorga. A demora dessa organização — demora apenas apparente, porque o tempo decorrido nada mais fui que o sazonamento necessario a uma reforma dessa natureza — valeu ao Presidente para um cuidadoso trabalho de seleccionamento de valores, o que s. exc. costuma fazer com serena ponderação e cautelas prudentes.

Sabe-se que o sr. Getulio Vargas não se precipita em nenhum sector da administração. Mas, quando se trata de nomear, seus cuidados são, porém, maiores: ninguem julgue que o Presidente tenha errado na escolha de homens para os postos de responsabilidade: sempre os convida depois de estudal-os a fundo. Se alguns tiveram de deixar os cargos, isto corre por conta de mudança de orientação do proprio agente do poder — pois ha homens nos quaes, se poderia applicar como ás mulheres, a irreverente sentença de Buffon: "souvent femme narie..."

Mas, para se comprehender perfeitamente o paciente trabalho seleccionador do Presidente bastaria examinar os nomes dos membros do Conselho Administrativo de São Paulo. Não direi que isso constitua uma surpresa porque os actos perfeitos do sr. Getulio Vargas não me surprehendem. Ainda assim, a constituição do Conselho de Administração de São Paulo causou uma agradavel emoção: a emoção de se encontrar o espirito do Presidente, executando um perfeito programma para integração da opinião publica com o chamar um tal grupo de homens para compor o mais prestigioso orgão politico do Estado.

Não [illegible] o sr. Getulio Vargas para escolher — mas, para elevar os corações, no sentido romano da imagem, bastariam dois nomes: o de Alexandre Marcondes Filho e o de Cyrillo Junior. Não só São Paulo: a Nação os conhece e os estima. — J. C.

Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio"

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º) — Passa a actual Escola de Conductores de Serviços Agricolas "José Bonifacio" a ter a denominação de Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio".

Artigo 2.º) — Ficam revogados o § unico do artigo 5.º e o artigo 7.º e seus paragraphos 1.º, 2.º e 3.º, todos da lei n. 2911, de 19 de janeiro de 1937.

Artigo 3.º) — O paragrapho 2.º do artigo 9.º passa a ter a seguinte redacção:

"Os cargos de professor e professor adjunto da escola só poderão ser exercidos em caracter effectivo, mediante concurso de provas, de accordo com as instrucções baixadas pelo Secretario da Agricultura, conforme acto de 15 de abril de 1939, mantidos e ressalvados os direitos dos existentes, podendo ser os referidos cargos, preenchidos interinamente".

Artigo 4.º) — Fica facultado ao alumno que terminar o curso, fazer até um anno de estagio na escola, sem direito a gratificação de qualquer especie, com o fim de adquirir o desembaraço necessario para o bom desempenho de suas actividades na vida pratica.

Artigo 5.º) — Os alumnos que concluirem o curso da escola terão preferencia á nomeação para cargos da Secretaria da Agricultura, compativeis com suas habilitações.

Paragrapho unico — Os cargos referidos neste artigo são: fiscal de caça e pesca, fiscal de machinas, capataz, administrador e outros de identica categoria.

Artigo 6.º — Ficam supprimidos no quadro do pessoal da escola os seguintes cargos:

1 professor adjunto
1 professor de desenho technico
1 professor normalista
1 continuo
1 servente.

§ 1.º) — Em execução ao Decreto Federal n. 1340, de 12 de junho corrente, ficam mantidos o direito, á effectivação e os vencimentos de dez contos de réis (10:000$000) annuaes, para pagamento do actual professor normalista do cargo ora extincto.

§ 2.º) — O funccionario em apreço fica obrigado aos serviços de Secretaria da Escola.

Artigo 7.º) — Os vencimentos do direito, professor, professor adjunto e professor de hygiene e prophylaxia rural, ficam, a partir de 1.º de julho de 1939, fixados respectivamente em rs. 2:500$000, 1:600$000, 1:300$000 e 1:300$000 mensaes.

Paragrapho unico — Ficam em vigor as gratificações constantes da tabella que acompanhou a lei n. 2911, de 19 de janeiro de 1937, com excepção dão gratificação attribuida ao director".

Concedida a demissão solicitada pelo director geral dos Correios e Telegraphos

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director-geral dos Correios e Telegraphos, capitão Faria Lemos, havia apresentado ao Ministro da Viação, o seu pedido de demissão do alto cargo que desempenhava na administração publica.

Hoje, o Ministro Mendonça Lima levou ao conhecimento do Chefe do governo a solicitação do director dos Correios. O Presidente Getulio Vargas acceitou o pedido de demissão.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 1.º (Da nossa succursal, Via Vasp) — Realiza-se amanhã, no edificio da Camara dos Deputados, Palacio Tiradentes, a posse da primeira Directoria da Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar.

Para a cerimonia, que será realizada ás 21 horas, estão convidados todos os ex-alumnos e exmas. familias assim como o corpo docente e discente do Collegio Militar.

Reportagem sobre o Brasil publicada por um jornal italiano

ROMA, 30 (A. N.) — "Il Giornale d'Italia", publica uma interessante reportagem de seu correspondente no Rio de Janeiro, sr. R. M. de Angelis.

Pertence essa reportagem á série "Viagens na America do Sul", que o referido jornal vem publicando, e intitula-se "Carta do Brasil". Trata detidamente dos productos que chama "os esteios do commercio brasileiro" — assucar, café, cacáo e algodão — e estampa photographias onde se vêm o edificio da Bolsa de Santos e o caminho aéreo do Pão de Assucar.

Salvamento do submarino "Phenix"

SAIGON, 1 (A. N.) — Chegou a este porto o navio da armada americano "Pigeon", equipado com apparelhos mais modernos e que vem em auxilio da armada franceza para o salvamento do submarino "Phenix" naufragado, ultimamente, nesta zona, com 71 homens a bordo.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

DIZEM... OS QUE PENSAM

Um sorriso vale muitas vezes por todo o raciocinio que nos custa — e se consegue dar a illusão da espontaneidade, é uma obra prima de indulgencia.

* * *

A sciencia da vida é a mais difficil — e a que menos tratamos de conhecer profundamente.

ELEGANCIAS A' BEIRA-MAR

Chronica de ROSEMARY

HA muita novidade em materia de modelos para usar durante uma temporada de praia, como observadora ou praticante dos esportes nauticos. E os vestidos de noite podem ser totalmente differentes dos que se vestem para os bailes do verão. Podem ser mais nitidos e mais audaciosos, reunindo tecidos bem diversos, "mousselines" e "piqués", sobre os "pailletés", organdis, uma grande saia de setim "duchesse" e uma blusa de tafetá escocez, modelo de LUCIEN LELONG.

* * *

Para uma encantadora "barqueira", LUCILE MANGUIN apresenta uma "toilette" muito "lobo do mar e não menos parisiense", como diz o "Femina". Compõe-se duma "culotte" genero "golf", executada em linho grosso, natural, duma blusa-capuz feita do mesmo tecido, mas em verde escuro, de alga. Os tres botões que fecham essa blusa imitam coisas do mar. Um confortavel "ensemble" de MADELEINE DE RAUCH compõe-se duma jaqueta em "tricot" de fio de Escocia, duma blusa clara e dumas calças de flanella "rayée".

* * *

Um "maillot" de seda azul marinho tem uma guarnição lateral de pontos abertos, em branco.

Os "maillots" pretos, dentelados no decóte, são dos mais decorativos, embora sejam simples, duma só peça.

* * *

As sandalias de praia renovam-se... a cada passo. Algumas fazem-se com a sola espessa, varias tiras de couro perfurado e outras de linho egual ao do vestido, senão desenho egual ao do "maillot".

* * *

Um "manteau", uma capa, são ás vezes de linho liso forrado de "imprimé".

Num "yacht" fica muito bem uma calça de lã vincada, um "spencer" e uma blusa de golla collegial.

* * *

Para um jantar de casino, o "tailleur" de crêpe preto, com um bordado de "paillettes" verdes e "paillettes" "cyclamen", um vestido branco e preto, de quadrados, com "empiècement" preto e transparente.

* * *

Para a viagem — ida e volta — um "tailleur bleu canard", chapéo de feltro "marron", de abas malleaveis, guarnição de fita — um amplo "manteau" de lã "beige".

MODELOS DE LUCIEN LELONG PARA PRAIA A GRANDE MODA SAO AGORA OS "DEUX PIÈCES" — BLUSA E SAIA — CORSELET, SAIA SIMPLES E UMA AGRADAVEL INTERPRETAÇAO DA JAQUETA EM DUAS CORES

CUIDADO COM A SUA BELLEZA

A causa principal da decadencia da Cutis é, o accumulo de Toxinas nas Cellulas.

Pela obturação dos póros, devido muitas vezes a uso de Cremes gordurosos e pegajosos, a cutis irrita-se.

Apparecem os cravos, as espinhas, rugas e pés de gallinha.

Contra isso, só ha um verdadeiro remedio.

Usar o Leite ou Creme de Belleza **PHYLODERM.**

As Cellulas, estimuladas pela acção das VITAMINAS radio-activas que o Phyloderm contém reactivam-se, e a CUTIS toma o aspecto viçoso e esplendido da Juventude.

O Leite e o Creme Phyloderm, constituem, pela sua composição e preparação scientifica, uma preciosa fonte de Belleza.

CONSELHOS PRATICOS

AS VOILETTES

"VOILETTE" DE "TULLE" PRETO — Estender uma flanella sobre a taboa de passar a ferro, em seguida um panno fino. Esticar a "voilette", collocando-a do avesso. Humedecer com uma esponja embebida em chá fraco. Ainda humida, passar com ferro brando.

* * *

"VOILETTE" DE CÔR — Proceder da mesma fórma, substituindo o chá por agua com um pouco de vinagre.

OS SAPATOS A' BEIRA-MAR — SAPATOS CONFORTAVEIS, DE UM GOSTO DISCRETO, EXCELLENTES PARA A SEGURANÇA, A ELEGANCIA DO ANDAR

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

L. M. G. — Antes de fazer a applicação duma tintura, deve procurar convencer essa pessôa de que tem razão em afastar a imagem da velhice emquanto ella não se define. Com espirito e doçura acredito que chegará a esse resultado, sem o qual me parece absurda uma decisão. Não é a elle que pretende em primeiro lugar ser agradavel? Não é precisamente aos seus olhos que deseja conservar-se bonita? Nesse caso, mostre-se diplomata e depois consulte um bom cabelleireiro. E' difficil tingir o cabello preto sem lhe dar um "negrume" exaggerado, que não ajuda a remoçar os traços, muito pelo contrario.

Para a sua pelle, os crêmes de Elisabeth Arden. Crême "Ardena", "démaquillage", e outro para applicar antes do "rouge" e pó de arroz.

Esses productos encontram-se na Casa Mappin.

Recommendo-lhe que faça duas vezes por semana, o esplendido tratamento — esplendido e simples — que é a mascara de clara de ovo, tantas vezes descripta nesta "Pagina".

Não será uma questão de saude o que a impede de engordar? E' preciso conhecer exactamente as causas para não combater inutilmente os effeitos. Conheço algumas senhoras cujo systema de alimentação deveria conduzil-as a pesarem o dobro do seu peso e nem por isso augmentam umas pobres 500 grammas.

Terei muito prazer em lhe indicar um regime logo que me disser a que attribue a sua magreza.

MYRIAM — Gostei muito de receber a sua amavel carta e o livro que teve a gentileza de mandar-me. Não ficará sem a devida referencia.

LILITA — Esse modelo é de Chanel e realiza-se em renda branca e rebordada a fio de prata.

ZILA' CECY, HESPANHOLITA — Responderei no proximo domingo.

ROSEMARY

INDICAÇÕES DA MODA

Um "tailleur" de lã rosada com uma golla de "cibeline".

* * *

De NINA RICCI um vestido de baile muito juvenil, em seda "imprimée de "pois" brancos e valencianas franzidas.

A seda "imprimée" para a saia, genero collegial, de largas alças e a blusa e a saia de baixo em rendas.

* * *

Para um jantar dansante, um vestido de "faille violine", mangas até ao cotovello, botões de metal dourado.

JEANNE LANVIN.

* * *

Um vestido de linho branco, enfeitado de applicações de linho azul cobalto.

* * *

Um vestido azul e vermelho, deliciosamente abotoado por uma fileira de "joaninhas".

Um modelo de ALIX — Sobre o "Maillot" azul-marinho, a saia listada de azul, vermelho cereja e branco. O alto "corselet" abotoado na frente é da mais moderna inspiração na arte de renovar modas passadas

LAVADEIRAS

AGAMENON MAGALHÃES

O inquerito sobre mucambos apurou que o numero de chefes de familia, na occupação domestica, era de 7.778, ou sejam, 19,47 %. São as lavadeiras, engommadeiras e domesticas, que não residem em casa dos patrões. Mulheres abandonadas, em geral com dois ou tres filhos, sem salario certo, e que não podem pagar nem o chão dos mucambos. Se fosse possivel uma classificação dos mucambos, poder-se-ia dizer que o typo mais degradante, o de paredes de folha de Flandres, mal coberto, é o da lavadeira. Vivem entre duas tyrannias — a do senhorio e a da alimentação.

A solução do problema de habitação para essa gente não é facil. Não são as domesticas filiadas aos Institutos de Previdencia Social, e o seu poder acquisitivo é quasi nenhum.

Só vejo uma solução. E' o governo construir quatrocentas a quinhentas casas de tres até quatro contos para lavadeiras, em terrenos proximos ao rio Capibaribe, na Varzea, Caxangá, ou no Poço da Panella; e para as engommadeiras e domesticas, em terrenos mais proximos do centro da cidade. Esses grupos de casas constituiriam o patrimonio de uma Fundação, que irá com o aluguel dellas construindo novas habitações. A Fundação tem a vantagem da continuidade e de receber auxilios, subvenções e doações.

Iniciado esse plano, acreditamos que dentro de quatro a cinco annos desapparecerão os mucambos das lavadeiras e mulheres sem protecção social. Assim como ha uma Liga contra a tuberculose, uma Liga contra a mortalidade infantil, uma Liga contra o analphabetismo e outras instituições de caracter social e humano, devemos fundar a Liga contra os mucambos.

O governo está dando o exemplo das iniciativas. Falta, apenas, que os homens de dinheiro e de coração entrem na cruzada, dêm um pouco da sua abastancia e do seu bem estar para os que não têm uma sombra, um tecto, um agazalho na vida. (Distribuição da Agencia Nacional).

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CHRISTA EVANGELICA DE PINHEIROS

A's 11 horas, na Escola Dominical, desta egreja, serão estudadas as Santas Escripturas.

O assumpto é: "O Evangelho do Reino"; "Padrões do Reino de Deus". A' noite, ás 20 horas, realiza-se o culto publico, com a exposição da Palavra de Deus pelo seminarista da Egreja Presbyteriana Independente sr. José Salum Villela, que falará sobre o seguinte thema: "O christianismo e a mocidade".

O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros. A entrada é franca.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 10 horas. A's 11 horas, prégará o pastor da Egreja, rev Jorge Bertolaso Stella, devendo ser celebrada a Santa Ceia.

Durante este culto, deverão ser empossados os presbyteros recentemente eleitos. A's 20 horas, deverá falar o rev. Epaminandas Mello do Amaral.

SEGUNDA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENE

(Rua 24 de Maio, 880)

Escola Dominical, ás 9 e meia. Culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo prégar o pastor da Egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENE

(Rua Joly, 508)

Escola Dominical, ás 10 horas, culto ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz. No culto da noite, deverá ser celebrada a Santa Ceia.

QUARTA EGREJA PRESBYERIANA INDEPENDENE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas, culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 23 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Sociedade Radio Transmissora Brasileira, (1180 kilocyclos, PRE-4.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

A's 11 horas, haverá culto divino e celebração da sagrada eucharistia, prégando o revmo. dr. Miguel Rizzo Junior, pastor da Egreja, sobre o thema: "Obstaculos espirituaes".

A's 20 horas, o mesmo orador falará sobre o assumpto "A mentalidade contemporanea".

EGREJA CHRISTA PRESBYTERIANA DE DE PINHEIROS

Haverá "Escola Dominical" ás 11 horas e culto ás 12 e ás 20 horas.

O pastor, rev. dr. Julio C. Nogueira, pela manhã, desenvolverá o thema "Uma alternativa paradoxal", e á noite, baseado no Setimo Mandamento da Lei de Deus, tratará da "Salvaguarda da honra e santificação da vida conjugal".

O côro da Egreja, á noite, entoará hymnos especiaes.

O estylo inimitavel de Machado de Assis

(Conferencia realizada pelo dr. FRANCISCO PATI, da Academia Paulista de Letras, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito de S. Paulo, a convite do Centro "XI de Agosto" e encerrando a "semana macsadeana")

A O ser inaugurada, em outubro de 1909, nas Aguas Ferreas, no Rio de Janeiro, uma placa de bronze commemorativa na casa em que falleceu Machado de Assis, coube a Olavo Bilac pronunciar o discurso official. Occorreu, então, ao principe da poesia brasileira, fazer uma prophecia:

"Não o compreendeu ainda — disse o orador — todo o seu paiz, porque elle foi, de algum modo, superior á sua época e ao seu meio; mas essa compreensão unanime ha de vir com o tempo, com o aperfeiçoamento progressista e fatal dos homens, com a fixação definitiva de uma cultura geral que já começa a affirmar-se. Então, o mestre será admirado, com a admiração consciente e precisa que a sua obra requer; e a historia da nossa civilização ha de guardar com orgulho esse formoso legado, esses livros em que o septicismo vive de par com a piedade, em que a misericordia pela miseria humana tempera o amargo da ironia, em que a descrença é adoçada pela bondade e em que as idéas meigas ou duras, de tolerancia ou de revolta sempre se vestem de uma forma pura e nobre, simples e majestosa, alliada á força, á graça, á energia ao bom gosto".

Ora, a prophecia confirmou-se. A vida e a obra de Machado de Assis, são hoje familiares a todos nós. Sente-se, através das commemorações com que se procura fixar a passagem do primeiro centenario do seu nascimento, que a compreensão ambicionada pelo poeta se tornou, em verdade, unanime. Percebe-se que existe, nas homenagens que hoje lhe tributa o paiz, qualquer coisa de mais duradouro e de mais solido que a simples obediencia a um dispositivo legal. Verifica-se, em summa, que não tem o menor caracter de improvisação o culto que lhe vota o Brasil. A posteridade compreendeu o escriptor, e, justamente porque o compreende, admira-o, estima-o e orgulha-se delle.

Olavo Bilac, entretanto, não se limitou a enunciar um voto; emittiu, tambem, um juizo critico. Não me parece, com effeito, seja possivel, por mais que os annos corram, por mais que se affirme, por conseguinte, aquelle estado de compreensão a que elle se referia, resumir, de maneira mais lapidar, o julgamento do homem e do artista. Em dez linhas, se tanto definiu o grande poeta, a vida e a obra de Machado de Assis, vida e obra que se desenvolveram sob a inspiração do scepticismo e da misericordia.

A descrença e a piedade não são expressões antinomicas. Sabemos que os homens são maus, mas podemos ter pena delles. Os homens que descrêm dos semelhantes e os condemnam não são scepticos, mas perversos. Os scepticismo não é uma convicção de superioridade pessoal: neste caso, seria orgulho, não scepticismo. Este estado de espirito nasce da contemplação da fraqueza humana, ou, melhor, é a propria franqueza humana vista com tolerancia. Os scepticos genero Machado de Assis não julgam nem condemnam: observam e perdoam. Eis por que Olavo Bilac pôde dizer que na obra do escriptor illustre a força está sempre alliada á graça. Eis, ainda, porque soam aos nossos ouvidos as palavras de Lucia Miguel Pereira no final do seu excellente estudo sobre o estylista do "Memorial de Aires": "A sua vida, toda processada sob o signo do espirito, modesta, digna, desinteressada, completa a sua obra, faz delle além de um valor intellectual um precioso valor moral".

Em Machado de Assis, considerado unicamente como escriptor, o que mais nos seduz é o estylo. Arrependeu-se Sylvio Roméro, no fim da vida, da excessiva severidade com que o considerou, em 1897, no estudo sob o titulo "Julgamento critico e prejulgamento", ha pouco reeditado. A verdade, porém, é que, posta de lado a accusação ao "perenne artificio", já naquelle tempo era exacta a observação do insigne sergipano acerca do "artista da phrase média, cadenciada, medida, onde a palavra é catada com peculiar interesse, o qualificativo é esmerilhado com especial apuro, onde certos e determinados vocabulos entram como indispensavel ornato e ali se acham como que rogando ao leitor especial attenção para que veja como estão bonitos e farfalham". "Estylo de gago", chamou-lhe o notavel critico sergipano, confirmado, neste ponto, pelo romancista da "Esphinge", que faz referencias a uma lingua "directa e precisa", traindo a difficuldade em falar.

Esse estylo tem sido um verdadeiro "caso", na vida de quantos, em nosso paiz, se iniciam na difficil arte de escrever. Todos nós quizemos, a principio, imital-o. E todos nós fracassamos na tentativa. Machado de Assis levou comsigo para o tumulo o segredo dessas paginas em que o grande encanto resulta, a um tempo, da concisão dos vocabulos e do pessoalismo inconfundivel das annotações. Poder-se-ia dizer, talvez, num temerario esforço de definição, que toda a arte do immortal autor de "Quincas Borba" nada mais é do que um monologo em voz alta. Machado de Assis contribuiu, sem duvida, para implantar, entre nós, o gosto pela correcção grammatical da phrase e pela belleza da expressão do pensamento, mas não nos deu, a nenhum de nós, a chave do seu estylo.

Supporta-se uma pagina de escriptor novato decalcada em Eça de Queiroz, um discurso de principiante imitando Ruy, o poema de um adolescente tresandando a Bilac, mas não se tolera um trecho de prosa com pretensões a Machado de Assis. Parece um contrasenso a que vou dizer, mas é precisamente na contrafacção, nos seus erros e defeitos, que reconhecemos todas as bellezas, todas as peculiaridades do original. Fala-se, tratando de Machado de Assis, em phrase curta. Melhor se diria, no entanto, se se dissesse phrase "interrompida". Não, propriamente, phrase gaguejada, como queria Sylvio, mas phrase suspensa. Machado não escreve de um jacto. Não confia nunca á primeira phrase tudo o que tem a dizer. A paixão das palavras é tanta, nesse escriptor, que, para ter o prazer de brincar com ellas, desenvolve, quasi sempre, um só pensamento numa pagina inteira.

Esta pagina do "Memorial de Aires" se me afigura caracteristica:

"Parece que a gente Aguiar me vae pegando o gosto de filhos, ou a saudade delles, que é expressão mais engraçada. Vindo agora pela rua da Gloria, dei com sete crianças, meninos e meninas, de vario tamanho, que iam em linha, presas pelas mãos. A edade, o riso e a viveza chamaram-me a attenção, e eu parei na calçada, a fital-as. Eram tão graciosas todas, e pareciam tão amigas, que entrei a rir de gosto. Nisto ficaria a narração, caso chegasse a escrevel-a, se não fosse o dito de uma dellas, uma menina, que me viu rir parado, e disse ás suas companheiras:

— Olha aquelle moço que está rindo para nós!

Esta palavra me mostrou o que são olhos de crianças. A mim, com estes bigodes brancos e cabellos grisalhos, chamarem-me moço! Provavelmente dão este nome á estatura da pessoa, sem lhe pedir certidão de edade.

Deixei andar as crianças e vim fazendo commigo aquella reflexão. Ellas foram saltando, parando, puxando-se á direita e á esquerda, rompendo alguma vez a linha e recosendo-a logo. Não sei onde se dispersaram; sei que dahi a dez minutos não vi nenhuma dellas, mas outras, sós ou em grupos de duas. Algumas destas carregavam trouxas ou cestas, que lhes pesavam á cabeça ou ás costas, começando a trabalhar, ao tempo em que as outras não acabavam ainda de rir. Dar-se-á que a não ter carregado nada na meninice devo eu o aspecto de "moço" que as primeiras me acharam agora. Não, não foi isso. A edade dá o mesmo aspecto ás coisas; a infancia vê naturalmente verde. Tambem estas, se eu risse achariam que "aquelle moço ria para ellas", mas eu ia sério, pensando, acaso doendo-se de as sentir cansadas; ellas, não vendo que os meus cabellos brancos deviam ter-lhes o aspecto de pretos, não diziam coisa nenhuma, foram andando e eu tambem. Ao chegar á porta de casa dei com o meu criado José, que disse estar ali á minha espera.

— Para que?

— Para nada; vim esperar v. exc. ca em baixo.

Era mentira; veio distrahir as pernas á rua, ou vêr passar criadas visinhas, tambem necessitadas da distracção; mas, como elle é habil, engenhoso, cortez, grave, amigo de seu dever — todos os talentos e virtudes — preferiu mentir nobremente a confessar a verdade. Eu nobremente lh'o perdoei e fui dormir antes de jantar.

Dormi pouco, uns vinte minutos, apenas o bastante para sonhar que todas as crianças deste mundo, com carga ou sem ella, faziam um grande circulo em volta de mim, e dansavam uma dansa tão alegre que quasi "estourei de riso". Todas falavam "deste moço que ria tanto". Acordei com fome, lavei-me, vesti-me e vim primeiro escrever isto. Agora vou jantar. Depois, irei provavelmente ao Flamengo".

A' famosa pagina do Almocreve, já tantas vezes citada, prefiro a que ahi fica. Machado ia passando por uma rua onde brincava um bando de crianças. Estas viram-no e tomaram-no por moço. A confusão deu-lhe tanto prazer que, dormindo, sonhou com ella. Mais nada. Pois bem: com tão pouca coisa burilou o escriptor um capitulo do "Memorial". E burilou-a pondo em evidencia os seus inimitaveis dotes de estylista. Chega-se a apalpar o prazer que elle sente em escrever o trecho reproduzido. Nelle, aliás, o gosto de escrever é tudo. Observa Alfredo Pujol, escrevendo a proposito das "Memorias Posthumas de Braz Cubas", que, "ás vezes, numa curta phrase, num simples adjectivo, numa breve denominação de capitulo, encontramos a representação exacta, precisa, verdadeira, de um caracter ou de um aspecto fugitivo da vida". Digo, tambem, que, ás vezes, uma simples observação, um incidente trivial de rua, uma expressão menos vulgar, lhe fornecem pretexto para todo um capitulo de romance.

Sirvo-me, para o exemplo, de um capitulo de "Quincas Borba". O romancista quiz dizer que a situação de Sophia e Rubião, de tão inextricavel, fazia rir ás estrellas. Mas a lembrança das estrellas dá-lhe o thema para uma formosa pagina sobre a castidade, cheia de intenções, perfeitamente representativa da sua veia ironica:

"Em cima, as estrellas pareciam rir daquella situação inextricavel.

Vá que a lua os visse! A lua não sabe escarnecer; e os poetas, que a acham saudosa, terão percebido que ella amou outróra algum astro vagabundo, que a deixou ao cabo de muitos seculos. Póde ser até que ainda se amem. Os seus eclypses (perdôe-me a astronomia) talvez não sejam mais que entrevistas amorosas. O mytho de Diana descendo a encontrar-se com Endymião bem póde ser verdadeiro. Descer é que é de mais. Que mal ha em

Machado de Assis

que os dois se encontrem ali mesmo no céo, como os grillos entre as folhagens cá de baixo? A noite, mãe caritativa, encarrega-se de velar a todos.

Depois, a lua é solitaria. A solidão faz a pessoa séria. As estrellas, em chusma, são como as moças entre quinze e vinte annos, alegres, palreiras, rindo e falando a um tempo de tudo e de todos.

Não négo que são castas; mas tanto peor — terão rido do que não entendem... Castas estrellas! E' assim que lhes chama Othelo, o terrivel, e Tristam Shandy, o jovial. Esses extremos do coração e do espirito estão de accôrdo num ponto: as estrellas são castas a alma e o corço... Castas estrellas!) tudo o que a bocca temeraria de Rubião ia entornando na alma pasmada de Sophia. O recatado de longos mezes era agora (castas estrellas!) nada menos que um libertino. Dissereis que o Diabo andara a enganar a moça com as suas grandes asas de archanjo que Deus lhe poz; de repente, metteu-as na algibeira, e desbarretou-se para mostrar as duas pontas malignas, fincadas na testa. E rindo, daquelle riso obliquo dos máus, propunha comprar-lhe não só a alma, mas a alma e o corpo... Castas estrellas!"

Uma experiencia interessante que eu aconselharia a quem deseje estudar o estylo de Machado de Assis consiste em procurar lêr de um jacto, ou por alto, uma de suas paginas. Semelhante experiencia é facil com outros escriptores; com Machado de Assis ella é impossivel. Não se póde lêr "por alto" o que elle escreve. Primeiro, porque nelle o que acima de tudo interessa, é o estylo, sendo o assumpto de importancia verdadeiramente secundaria em muitos pontos, segundo, porque não nos achamos nunca em presença de paginas compactas, mas picadas, a todo instante interrompidas intencionalmente pelo escriptor. E' o romancista incomparavel de "Quincas Borba" autor que não se póde lêr de pressa, mas devagar, acompanhando, passo a passo, as interrupções da phrase.

Tem-se dito, por isso, que a phrase, em Machado de Assis, avança e recua, e cada passo que dá para a frente correspondem dois para traz. Não é novidade. Disse-o antes dos criticos, o proprio Machado, no capitulo n. 73 das "Memorias Posthumas de Braz Cubas".

"O desproposito fez-me perder outro capitulo. Que melhor não era dizer as coisas lisamente, sem todos estes solavancos! Já comparei o meu estylo ao andar dos ébrios. Se a idéa vos parece indecorosa, direi que elle é o que eram as minhas refeições com Virgilia, na casinha da Gambôa, onde ás vezes faziamos a nossa patuscada, o nosso "luncheon". Vinho, fruta, compotas. Comiamos é verdade, mas era um comer virgulado de palavrinhas doces, de olhares ternos, de criancices, uma infinidade desses apartes do coração; aliás o verdadeiro, o ininterrupto discurso do amor. A's vezes, vinha o arrufo temperar o nimio adocicado da situação. Ella deixava-me, refugiava-se num canto do canapé, ou ia para o interior ouvir as denguices de d. Placida. Cinco ou dez minutos depois, reatavamos a palestra, como eu reato a narração, para desatal-a outra vez".

Esse "comer virgulado de palavrinhas doces, de olhares ternos, de criancices, uma infinidade desses apartes do coração" — eis, na definição de Machado de Assis, o seu proprio estylo. Notou bem a illustre autora do mais completo estudo machadiano: este immortal escriptor compreendeu, como poucos no seu tempo, que o estylo tem consideravel importancia na arte de escrever, porque "litteratura é arte e a palavra é o seu instrumento". Notou-o, egualmente, com felicidade, a despeito de todas as reservas que lhe fez em 1897, Sylvio Romero: "Como escriptor, o romancista brasileiro é do numero daquelles que gostam de mostrar o seu "savoir fair", e de fazer entrar pelos olhos dos outros o seu "estylo". Cabem-lhe, com justiça, os epithetos que lhe esculpiu Ruy Barbosa, no "Adeus da Academia": mestre da phrase, arbitro das letras, exemplar sem rival da elegancia e da graça, do atticismo e da singeleza no conceber e no dizer.

Arte é estylo, disse, ha pouco, em São Paulo, Fidelino de Figueiredo: "Em literatura a maneira de dizer é tão essencial como em politica o lugar de onde se diz" e o poder de expressão que caracteriza o escriptor authentico "é muito mais do que o arranjo esthetico dos vocabulos, é a transmissão de um espirito por esse vehiculo da palavra, de facto meio mysterioso como força de communicação entre as almas".

* * *

O atticismo de Machado de Assis, elogiado por tantos mestres da palavra escripta, póde ser estudado ao vivo, na sua propria obra. Poucos escriptores, no Brasil, terão attingido a tanta sobriedade. O commedimento das suas attitudes, como homem, tornou-se proverbial; o das suas expressões, como artista, tornou-se classico. Falou-se, por isso, em pudor, e eu acredito tenha sido, em verdade, uma questão de delicadeza de sentimentos. Tres pequeninos trechos, colhidos ao acaso em tres romances fundamentaes, dão-nos a exacta medida do seu equilibrio intimo, daquella reserva de expansões que muitos confundiram com indifferença ou insensibilidade. São tres episodios communs a todas as vidas, e nos quaes se encerra, a bem dizer, toda a vida, que vão, agora, proporcionar-nos o ensejo de fixar a sobriedade da sua penna: a morte, a vaidade, o beijo.

O episodio da morte, nas "Memórias Pósthumas de Braz Cubas" — morte da mãe de Braz Cubas — é modelo de concisão e serve para provar que Machado de Assis sabe commover sem fazer nenhuma concessão ao que se convencionou chamar "pieguismo literario".

"— Meu filho!

A dôr suspendeu por um pouco as tenazes; um sorriso alumiou o rosto da enferma, sobre o qual a morte batia a asa eterna. Era menos um rosto do que uma caveira: a belleza passara, como um dia brilhante; restavam os ossos, que não emmagrecem nunca. Mal poderia conhecel-a; havia oito ou nove annos que nos não viamos. Ajoelhado, ao pé da cama, com as mãos della entre as minhas, fiquei mudo e quiéto, sem ousar falar, porque cada palavra seria um soluço, e nós temiamos avisal-a do fim. Vão temor! Ella sabia que estava prestes a acabar; disse-m'o: verificamol-o na seguinte manhã.

Longa foi a agonia, longa e cruel, de uma crueldade minuciosa, fria, repisada, que me encheu de dôr e de estupefacção. Era a primeira vez que eu via morrer alguem. Conhecia a morte de outiva: quando muito, tinha-a visto já petrificada no rosto de algum cadaver, que acompanhei ao cemiterio, ou trazia-lhe a idéa embrulhada nas amplificações de rhetorica dos professores de coisas antigas — a morte de Cesar, a austéra de Socrates, a orgulhosa de Catão. Mas esse duello do ser e do não ser, a morte em acção, dolorida, contrahida, convulsa, sem apparelho politico ou philosophico, a morte de uma pessoa amada, essa foi a primeira vez que a pude encarar. Não chorei; lembra-me que não chorei durante o espectaculo: tinha os olhos estupidos, a garganta presa, a consciencia boquiaberta. Que? uma criatura tão docil, tão meiga, tão santa, que nunca jamais fizera verter uma lagrima de desgosto, mãe carinhosa, esposa immaculada, era força que morresse assim, trateada, mordida pelo dente tenaz de uma doença sem misericordia? Confesso que tudo aquillo me pareceu obscuro, incongruente, insano..."

Nada é mais facil do que morrer. Nada mais difficil, entretanto, do que pintar, reproduzir, representar a morte. Machado de Assis ladeou a difficuldade: em vez de descrever a morte, fez que nós lhe sentissemos todo o horror através da desolação commedida deste. Sente-se, como diria Horacio, que os pés da morte "pulsam", "palpitam", palpitam sobre esse trecho do romance, mas não a vemos com os nossos olhos: vemol-a através dos "olhos estupidos", da "garganta presa", da "consciencia boquiaberta" daquelle que nol-a conta. Sabemos que ella estava ali, em acção, dolorida, contrahida, convulsa, sem apparelho politico ou philosophico".

A vaidade de Sophia, em "Quincas Borba", é, egualmente, modelo de atticismo.

"Sophia fechou a caixa, e acabou de calçar-se. Deteve-se algum tempo, sentada, sozinha, recordando coisas idas, e levantou-se pensando:

— Aquelle homem adora-me.

Tratou de vestir-se: mas, ao passar por deante do espelho, deixou-se estar alguns instantes. Comprazia-se na contemplação de si mesma, das suas ricas formas, dos braços nu's de cima a baixo, dos proprios olhos contempladores. Fazia vinte e nove annos, achava que era a mesma dos vinte e cinco, e não se enganava. Cingido e apertado o collete, deante do espelho, accommodou os seios com amor e deixou espraiar-se o collo magnifico. Lembrou-se então de ver como lhe ficava o brilhante; tirou o collar e pôl-o ao pescoço. Perfeito. Voltou-se da esquerda para a direita e vice-versa, aproximou-se, affectou-se, augmentou a luz do camarim; perfeito. Fechou a joia e guardou-a.

— Aquelle homem adora-me, repetiu".

O "insigne decifrador de almas", de que fala Pujol, que sabia observar as minimas attitudes, os gestos mais insignificantes, revela-se, como deante de um espelho, na pequenina pagina em que nos descreve o narcisismo de Sophia. Nada, porém, de inuteis exuberancias: simples annotações de movimentos naturaes. Não ha, no fundo, nenhuma mulher que, em se olhando no espelho, e em se demorando na contemplação das proprias graças, não pense menos em si mesma do que nos outros, — homens ou rivaes...

"Em vez de ir ao espelho que pensaes que fez Capitú? Não vos esqueçaes que estava sentada, de costas para mim. Capitú derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampara-a; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ella, rosto a rosto, mas trocados os olhos de um na linha da bocca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

— Levanta, Capitú!

Não quiz, não levantou a cabeça, e ficámos assim a olhar um para o outro, até que ella abrochou os labios, eu desci os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo: Capitú ergueu-se, rapida, eu recuei até á parede com uma especie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando elles me clarearam, vi que Capitú tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quizesse, faltava-me lingua. Preso, atordoado, não achava gesto nem impeto que me descollasse da parede e me atirasse a ella com mil palavras calidas e mimosas... Não mófes dos meus quinze annos, leitor precoce. Com dezesete, Des Grieux (e mais era Des Grieux) não pensava ainda na differença dos sexos".

A deliciosa perversidade de Machado de Assis, no trecho em questão, consiste em insinuar a culpa e a iniciativa de Capitú. Se o penteado já estava prompto, tanto que o rapaz lhe aconselhou que fosse ver-se ao espelho, por que "derreou a cabeça"? Salvo se queria ver-se nos olhos do rapaz, — espelhos da alma... E em verdade viu-se nesse espelho, mas bocca a bocca.

IV

"Memorias Posthumas de Braz Cubas", "Quincas Borba", "Dom Casmurro", "Memorial de Aires"... São obras da edade madura e constituem, innegavelmente, as obras-primas do mestre, nas quaes se affirmam o dominio dos assumptos tratados e a segurança do estylo. Um critico allemão, estudioso da nossa literatura, o dr. Wilhelm Giese, classifica "Braz Cubas", "Quincas Borba" e "Dom Casmurro", como "grandes romances de toleima e loucura humana". Das "Memorias de Braz Cubas" diz serem "especie de soberbo hymno á illusão e á loucura humana" e todos sabemos que com esse livro se inicia, conforme o dito de Alfredo Pujol, a sua nova phase artistica, aquella em que Machado de Assis fixou a renovação da arte de escrever, introduzindo no romance brasileiro, a analyse psychologica.

E' a mais completa a unanimidade dos criticos no julgamento e na apreciação de taes livros. "Com a publicação de "Memorias Posthumas de Braz Cubas" — escreve, por exemplo, Lucia Miguel Pereira, — e dos primeiros "Cantos Occidentaes", attingiu Machado de Assis a culminancia da sua carreira. Dahi em deante, vae se manter no mesmo nivel, mas não subirá mais alto — o que, aliás, seria difficil. Encontrára o artista a fórma perfeita, realizára completamente a sua inspiração".

Essa formosa anthologia machadiana que é o numero especial de "Dom Casmurro" contem, a respeito de taes obras, apreciações que me confirmam no elogio enthusiastico a tão grandes monumentos da nossa lingua. "A crystalização do pessimismo, da duvida, da ironia e mesmo do sarcasmo, — observa C. da Veiga Lima — attinge a fórma suprema no livro immortal das "Memorias Posthumas de Braz Cubas". Sousa Bandeira chama-lhes "romances immorredouros". E é confortadora a verificação do enthusiasmo com que as novas gerações, cumprindo galhardamente a prophecia de Olavo Bilac, perpetuam o culto ao estylista inimitavel.

Estylista inimitavel, digo bem. Sua arte inconfundivel mais se patenteia nos retratos. Debalde procurareis, aliás, na obra de Machado de Assis, uma paizagem, um quadro. Tudo aquillo em que não entra o homem não o interessa e isto porque só a presença do ser vivo lhe dá ensejo para o exercicio das suas extraordinarias qualidades de "decifrador de almas". Em uma das primeiras paginas do "Memorial de Aires" confessa o conselheiro (e o conselheiro é o proprio autor) que prefere a diligencia ao trem de ferro, porque a viagem se torna mais interessante,

(Continua na 16.ª pagina).

IMPOSTOS ESTADUAES

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Pagamento do primeiro trimestre do anno corrente — Pergunta 1 — Contribuinte do imposto de industrias e profissões, cujo lançamento foi augmentado de 100% ou mais sobre o montante pago no anno anterior, desejando, agora, effectuar o pagamento do primeiro trimestre, poderá, ainda, se valer do beneficio concedido pelo acto n. 117, baixado pelo sr. Secretario da Fazenda em 14 de março ultimo, isto é, pagar a metade do imposto devido naquelle trimestre, compensando-se o excesso ou a differença nos trimestres seguintes, após a revisão procedida no lançamento? Resposta: Não. Para se valer desse beneficio, necessario se tornaria que o contribuinte satisfizesse o recolhimento do imposto dentro do periodo normal de arrecadação do primeiro trimestre. (Mez de março). O gozo desse beneficio não mais se justifica deante da nova revisão procedida e, ainda, da prorogação de prazo que, pela portaria n. 598 do Departamento da Receita, foi concedida para pagamento com o desconto legal dos dois primeiros trimestres. (Até 30 de junho). — Pergunta 2 — Ao contribuinte do imposto de industrias e profissões, que effectuou o pagamento do primeiro trimestre sem abatimento ou com multa, será restituido o excesso pago, deante da prorogação do prazo concedida pelo sr. Secretario da Fazenda para pagamento com desconto dos dois primeiros trimestres deste anno? Resposta: Sim. As importancias porventuras pagas a titulo de multa e desconto não gozado serão restituidas ou compensadas nos trimestres futuros. A fórma pela qual deverá ser feita a restituição ou a compensação já está sendo estudada pelo Departamento da Receita, devendo, dentro em breves dias, ser expedidas instrucções a respeito.

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Compras de café — Quota de equilibrio — Pergunta: Qual o criterio a ser observado nas compras de café, para pagamento do imposto sobre vendas e consignações, tendo-se em vista a isenção concedida pelo decreto-lei federal 489 relativamente á quota de equilibrio? Resposta: Referindo-se o decreto-lei federal n. 489, a cafés entregues ao Departamento Nacional do Café, não ha razão para que suas disposições se appliquem a simples operações de compra e venda entre particulares. Sendo o imposto sobre vendas e consignações devido sempre sobre o total da operação tributada, deverá ser cobrado, no caso da consulta, sobre a importancia paga pelo comprador ao vendedor, sem qualquer discriminação. Quando, posteriormente, for feita a entrega da quota de equilibrio ao Departamento Nacional do Café, então é que caberá a isenção a que se refere o decreto-lei federal n. 489.

IMPOSTO DO SELLO DO ESTADO — Vasilhame vasio em retorno — Contribuinte recebe de outro Estado carreteis cheios de fios de algodão, de sua propriedade, que, quando esvasiados, para lá são devolvidos, afim de que o vendedor novamente os encha e remetta a este Estado. Pergunta: Por não classificar a Commissão de Tarifas da estrada de ferro taes objectos como "vasilhame vasio em retorno" estão as remessas delles sujeitas ao imposto do sello "ad-valorem"? Resposta: Sim. A classificação como "vasilhame vasio em retorno" nas tarifas das estradas de ferro é condição essencial em face da legislação para que a expedição para fóra do Estado se comprehenda no caso da alinea "b" do artigo 7.º do Livro VIII do C. I. T., isto é, gozo de isenção daquelle tributo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

FALLECIMENTO DE SOCIO — A directoria, que já se havia feito representar nos funeraes do consocio dr. Affonso P. Campos Vergueiro, resolveu lançar, na acta dos trabalhos de sua reunião de hontem, um voto de pezar pelo infausto acontecimento e fazer-se representar na missa do 7.º dia, que se realizará amanhã.

NOVOS SOCIOS — Em sua reunião de hontem, a directoria resolveu approvar a inclusão no quadro social, dos seguintes srs.: Fileno Pires Ferreira — Capital; José Mesquita Sobrinho — Sorocaba.

PARA REGISTO DE JORNAL — Ruy Coelho de Alvarenga — Ourinhos.

CONSELHO DELIBERATIVO — Amanhã, na séde social, ás 10,30 horas, realizar-se-á a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo.

VIDA SOCIAL

OFFERENDA

(Para o "Correio Paulistano") — AGNELLO MACEDO

Se no fundo do mar estivesse escondida
a perola mais rara, a de maior valor,
mesmo que isso custasse a minha propria vida,
haveria de tel-a, amor do meu amor!

Se no escuro do céo estivesse escondida
a estrella mais brilhante, a de maior fulgor,
mesmo que isso custasse a minha propria vida,
haveria de tel-a, amor do meu amor!

Se no amago da matta estivesse escondida
a mais rara, a mais linda, a mais perfeita flor,
mesmo que isso custasse a minha propria vida,
haveria de tel-a, amor do meu amor!

Por ti, que és meu amor, por ti, que és tão querida,
deixo a perola, a estrella e tambem deixo a flor,
e aos teus pés deposito a minha propria vida,
que é tua, que é só tua, amor do meu amor!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Hildebrando, filho do sr. Galileu Galicchio.

Senhoritas — Eunice, filha do sr. Heitor Machado; Judith, filha do sr. José Tuma; Maria, filha do sr. Abrahão do Carmo.

Senhoras — D. Ophelia de Andrade Castro, viuva do sr. Carlos de Castro; d. Alzira Lima Faria, esposa do sr. Edgard Faria; d. Catharina de Oliveira, esposa do sr. Luis dos Santos Oliveira.

Senhores — Dr. Francisco M. da Costa Carvalho; dr. Guarany de Sampaio; dr. Mario de Araujo Corrêa; Jacyntho Ignacio Alves.

—— Faz annos, hoje, o joven Vicente Amaral Sampaio, filho do sr. Oswaldo Sampaio e da sra. d. Diva Amaral Sampaio.

—— Faz annos, hoje, o sr. 2.º tenente Antonio Leopoldo da Cunha, da Força Publica do Estado.

—— Fazem annos, amanhã, os srs.: tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho e major Heleodoro Tenorio da Rocha Marques, da Força Publica do Estado.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Francisco Moraes, filho do sr. José Antonio Moraes, já fallecido e da sra. d. Maria Moraes e a srta. Juracy Martins da Silva, filha do sr. Alfredo Martins da Silva, já fallecido, e da sra. d. Engracia Moraes e Silva.

NASCIMENTOS

Cesar, filho do sr. Ernesto Oswaldo Giuliano e da sra. d. Maria Lydia Giuliano.

BAPTIZADOS

Foi baptizado nesta capital:

João, filho do sr. Calil Abutara e da sra. d. Olga Bunemer Abutara. Padrinhos: sr. José Elias Bunamer e sra. d. Amelia Issa Bunamer.

BODAS DE PRATA

CASAL MAURICIO FRENDER

Transcorre, amanhã, uma data festiva para o casal Mauricio Frender e sua esposa, sra. d. Rachel-Frender, com a passagem do seu 25.º anniversario de seu casamento.

O casal Frender, que é muito relacionado no alto commercio de S. Paulo, deverá receber muitas felicitações pela ephemeride.

FESTAS E BAILES

Tatu' Clube de Sant'Anna — Em seu "ginasium", á rua Alfredo Pujól, 3, o "Tatu' Clube" fará realizar, hoje, das 20 ás 23 horas, mais uma de suas reuniões dansantes, dedicadas aos socios e suas familias.

Marconi Clube — Em sua sède, o "Marconi Clube", fará realizar, hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, mais uma de suas "matinées" dansantes.

Everest Clube — O "Everest Clube" fará realizar, hoje, uma reunião dansante, denominada "Vesperal da Chita". Essa festa, que será levada a effeito nos salões do "Clube Commercial" terá inicio ás 19 horas. Jazz "Otto Wey".

Sra. L. Reynolds — Hoje, ás 19,30 horas, no Trianon, será realizada a primeira vesperal dansante de julho, promovida pela sra. L. Reynolds.

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube", promoverá hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", á avenida São João, 126, mais uma de suas apreciadas reuniões dansantes.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — Realiza-se, hoje, no salão nobre "Horacio de Mello", da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo", uma reunião dansante, com inicio ás 15,30 horas.

Associação Portugueza de Esportes — Encerram-se, hoje, as festas joaninas promovidas, annualmente, pela "Associação Portugueza de Esportes".

Para o programma de hoje, além de fogos presos e de artificio, haverá a apresentação dos grupos regionaes do "Centro do Minho" e "Cruz de Aviz", que, com suas roupagens caracteristicas, apresentarão novos numeros de dansa e canto.

Funccionarios da Secretaria da Fazenda — Pelos preparativos, é de se esperar que o festival campestre promovido pelos funccionarios da Secretaria da Fazenda seja dos mais interessantes.

Em trem especial, para 1.200 pessoas, a caravana partirá de São Paulo, para Cayeiras, no proximo dia 9, ás 8 horas, regressando ao anoitecer.

Do programma, constará, no periodo da manhã, de uma partida de futebol, entre os clubes "C. A. Fazenda Estadual" e União Recreativa Melhoramentos", na qual entrará em jogo uma rica taça, offerta do sr. Carlos Azambuja.

Ao meio dia, será servido um appetitoso churrasco, regado a vinho, preparado por eximios churrasqueiros, socios do "Centro Gaucho", que, gentilmente, acceeceram ao convite que lhes foi feito. Serão reservadas surprezas aos presentes. Abrilhantarão o festival diversos conjuntos musicaes. A' tarde, terão inicio as dansas.

HOMENAGENS

SR. LUIS VISONI

Realiza-se, quarta-feira, ás 19 horas, na "Confeitaria Guarany", o banquete que um grupo de negociantes e outros elementos das classes sociaes e esportivas do Braz promovem, em regosijo pela volta a esta capital do sr. Luis Visoni, chefe de vendas da "Cia. Antarctica Paulista".

As adhesões podem ser ainda enviadas á rua da Moóca, 1326, das 19 ás 21 horas, ou ao largo S. Francisco, 26, 2.º andar, das 13 ás 21 horas.

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

Em commemoração á passagem de mais um anniversario de sua administração, como Prefeito de Rio Claro, para cujo cargo foi eleito, numa expressiva votação, em 1936, a sociedade rio-clarense vae offerecer-lhe um almoço, no dia 9 do corrente, domingo, ás 13 horas, no restaurante "Excelsior". Já adheriram ao agape os srs.: prof. Arthur Lucchini Bilac e senhora; Agnello Castellano Primo e senhora, Camillo Josy e senhora, dr. Flavio Santomauro e senhora, Paulo Hoefling e senhora, pharm. Nestor Timoni e senhora, pharm. Oscar Penteado e senhora, Moacyr Torres de Carvalho e senhora, dr. Domingos Farani e senhora, Helmano Chagas e senhora, notario Joaquim H. Cintra de Pinheiro e senhora, cel. Francisco de A. Penteado e senhora, dr. Sylvio Santomauro e senhora, dr. Renato Studart e senhora, adv. Alfredo Antonio e senhora, Francisco Marchiori e senhora, Arthur Di Guglielmo e senhora, Orlando Penteado e senhora, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira e senhora, prof. Celeste Calil, Ruth de Oliveira, prof. Herminia Muller, Maria Schmidt Corrêa, d. Arethusa Sousa Neves, prof.ª Aracy Leal, dr. Solon Rego Barros, dr. João Pina Sobrinho, Geraldo Arthur Bilac, Antonio Padula Neto, Arthur José Bilac, Hygino Pereira, prof. Gabriel de Arruda, prof. Osmar Oelhmeyer, prof João Dagone, dr. Antonio Lopes Cardoso Filho, prof. Arthur Fontes, Sylvio Schiller, Abrahão Buchdid, dr. Wall Chaves, Acylino Camargo, prof. Adolpho Janicelli, Fausto Santomauro, Torquato Machado, dr. Marcello Morelli, notario Thomaz Macha, dr. Pelagio Rodrigues dos Santos, Sylvio Selingardi, Amaro de Godoy Camargo, José Raphael da Rocha, Joaquim Martins da Costa, Antonio Branco de J. Godoy, João Baptista Perin, Cont. Godofredo Rosner, Mauro Jordão, major João B. de Oliveira Garcia, cel. Gualter Martins, Cont. Amin José Bichara, Orton Hoover, dr. Vasco da Silva Mello, maestro Aricó Junior, José Philadelpho Machado, Cont. Manuel Lopes Junior, Eugenio Zanotti, dr. Estanislau Penteado de Oliveira, Cont. Armenio Ribeiro, José Aciel Martins, Pio Ribeiro dos Santos, prof. Benedicto de Almeida, João de Campos, Cont. Benedicto Fernandes Costa, dr. Brasilio Gonçalves da Rocha, Paulo Pedro Franco, dr. Carlos Schmidt Corrêa, Sylvio Cassavia, dr. Galeotti, João Inforzato Junior, João de Castro, Francisco Nevoeiro, Affonso Frandi, Raphael Raya, Antonio de Oliveira Camargo, Albano da Silva Nobreza, Orlando Pavan, dr. Plinio Faria, Edwin Alfred Temple, prof. Barthimeu Vaz de Almeida, prof. Braulio Guilherme, dr. Ruy Ladislau, John Jones, dr. Heitor Cavalheiro, Andyara Teixeira das Neves, Ruy Rego Barros, Arthur da Silva Pinto, Heliodoro Chagas, dr. J. Romeu Ferraz, dr. Victord Cavagnari, prof. André Sampaio Neto, dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, prof. Sebastião Pedroso Junior, dr. Miguel Ursaia e senhora, Orlando de Barros Pereira e senhora, prof. Elisa Negreiros Penteado, d. Clarice Negreiros Penteado, d. Leonor Schmidt Penteado, Alberto Zulzke, notario Octavio Guimarães, João Lunardi, Sylvio Saccomandi, Pedro Ferranti, Affonso Antonini e Cia., Rodrigo Costa, Irmãos Costa, Antonio Matteo Neto, Augusto Hoefling, Fredrico Schmidt Corrêa, dr. José Francisco d Freitas, dr. Luis Novaes, dr. Antonio de Almeida Penteado, dr. Carlos Quintella Junior, Armando Azevedo Moca, Alfredo Martins Costa, Jorge Winkler, José Pimentel de Oliveira Junior, dr. Guido Bonini.

PROFESSOR RUBIÃO MEIRA

Collegas, amigos e admiradores do prof Rubião Meira vão offerecer-lhe um jantar, no "Esplanada Hotel", pela sua nomeação para o alto cargo de reitor da Universidade de São Paulo.

As adhesões podem ser enviadas á commissão organizadora, que está assim organizada:

Drs. Jairo Ramos, phone 4-0099; Reynaldo Smith de Vasconcellos, phone 4-2332; João Vicente De Luca, phone 2-3445; João Grieco, phone 4-4740; Amilcar Teixeira Pinto, phone 4-2332; sr. Ancona Lopez, phone 2-0689; Vicente Amato Sobrinho, phone 7-2397 e Associação Paulista de Medicina, phone 2-3370.

Já deram suas adhesões os srs.:

Prof. Flaminio Favero, prof. A. Donati, prof. Alipio Corrêa Neto, prof. E. Vasconcellos, drs. Domingos Rubião Meira Filho, Stoll Nogueira, Samuel Rezende Ernout, J. Alberto De Luca, Francisco Pettinati, Floriano Rodrigues de Moraes, Luis do Rego, Affonso de Camargo Penteado, J. Costa, Sebastião Eugenio de Camargo, Modesto Pinotti, Adolpho Oliveira, Roberto Palestrini, Alcides R. de Abreu, Plinio Martins Rodrigues, João Alvares Rubião Filho, José Olavo de Freitas, João Alvares Rubião Neto, Waldemar Rheinfranck Wunder, Pedro Dias da Silva, Raphael Franco de Mello, Alfredo R. Bahia, Alcino B. Abreu, Octavio Pupo Nogueira, J. J. Cansanção, Floriano Alencar, prof. A. C. Camargo, José Moraes Camargo, Francisco B. Betini, Cabello de Campos, Pompeo do Amaral, Claudio Carvalho, Mario Freire, Alfredo Araujo Freire, Serafino Chiodi, J. Barbosa Corrêa, Alvaro Guião, Uriel Carvalho, Adolpho Nardi Filho, Raphael Paula Sousa, Caetano Zamitti Mammana, Vicente Zamitti Mammana, Gabriel da Veiga, Nelson Baeta Neves, Octavio Tisi, Daher Cutait, Manuel Antonio Rubião, Aymoré Costa, Octavio Nebias, Fleury de Oliveira, Carlos Comenal Junior, Mario Victor Lotufo e mais os drs. Eduardo Etzvel, Rubens Franco de Mello, Oswaldo Lange, Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", Benjamim Rodrigues, Elsa Regina de Aguiar, Gabriel Pio da Silva, Alvarão Galvão, C. A. do Espirito Santo, Eurico da Silva Bastos, Edmundo Vasconcellos, José Vicente Alvares Rubião, Luis Amendola, José Luis Guimarães, Mario Lepolard Antunes, Jairo Dias, João Ruggiero, Alcinio Godinho dos Santos, João Baptista Figueiredo Neto, Zepherino do Amaral, Matheus Santamaria, Domingos Larocca, Christiano de Sousa, Raphael Parisi, Vicente Paula de Almeida Prado, Oscar Monteiro de Barros, Alvaro Soares Brandão, José Cardoso da Silva, prof. dr. Franklin de Moura Campos, Carlos Guimarães, Antonio Gualberto, Alberto Nupieri, Heitor Penteado, Paulo Gusmões, Gabriel Quadros, Elias Vita, Alfredo Ellis, João Alves Meira, sr. Flavio Escorel Rodriges de Moraes, V. Ancona Lopez, Caio Casusio Montagnana, William Taglianetti, João Theodoro Manzoli, Menoti Parolari, Cesario Mathias, Procopio Figueiredo, Leoncio de Queiroz, Soares Hungria, Laboratorio Brasileiro de Therapeutica, Henrique Jovino, Romeu La Scalea, Nazareno Orcesi, Miguel Leuzzi, Paulino W. Longo, Alvaro Gonçalves, Synesio Rocha, Eduardo Martins Passos, Arthur Martins Passos, Pedro Egydio de Sousa Aranha, Adhemar Falleiros, Americo Nasser, João de Loris Neto, João Paulo Vieira, Joaquim Sampaio Vidal, Godofredo Wilken, Centro Academico "Oswaldo Cruz", Alvaro Guimarães Filho, João Monlevade, Carlos Napoleão La Terça, J. N. Longo, José Moraes Leme, Aurelio Ancona Lopez, Eduardo de Medeiros, sr. Attilio Agnati, Oscar Isidoro Antonio Bruno, Antonio Miguel Leão Bruno, Jorge Americano, Benjamim Fragalia, Euclydes Prugoli, Samuel B. Pessôa, Felippe Figlioini, Cyro Berlinck, Octavio Carvalho, Carlos Oliveira Bastos, prof. Raul Briquet, Carlos Cyrillo Jr., M. R. Louzã, Vicente Amato Sobrinho e Cia., Achilles Bloch da Silva, Fernando Bastos, Darcy Villela Itiberê, Muller Carioba, Ilfaneu Santos, prof. Antonio Prudente, José Fajardo, Decio Queiroz Telles, Aristides Guimarães, Francisco Salles Gomes, Adalberto Azevedo Sacramento, Nelson Sousa Campos, José Toledo Mello, prof. Cunha Motta, Francisco Arminanti, Benedicto Tolosa, Alcides Crissiuma, Ernesto Mendes, Cyro de Rezende, Evaristo Azevedo, Edmur Aguiar Whitacker, Geraldo Vicente de Azevedo, Bento Lacerda de Oliveira, Francisco Hartung, Pedro Monteleone, Eurico Branco Ribeiro, Nelson Planet, Azevedo Fagundes, Paulo Tibiriçá, prof. Linneu Prestes.

VITRAES

A REHABILITAÇÃO DO MOCAMBO

Completando a paizagem da terra, dando-lhe um traço de vida e animação, e bem se conformando com o seu aspecto originalissimo, vê-se, espalhado por ahi além, o "Mocambo" — o lar do "descendente das tres raças tristes"...

Mocambo — palavra de importação africana, como o typo do "home" que representa, a nossa sub-raça o tomou e, tão bem a elle se adaptou, que o modestissimo casebre, de barro soccado e coberto de palha, se espalhou pelos invios grotões e pelos "mangues". Abrigo humilde da gente humilde, cujo "facies" requeimado e os rudes traços physionomicos, falem-nos duma existencia de aspero labor.

Uma palavra que se diga porém, em favor do gracioso casebre, uma photographia que se estampe numa revista, — e logo surgem desgostosos, a receberem mal a palavra enthusiasta, a voltarem apressados, a pagina da revista, muitos que se dizem brasileiros a cem por cento.

Argumentam então, que se está fazendo uma campanha ridicula... Que se procura mostrar o lado máu, o desesperador primitivismo da terra.

Confessamos, não conseguir penetrar bem, no "porque", desse pavor, em ostentar habitos e aspectos saborosamente nossos.

Cremos que, se ha ainda alguma coisa, capaz de quebrar a onda de tédio — tédio da loucura, do movimento do sensacionalismo da vida actual, — esta coisa está bem no inedito, peculiar a cada povo, na rotina e na tradição.

Tão somente para colher esses flagrantes, justificam-se as viagens de turismo.

Uma linda avenida, um palacio de notaveis linhas architectonicas, têm-nos mais ou menos, todas as grandes cidades.

Mas, a poesia do amanhecer, no rancho da serra. Duns "tapuyos" puxando a rêde... estes são os quadros que se quér ver. Estes são os postaes preciosos, que se procuram com avidez.

Se o Japão se occidentalizasse tão completamente, que vestigio algum, nitidamente nipponico, nelle houvesse, perderia completamente o seu prestigioso encanto.

Se os lindos paizes da Europa Septentrional, que segundo a imagem de illustre escriptor, "parecem recortados em brancas rendas de gelo — todo entrançados de "fjords" — trocassem seus velhissimos agasalhos de pelles, pelos ultimos figurinos banaes, "standardizados", não mais falariam á fantasia de viajor algum.

De ha muito, vinham malsinando o "Mocambo" — e com elle, todo um cortejo de brasileirismo. Coube á voz autorizada da sciencia, rehabilital-o.

O professor Josué de Castro, em brilhante conferencia, não ha muito, aqui realizada, proclamou-lhe o valor.

Optimo typo de habitação rural. Harmoniza-se bem á paizagem nativa. Identificou-se a elle, a familia cabocla. Através de suas paredes rudes, e de seu tecto de palha, reconhece-se de prompto, o lar do continuador dos "mameiucos". Delinea-se logo, o gesto hospitaleiro, — traço expressivo do caracter nacional.

Façam campanhas pró alphabetização. Façam campanhas de saude. Levem a cartilha e o A. B. C. da hygiene ás zonas mais recuadas.

Conservem, porém, intransigentemente, o amor á tradição.

Organizem uma Cruzada de accendrado civismo — não permittindo que, mercê de cópias e adaptações apressadas e exoticas, se forme, dentro das immensas paragens por onde, deslumbrada, a gente de Cabral, levantou o marco-padrão, uma nova patria. Uma nova patria, sem physionomia propria, sem alma, — méra colcha de retalhos, graças aos varios modelos importados.

A voz do scientista moço e enthusiasta, rehabilitando o "Mocambo", se nos afigura sympathica enunciadora de uma etapa do mais sadio, melhor, mais alto brasileirismo. — brasileirismo capaz de amar, comprehender e manter, acima de tudo, o espirito da terra.

DIRCE DE MELLO

PIC-NIC

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

No proximo dia 9 do corrente o "Syndicato dos Trabalhadores Graphicos" fará realizar um convescote, em Villa Galvão.

Entre os premios, a serem conferidos aos vencedores das provas humoristicas, destacam-se os offertas pelas fabrica de cigarro "Castellões" e "Sudan".

VISITAS

DR. ERNANI FONSECA

Visitou, hontem, o "Correio Paulistano", o sr. dr. Ernani Fonseca, vice-presidente da Liga Paulista Contra Tuberculose e medico-chefe do Centro de Saude de Ourinhos.

O conhecido tisiologo apresentou-nos cumprimentos pela passagem do anniversario do "Correio Paulistano" e agradeceu-nos as referencias com que registamos, ha dias, a passagem do seu anniversario natalicio.

ENFERMOS

RAUL DE FREITAS

Acha-se em tratamento, recolhido no hospital da Cruz Azul, sob os cuidados do dr. Octacilio Gualberto, o brilhante intellectual e alto funccionario da Secretaria da Educação, sr. Raul de Freitas.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo primeiro nocturno, os srs.: dr. Mario Sayão de Carvalho Araujo, d. Carlina S. Queiroz, srta. Delcira S. Queiroz, srta. Therezinha Teixeira Leite, sra. Fausta Duarte de Araujo, Fernando Duarte de Araujo, srta. Sonia Duarte de Araujo, coronel Cicero José de Azevedo, Manuel Dias, João Sousa Campos, Manuel de Carvalho, Americo Martins, Nicolau Brener, Izidro Romano, Francisco Frias de Sá Pinto, Nelson F. Mattos, Luis de O. Coutinho, Almiro Machado, Orlando del Manto, Donald C. Marques, David Marques Cavalheiro e Pio Rossi.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Otto Kifer, Alvarenga Neto, dr. Renato Funari, sra. Leal Fernandes e Filhos, Adauto Miranda, Antonio A. de Assumpção, dr. Leal Costa e familia, dr. Marcello Penteado, Flavio Piconi, dr. Osmar de Faria, sra. Ermelina Andrade Junqueira, dr. Braulio Cesar de Andrade, dr. Nelson Libero, Carlos Domingues e familia, Bernardo de Moraes, Lysandro Bartholo, Hugo de Sousa Gomes, Gustavo Hugo Albrecht, Frederico A. Simões Barbosa, Hilario C. Valente, Julio de Oliveira Esteves e H. Tavares Nunes Sá.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: Dr. Raul Ramos de Araujo e familia; prof. Fernando Luz e senhora, dr. Aguiar Pupo, Antonio Leite e familia; dr. Alfredo Fiume e senhora, sr. João Lourenço da Silva, dr. Canor Grim, d. Helia Goeserfeld e filha; Amadeu Malvani e senhora; Paulo Franco e senhora; sra. Antonio Cevone, dr. Luis Pereira, sr. Abilio Dantas, sra. Dorinda Monarcha, dr. Vieira de Alencar e familia, d. Maria Aranha e filhos, Francisco Sousa e Tiobaldo Cerqueira.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Octavio Coelho, sr. Augusto Silva Rodrigues, Henrique Amorante, Francisco dos Santos e senhora, sra. L. Roncarrati e filhos, Isaias Luis Campos, Primo dos Santos, Miguel Santiago e familia, Ivo Feitte e senhora, Marcos Nanini e familia, srta. Yone Burlesco, sr. Carlos Sklovisk, Cicero Altamore, Gumercindo Silveira Alves, Abel de Campos, Francisco Liblstoni e senhora, Antenor Mastrodante, Albino Benetti, Arthur Cardoso Lima, Amador Martins e José Alves dos Santos.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Francisco Juan Budden, Henrique Flores Soares, Lia Marsiaj (menor), dr. José Felve Garcia e d. Emma de Bem Garcia. Passageiros embarcados: Michele Gennaro, dr. Antonio Forjas Coutinho, d. Zizette Araujo e Marcel R. Raymond. Passageiros em transito: Dr. Alcides Guimarães, Jovita Guimarães, dr. Luis Saboia, Paulino de Oliveira Diamico Jr., Onesino Lima, Jair Sant'Anna, Max Hamers, Leonel Pessôa da Cruz Marques e Ernesto Marsen.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — "Matinée" dansante do "Marconi Clube", ás 15,30 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante promovido pela sra. L. Reynolds, ás 17,30 horas, no Trianon.
— Reunião dansante da "Associação dos Empregados no Commercio", em sua séde, ás 15 horas.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", ás 15 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

DIA 8 DE JULHO — Reunião dansante do "Clube XV", ás 22 horas, no Salão Lyra.

DIA 9 DE JULHO — Festival campestre promovido pelos funccionarios da Secretaria da Fazenda, em Cayeiras.

FALLECIMENTOS

D. SARAH BRAZ DE ALMEIDA — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua João Antonio de Oliveira, 549, a sra. d. Sarah Braz de Almeida, com 53 annos de edade, esposa do sr. Julio de Almeida. Deixa, a extincta, os seguintes filhos: sra. d. Alice, casada com o sr. Antonio Pinho; Americo, casado com a sra. d. Marcelina Barbosa de Almeida; Pedro e Benancio.

O enterro sahirá, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio da 4.ª Parada.

SRA. MARIA CANDIDA VIEIRA — Falleceu, hontem, em Bello Horizonte, com a avançada edade de 86 annos, a sra. d. Maria Candida Vieira, viuva do sr. Pedro Carlos do Couto Junior. A extincta, que era pessoa muito estimada na capital mineira, deixa os seguintes filhos: Pedro do Couto Vieira e Epaminondas do Couto Vieira, tenente reformado da Força Publica; Jorge do Couto Vieira e Maria Argentina do Couto, já fallecidos. Deixa, ainda, os netos Dolly e Edméa e varios bisnetos.

D. RITA DA ROCHA AZEVEDO — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Bella Cintra, 2.230, a sra. d. Rita da Rocha Azevedo. A extincta, que pertencia a tradicional familia mineira, era natural de Brazopolis, Sul de Minas, e filha dos fallecidos coronel José Geronymo de Sousa e sra. d. Gertudes Braz Pereira de Sousa. Era viuva do dr. Arthur Gomes da Rocha Azevedo, deixando, desse enlace, dois filhos: os drs. Adhemar da Rocha Azevedo, engenheiro, solteiro, e Plinio da Rocha Azevedo, advogado em nosso fôro, casado com a sra. d. Adylia Caldas da Rocha Azevedo. Deixa diversos cunhados, entre os quaes o dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, presidente aposentado do Tribunal de Contas do Estado, casado com a sra. d. Maria Eugenia de Lima Rocha Azevedo, e Heitor Gomes da Rocha Azevedo, do nosso alto commercio, casado com a sra. d. Maria Guerra da Rocha Azevedo, e Eurcio da Rocha Azevedo, casado com a sra. d. Elisa Rocha Azevedo. Deixa, tambem, irmãos, todos residentes em Minas, entre os quaes o desembargador Pedro Leão de Sousa Guaracy e a viuva sra. d. Anna de Sousa Osorio.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o féretro da residencia da extincta, para o cemiterio da Consolação, onde será sepultado em jazigo da familia.

A familia pede não sejam enviadas corôas e nem flôres.

MISSAS

Carmino Trangela

Realizar-seá, amanhã, na matriz da Consolação, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do sr. Carmino Trangela, mandada celebrar pela familia enlutada.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1566, morreu, em Paris, Michel de Notredame, astronomo francez de origem judaica, mais conhecido pelo nome de Nostradamus. Havia nascido em Saint Remi, Provença, em 13 de dezembro de 1503. Foi um dos personagens que maior influencia exerceram na côrte de Carlos IX, de França.

—— Em 1825, nasceu, em Marselha, Emile Ollivier, famoso politico francez da época de Bismarck. Ollivier, republicano por principio, reconheceu, depois, Napoleão III, que o levou á presidencia do Conselho em 1868 e, mais tarde, declarou guerra á Prussia. Ollivier morreu, em Saint Gervais les Bains, no dia 30 de agosto de 1913.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, desde a infancia será guiada pela fortuna. Fará longas viagens por mar, demorando-se em terras longinquas e estranhas.

A mulher, que faz annos hoje, deve, sempre, dominar os seus impulsos. Do contrario, a sua felicidade estará constantemente ameaçada.

Viajará por paizes remotos. Conhecerá povos differentes, cujos habitos influirão muito no seu modo de encarar os homens e as coisas. Seu magnetismo pessoal fará com que tenha sempre amigos sinceros e leaes.

Jamais sentirá falta de dinheiro. E' necessario que, sempre, tenha inabalavel confiança em si propria. Não deve temer as responsabilidades do matrimonio, pois a sua vida conjugal será das mais felizes e tranquillas.

O homem, nascido nesta data, interessa-se, em geral, pelos esportes aquaticos. Espirito inquieto, sentirá grande attracção pelas viagens.

Como explorador, navegante, engenheiro, geologo ou escriptor, conseguirá tornar-se famoso.

—— Em 2 de julho, nasceram Gluck, o eminente compositor francez (1714) e Marco M. Avellaneda, politico argentino (1872).

O Brasil no ultimo nmeuro do "Boletim da União Pan-Americana", de Washington

WASHINGTON, 30 (A. N.) — Como das vezes anteriores, o "Boletim da União Pan-Americana", com séde nesta capital, occupou-se com o Brasil em seu ultimo numero, relativo ao mez de junho.

Com effeito, no artigo intitulado "A assistencia infantil na America Latina", escripto pela sra. Katharine F. Lenroot, chefe do Bureau da Criança do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, a autora alludе aos cuidados dispensados pelo Brasil á infancia desvalida, reportando-se á fundação, e em 1901, do Instituto de Protecção á Infancia, instituição que se ramificou, com presteza surpreendente, por todo o territorio daquelle immenso paiz, bastando assignalar que, já em 1937, possuia ella 27 filiaes. Tambem se refere ao Departamento da Criança do Brasil, fundado, em 1919, no Rio de Janeiro, pelo dr. Moncorvo Filho, a quem se deve a creação do Instituto de Protecção á infancia, antes citado; e á Divisão Federal de Assistencia Material e Infantil, organizada em 1937.

No mesmo numero do "Boletim da União Pan-Americana", encontram-se uma collaboração sobre o "Primeiro Congresso Pan-Americano de Municipios", reunido em Havana, a 14 de novembro de 1938, de que participou o Brasil, representado pelo sr. Edison Junqueira Passos; e uma noticia a respeito da Conferencia Regional de Ministros da Fazenda, reunida em Montevidéo, em 27 de janeiro de 1939, a quem compareceu o do Brasil, sr. Sousa Costa.

Mobilizados 16 mil policiaes para reprimir os attentados em Londres

LONDRES, 1 (T. O.) — Afim de evitar novos attentados, foram mobilizados 16.000 policiaes, que percorrem todos os pontos da capital ingleza.

Todos os edificios publicos e casas commerciaes de improtancia estão sendo vigiados.

PELAS ESCOLAS

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ DA "ALLIANÇA FRANCEZA"

Serão reabertas amanhã, dia 3, as aulas gratuitas de francez podendo os interessados matricular-se na secretaria, á rua Bôa Vista, 66, 3.o andar, das 8 ás 10 horas e das 13,30 ás 18 horas.

Os cursos interessam tanto os que desejam aperfeiçoar os conhecimentos que já possuem como os que pretendem aprender o idioma.

Os alumnos recebem, semanalmente, tres aulas de uma hora, de dois em dois dias, sem outro onus do que a taxa de inscripção, de trinta mil réis, pagavel no acto da matricula.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

XXI

AINDA A BI-TRIBUTAÇÃO

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Nosso artigo, de 18 de junho, sobre a bi-tributação despertou interesse, e, por causa delle, recebemos uma carta do interior do Estado, firmada por um serventuario do Registo de Immoveis, indagando de nossa opinião sobre o imposto federal, que, nas transcripções de compra e venda de immoveis, cobra, por conto de réis ou fracção, o sello proporcional de mil réis.

Entende nosso consulente, baseado em decisões judiciaes, haver alli uma bi-tributação inconstitucional, por isso que a transmissão da propriedade immobiliaria está sujeita á tributação estadual, por expressa determinação constitucional, não sendo licito á União fazer sobre ella incidir um novo imposto, embora sob a figura da arrecadação pelo sello.

O assumpto é, effectivamente, interessante, e, á primeira vista, dá impressão de uma bi-tributação indevida, por parte da União.

Comtudo, uma analyse mais detida e ponderada nos conduzirá a outra conclusão, reconhecendo-se a constitucionalidade do imposto federal.

* * *

Em brilhante artigo doutrinario, no regime da velha Constituição Federal de 1891, ALVARES RUBIÃO opinou pela inconstitucionalidade do sello federal de mil reis proporcional a cada conto de reis ou fracção, sobre as transcripções de contractos translativos da propriedade immovel (1).

E, nesse sentido se registra a decisão judicial, que julgou inconstitucional a lei federal n. 4.665 de 1922, que creou essa tributação do sello (2).

Mas, cumpre notar que tanto o parecer do illustre jurista, como a decisão referida, tiveram por fundamento os dispositivos da Magna Carta de 1891, que dava aos Estados competencia exclusiva para decretar impostos sobre transmissão de propriedade (3), e conferia á União a faculdade de decretar taxas de sello, sem esclarecer quaes os actos sobre que poderiam essas taxas recahir (4).

Como se vê, essa indeterminação da Lei Basica de 1891 dava margem a discussões e justificava a opinião dos que, considerando o sello federal proporcional sobre transcripções como um imposto sobre a transmissão da propriedade immovel, concluiam pela sua inconstitucionalidade.

Hoje, porém, o assumpto deve ser encarado de outra maneira, em face de novos dispositivos, tanto da Constituição Federal de 1934, como da de 1937.

A bi-tributação vedada por esses dois Codigos Politicos diz respeito aos impostos não especificados como de exclusiva competencia da União ou dos Estados, mas da competencia concorrente, tanto federal, como estadual (5).

Quanto aos impostos attribuidos privativamente á União, ou aos Estados, a bi-tributação é impossivel, porque a seu respeito a competencia federal, ou estadual, está restrictamente declarada pela Constituição. Se, todavia, um Estado, ou a União, violando as determinações da Constituição, estabelecer impostos que não lhes competem, não se verificará alli uma bi-tributação, na qual a União tem sempre preferencia, mas uma inconstitucionalidade do imposto, devendo cahir o que for decretado contra a discriminação constitucional, muito embora se trate de um imposto federal.

* * *

O que individualiza um imposto, determinando a sua classificação para effeito da discriminação da sua competencia privativa, quer federal, quer estadual, quer municipal, é a especie sobre que recáe.

Havendo identidade de especie da materia tributada pela União e pelo Estado, verifica-se uma dupla tributação, e, nesse caso, para determinar-se qual a que deve prevalecer, é preciso verificar-se se alguma dessas tributações usurpou, ou não, a competencia privativa attribuida pela Constituição á União, ou aos Estados.

Se houve usurpação de competencia, a tributação indevidamente decretada é a que deve ser illidida, prevalecendo aquella que foi legitimamente creada.

Mas, se a dupla tributação versar sobre imposto de competencia não especificada pela Constituição, cabe á União a preferencia, ficando prejudicada a tributação estadual (6).

* * *

Focalizemos, agora, a hypothese figurada por nosso consulente.

A Constituição de 1934 (7) e a de 1937 (8) declararam da competencia privativa da União: — "decretar impostos sobre instrumentos ou contractos regulados por lei federal".

A especie sobre que recáe esse imposto da exclusiva competencia da União é — o instrumento ou o contracto regido por lei federal.

Tratando-se, pois, de um instrumento ou de um contracto, qualquer que seja a sua especie ou natureza, se a lei que o regula é federal, pode a União lançar sobre elle um imposto, quer fixo, quer proporcional, por meio de sello, ou de tributação cedular.

A lei do imposto do sello federal de 1936, promulgada sob o dominio da Constituição Federal de 1934, subordinou ao imposto de mil réis por conto de réis, ou fracção, a — "Transcripção, em registo de immoveis, de titulos não sujeitos ao sello proporcional" — (9).

A Constituição de 1934 autorizava a União decretar impostos sobre instrumentos de contractos ou actos regulados por lei federal (10).

Ora, a transcripção no registo immobiliario é, innegavelmente, um acto, e, como acto previsto pela legislação civil (11), é regulado por lei federal.

Logo, a União tinha competencia para tributar a transcripção no registo de immoveis, como acto regulado por lei federal.

Posto que a Constituição de 1937 não tivesse conservado a mesma redacção da de 1934, falando em — "instrumentos ou contractos regulados por lei federal" —, em vez de — "instrumentos de contractos ou actos regulados por lei federal" —, isso em nada alterou a applicação do texto constitucional á especie, porque a transcripção é um instrumento publico, regido pela lei federal.

Em sentido proprio, diz JOÃO MONTEIRO, o vocabulo "instrumento" designa qualquer acto escripto (12).

* * *

Mas, dirão, a transcripção é o acto pelo qual se ultima a transmissão da propriedade immovel (13), de modo que tributal-a é tributar a propria transmissão, o que a Constituição attribuio á exclusiva competencia dos Estados (14).

Apparentemente, poder-se-á assim entender. Mas, na realidade, são coisas distinctas — a transmissão da propriedade e a transcripção do titulo transmissivo.

O Estado tributa a transmissão, que é o acto pelo qual o transmittente transfere ao adquirente a propriedade immovel, e a União tributa a transcripção, que é um instrumento publico.

Embora a transcripção faça parte do acto da transmissão, como formalidade substancial imposta pela lei, não é nesse caracter que a União a sujeita ao imposto do sello proporcional, mas como instrumento lavrado segundo a determinação da lei federal.

Para reconhecer-se a differença que ha entre a transmissão e a transcripção, basta attender-se a que esta, por si só, não constitue a transmissão. Esta se realiza pela escriptura, onde se estabelece a transferencia da propriedade, pelo accordo das partes, e a transcripção é apenas o seu complemento. Logo, transmissão e transcripção não se identificam.

E mais nitida se torna a differença entre o imposto de sello proporcional e o imposto de transmissão, si observarmos que não ha identidade no modo das duas tributações.

Ao passo que o sello proporcional tem por base o valor do contracto, cuja transcripção se faz, o imposto de transmissão da propriedade tem por base o valor real desta (15), muito embora se lhe tenha dado, na transmissão, um valor inferior.

E' que no imposto de transmissão o que se tributa é a propriedade, attendendo-se ao enriquecimento que ella determina para o adquirente; ao passo que no imposto do sello o que se tributa é a transcripção do instrumento, attendendo-se ao seu valor.

Não ha tambem termo de comparação entre a tributação da transmissão, cuja taxa é de 75$000 por conto de réis, e a tributação do sello, cuja taxa é de 1$000 por conto.

Bem nitidas, portanto, são as differenças entre o imposto de transmissão e o imposto da transcripção. Não ha identidade, nem de objecto, nem de base tributaria, nem de taxa.

Todavia, se alguma duplicidade póde existir nas duas tributações, federal e estadual, ella não incide em inconstitucionalidade, porque ambas têm o seu fundamento em preceitos expressos da Constituição.

Nem se invoque o principio da prohibição da bi-tributação, porque, além de não existir, na hypothese, uma dupla tributação sobre a mesma especie, como demonstrámos, a bi-tributação prohibida pela Constituição é a que deriva de impostos por ella não especificados, e que não foram attribuidos á privativa competencia da União, ou dos Estados.

Ora, tratando-se de impostos especificados pela Constituição e attribuidos respectivamente á União e aos Estados, aquella cobrando sello proporcional sobre um instrumento publico regulado por lei federal, e estes tributando a transmissão da propriedade immovel; tendo ambos um legitimo fundamento na propria Constituição, não ha siquer pensar-se em inconstitucionalidade do imposto federal.

(1) ALVARES RUBIÃO — na "Revista dos Tribunaes" — LXV|12.

(2) "Revista dos Tribunaes" — LXXII 497.

(3) Constituição Federal de 1891 — art. 9, n.º 3.º.

(4) Constituição cit. — art. 7, n.º 3.º.

(5) Constituição Federal de 1934 — arts. 10 e 11; Constituição Federal de 1937 — art. 24.

(6) Constituições de 1934 e 1937 — locs. cits.

(7) Constituição Federal de 1934 — art. 6, n.º I, letra "e".

(8) Constituição Federal de 1937 — art. 20, n. I, letra "c".

(9) Lei n. 202 — de 2 de março de 1936 — Tabella A, n. 27; decr. n. 1.137 — de 7 de outubro de 1936 — tabella A — n. 47.

(10) Constituição Federal de 1934 — art. 6, n. I, letra "e".

(11) Codigo Civil — art. 531.

(12) JOÃO MONTEIRO — "Processo Civil" — vol. II, nota 1 ao parag. 131.

(13) Codigo Civil — art. 533.

(14) Constituição Federal de 1891 — art. 9, n. 3.º; Constituição de 1934 — art. 8, n. I, letras "b" e "c"; Constituição de 1937 — art. 23, n. I, letras "b" e "c".

(15) "Codigo de Impostos e Taxas" — decr. n. 8.255 — de 23 de abril de 1937 — Livro V — art. 23.

* * *

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Sebastião Soares d Faria: "J. Conclusos";

do dr. Ferraz Alvim: "Junte-se";

do dr. Paulo Leite de Freitas e sr. H. Flôr de Oliveira: "Ao sr. relator";

do dr. Aristides P. de Albuquerque e sr José Moura Aranda: "J. Sim, em termos".

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Jonas Coelho Vilhena, para assumir a jurisdicção da comarca de Guaratinguetá.

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official" os seguintes editaes de concurso:

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Corredeira, comarca de Pirajuhy, nos dias 2 e 15 de junho p. passado;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Estrella, comarca de Santa Rita, nos dias 10 e 20;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Lavrinhas, comarca de Queluz, nos dias 16 e 26;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Guarizinho, comarca de Itapéva (2.ª inscripção) nos dias 17 e 26.

FE'RIAS: — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, o sr. dr. Joaquim Zepherino Ferreira, juiz de direito da comarca de Itaporanga.

SECRETARIA

Escala de officiaes de justiça, para o plantão do dia 4 do corrente:

1.ª vara civel, Alfredo B. Figueiredo; 2.ª vara civel, Alfredo Todaro; 3.ª vara civel, João Freire da Silva; 4.ª vara civel, Norberto Carlos de Oliveira; 5.ª vara civel, José Siqueira; 6.ª vara civel, Luis Teixeira Pinto; 7.ª vara civel, Mario Theodoro de Souza; 8.ª vara civel, Oscar Soares de Azevedo; 9.ª vara civel, Matheus Ceravolo; 1.ª vara de orphams, Luis Clemente; 2.ª vara de orphams, Luis de Castro; 3.ª vara de orphams, Pantaleão A. D'Angelo.

Portaria (Cumprimento de mandados de assistencia judiciaria e processos crimes de fallencia), Reginaldo Peres de Oliveira, Edmundo Pezone e Fernando Henriques. Sala dos officiaes, Domingos A. D'Angelo Neto. Supplentes: Armando Pinto Bernardo, Damasio Pedroso e Francisco Ximenes.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª Vara Civel — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

Julgando as habilitações de creditos impugnados de Antonio Prestes Franco, Casa Bancaria Cruzeiro Limitada, Aarão Seabra Barcellos, Francisco Amato e Waldomiro Pires de Oliveira Dias na fallencia de José Maria Alcedo.

Reformando a decisão aggravada e excluindo José da Silva da fallencia de J. Roldão e Cia.

Julgando procedente a reivindicatoria de Rosa, Mesquita e Cia. Limitada na fallencia de J. Roldão e Cia., para mandar entregar-lhes os bens reivindicados.

Julgando procedente a reivindicatoria de Antonio Caudurio e Cia. contra a massa fallida de J. Roldão e Cia., para mandar entregar-lhes os bens reivindicados.

Recebendo para discussão os embargos de retenção oppostos por Mauricio Weil e Cia., na fallencia de Felippe Ferrer.

Julgando procedente a acção executiva, entre partes, Luis de Oliveira Cunha e Nascimento e Pereira Limitada.

Julgando improcedente a acção summaria entre partes Giorgio Nocchi e Otto Baumgart.

Julgando procedente a acção possessoria entre partes a Light e Power e Henrique Rosa.

Julgando por sentença as justificações de naturalização requeridas por Hugo Klein e Ida Klein.

Julgando por sentença a acção de descriminação de terras devolutas do immovel das Lavras do Itapecerica entre partes a Fazenda do Estado, e Adão Felix e Cia., Geral de Minas, dr. Pedro Dias da Silva, drs. Adriano Seabra e Manuel Vaz Neto e outros e mandando proceder a demarcação.

Julgando procedentes os artigos de concurso creditorio de Antonio Albertino de Campos nos autos de consignação em pagamento entre partes, Miguel Saldivia, e José J. Fonseca e outro, e mandando entregar-lhe o deposito.

Decretando a nullidade da execução de sentença entre partes, dr. Joaquim da Rocha Medeiros e sua mulher e a Fazenda do Estado nos autos da acção de reivindicação entre partes os exequentes e Paschoale Sbrana e outros.

Julgando improcedente a acção ordinaria, entre partes, Fritz Reimann e Theodor Wille e Cia. Ltda..

Julgando procedente em parte a acção summaria entre partes, o dr. Benedicto Costa Neto e Misael Leme Ferreira e sua mulher.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando procedente a acção possessoria movida por Antonio Carvalho Saraiva Junior e Ida Carolina Grosso contra Quirino Augusto do Rosario.

Julgando improcedentes a acção ordinaria e a reconvenção entre partes dr. Mariano de Oliveira Wendel contra A. Hornstein e Cia..

Julgando improcedentes os embargos no executivo hypothecario movido por Pasqual Mastrandéa contra Francisco Maria e sua mulher.

Julgando procedente em parte acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Theophilo Camate e outros.

Julgando procedente em parte a acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Antonio Marcozzo e outros.

* * *

3.ª Vara de Orphams — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Resolveu incidente e mandou os autos ao Contador, no inventario de d. Maria da G. da Cruz Azevedo.

Mandou se proseguisse em segredo, na acção ordinaria que M. C. P. B. move a O. C. F.

Autorizou a expedição de alvará para venda de bens da menor Helena de Araujo.

Julgou por sentença os termos do inventario de Gonçalo Gonçalves Martins.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Diligencia — Rodolpho Weill.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Auta Moniz. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Paulo de Freitas. 15 horas — Vistoria — Frederico J. Mumme.

3.o OFFICIO CIVEL — 14 1|2 horas — Depoimento pessoal — Miguel Jorge. 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira.

5.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Pedro Mazzanal. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fazenda do Estado.

8.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Norberto J. Ribeiro. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Sampaio Moreira. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Candida S. Carvalhal. 14 horas — Declaração do fallido — José Berloff.

9.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Tobias C. Cardoso

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — José dos Santos. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel e Francelino de Castro 15 horas — Inquirição de testemunhas — Candido Amorim.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Erminda Garcia na acção contra Antonio G. Gimenez.

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Francisca Costa Pacheco contra Luis A. Rodrigues Porto.

5.o OFFICIO CIVEL — Interpellação — Sergio Filho e Cia. Ltda. contra Affonso Giaffone e Irmão.

6.o OFFICIO CIVEL — Notificação — União Villa Deodoro Futebol Clube contra Soc. Athletica Villa Deodoro.

7.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Basilio de Villo contra João Victorino.

8.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Theresa A. Holzkuech contra Manuel Marques.

9.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Daniello O. Bellini contra Julia Marino, Nilo de Oliveira e outros.

FALLENCIAS

José Rougé Junior — Radion Limitada, requereram a decretação da fallencia de José Rougé Junior, commerciante estabelecido nesta capital, á praça da Sé, 34. — (4.o Officio).

Jacob Dleizer — Dr. Oscar R. Tollens, requereu a decretação da fallencia de Jacob Dleizer, commerciante estabelecido nesta capital, á rua oJsé Paulino, 459. (4.o Officio).

Miguel André — Emilio Aprile, requereu a decretação da fallencia de Miguel André, commerciante estabelecido nesta capital, á rua 25 de Março, 1.206. (4.o Officio).

Jean Farah — Jean Farah, commerciante estabelecido nesta capital, á av. Tiradentes, 174-C, com commercio de artefactos de couro e tecidos, requereu a decretação de sua propria fallencia. (5.o Officio).

FORUM CRIMINAL

PROCESSADOS POR VARIOS DELICTOS, FORAM CONDEMNADOS

Adelino Gomes e Antonio de Andrade, pronunciados por delicto de ferimentos leves, foram condemnados pelo juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, á pena de um anno de prisão cellular.

—— Pelo juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Julio Cesar da Silveira, foram condemnados pela pratica dos delictos de furto e ferimentos culposos: Fioravanti Marcolongo, a 15 dias de prisão cellular; Geraldo Gerêmias, a dois mezes e meio de prisão cellular; Jesus Nicolau da Silva e Guerino Capelocci, a 3 mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Valentim Sampaio, Juvenal Cardoso, José Fioravanti, Florindo Novaes, Abel Faustino, Alberto Ferreira da Silva, Julian Gutierrez Duran, processados por delicto de ferimentos culposos, foram todos absolvidos, por sentença proferida pelo juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Julio Cesar da Silveira.

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS PREJUDICADOS

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram julgados prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" impetrados a favor de Cyro de Rezende Mendes, Angelo Battaglia e Saul de Freitas, em virtude das informações prestadas pelas autoridades policiaes competentes.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS LEGAES DO "SURSIS"

A favor de Antonio Braz de Jesus, condemnado á pena de tres mezes de prisão cellular por delicto de ferimentos leves e de Alfredo dos Santos, condemnado á mesma pena por identico delicto, o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios legaes do "sursis", ficando a execução penal suspensa pelo prazo de dois annos.

CAMPANHA DE PROPHYLAXIA SOCIAL

Em commemoração ao anniversario do "Centro de Hygiene Social", departamento do Centro Academico "Pereira Barreto", se desenvolverá de 31 do corrente a 5 de agosto, uma campanha de prophylaxia da syphilis, que constará de palestras, conferencias, etc.

A commissão desta campanha está assim constituida: Orientação technica — Prof. dr. Nicolau Rossetti; auxiliares: — dr. Vicente Grieco, assistente da Escola Paulista de Medicina; dr. Mendes de Castro, assistente da Escola Paulista de Medicina; Roberto Braga, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto"; Gabriel G. Amato, interno chefe do "Centro de Hygiene Social"; Luis C. Fonseca, director do D. C. C. do "Centro Academico Pereira Barreto".

A campanha terá a cooperação do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria da qual é chefe o dr. Wladimir Piza. Uma das palestras terá caracter popular e será sobre "A syphilis flagelo social". Os dias e horas em que se realizarão as palestras serão opportunamente publicados.

MUSEU PAULISTA

Durante o primeiro semestre do corrente anno, visitaram as salas de exposição do Museu Paulista 113.447 pessoas ou sejam 8.567 mais do que em egual periodo de 1938.

Foi o seguinte o movimento mensal de visitantes:

Janeiro, 20.705; fevereiro, 17.137; março, 16.475; abril, 23.219; maio, 17.972; junho, 17.039.

Desde a sua abertura, a 7 de setembro de 1895, foi o Museu Paulista visitado por 4.425.012 pessoas.

REALIZA-SE, HOJE, O ESPECTACULO PYROTECHNICO EM BENEFICIO DAS OBRAS DO SANATORIO "D. LEONOR MENDES DE BARROS"

Hoje, finalmente, ás 21 horas, no estadio do S. C. Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, será exhibido á população de São Paulo, o maior parque de fogos de artificio que se tem realizado entre nós.

O amplo estadio do Corinthians, adaptado especialmente para esse fim, comportará, com commodidade, a grande massa popular.

Eis o programma:

Hymno nacional, pela banda de musica da Força Publica. Mosqueterias de grosso calibre.

Peças principaes: — As Maravilhas do ar — De encontro ás nuvens — A cachoeira de Paulo Affonso — Cruzeiro do Sul — O triangulo — O horizonte — O luar do sertão — O aquario — Jardim da infancia — Christo Redemptor, ladeado pelas armas da Nação e a figura symbolica da Republica.

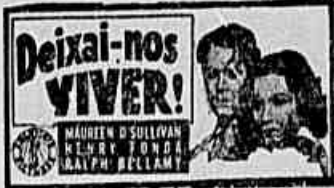
Esta grande peça civico-religiosa, com 12 metros de altura por 8 metros de largura, será um motivo de encanto não apreciado ainda na America do Sul, e que, por certo, deslumbrará pela sua polychromia.

Como se sabe, o resultado dessa festa destina-se a cooperar nas obras do Hospital-Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros", para crianças tuberculosas, pobres.

A população paulistana, especialmente generosa, que jamais deixou de levar o seu apoio ás obras de benemerencias, accorrerá hoje ao campo do Corinthians, levando a sua solidariedade a essa iniciativa de philantropia.

Preço do ingresso: 2$000 por pessoa.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A'S 14,20, 18,20 e 22 HORAS
Deixai-nos Viver! — Maureen O'Sullivan, Henry Fonda, Ralph Bellamy
(Proh. até 14 annos)
UM JORNAL
— Só á tarde: — CORAÇÕES EM CHAMMAS — Warner.
Poltronas .. 3$500
— A' noite: —
Poltronas .. 4$500
Balcão .. 3$000

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7192
A'S 14,20 E 19,20 HORAS
A PATRULHA DA MADRUGADA com Errol Flynn e Basil Rathbone — Warner — (Prohibida até 10 annos)
APENAS UM MARIDO com Lanny Ross e Gloria Stuart — Columbia —
Poltronas .. 3$000
Meias entradas .. 1$500
— A' noite: —
Poltronas .. 3$500
Meias entradas .. 2$000

ROSARIO
Telephone: 2-6430
DESDE AS 14 HORAS
Charles Boyer, Danielle Darrieux — MAYERLING — Art Films
UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão 2$000. A' noite: poltr., 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO
Telephone: 2-6300
DESDE AS 14 HORAS
"A GRANDE VALSA" com Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus — M. G. M. —
Poltronas .. 3$000
Meias entradas .. 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1130
DESDE AS 14 HORAS
Sangue de Cossaco — Akim Tamiroff, Leif Erikson, Frances Farmer, Lynne Overman — Paramount — Prohibido até 14 annos
— UM JORNAL —
Poltronas .. 4$000
— A' noite: —
Poltronas .. 4$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
DESDE AS 14 HORAS
IRENE DUNNE, CHARLES BOYER em Duas Vidas — RKO Radio
UM JORNAL
Poltronas, 4$000; meias entr., 2$500; balcão, 3$000. — A' noite: Poltr., 4$500; meias entradas, 2$500 e balcão, 3$000.

PARAMOUNT
A'S 14,15 — 18 e 21 HORAS
TRIUMPHO DO AMOR com Andréa Leeds — Universal
SOB OS CE'OS DOS TROPICOS com Clark Gable e Myrna Loy — M. G. M.
Poltronas, 2$500; 1/2 entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000

PARATODOS
A'S 14,18 E 21 HORAS
VIDA DE PESCADOR com Boby Breen. — RKO
ROMANCE DO SUL com Richard Greene e Loretta Young — 20-th. Fox —
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

UNIVERSO
A'S 13,50 — 17,55 E 21 HORAS
TRES PEQUENAS ENDIABRADAS com Deanna Durbin e Nan Grey
ONDE ESTA'S FELICIDADE? com Mesquitinha e Alma Flora
Poltronas .. 2$300
Meias entradas e balcão .. 1$200

CAPITOLIO
A's 13,50 — 18 e 21 horas
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ com Kay Francis — Warner
NASCIDOS PARA CASAR com Carole Lombard
Só á tarde — Imperio submarino — cont.
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200 — A noite: Balcão, 1$500.

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES
DESDE AS 14 HORAS
O Rei do Turf — Adolphe Menjou
UM JORNAL
Poltronas, 4$; 1/2 entr. 2$500; e balcão, 3$000. A' noite: Poltronas, 4$500; 1/2 entradas, 2$500; balcão, 3$000

B. POLYTHEAMA
Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha — Telephone: 3-1220
A's 14, 18 e 21 horas
ERROS DA JUVENTUDE com Preston Foster
NO TEMPO DAS DILIGENCIAS com John Wayne — United —
(Proh. até 10 annos)
Poltronas .. 2$000
1/2 entr. e galeria .. 1$000
— A noite: —
Poltronas .. 2$300
1/2 entradas .. 1$200
Galeria .. 1$000

Sta. CECILIA
Telephone: 5-2544
A's 14, 18,10 e 21,10 hs.
ROMANCE DO SUL com Richard Greene e Loretta Young — 20-th. Fox —
VIDA DE PESCADOR com Boby Breen, RKO.
Poltronas .. 2$500
1/2 entradas .. 1$500
— A' noite: —
Poltronas .. 3$000
1/2 entradas .. 1$500
Balcão .. 2$000

COLYSEU
Telephone: 4-1151
A's 13,40 e 19 horas
O REI BURLÃO com Armando Falconi.
Só á tarde: CADETES DO BARULHO — IMPERIO SUBMARINO cont.
Só á noite: EU SOU A LEI com Ed. G. Robinson. (Proh. até 14 annos)
Poltronas .. 1$500
1/2 entr. .. 1$000
A' noite:
Poltronas .. 2$300
Gal. .. 1$000

OLYMPIA
Telephone: 2-9831
A's 14 e 19 horas
NAUFRAGO DA VIDA com Charles Laughton — Paramount —
TRIUMPHO DO AMOR com Andréa Leeds — Universal —
Poltronas .. 2$000
1/2 entrada .. 1$000
— A' noite: —
Poltronas .. 2$300
Meias ent. .. 1$200
Galerias .. 1$000

PAULISTA
Telephone: 8-2685
A's 13,40 e 19 horas
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ com Kay Francis — Warner
MARIA ANTONIETTA com Norma Shearer e Tyrone Power
Só á tarde: IMPERIO SUBMARINO Cont.
Poltronas .. 2$300
Senhoras .. 1$200
— A' noite: —
Poltronas .. 3$000
1/2 entradas .. 1$500

COLOMBO
Telephone: 3-1937
A's 14 e ás 19 horas
Erros da Juventude com Toni Martin — 20th-Fox —
Um Yankee em Oxford com Robert Taylor
Poltronas .. 2$000
— A' noite: —
Poltronas .. 2$300

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 14 e 19 horas
NAUFRAGO DA VIDA com Charles Laughton — Paramount —
FILHO DA ENCOMMENDA com Charlie Ruggles — Paramount —
Poltronas .. 2$000
1/2 entradas .. 1$000
A' noite:
Poltronas .. 2$500
1/2 entradas .. 1$000

BABYLONIA
Telephone: 5-1270
A's 13,50, 18 e 21 hs.
GANHANDO NA CERTA com Ronald Reagan
Só á tarde: Onde estás felicidade? com Mesquitinha
Só á noite: RASPUTIN com Harry Baur — Progr. Serrador
(Proh. até 18 annos)
Poltronas .. 2$300
Galeria .. 1$200
A' tarde:
1/2 entrada .. 1$200

UFA PALACIO
Telephone: 4-1128
Três Mosqueteiros por Engano — Don Ameche e os irmãos Ritz
1 JORNAL
Poltr. 4$; meias entr., 2$500; balcão, 3$000. A' noite: Poltronas, 4$500; 1/2 entr., 2$500 e balcão, 3$000.

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX
Telephone: 4-7421
A's 14 horas
Cadetes do Barulho
Cinco do mesmo naipe
Imperio Submarino
Só ás 19 horas
Anjos de cara suja — James Cagney Warner.
Unidas pelo Destino — Warner. (Prog. proh. até 18 annos)
Poltronas, 2$000.

ASTURIAS
Telephone: 7-5812
A's 13,15 e 18,30 horas
GUNGA DIN com Cary Grant, e Douglas Fairbanks Jr.
Fugitivos por uma noite
Só á tarde: Red Barry cont.
(Proh. até 10 annos)
Poltr. 2$000; 1/2 entr. 1$000.

CAMBUCY
Telephone: 7-4888
A's 14 e 19,15 horas
E' para casar c/ Hugh Herbert — Warner
Viver de philosophia c/ Bob Burns — Paramount
Só á tarde: Legião dos Centauros — Cont.
Poltr., 1$500. A' noite: Poltronas, 2$000

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Legião dos Centauros Cont.
Pioneiros do Far-West — United —
PESOS E MEDIDAS com James Cagney — Intern. —
Poltr., 1$500. A' noite: Polt. .. 2$000

RECREIO
Telephone: 5-0490
A's 14 e 19,30 horas
S U E Z com Tyrone Power, e Annabella e Loretta Young — 20th-Fox —
RUAS DA CIDADE com Léo Carrillo — Columbia —
Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$000.

COLON
Telephone 3-8315
A's 13 .. 19 horas
IRMÃS com Bette Davis e Errol Flynn
Filho de Encommenda — Paramount —
Só á tarde: Bandoleiro do Vale do Fogo — Cont.
Poltronas .. 2$000
1/2 entr. .. 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3343
A's 13,45 e 19 horas
Reporter de saias — M. G. M.
Só á tarde: Cadetes do Barulho — Imperio Submarino cont.
Só á noite: ALMAS BRAVIAS — Joseph Calleia
Poltronas .. 1$500
A' noite: Polt., 2$300

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 13,50 e 19 horas
MOLEQUE DE CIRCO com Tommy Kelly
No Tempo das Diligencias (Proh. até 10 annos)
Só á tarde: Imperio Submarino Cont.
Poltr., 2$300. A' noite: Poltronas, 2$300.

AMERICA
Telephone: 5-1036
A's 14 e 19 horas
Mulheres sem homens com Corine Luchaire — United —
Novella em Familia com Shirley Ross — Paramount —
Poltr., 1$500. A' noite: Poltronas, 2$000.

MAFALDA
Telephone: 2-9904
A's 14, 18,25 e 21,10 hs.
As 3 Meninas Endiabradas com Deanna Drbin
Ganhando na Certa com Ronald Reagan — Warner —
Poltr., 2$000; 1/2 entradas, 1$000. A' noite: Poltr., 2$300; 1/2 entradas, 1$200.

PARAISO
Telephone: 7-7484
A's 13,35 e 18,45 horas
I R M A S com Bette Davis e Errol Flynn
Juventude Valente com Robert Young
Só á tarde: Red Barry cont. (Proh. até 10 annos).
Polt., 2$300; 1/2 ent., 1$2??

Cinematographia

"LUIZA"

Paris, Montmartre e seus prazeres, absorveram ou melhor, adoptaram "Luisa". Ella é eleita a Musa de Montmartre!

Emquanto celebram o seu triumpho num desfile de figuras allegoricas de todos os prazeres, num canto de alegria que empolga tambem o Paris laborioso e humilde, onde os dois velhos aguardam o regresso da filha prodiga.

O pequeno alojamento continua sempre limpo. O quarto de Luisa está preparado para recebel-a. Na sala de jantar o pae, delicadamente, collocou a boneca de Luisa na pequena cadeira em que ella se sentava quando criança. Elle se distráe olhando as suas photographias, suas roupas de bebé. Ella empurra instinctivamente o prato em direcção ao lugar onde a filha sentava. O desespero os invade. Para que viver então? O pae cáe doente para talvez não mais se levantar. Morrerá de desgosto? A pobre mãe se precipita, corre atrás do carro que leva a filha transformada em "Musa de Paris" e lhe supplica que a acompanhe, promettendo mesmo a Julien trazel-a de volta novamente para seus braços.

"Luisa" — historia commovente de uma linda joven, que se apaixona por um bohemio, conta com a interpretação de Grace Moore, Georges Thill e outros cantores de nomeada.

Art-Films apresentará simultaneamente no Ufa Palacio e Alhambra a partir de amanhã.

SESSÃO INFANTIL NO "METRO"

Hoje, ás 10 horas, o Cine Metro (ar condicionado) proporcionará ás creanças de São Paulo a sua habitual Sessão Infantil, cujo programma, de accôrdo com a linha pre-estabelecida, constará de comedias de curta metragem com o Gordo e o Magro, com a troupe dos Peraltas e com Charley Chase, filmes instructivos, desenhos animados, shorts, etc.

"MELODIA CUBANA" NO ASTORIA

"Melodia Cubana", descripta pela voz apaixonante de Lawrence Tibbett, pela graça e belleza de Lupe Velez e vivida em ambientes perturbadoramente tropicaes, é um espectaculo que se tornou inesquecivel.

"Melodia Cubana" (cópia nova) é o filme da Metro Goldwyn Mayer, dirigido por W. S. Van Dyke — um entretenimento de musica e amor — que o Cine Astoria, a elegante casa da rua General Osorio terá em cartaz a partir de amanhã.

"O JOVEN DR. KILDARE"

Quando um joven medico inicia a sua nobilissima profissão, os mais diversos problemas se lhe deparam, os mais rudes embates travam-se entre os dictames do seu coração e as obrigações que lhe são impostas pela ethica profissional.

Essa situação inicial na vida do medico tem tão profundas repercussões na alma do individuo que é capaz de modificar-lhe completamente certas concepções, seu modo de agir e de ver as cousas...

"O Joven Dr. Kildaire", o filme que o Cine Metro (ar condicionado) lançou sexta-feira ultima e que será exhibido hoje em sessões que terão inicio ao meio-dia, é uma obra prima cujo entrecho gira, justamente, em torno dessa situação, esplanada rapidamente nas linhas acima.

Lew Ayres tem a seu cargo o papel principal neste filme e nos dá um trabalho de alta potencialidade dramatica, revelando-nos mais uma faceta do seu innato dom de artista. Ao seu lado, na honra do primeiro papel, está o veterano Lionel Barrymore com um desempenho, egualmente, á altura do seu renome merecido.

Lynne Carver, Nat Pendleton, Jo Ann Sayers e Samuel S. Hinds são as outras figuras principaes do numeroso "cast".

"A BARREIRA"

Filme immortalizado pelos dois maiores nomes do cinema! Bette Davis e Paul Muni coadjuvados por Margaret Lindsay e outros estreará amanhã no Broadway, apresentado pela Warner Brothers

"ZENOBIA"

United Artists nos promette para amanhã, uma hilariante comedia com Oliver Hardy e Harry Langdon, o novo magro do gordo.

Estão no elenco além desses dois notaveis comediantes, Alice Brady, Billie Burke, James Ellison, Jean Parker, June Lang, Stepin Fetchit.

A estréa dar-se-á no Odeon, sala vermelha e Rosario.

Novos sucessos de Carmen Miranda em Nova York

NOVA YORK, 1 (A. N.) — Um novo successo alcançou a cantora brasileira, Carmen Miranda, cantando hontem para uma rêde de estações diffusoras, que cobre todos os Estados da União e estreando no programma de Ruddy Vallé.

Innumeras cartas e telegrammas têm chegado aquellas estações felicitando-as pela feliz inclusão no programma, "dessa cantora que irradia vivacidade, doçura e maviosidade".

Um dos jornaes locaes declara que da mesma maneira que se Carmen occupa um lugar insubstituivel no coração dos brasileiros, ficou para sempre tambem no coração dos americanos.

CORREIO AÉREO

CORREIO AEREO "PANAIR"

Para o Norte — Hoje, até ás 20 horas, na Agencia do Correio: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Parnahyba, São Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, Estados Unidos, Canadá, Japão e China.

HONTEM E HOJE

A illuminação de São Paulo

...as pessoas mais velhas ainda se lembram de uma cidade escura...

São Paulo durante o dia é uma cidade movimentada; durante a noite é uma cidade luminosa. Ha pontos em que o paulistano tem gosto de parar, afim de contemplar a belleza da illuminação da sua capital. Da praça Antonio Prado, elle observa a avenida São João que parece dirigir-se para a sombra do Jaraguá, entre duas linhas de lampadas resplandecentes. Da praça do Patriarcha elle vê a praça Ramos de Azevedo como uma "feerie"; da praça Ramos de Azevedo vê o centro da cidade que mais parece um scenario de apotheose. Como se não bastasse a illuminação publica, com seus globos lactecentes, ha a illuminação particular das frontarias, os disticos, as legendas, o kaleidoscopio dos letreiros luminosos.

Mas São Paulo nem sempre foi assim. As pessoas mais velhas ainda se lembram, talvez, de uma cidade escura onde os lampeões, pendurados nas esquinas, difficilmente conseguiam vencer a tréva das noites de garôa. As casas eram baixas. As ladeiras ingremes e mal calçadas. As rotulas nimbadas de amores e de mysterios, tanto mais que, ali pela madrugada, "o estudante com serenata acorda morenas, filhas do paiz do sul"!

Francisco de Assis Vieira Bueno conta nas suas "Memorias" a illuminação que elle conheceu em São Paulo:

"O primeiro ensaio de illuminação que houve em São Paulo, durando aliás dezenas de annos, era deficientissimo. Uma enorme geringonça de ferro, pregada na parede de uma esquina, estendia por cima da rua um longo braço em cuja extremidade estava dependurado um lampeão. Collocados de longe em longe nas ruas principaes, a luz desses lampeões, alimentada com azeite de peixe, diffundia uma claridade mortiça que só allumiava um pequeno espaço, projectando longas sombras movediças quando o vento baloiçava os lampeões. As noites eram, pois, trevosas, quando não havia lua, acontecendo algumas vezes pisar-se em sapos que occultos durante o dia nos quintaes, de noite vinham para a rua tratar da vida, sahindo pelos canos de esgotos das aguas pluviaes. Myriades desses batrachios povoavam o Anhangabahu' e do outro lado o Tamanduatehy, e os charcos de suas varzeas, e quem, nas noites de calor, estacionasse nas pontes do Lorena, Acu' e do Carmo, ouvia sua tristonha e variegada orchestra, não sem encanto para quem é propenso á melancholia".

Em 1844 a cidade de São Paulo tinha 160 lampeões e o administrador da illuminação publica era o sr. Afonso Milliet. Ganhava 229$053 réis por mez e recebia do governo "o azeite que fosse necessario". Além disso, a illuminação "durava toda a noite, excepto as horas em que a lua estivesse de fóra, ou no horizonte". Em 1851, a illuminação publica da capital, que era a gaz hydrogenio, estava a cargo do engenheiro H. Bastide. Em 1854 esse serviço foi arrematado por Hermann Gunther. Em 1861, o governo da Provincia foi autorizado a contractar com Camillo Bourroul a illuminação da cidade por um processo mais conveniente, de accôrdo com uma longa proposta feita por esse chimico-pharmaceutico, approvado pela Escola Especial de Turim. E a 26 de dezembro de 1863, o conselheiro padre dr. Vicente Pires da Motta, presidente da Provincia, contractou com Francisco Taques Alvim e José Dalton a illuminação a gaz da capital, havendo por parte da Companhia do Gaz chegado, em março de 1870, o sr. W. Ramsay, engenheiro empreiteiro afim de escolher o local do gazometro e levantar a planta para a execução dos trabalhos. A inauguração da illuminação a gaz realizou-se em 31 de março de 1872, com festas e arcos luminosos pelas ruas.

Mais tarde, com o apparecimento da Light and Power", os paulistanos tiveram a sua illuminação electrica que, pouco a pouco, se foi alastrando por toda a cidade e, com o correr do tempo, se aperfeiçoando, até tornar-se no que hoje é — uma perfeita illuminação para uma capital que cresce incessantemente.

A "Neon Brasil", a conhecida organização publicitaria dos senhores L. Lotufo & Cia. Ltda., vem contribuindo valiosamente em favor da belleza e da modernização de São Paulo, á noite. As arterias e as praças principaes de nossa metropole, ostentam, em grande numero, bellissimos annuncios e letreiros luminosos, fabricados por aquella grande organização brasileira.

...durante a noite é uma cidade luminosa...

THEATROS

"ROXY", PELA COMPANHIA ELSA MERLINI-RENATO CIALENTE, HONTEM, NO MUNICIPAL

"Roxy", no cartaz, é titulo de peça; na peça, é nome de uma joven meio feiosa, sem qualquer particularidade physica para provocar paixão no moço que ama em segredo, mas com a cabeça cheia de maximas e proverbios.

O autor da peça, e, portanto, o creador desse typo de moça, um pouco exquisito, mas muito real, em todas as classes médias do mundo, é um theatrologo norte-americano, chamado Barry Conners. Trata-se de comediographo novo para o nosso publico, e, por isso mesmo, muito interessante, pois a sua producção dá margem para que se elaborem raciocinios em torno das tendencias que o theatro moderno vae adoptando.

O thema de "Roxy" é dos mais communs do mundo. Uma joven, filha de familia burgueza, que se apaixona pelo ex-noivo da irmã, e que tem um pae muito camarada, sendo a mãe, ao contrario, uma criatura louca por dinheiro, afim de egualar, pelo luxo, ás familias amigas. A joven acaba, afinal, sendo "entendida" pelo rapaz que amava em segredo; o pae define os amplos horizontes da sua autoridade no seio da familia; e "Roxy" casa-se.

Não ha, na peça de Conners, nem mysterio, nem imprevistos, nem complicações psychologicas muito profundas; ha, ao contrario, um extraordinario poder de observação a respeito da evolução da vida burgueza nos Estados Unidos, conjugado com uma dialogação vivaz, palpitante, sempre impregnada de qualidades que interessam o espectador.

A peça, pelo que se viu e se ouviu, tem uma unica finalidade: — a de divertir a platéa durante as duas ou tres horas do espectaculo — mas de a divertir com finura, com elevação e até com elegancia. Nada mais. Inutilmente se procuraria, em "Roxy", qualquer coisa que annunciasse uma concepção nova da vida, ou que puzesse um accento mais marcado, na dôr ou na alegria. Tudo é "bellamente commum", jogado com felicidade, escorreito e normal. Como espectaculo, porém, agrada, porque todas as scenas são architectadas com sabedoria.

A companhia Elza Merlini-Renato Cialente montou a peça de Barry Conners com muito capricho, apresentando o scenario unico, em que se passam os seus tres actos, dentro de um conceito de realidade bem comprehendida.

Nesse scenario unico, Elza Merlini, incarnando o papel de "Roxy", conseguiu pôr em relevo as suas interessantissimas qualidades de comediante moderna; em algumas passagens, a actriz italiana foi, sem favor, francamente magistral, e os applausos que recebeu foram galhardamente merecidos.

Ao lado de Elza Merlini, Renato Cialente sahiu-se muito bem, na interpretação de "Tony Anderson", e Luigi Mottura, na parte de William Harrington, teve momentos de grande actor.

O trabalho de Lilla Pezcatori, que se incumbiu do papel de "Senhora Harrington", foi impeccavel, produzindo, com inteireza psychologica, o typo da mulher ranzinza para toda gente, mas que se julga, ainda assim, um anjo de ternura. — POL.

—:*:—

GRANDE SUCCESSO DO CIRCO LILIPUTINIANO NO CASINO ANTARCTICA — HOJE HAVERA' DUAS VESPERAES E DUAS SESSÕES A' NOITE

O theatro Casino Antarctica, desde sexta-feira, tem se apresentado totalmente cheio, tanto de dia como de noite. E' esta, por certo, a melhor recommendação aos espectaculos do Circo Liliputiniano, pois são esses artistas "mignons" que estão tendo o poder de attrair milhares de crianças e adultos á popular casa de diversão da rua Anhangabahu'. Em verdade, poucas vezes apparecem em São Paulo espectaculos adequados ao mundo infantil.

O Circo Liliputiniano offerece um programma variado e alegre. Acrobacia, equitação, bailados, gymnastica em conjunto e farças, tudo isso constitue motivo de rara satisfação ás crianças que procuram as exhibições dos 30 anões da Empresa Paschoal Segreto. Uma referencia á parte deve fazer-se aos interessantes trabalhos dos 16 "ponys" e aos anões amestradores desses cavallinhos.

Hoje, domingo, o Circo Liliputiniano realizará quatro funcções. Haverá duas vesperaes, uma ás 14 horas e a outra ás 16 horas, e dois espectaculos á noite, estes no horario commum, isto é, ás 20 e 22 horas. Os bilhetes para todas as exhibições de hoje podem ser procurados a partir das 10 horas. As crianças até oito annos de edade pagarão somente o valor de meia poltrona: tres mil e quinhentos réis.

— Quinta-feira, ás 16 horas, mais uma vesperal dedicada ao mundo infantil.

Os anões do Circo Liliputiniano em um de seus bons numeros

—(*)—

COMMUNICADOS

"L'ULTIMO BALLO", EM VESPERAL, HOJE, NO MUNICIPAL

A Companhia Italiana de Comedia Elsa Merlini-Renato Cialente obteve á noite, no Municipal, mais um significativo triumpho, representando a comedia "Roxy", de Conners.

O unico espectaculo de hoje será realizado em vesperal, ás 1[illegible] horas, com a ultima representação da comedia "L'ultimo ballo", que serviu de apresentação á Companhia.

Na peça de Ferenc Herczeg Elsa Merlini actúa com admiravel justeza, tanto no papel da curiosa doutoranda "Giuditta", como no de "Titta" a bella quarentona.

Renato Cialente é o "Freddy Bianche", na plena posse de raras qualidades artisticas.

A réprise de "L'ultimo ballo", na vesperal de hoje, vae attrair, certamente, ao nosso principal theatro, outro publico numeroso como o destas duas noites passadas.

Amanhã, ás 20,45 horas, 3.ª recita de assignatura, com "E lui gioca", de Giulio Cesare Viola. O autor explora, nesta comedia, o intenso drama de um casal, a quem o Destino quiz deixar sem filhos. Elsa Merlini e Renato Cialente são as figuras principaes deste romance, que é um pouco da vida de muita gente. Os outros papeis estão confiados a Margherita Bagni, Lilia Pescatori, Aristide Baghetti, Tullia Baghetti e Nini Dinelli.

Terça-feira, "Zazá", de Simon e Berton.

Os ingressos encontram-se á venda na bilheteria do Municipal.

HOJE, EM VESPERAL A'S 15 HORAS, E A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS, "A MULHER QUE SE VENDEU", NO THEATRO SANT'ANNA

Delorges dará, hoje, no theatro Sant'Anna, mais tres representações de Navarro e Torrado, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt, "A mulher que se vendeu".

"A mulher que se vendeu" é uma peça para o mundo feminino. E' a historia delicada e sentimental de uma criatura que para conservar o bem-estar dos seus sacrifica a propria felicidade.

Delorges, Rodolpho Mayer, Luisa Nazareth, Lucia Delor, Lourdes Mayer, Norma de Andrade, Modesto de Souza, Francisco Moreno, Carlos Medina, João Martins, Oswaldo Louzada têm papeis de realce.

O cartaz será retirado, hoje, pois amanhã é festa artistica de Restier Junior e Norma de Andrade, em espectaculo de despedida.

Hoje, em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, "A mulher que se vendeu".

ALDA GARRIDO NO THEATRO COLOMBO

Estreará dia 5, quarta-feira proxima, a Cia. de Burletas e Revistas Alda Garrido, que vem, assim, inaugurar sua nova phase no Theatro Colombo.

Tomam parte no elenco os artistas já conhecidos pelo nosso publico: Affonso Stuart, Emma D'Avilla, Henriqueta Romanita, Leonor Barreto, Marietta Fild, Pola Leste, Sonia Weyer, eBatriz Cabral, Ynah D'Avilla, Dulce Louzada, Vicente Marchelli, Arthur Costa, Walter D'Avilla, Americo Garrido, Oscar Cardona, bailarino e cantor de tango Ubirajara, 20 "girls".

A peça de estréa será "Orgia", revista em dois actos e 21 quadros, de Luis Peixoto e Gilberto de Andrade; musicas de T. Cabral e outros.

As poltronas para os espectaculos da Cia., serão numeradas, achando-se desde já a venda.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM S. PAULO

BIDU' SAYÃO, BRUNO LANDI, TITO SCHIPA e GINA CIGNA no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

AMELIA REY COLLAÇO e ROBLES MONTEIRO e sua companhia de comedia, no dia 5 de julho, no Theatro Sant'Anna.

ALDA GARRIDO e sua companhia, no Theatro Colombo, a 5 de julho.

GENESIO ARRUDA, no Bôa Vista, em principios de julho.

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "L'Ultimo Ballo", pela Companhia Italiana de Comedia Elsa Merlini-Renato Cialente, ás 15 horas.

SANT'ANNA — "A mulher que se vendeu", em vesperal, ás 16 horas, e, á noite, ás 20 e 22 horas.

BOA VISTA — Em vesperal, "O Camponez Alegre", e, á noite, o "Conde de Luxemburgo", ás 20,45 horas, em espectaculo de despedida, pela Cia. Alba Regina-Franca Boni.

CASINO ANTARCTICA — Espectaculo da Companhia de Anões, em sessões ás 20 e 22 horas, havendo duas vesperaes.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi nomeada d. Antonietta Prospero para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Prudente de Moraes", nesta capital.

* * *

Foi exonerada, a pedido, d. Gulomar de Castro Fernandes, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar do Externato Immaculada Conceição, nesta capital.

Licenças concedidas:

De 3 mezes, a prof.ª d. Cacilda Galvão de França, adjunta do grupo escolar de Tabatinga, a contar desta data;

a prof.ª d. Lory Gomes da Silva, adjunta do grupo escolar "Cel. Joaquim José", em São João da Bôa Vista, a contar desta data;

de 60 dias, a prof.ª d. Maria Zilda Ferreira Kuchembuck, adjunta do grupo escolar de Itararé, a contar de 18 de maio ultimo;

a d. Maria Corrêa de Moura, servente do grupo escolar de Presidente Prudente, a contar de 1.º de abril ultimo;

de 3 mezes, a contar de 30 de maio ultimo, a d. Elsa dos Reis Sampaio Nardelli, adjunta do grupo escolar de Villa Anastacio, commissionada junto á Directoria Geral do Departamento de Saude;

de 30 dias, a contar de 12 de junho ultimo, a d. Maria Lucia Barreto, educadora sanitaria do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude;

de 1 mez, a d. Vera Cintra, inspectora regional do Departamento de Educação Physica;

de 20 dias, em prorogação, a prof.ª d. Christina Mendes Guerra, adjunta do grupo escolar Itagabaça, em Cruzeiro;

de 14 dias, em prorogação, a d. Marina Silvino, 4.º escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa do Departamento de Saude;

de 10 dias, em prorogação, a prof.ª d. Jandyra Pantano, da escola mista do Sitio Ribeirão Bonito, em Iacanga.

Provavel inclusão do sr. Churchill no governo Chamberlain

LONDRES, 1 (A. N.) — Divulga-se que o primeiro ministro Chamberlain convidará, brevemente, o sr. Churchill para fazer parte do governo, occupando, provavelmente, a pasta da Marinha.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 1.

O PROBLEMA DAS DIVIDAS DA LAVOURA — A Associação Commercial de Santos enviou, em data de hontem, ao sr. Ministro da Fazenda, uma representação sobre o problema das dividas da lavoura em face do decreto n.º 1.002, de 29 de dezembro de 1938.

HOMENAGENS AO DR. CYRO CARNEIRO — Conforme temos noticiado, serão prestadas, no proximo dia 14 do corrente, grandes homenagens ao dr. Cyro Carneiro, festejando a passagem do 1.º anniversario de sua investidura no alto cargo de Prefeito Municipal de Santos.

Hontem realizou-se uma reunião dos promotores dessa justissima manifestação de apreço, tendo ficado resolvido organizar-se uma grande commissão que se encarregasse da organização das homenagens.

No Theatro Coliseu, realizar-se-á uma grande sessão civica, devendo ser entregue por essa occasião um custoso mimo ao homenageado. Dessa homenagem participarão todas as classes trabalhistas da cidade. A commissão promotora ficou constituida dos srs. dr. Osorio de Sousa Leite, dr. Clovis de Lacerda, dr. Mario Graccho, dr. João Carvalhal Filho, dr. Demetrio Tourinho, Benedicto Gonçalves, M. Nascimento Junior, Luis La Scala e monsenhor Luis Gonzaga Rizzo.

MISSÃO BRASILEIRA A'S FESTAS NACIONAES ARGENTINAS — Pelo vapor americano "Argentina", passou, hoje, por este porto, com destino a Buenos Aires, a missão militar brasileira que vae assistir ás festas commemorativas da independencia Argentina, que transcorrem a 9 de julho corrente.

A alludida missão é chefiada pelo general Meira Vasconcellos, fazendo parte numerosas altas patentes do Exercito e da Marinha.

Durante o dia, grande numero de autoridades civis e militares compareceu a bordo, a apresentar cumprimentos aos illustres officiaes das nossas forças armadas.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA AMERICAN COFFEE CORP. — De regresso de uma viagem de negocios á America do Norte, chegou hoje a esta cidade, tendo viajado pelo vapor americano "Argentina", o sr. Patrick Mulckay, director presidente da American Coffee Corporation, prestigiosa organização commercial desta praça e grande exportadora de café brasileiro.

O distincto cidadão, que desfruta em nossos circulos commerciaes e sociaes de grande estima e merecido apreço, foi cumprimentado a bordo pelos elementos mais representativos da praça santista e de nossos meios sociaes, tendo-lhe sido prestada inequivoca manifestação de apreço e feita carinhosa e festiva recepção.

NEGOCIANTES PAULISTAS DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS — Desembarcaram hoje em Santos, de bordo do vapor americano "Argentina" e de regresso de uma viagem aos Estados Unidos, onde foram para assistir á inauguração da Grande Feira Mundial de Nova York, os srs. Roberto Alves de Lima, presidente do Centro dos Commissarios de Café de Santos e o sr. Annibal Ribeiro de Lima, socio da firma Alves Ribeiro e Cia. desta praça. Ambos viajaram acompanhados de suas esposas.

TITO SCHIPPA — O famoso tenor italiano Tito Schippa permaneceu hoje durante algum tempo em Santos, durante a permanencia no porto do vapor americano "Argentina", em que viaja, tendo sido muito cumprimentado pelos representantes dos nossos meios artisticos.

Tito Schippa viaja para a Argentina, onde vae cantar, acompanhado do grande pianista hespanhol Frederico Longas, que ha cerca de 20 annos o acompanha em suas actuações artisticas.

DELEGAÇÃO DE PROFESSORES E UNIVERSITARIOS AMERICANOS — Passaram hoje por Santos, a bordo do vapor americano "Argentina", numerosos professores e universitarios americanos, que viajam em missão de estudos e de intercambio cultural.

PASSAGEIROS CHEGADOS PELO "ARGENTINA" — Chegaram hoje a Santos, tendo viajado pelo vapor americano "Argentina", numerosos passageiros illustres, entre os quaes os seguintes: srs. Paulo Cramer, exportador de café nesta praça; Moyses Azan e senhora, tambem exportador de café em Santos, sra. A. F. Israel, viuva do saudoso commerciante desta praça, sr I. F. Israel, e o sr. H. U. Uebele, filho do sr. Otto Uebele, director da firma Theodor Wille.

UM CRIME DE MORTE — Prosegue o inquerito em torno do crime de morte occorrido na rua Luis de Faria, do qual foi victima Maria Carlota Teixeira e autor Benjamin dos Santos Filho. Apresentando-se á prisão, depois de permanecer durante algum tempo homisiado em casa de pessoas de sua familia, o criminoso declarou que tinha sido aggredido por Maria Carlota, que é sua cunhada, e que esta, que desde ha muito tempo o vinha perseguindo com intuitos amorosos, puxara por uma faca para com ella o ferir certamente. Atracando-se com ella em luta corporal, para se defender da imminente aggressão, ouviu a certa altura que ella gritava por soccorro, comprehendendo que ella devia ter-se ferido com a propria arma porque puxara. Sahindo do local, foi pernoitar em casa de um parente e, mais tarde, isto é, hontem, é que viera a saber ter ella fallecido. Adeantou mais, em suas declarações, em que procura alliviar a responsabilidade que lhe é imputada, que já ha tempos fôra ameaçado de morte pela cunhada, que promettera assassinal-o caso ele se recusasse em continuar a ajudal-a.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente em 30.)

DR. ALVARO GUIÃO — Aterrissou hontem, no campo S. João desta cidade, o possante avião "Paulo de Faria". Viajavam no mesmo s. exc., o sr. Secretario da Educação, o dr. Fausto Ferraz e dr. Casimiro Pinto Neto, estes do gabinete do sr. Interventor. O dr. Alvaro Guião destinava-se a S. Carlos e o avião achava-se a caminho de Rio Preto, onde ia para buscar o dr. Adhemar de Barros.

Esperavam os illustres visitantes, o dr. Francisco Penteado Junior, Prefeito Municipal, autoridades e pessoas gradas.

Depois das apresentações, rumou a comitiva para a cidade, indo, o sr. Secretario da Educação, em visita a varios estabelecimentos de ensino, recebendo optima impressão.

A's 13 horas, foi-lhe, pela Prefeitura, offerecido um almoço no Restaurante Excelsior, terminado o qual, s. exc. e companheiros de jornada, se dirigiram para o campo de aviação, rumando para S. Carlos.

O dr. Alvaro Guião prometteu que, dentro em breve visitaria, officialmente, Rio Claro.

PELA AVIAÇÃO — Dia 2 dar-se-á a brevetação da primeira turma de pilotos rioclarenses, pertencentes á Escola Municipal de Aviação, dirigida pelo "az" Orton Hoover.

Virão dessa capital as commissões do Exercito e do Aereo Clube Civil de São Paulo, para examinar e fazer a entrega dos brevetes aos alumnos diplomados. Encontrar-se-ão, tambem, nesse dia, em Rio Claro, o dr. Trajano dos Reis, director da Aeronautica Civil do Ministerio da Aviação do Rio, e o commandante do 2.º Regimento da Aviação em São Paulo.

O campo de aviação está magnifico, bem como todas as installações.

PADRE LAZARO CAMARGO — No dia 28, festejou seu anniversario natalicio o padre Lazaro Camargo, parocho da matriz e figura de relevo no clero paulistano.

O anniversariante que é multissimo estimado pelos seus parochianos, recebeu inequivocas provas de estima e de admiração.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente, em 29)

JARDIM — Inaugurou-se com toda solennidade o jardim da Praça "Cel. Almeida", desta cidade, com a presença do sr. dr. Luis Pereira de Campos Vergueiro, prof. José Moysés Betti, cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, o fallecido dr. Affonso Vergueiro, dr. J. J. Fernandes Barros, dr. Roberto Kerr, e diversas pessoas grades da capital e dos municipios vizinhos. Cortou a fita symbolica dando como inaugurado e franqueado ao publico, o sr. cap. Nascimento Filho, Prefeito Municipal de Sorocaba. Após o Hymno Nacional, executado pela banda de musica local, usou da palavra o prof. Jorge Betti em nome do sr. João Baptista da Costa, Prefeito Municipal desta cidade, inaltecendo os melhoramentos publicos executados por este sr. em tão pouco tempo, demonstrando ser um administrador competente e operoso.

ALMOÇO — Foi offerecido pelo sr. João Baptista da Costa e sua senhora, um almoço, em sua residencia, ao sr. Luis Pereira de C. Vergueiro e senhora, que vieram fazer uma visita a Campo Largo e ao mesmo tempo assistirem as festas de S. João. Sentaram-se a mesa os srs. cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, João Baptista da Costa, Pedro Rodrigues Filho, dr. Luis P. C. Vergueiro e senhora, da. Annita Vergueiro, dr. Antonio do Amaral, dr. Mario Vieira Brandt, sr. J. J. da Costa Cabral, tte. Aleixo Pantaleão de Lima por si e pelo dr. João Guedes Tavares, Delegado Regional de Sorocaba; dr. Roberto Kerr e senhora, cap. João Honorato da Silva, prof. Jorge Moysés Betti, prof. Pedro Timoteo Rodrigues, tte. Durval D. Amaral, sr. Benedicto Ferreira da Costa, Antonio Hildebrand Sbº., Antonio Guilherme, Eugenio Camargo Pinto, José Antunes Nogueira, Benedicto Popst, Raul de Oliveira Mello. O agape terminou as 15 horas.

DESASTRE — Verificou-se um horroroso desastre no ktro. 141 neste municipio, com um caminhão de carga. Teve morte instantanea o motorista André Ortega Peres e seu ajudante Luis Bernardo, sahindo gravemente ferido o proprietario do carro sr. Ludovico Dalais, que se acha internado na Santa Casa de Sorocaba. O caminhão é de chapa nº 31.032 de Londrina Est. de Paraná.

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do nosso correspondente em 30.)

ENLACE GOMES RAPOSO-RAMOS MELLO — Realizou-se, no dia 21 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida Gomes Raposo, filha do coronel Luis Gomes Raposo e de d. Castorina Gomes Ribeiro Raposo, com o sr. Gustavo Adolpho Ramos Mello Filho, residente em Pindamonhangaba, filho do dr. Gustavo Adolpho Ramos Mello e de d. Ondina Ramos Mello.

Paranynpharam o acto os paes do contrahente, o tenente do Exercito Sebastião Marcondes da Silva e sua esposa Hilda Marcondes Cesar, dr. Alexandre Emilio D'Alessandro e sua esposa Edelweiss Tadesco D'Alessandro, o pharmaceutico Benedicto Gomes Raposa e professora d. Maria Benedicta Gomes Raposo.

Os nubentes seguiram, em viagem de nupcias, para Apparecida do Norte.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente em 28.)

"SOCIEDADE DO LIVRO" — Por iniciativa da esforçada direcção do "Lyceu João Ramalho" uma excellente idéa acaba de se tornar em realidade em Santo Anastacio: foi fundada a "Sociedade do Livro", cujos fins são: a) organização de uma bibliotheca, e b) reuniões mensaes de caracter civico, literario, social e recreativo, visando o desenvolvimento cultural de nossa população. A bibliotheca emprestará livros aos seus socios, que pagarão modica mensalidade, fazendo com que, por uma taxa minima, possam todos lêr obras cuja acquisição torna-se-ia sumamente difficil para a maioria dos leitores. Somente essa finalidade mereceria os mais francos applausos; mas ha tambem a outra, que merece sinceros encomios: são as tertulias mensaes, cuja finalidade altamente educativa provoca os mais sinceros applausos.

A 1.ª Directoria da novel Sociedade está assim constituida:

Presidente: profa. d. Nelita Monção Barbosa, vice presidente: srta. Yolanda Pinheiro; 1.º secretario: Francisco Rodrigues de Mello; 2.ª secretaria srta. Marina Horta de Andrade; 1.º thesoureiro Silvestre G. da Silva; 2.ª thesoureira: srta. Gulomar Staut; orador official: Antenor de Barros Leite.

Por acclamação unanime, o sr. Manuel Gonçalves da Silva, director-proprietario do jornal local "O Oeste Paulista" foi eleito Presidente Honorario da "Sociedade do Livro".

PROCLAMAS — Acham-se affixados no Cartorio de Paz desta cidade proclamas de casamentos de: Justo Cantalejo Tornero com a srta. Dolores Fernandes Samorano; Miguel Galhardo Salcedo com Santinha Giovenete; sr. Percilio José Pinto com Maria Pereira Alves.

SUB-AGENCIA DO BANCO DO BRASIL — Estamos seguramente informados de que foi nomeado, para exercer o cargo de gerente da subagencia do Banco do Brasil a ser installada, brevemente nesta cidade, o sr. Thadeu Grembecki.

FESTAS JOANINAS — Revestiram-se de grande brilho os festejos joaninos realizados na séde social do "Nosso Clube".

Baile typicamente regional a festa caipira do "Nosso Clube" alcançou grande successo.

Capiaus esbeltos e caipirinhas gentis, ao som da orchestra regional dansaram até alta madrugada, num ambiente de animação e alegria poucas vezes presenciado.

NA FAZENDA SANTA MARIA — O sr. João Baptista Tolosa, administrador da "Fazenda Sta. Maria" de propriedade do sr. Antonio de Barros Filho, secretario particular do sr. Interventor Federal nesta Estado, organizou para as noites de 23 e 24, uma bella festa "caipira" que obedeceu o seguinte programma: 1.º) Levantamento do Mastro de São João.

2.º) Procissão, com a presença do vigario da Parochia.

3.º) — Resa em louvor a São João.

4.º) — Grande leilão de prendas, em beneficio das obras da Matriz.

Além dos moradores vizinhos, compareceram á festa muitas familias desta cidade, dando ao baile, que ali se realizou, muita animação.

HOMENAGEM AO DR. PAULO MARINHO DE CARVALHO — Realizou-se no dia 1 do corrente, em Presidente Prudente, a homenagem prestada ao dr. Paulo Marinho de Carvalho, delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo, pelas classes conservadoras da Alta Sorocabana.

A's 20 horas, realizou-se o banquete em honra do homenageado, presentes representantes das diversas classes sociaes, delegações dos municipios de Santo Anastacio, Presidente Bernardes, Presidente Wenceslau, além de collectores e escrivães federaes das cidades da Alta Sorocabana.

Representando Santo Anastacio, compareceu o sr. Luis Oliverio Netto, collector federal e grande numero de pessoas da nossa sociedade.

DELEGACIA DE POLICIA — Em gozo de licença, seguiu para a Capital do Estado, o dr. Yelmo Ribeiro dos Santos, delegado de policia deste municipio.

Assumiu a direcção da Delegacia de Policia, o sr. Luis da Fonseca Staut, primeiro supplente.

SCENA DE SANGUE NA RUA PAGE'

Na rua Pagé, n. 15, ás 22 horas, de hontem, verificou-se sangrenta occorrencia, de que resultou ficar gravemente ferido o armenio Garabede Gamburien, de 43 annos, casado, sapateiro, residente no proprio predio.

Garabede, um tanto alcoolizado, achava-se conversando com seu cunhado Artin Guzalian, de 38 annos, casado, tambem residente no local, versando a conversa, em dado momento sobre as respectivas familias.

Houve discussão, que foi se tornando mais acre, até que Artin lançou mão de uma faca de sapateiro. Com ella, desferiu sete pontaços no seu contendor, ferindo-o nos membros inferiores, na região inguinal e no thorax.

A aggressão provocou uma grande confusão na casa, de modo que só mais tarde um outro cunhado da victima se lembrou de tomar um auto, afim de levar o facto ao conhecimento da autoridade de plantão na Central.

O dr. Goulart, delegado addido á Delegacia da Segurança Pessoal, que ali se achava, rumou para o local, tomando providencias para a abertura de inquerito e remoção do ferido para a Santa Casa, depois de passar pela Assistencia.

O criminoso praticada a aggressão, fugiu, sendo preso em Osasco por um sargento do Exercito, que, notando suas mãos sujas de sangue, deteve-o afim de averiguar o que acontecera, remettendo-o para á Central.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE

Na rua Carlos Vicari, ás 13 horas de hontem, verificou-se um violento choque entre o bonde 353, da linha Lapa, dirigido pelo motorneiro 2.210 e o auto-caminhão 26.940, dirigido por Manuel Lobas.

Dada a velocidade desenvolvida por ambos os vehiculos, o desastre assumiu grandes proporções, ficando feridas quatro pessoas: Paulo Moreira, de 49 annos, casado, commerciario, residente á rua Padre João Franco, s/n., que soffreu ferimentos de natureza grave; Daniel de Carvalho, de 15 annos, estudante, residente á rua Carijó, 63; Alfredo Pilati, de 33 annos, casado, commerciario, residente á rua Barão de Campinas, 756 e Oscar Garcia Flores, de 16 annos, commerciario, residente á rua Fausto, 185.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a primeira sido hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE OPHTHALMOLOGIA

Deverá realizar-se, entre 8 e 12 do corrente mez, o III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, em Bello Horizonte, organizado pela Sociedade de Ophtalmologia de Minas Geraes, em proseguimento á série de congressos congeneres já realizados neste Estado e no Rio Grande do Sul.

Do seu programma, constam sessões cirurgicas e plenarias em que tomarão parte oculistas brasileiros e argentinos, como, tambem, outros vultos estrangeiros de renome universal.

Ao lado da parte cultura, serão organizadas excursões á Cia Siderurgica Belgo Mineiro e á Cia. de Morro Velho, assim como a Lagôa Santa, grutas do Maquiné e á entidade de Ouro Preto, que relembra bôa parte da Historia do Brasil.

Desta capital, comparecerão ao III Congresso Brasileiro de Ophthalmologia, representações dos varios institutos e organizações scientificas.

A Clinica Ophthalmologica da Faculdade de Medicina e a Sociedade de Ophthalmologia de S. Paulo, far-se-ão representar pelo professor dr. Ciro de Barros Rezende, 1.º assistente da Faculdade e presidente da entidade representativa dos medicos oculistas de S. Paulo.

O Instituto Penido Burnier será representado pelo seu director, dr. Penido Burnier, e seus assistentes: Lech Junior, Antonio de Almeida, Guedes de Mello, Feliciano Penido Burnier.

A Secção do Trachoma, do Departamento de Saude, comparecerá na pessoa do seu director, dr. Aristides Rabello, e dos drs. Ataliba Amaral de Araujo e Sylvio de Almeida oledo.

A Clinica Ophthalmologica da Escola Paulista de Medicina, pelo dr. Moacyr Alvaro.

A comitiva de medicos oculistas desta capital, partirá amanhã, ás 22 horas, da Estação do Norte, sendo integrada pelos seguintes elementos: drs. Aristides Rabello, Amaral de Araujo, Jacques Tupinambá, Amedeé Peret Filho, Armando Gallo, Francisco Amendola, Waldemar Belfort Mattos, Sylvio de Almeida Toledo, Corrêa da Fonseca, Livramento Prado, Valentim Del Nero, Plinio de Toledo Piza, Martinco di Ciero, Oswaldo Urioste, Celso de Toledo, Caros São Thiago e Maria Gama Monteiro, Nicolino Machado e Aureliano Fonseca.

Em avião da Vasp partirão, no dia 5, pea manhã, os drs. Ciro de Rezende e senhora; Penido Burnier e senhora; Lech Junior, Guedes de Mello e Feliciano Burnir.

Recepção offerecida pelo general Góes Monteiro ao Exercito, á Marinha, á Aviação e autoridades civis de São Francisco

DISCURSOS PRONUNCIADOS, NA OCCASIÃO, PELO GENERAL COMMANDANTE DESSA PRAÇA DE GUERRA E PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO

TREASUL — ISLANDE (Feira de São Francisco) de Albert Grand, da Agencia Havas) — O general Góes Monteiro offereceu, hoje, no pavilhão do Brasil, uma brilhante recepção ao Exercito, á Marinha, á Aviação e ás autoridades civis de S. Francisco.

O pavilhão brasileiro é um dos mais interessantes da Feira. Magnificas pinturas revelam as paizagens do paiz, e reproduzem scenas passadas e presentes, inclusive as mais recentes creações do progresso de um paiz que, embora novo, demonstra, pelos dioramas expostos, um formidavel surto industrial.

Todos os productos brasileiros estão artisticamente expostos em lindas vitrinas.

O general Góes Monteiro e os officiaes do seu Estado Maior fizeram as honras da casa, com visivel satisfação, por terem uma opportunidade de retribuir as gentilezas que lhes têm sido prodigalizadas.

O general J. Bawley, commandante da praça, sentou-se á direita do general Góes Monteiro durante o "cock-tail" feito, exclusivamente, de productos brasileiros. Foram executadas musicas brasileiras, que, tal como o discurso do general Bawley, foram irradiadas para o Brasil em ondas curtas.

O general commandante da praça de S. Francisco, Bawley, em sua oração, salientou o prazer com que todos os americanos receberam o general Góes Monteiro e seus brilhantes officiaes e fez referencias aos laços que unem os dois paizes.

O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, respondendo á saudação, disse: "Sinto-me, particularmente, satisfeito pela occasião que me é facultada de transmittir para o Brasil e aos quatro cantos do mundo as magnificas impressões que recebemos desta calorosa recepção e desta fraternidade americana, que em toda a parte nos commoveu".

Ao chegar á Feira, o general foi recebido com as honras devidas, prestadas por um destacamento de elite do regimento de Infantaria aquartelado em S. Francisco.

Os canhões deram a salva do estylo.

O general Góes passou em revista as tropas e, em seguida, em companhia do general Bawley dirigiu-se para o pavilhão do Brasil, que visitou detidamente.

A' noite, deve realizar-se uma recepção em sua honra, no Bohemio Clube, o mais antigo e mais importante de S. Francisco.

O general Góes Monteiro partirá amanhã, ao meio dia, para Riverside, onde deverá chegar ás 16 horas. Ahi repousará um dia, não havendo mais nenhuma manifestação official.

No momento em que o general se retirava da Feira, os canhões, deram salva de 17 tiros. O facto foi marcado ainda por um incidente, simultaneo aos estampidos dos tiros de canhão: uma embarcação, quando se abastecia de petroleo, teve o seu tanque explodido. Um marinheiro ficou gravemente ferido.

Dada a simultaneidade dos tiros e do rumor causado pela explosão, esta passou despercebida e só foi conhecida depois da partida do general.

Esperada em Londres a delegação economica sueca

LONDRES, 1 (A. N.) — O governo inglez offerecerá, na proxima semana, um banquete presidido pelo ministro do Commercio, sr. Oliver Stanley, á delegação economica sueca que chegará a Londres na proxima segunda-feira.

A delegação permanecerá na Inglaterra até a proxima semana, afim de tratar de varios assumptos commerciaes, muito especialmente do intercambio de manufacturas textis, ferro bruto, machinaria textil, automoveis, ferramentas e productos chimicos.

Actividades terroristas dos judeus na Palestina

JERUSALEM, 1 (T. O.) — A população arabe exige amplas medidas de repressão á actividade terrorista dos judeus, especialmente no que se refere á immigração hebraica, na Palestina.

Medidas decisivas foram votadas, em signal de protesto, pelos trabalhadores arabes da administração municipal, assim como pelos operarios das estradas de ferro e da sociedade ingleza que explora o petroleo, no territorio de Mosul, protestando contra os actos de terrorismo dos semitas.

VARIOS INCIDENTES

JERUSALEM, 1 (T. O.) — Os judeus tirotearam um auto-omnibus na estrada de Jaffa.

Como medida repressiva, o commandante militar ordenou a suspensão de todo o trafego de omnibus, pertencentes a semitas, durante 48 horas.

No districto de Belém, foi aggredido por elementos arabes um caminhão que servia ao serviço de construcções de estradas, o qual, depois, foi incendiado.

Em consequencia do incidente de Jaffa, foi morto um arabe e um uotro foi ferido.

O Brasil nos cursos de verão do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Michigan

WASHINGTON, 30 (A. N.) — Serão realizados de hoje a 9 de agosto proximo os cursos de verão do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Michigan, em Ann Arbor, naquelle Estado, sob a direcção do eminente americanista prof. Preston E. James e com a collaboração de alguns dos mais distinctos professores universitarios norte-americanos, especializados em assumptos latino-americanos.

Os programmas desses cursos prevêm uma série de aulas sobre a lingua portugueza e litteratura brasileira (a cargo do prof. dr. William Berrien), sobre historia, geographia, anthropologia, sciencias politicas, economia, negocios administrativos da America Latina, inclusive entre os paizes que a compõem e os Estados Unidos, etc.

Entre as exposições especialmente preparadas para illustrar os cursos de verão do Instituto de Estudos Latino-Americanos inclue-se a que será inaugurada com uma conferencia do prof. Robert C. Smith, da Universidade de Illinois, sobre "A architectura colonial no Brasil".

A conferencia inaugural tambem tratará do Brasil, estando a cargo do proprio director do Instituto, prof. Preston F. James, a 3 de agosto proximo, a penultima conferencia da série competirá ao escriptor brasileiro sr. Gilberto Freyre, que falará sobre "A Sociedade Colonial no Brasil".

A importação e exportação brasileiras em 1938

RIO, 1.º (A. B.) — Segundo, dados estatisticos publicados pelo "Boletim Economico do Ministerio do Trabalho", a nossa importação de mercadorias diversas, em 1938, foi de 4.913.170 toneladas. Valor declarado .... 5.195.570:000$000, ou 35.916.000 libras. O que mais compramos esteve representado por machinas e utensilios, no valor de 1.104.196:000$000. Seguiu-se o trigo, com 536.496:000$000 e o carvão, com 266.056:000$000.

O total da exportação cifrou-se em 5.096.000 equivalentes a 35.945.000 libras. Em 1937, essa exportação, que foi calculada em 5.092.060:000$000, podia ser convertida em 42.530.000 libras. O que mais vendemos foi o café, no valor de 2.296.110:000$000. O algodão, em segundo lugar, exprimiu-se em 929.856:000$000. O que menos embarcamos foi farinha de mandioca, no valor de 2.553:000$000.

Novo encouraçado allemão lançado ao mar

BREMEN, 1 (T. O.) — Nos estaleiros de Werft A. G. (Des chimag), na tarde de hoje, foi lançado á agua o encouraçado "Lietzow".

Estiveram presentes á solennidade o chefe da marinha allemã, grande almirante Raeder e demais personalidades da marinha de guerra.

O grande almirante pronunciou o discurso e a viuva do commandante do cruzador, Fanny Herder, baptisou o novo barco.

O novo cruzador tem 10.000 toneladas, 8 canhões de 20,2 e desloca 32 milhas horarias. A' mesma categoria pertencem os já em serviço "Admiral Hipper", "Bluecher", "Prinz Euge" e "Seydlitz".

A Argentina vae enviar dois aviões para o Brasil

BUENOS AIRES, 1 (T. O.) — Annuncia-se que o governo do Brasil ol sequiára o da Argentina, com dois aviões, de fabricação propria, do typo "M-9".

Trata-se de dois biplanos construidos na base aérea dos Affonsos.

Taes apparelhos aqui chegarão pilotados pelos capitães Cyro Miranda Corrêa e Manuel Linhares.

Em troca, o governo argentino entregará dois aviões "Focke Wulf", construidos na fabrica de Cordoba, e que serão trazidos ao Brasil pelos proprios militares brasileiros.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes candidatos srs.: Orlando de Sousa, rua da Mooca, 1982; Guilherme Wittmann, rua Frederico Steidel, 271; Callaman; Orlando de Sousa; Savar; Sarah Maluf, rua Manuel Dutra, 144; Gizelda da Silva Porto, rua Coronel Mello Oliveira, 642.

* * *

Acham-se retidos na repartição telegraphica desta Estrada, os seguintes telegrammas: Sinhazinha Pedroso, rua Cardoso de Almeida, n.º 161; Deteci, para Pompilio Lacerda; Cirum Mashad, rua Costa Aguiar, n.º 1.142; Sebastião Benedicto - rua Barão de Piracicaba, n. 16.

FALLECIMENTOS

D. FRANCISCA MARTINS MUNIZ — Falleceu, hontem, nesta capital, d. Francisca Martins Muniz, viuva do coronel Antonio Jeremias Muniz Junior. A extincta que contava 67 annos d edade deixa os seguintes filhos: profa. Irene Martins Muniz, adjunta do Grupo Escolar "Antonio Prado", desta capital; d. Francisca Muniz Carneiro, casada com o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos; Persio, Alayde, Nazareth, Hebe e José Martins Muniz.

O feretro sairá, hoje, ás 15 horas, da avenida Angelica, 765, para o cemiterio da Consolação.

D. BELMIRA DE CARVALHO PETROCCHI — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Belmira de Carvalho Petrocchi, viuva do sr. Adolpho Petrocchi. A extincta, que contava 59 annos de edade, deixa os seguintes filhos: Adalgisa Petrocchi Angeli, casada com o sr. Pedro Romeu de Barros Angeli, corretor de seguros; Aristides Petrocchi, Alzira Petrocchi Guimarães, casada com o sr. Sylvio Guimarães, tabellião em Rancharia; Almerinda Petrocchi Braga, casada com o sr. Alfredo Braga, funccionario da Secretaria da Fazenda; Adolpho Petrocchi, funccionario da Sul America Terrestres, casado com a sra. d. Eddy de Camargo Petrocchi. Era cunhada do dr. Ronda Petrocchi, 1.º curador de accidentes no trabalho da capital.

Deixa os seguintes irmãos: Petronilha Carvalho Castro, Corbiniano Pinto de Carvalho e dos fallecidos Polydoro e Joviniano Pinto de Carvalho.

Deixa ainda dois netos.

O enterro sahirá, hoje, ás 17 horas, da rua Traipu', 352, para a necropole da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

No dia 30 de abril do corrente anno, a "Sociedade Philatelica Paulista" festejou o 20.º anniversario de sua fundação, tendo, dias antes, solicitado da direcção dos Correios de São Paulo fosse usado, naquella data, um carimbo especial commemorativo, com inscripção allusiva ao facto. Esse pedido foi encaminhado á direcção central dos Correios, no Rio de Janeiro.

Embora já em data anterior, o director regional dos Correios de São Paulo, autorizou o uso do carimbo pedido e, desta forma, todos os philatelistas que o desejarem, basta enviar ao presidente da "Sociedade Philatelica Paulista", dr. Mario de Sanctis cx. postal 872, sellos, envelopes, cartões, etc., que serão obliterados com o mencionado carimbo e devolvidos ao remettente. Esse pedido póde ser feito por qualquer interessado, mesmo que não seja socio da "Sociedade Philatelica Paulista", até o dia 30 de julho corrente.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Na reunião semanal realizada em 28 do mez passado, a directoria desta entidade tomou conhecimento de diversos casos de hospitalização de socios, durante a semana. Foi consignado em data um voto de pesar pelo fallecimento dos socios remidos Luís Nunes Abreu e Antonio Barros Lima.

— Na séde social foram introduzidos varios melhoramentos.

SYNDICATO PATRONAL DOS BARBEIROS, PENTEADORES, CABELLEIREIROS E CONGENERES DE S. PAULO

O Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores, Cabelleireiros e Congeneres de São Paulo, está convocando os proprietarios de Salões de Barbeiros, dos diversos districtos da capital, afim de se reunirem na séde social, para tratarem de assumpto de seu interesse. Para o dia 4 do corrente, estão convocados a comparecerem á séde desse syndicato, os proprietarios de barbearias do districto da Mooca, reunião essa que se realiza ás 21 horas.

"SOCIEDADE DE ETNOGRAPHIA E FOLKLORE"

A Sociedade de Etnographia e Folklore realizará amanhã, ás 21,30 horas, no predio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, n.º 4, uma sessão, na qual participará, a convite dessa Sociedade, o musicista Argentino Valle, que fará uma communicação sobre o thema: "Folklore Musical dos Pampas e das montanhas andinas".

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DISTRICTO TELEGRAPHICO DE S. PAULO

Em assembléa realizada no dia 25 de junho ultimo, foi eleita a nova directoria, desta entidade, a qual ficou assim composta: presidente, Luís José de Barros Leite; vice-presidente, Eduardo Rosas Junior; 1.º secretario, Nicolau Elias Colla; 2.º secretario, Edmundo de Amicis; 1.º thesoureiro, Carlos da Fonseca; 2.º thesoureiro, Gabriel Marques Pereira. Commissão Fiscal: Augusto Pinto, Aurelio Mendes de Argollo, Sebastião Pereira Leite, Affonso de Sousa Ribeiro e Manuel Parsos.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM CEMITERIOS DE S. PAULO

A directoria deste Syndicato participa a todos os seus associados que, em reunião de 27 de junho ultimo, foi creado o "Departamento de Desenhos", o qual tem por finalidade servir a seus associados, na parte concernente ás construcções funerarias, offerecendo-lhes as garantias necessarias de economia e honestidade. A directoria deste Syndicato, procurando melhor servir seus associados, installou sua séde social á praça do Correio, 38 — sobrado.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

A directoria desta entidade corporativa realizou, hontem, a sua reunião semanal.

O expediente constou de um officio do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal, communicando a designação de um emissario que virá a S. Paulo especialmente para tratar com a directoria da APISP de assumptos que interessam á syndicalização da classe em todo o paiz, afim de estabelecer um programma commum e harmonico de trabalho nesse sentido.

Trataram-se de varias materias constantes da ordem do dia, uma de caracter fiscal e de interesse collectivo, outras de natureza economica e social.

Foram, por fim, approvadas as propostas de admissão no quadro social dos novos socios contribuintes inscriptos durante a semana, sendo autorizadas as competentes matriculas com dispensa da joia regulamentar.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Esta Associação, como de costume, offerece mais um curso de tachygraphia a todos que queiram aprender a sciencia de Tyron.

O curso é inteiramente gratuito, já estando abertas as inscripções. A's aulas que deverão começar nos primeiros dias do mez corrente. Na secretaria da Associação, á rua de S. Bento, 201, 2.º andar, diariamente, os interessados encontrarão pessoas encarregadas das informações sobre o assumpto.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Em sua ultima sessão, a directoria da A. P. P. resolveu marcar a data de 19 do corrente, para a realização da sua primeira assembléa geral ordinaria do corrente anno.

Nessa assembléa, a directoria apresentará aos associados da A. P. P. o relatorio semestral, bem como o parecer da Commissão Fiscal, sobre as contas do 1.º semestre do corrente anno.

Todos os associados da A. P. P. estão sendo convocados para participar da assembléa, em apreço, que será realizada na séde social, ás 20 horas do dia 19.

CLUBE PORTUGAL

Realizaram-se, a 27 de junho findo, no "Clube Portugal", as eleições para a escolha da nova directoria dessa entidade. O pleito foi movimentado, tendo comparecido ás urnas cerca de 80 votantes.

Procedida á apuração, verificaram-se 4 votos em branco e dos restantes apenas houve um voto, indicando para a reeleição o presidente da directoria que termina o mandato. Foi assim eleita, por quasi unanimidade, a chapa que tem como presidente o sr. Izidro Gonçalves, ex-director geral do Departamento das Municipalidades.

São os seguintes os novos directores do Clube Portugal: presidente, prof. Izidro Gonçalves; vice, dr. Mario Ayrosa; 1.º secretario, Laerte Gonçalves; 2.º secretario, Vandolino Lobo; 1.º thesoureiro, Nestor de Macedo; 2.º thesoureiro, Ariel de Lima Faria; bibliothecario, Arnaldo de Figueiredo.

Directores substitutos: Nelson da Silva Gomes, José Augusto de Carvalho; Augusto F. Garcez.

Conselho Deliberativo: Coronel Antonio Emydio de Barros, dr. Sebastião Soares de Faria, Jayme Novaes Filho, Alessandro Torello, dr. Ouvidio Salles, dr. Renato de Carvalho e Anthero da Silva Borges.

Supplentes do Conselho Deliberativo: — Dr. Milton de Carvalho, dr. Augusto Langard Barbosa de Oliveira e dr. Octacilio Gualberto.

Conselho Fiscal: Henrique Serra, José Loureiro Filho, Manuel de Aguiar Vallim.

Supplentes do Conselho Fiscal: dr. Erasto Prado, Francisco de Paula Fontoura, Gabriel C. Corrêa.

Commissão de Syndicancia: Waldemar de Assis Oliveira, Antonio Vieira dos Santos, Francisco P. de Barros, Jayme Pinto Villela, Abilio Pires.

Assembléa geral: presidente, dr. Antonio de Paiva Foz; 1.º secretario: Garcia Neves de Moraes Forjaz e 2.º secretario: dr. Darwin de Araujo.

AOS ESTRANGEIROS

QUOTAS PARA PERMANENCIA NO BRASIL

Para providenciar pedidos de quotas de todas as nacionalidades por via maritima, aérea e telegraphica, para os estrangeiros que estão sollicitando permanencia no territorio nacional, dirija-se á Praça Ramos de Azevedo, 16, 3.º andar, sala 317, onde obterá todas as informações a respeito, evitando, por uma taxa minima, despesas de viagens ao Rio de Janeiro.

Novo incendio em Londres

LONDRES, 1 (T. O.) — Na tarde de hoje, na estação ferroviaria de Loughborrow-Junction, declarou-se violento incendio, que é o oitavo da série dos ultimos dias.

O trafego ferroviario da City até o suburbio sul de Croydon foi interrompido durante uma hora. Foram, egualmente, interrompidos os serviços de auto-omnibus, que passam sob a ponte das linhas ferreas.

As chammas causaram prejuizos em uma fabrica de garrafas e em uma garage. As causas do incendio, como as anteriores, são desconhecidas.

Conferencia de Singapura

HONGKONG, 1 (T. O.) — Ao que se diz nos circulos interessados daqui, a resolução mais importante nas conversações entre os chefes das forças armadas franco-britannicas no Extremo Oriente, em Singapura, seria a seguinte:

No caso de uma necessaria acção conjunta das duas esquadras, no sul do Pacifico, ficarão ellas sob as ordens do chefe supremo das forças britannicas na China, almirante Percy Noble.

PROHIBIDO O USO DE CHAPÉOS FEMININOS NOS THEATROS E CINEMAS DO RIO

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — A policia está movendo energica campanha contra o uso dos chapéos femininos nos theatros e cinemas desta capital. O segundo delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, baixou, hoje, um acto, recommendando ás autoridades escaladas para superintender o policiamento dos diversos theatros desta capital, que não permittam o inicio do espectaculo antes de verificarem o exacto cumprimento do dispositivo do decreto n. 16.590: "E' prohibido ás senhoras o uso de chapéos, na platéa".

A QUESTÃO MONETARIA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 1 (H.) — A situação monetaria, após a obstrucção do Senado impedindo a votação do relatorio apresentado pela commissão mista, é a seguinte:

Os poderes presidenciaes para desvalorizar o dollar expiraram.

O fundo de estabilização dos cambios de dois milhões de dollares expirou egualmente.

Nenhum preço foi fixado para compra da prata norte-americana. O preço será fixado de accordo com as cotações mundiaes. Todavia, o "Silver Act" de 1934 continua em vigor e, assim, o Thesouro dos Estados Unidos pode continuar comprando prata estrangeira.

SITUAÇÃO INDEFINIDA

WASHINGTON, 1 (H.) — O Senado adiou os trabalhos ás 2 horas da manhã sem resolver a questão de saber como poderá restabelecer os poderes conferidos ao presidente para desvalorizar o dollar e que expiraram á meia noite. Com esses poderes o presidente estava, tambem, autorizado a manter o fundo de estabilização dos cambios e estabelecer os preços da prata nacional. As sessões recomeçarão na quarta-feira proxima e, nessa occasião, será discutida a questão da extensão dos poderes presidenciaes.

O senador Barklet submetteu á Camara Alta o processo a seguir para restabelecer estes poderes e o Senado pôde, approvando o relatorio das Conferencias das duas Camaras, fazer renascer automaticamente os poderes presidenciaes.

Este ponto de vista legal é contestado pelos republicanos que acham que a nova lei monetaria deve ser enviada ao Senado e á Camara para nova e completa discussão. Se, pois, o Senado com a votação de quarta-feira se pronunciar a favor do relatorio da Conferencia, a questão da legalidade da extensão dos poderes presidenciaes será levantada e, segundo os meios conservadores, somente a Camara Suprema poderá decidir da constitucionalidade da lei assim votada.

A situação continua, pois, indefinida quanto á renovação destes poderes mas todos os senadores são concordes em admittir que o presidente não pode servir-se delles sem que o Congresso se renove.

CASOU-SE, HONTEM, O DUQUE DE SPOLETO COM A PRINCEZA IRENE, DA GRECIA

ALEM DO REI JORGE, DA RAINHA DA BULGARIA, DOS DUQUES DE KENT E DOS REIS DA ITALIA, ASSISTIRAM AO ENLACE NUMEROSOS ELEMENTOS DAS CASAS REAES ITALIANA E GREGA

FLORENÇA, 1 (H) — Realizou-se esta manhã na cathedral de Santa Maria del Fiore a cerimonia de casamento da princeza Irene, da Grecia, com o duque de Spoleto.

Entre as personalidades presentes viam-se os soberanos da Italia, o rei Jorge da Grecia, a rainha Giovanna da Bulgaria, os duques de Kent, e numerosos membros das casas reaes de Saboia e da Grecia.

Officiou na cerimonia religiosa, monsenhor Beccaria, capellão da côrte. Grande multidão acclamou os noivos no trajecto até ao templo. Ao mesmo tempo eram dadas salvas de artilharia das alturas que dominam a cidade de Dante.

O rei e imperador, o principe de Piemonte e o duque de Spoleto envergavam o grande uniforme branco de gala. A princeza Irene trazia magnifica toilette côr marfim, de longa cauda, e ostentava soberbo diadema de brilhantes. A rainha e imperatriz, vestida de toilette de renda, de côr de avellã, trazia ao pescoço o famoso collar de perolas da casa de Saboia.

A' entrada da cathedral prestava as honras do estylo um destacamento da marinha, alinhado em dupla fila, que se extendia até o interior da egreja.

O secretario geral do partido fascista, Achille Starace e o conde Suardo, presidente do senado, fizeram respectivamente as funcções de notario da corôa e de official do registo civil.

Terminada a cerimonia formou-se o cortejo: depois dos duques de Spoleto, seguidos do rei da Grecia que dava o braço á duqueza de Aosta, mãe da noiva; dos soberanos da Italia; da rainha Giovanna que dava o braço ao ex-rei Affonso XIII; dos duques de Kent, do Voivode da Rumania ao braço da princeza Helena da Rumania.

Viam-se ainda no cortejo o embaixador da Italia em Paris, Raffaele Guariglia, e sir Percy Lorraine, embaixador da Grã Bretanha em Roma.

O duque de Spoleto e a princeza Irene destacaram-se pouco depois do cortejo, e dirigiram-se sós, no automovel que lhes foi offerecido pelos soberanos da Italia com destino á basilica de Santa Annunciata, de accordo com a tradição florentina.

O almoço de nupcias foi servido num dos grandes hoteis da cidade.

ESPORTES

A jornada futebolistica desta tarde se apresenta com um grande encontro

No campo do Parque Antarctica, o São Paulo se empenhará com o Palestra em ardua partida — O S. P. R. favorito do jogo com o Hespanha — O Santos enfrentará o Commercial

A rodada de hoje do futebol bandeirante desperta desusado interesse em virtude do jogo entre o São Paulo e o Palestra.

Trata-se de uma partida delicada para ambos os contendores, dadas as posições que occupam na tabella e que poderão ser alteradas sensivelmente. Entretanto, não é só esse aspecto que interessa e enthusiasma a multidão. E' o tradicionalismo desses encontros, continuados através destes vinte e poucos annos, desde os saudosos tempos do glorioso Paulistano. Qualquer que seja a situação da tabella dos campeonatos e as organizações de quadros, nunca deixou de interessar grandemente esses jogos entre os dois rivaes, seduzindo multidões.

No presente momento, o encontro é dos mais promissores, accrescentando, ainda, os factores technicos do ultimo jogo entre ambos, cujo resultado foi um desastre para o gremio do Parque Antarctica.

Os preparativos de ambos durante a semana foi dos mais efficientes e cuidadosos, timbrando cada gremio em apresentar melhor turma possivel para a conquista da victoria.

Quanto á constituição dos quadros nada de positivo se resolveu, mas o que se pode antecipar com grande possibilidade de exito é que o embate de hoje, no Parque Antarctica, constituirá mais um successo futebolistico, concorrendo para isso a numerosa e enthusiastica torcida dos dois esquadrões não se falando naquelles terriveis 6 a 0 do campeonato passado e que tão duramente calaram no animo dos palestrinos, agora mais do que nunca desejosos de tirar uma desforra em regra.

UM BALANÇO OPPORTUNO

Desde que appareceu em nossos campos modificado para tricolôr, o São Paulo, em partida de campeonato, enfrentou 13 vezes o Palestra.

O alvi-verde conta com maior numero de victorias, que o tricolôr. Venceu 7 partidas ao passo que seu adversario só conseguiu triumphar em 3. As outras tres pugnas terminaram empatadas. Em compensação o São Paulo possue as duas maiores victorias, uma por 4 a 0 e outra por 6 a 0. Na marcação de pontos o clube sampaulino leva a vantagem de 1 ponto: 21 a 20.

E' o seguinte o resultado dessas treze pelejas:

1930 — São Paulo, 2 x Palestra, 2 — Palestra, 2 x São Paulo, 2; 1931 — Palestra, 3 x S. Paulo, 2 — São Paulo, 4 x Palestra, 0; 1932 — Palestra, 3 x São Paulo, 2; 1933 — Palestra, 3 x São Paulo, 2 — Palestra, 1 x São Paulo, 0; 1934 — Palestra, 2 x São Paulo,0 — S. Paulo, 1 x Palestra, 0; 1936 — Palestra, 3 x São Paulo, 0 — São Paulo, 0 x Palestra, 0; 1937 — Palestra, 1 x São Paulo, 0; 1938 — São Paulo, 6 x Palestra, 0.

PROVIDENCIAS DO S. PAULO

Jogo com o Palestra — Para o jogo, pela directoria do São Paulo foram tomadas as seguintes providencias:

Socios: — Terão livre ingresso no campo, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, acompanhado da carteira social.

Cobradores: — Estarão á disposição dos associados, num dos "guichets" do campo.

Fiscalização: — Os encarregados da fiscalização deverão estar no campo ás 11,30 horas.

Jogadores: — Os jogadores do 2.º quadro e reservas deverão comparecer no campo ao meio dia.

O S. P. R. ENFRENTARA' O HESPANHA

O gremio ferroviario lutará em Santos com o Hespanha. E' um jogo em que o quadro da capital apparece como franco favorito, possuidor, que é, de um dos mais homogeneos e fortes quadros da actualidade, occupando, com o Corinthians a vanguarda do campeonato.

Terá pela frente um quadro que, em seu campo, sabe lutar com denodo e perigo para o adversario.

Mas, se tudo correr dentro das possibilidades naturaes, vencerá a melhor classe e o S. P. R. subirá a serra com mais uma jornada victoriosa.

O SANTOS JOGARA' COM O COMMERCIAL

O veterano quadro santista, e tudo faz crer, terá uma jornada menos ardua, enfrentando o Commercial, pois este não tem feito exhibições como seriam de se desejar, tanto assim que está no ultimo posto da tabella, mas seus elementos estão confiantes, e esperam, no jogo de amanhã, obter um resultado honroso para as suas côres.

Pela sua superior classe, o Santos deverá triumphar, mas, um pequeno descuido será o bastante para o Commercial registar uma surpresa.

CHAMADA DE JOGADORES

COMMERCIAL — Devem comparecer hoje, ás 12,30 horas em ponto, no campo do São Paulo F. C., á rua da Moóca, os seguintes jogadores: Jacintho, Jayme, Sclumbatta, Bianchi, Tampinha Nico, José Augusto, Chicão, Accacio, Renato, Romeu, Chiquinho, Geraldo, Walter, Pupo, Marques, Granezinho e Jayme Phataleão.

AS PROVIDENCIAS DA LIGA

A Liga fez a seguinte escalação para a rodada:

Hespanha vs. S. P. R.

Campo do Hespanha.

Juiz 2.os quadros: Antonio Cersosimo.

Juizes de linha dos 2.os quadros: Antonio Ayres da Silva e José Maria Vasques.

Representante: José Machado Filho.

Palestra vs. S. Paulo

Campo do Palestra.

Juiz 2.os quadros: Affonso Mesquita.

Juizes de linha dos 2.os quadros: Homero Nicolini e Fausto Molina Lang.

Representante: Umberto Ragoni.

Commercial vs. Santos

Juiz 2.os quadros: Carlos Rustichelli.

Juizes de linha dos 2.os quadros: Mario Am'uba e Julio Ribeiro Lefundes.

Representante: Pedro de Sousa.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Ordem e Progresso vs. Vasco da Gama

Campo da A. A. Tramway da Cantareira, rua João Theodoro.

Juiz dos 1.os quadros: Arthur Rocha.

Juiz dos .os quadros: Miguel Primo Borghi.

Representante: Benedicto Machado.

Corinthians F. C. vs. 1.º de Maio F. C.

Campo do Corinthians F. C.

Juiz dos 1.ºs quadros: Hugo Colarile.

Juiz dos 2.ºs quadros: Romeu Garbo.

Representante: José Giardullo.

E. C. S. Bernardo x A. A. Tramway Cantareira

Campo do E. C. S. Bernardo.

Juiz dos 1.ºs quadros: — Raymundo Ferreira.

Juiz dos 2.ºs quadros: — Jayme de Carvalho.

Representante: Luis Mantovani.

Clube que se despede...

Por muito tempo pontificou nos meios extra-officiaes do nosso futebol o C. A. Loja da China, como um dos seus expressivos valores.

Por isso, certamente, o officio que abaixo transcrevemos vae causar tristeza no nosso futebol:

"Secretaria, 30 de junho de 1939. — Illmo. sr. redactor esportivo do "Correio Paulistano" — Nesta. — Prezado senhor: — Dentro das disposições estatutarias o Clube Athletico Loja da China está promovendo a sua liquidação, pelo facto de necessitar o proprietario do terreno, onde estão installados a sua séde e campo sociaes, para construcções residenciaes.

A liquidação definitiva está assentada para o dia 2 de julho entrante, domingo, com o jogo despedida que será realizado com os Veteranos de São Paulo.

Estando, portanto, resolvido essa medida, resta á directoria do CALC, antes de mais nada, agradecer a todos os que se tornaram credores do clube por serviços, actos e acções que o beneficiaram.

Não era licito, portanto, deixarmos de vir á presença de v. s., afim de manifestarmos o nosso sincero agradecimento pelo apoio que sempre nos dispensou o "Correio Paulistano", do qual v. s., com muita proficiencia, é redactor esportivo. Apresentamos a v. s. os protestos de nossa alta estima e consideração.

Pelo Clube Athletico Loja da China, José Loureiro Junior, presidente."

O Bandeirante F. C. de Biriguy e o E. N. Noroeste de Bauru'

Hoje, o Bandeirante E. C., de Biriguy, enfrentará, no "Estadio Roberto Clark", daquella cidade, em prelio amistoso, o forte conjunto do E. C. Noroeste de Bauru'.

O encontro está sendo ansiosamente esperado, em virtude da boa forma e pujança que os dois quadros actualmente desfrutam.

Reinicia, assim, o Bandeirante E. C., de Biriguy, as suas actividades esportivas, o que servirá para estreitar cada vez mais os laços de amizade que o prendem aos clubes co-irmãos.

De facto, no proximo dia 16, enfrentará o valoroso quadro do Ruy Barbosa, de São Carlos, tendo já sido solicitada a devida licença á Liga de Futebol do Estado de São Paulo.

Desta forma, grande deve ser a assistencia que amanhã affluirá ao imponente "Estadio Roberto Clark", tendo, assim, o laborioso povo da Noroeste opportunidade de presenciar bellas e emocionantes tardes esportivas.

As actividades da Leci na jornada de hoje

UMA IMPORTANTE PARTIDA TERA' LUGAR NO CAMPO DO ORION — RECABO E NADIR FIGUEIREDO EXCURSIONAM HOJE PELO INTERIOR — A PARTIDA EM SOROCABA E' AGUARDADA COM EXCEPCIONAL INTERESSE

Hoje, pela manhã, no campo do C. E. Fabricas Orion, á rua São Jorge, 28, o Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. travará uma peleja de futebol com o Metallurgica Paulista F. C., cujo transcorrer, espera-se seja renhido e de grande movimentação.

Tanto o Cotonificio Guilherme Giorgi como o Metallurgica Paulista vão se empregar com grande disposição para não cair vencido dado ao valor que representa para ambos uma victoria na tabella de collocação, embora o campeonato leciano tenha se iniciado ha mez. Os visitantes já contam com pontos perdidos, quando defrontaram o quadro do Emissor Clube, que empatou com o Cotonificio Guilherme Giorgi, sem abertura de contagem e venceu o Metallurgica Paulista pela contagem de 3 a 2, o que quer dizer que o primeiro, embora esteja invicto, conta com um ponto perdido e o segundo com dois, passivos esses que reforçam o valor do prelio de hoje.

Para essa partida, a commissão technica da LECI tomou as seguintes providencias:

Metallurgica Paulista F. C. x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.

Campo do C. E. Fabricas Orion, á rua São Jorge, 28.

Juiz dos 1.ºs quadros: Americo Bucelli — Juiz dos 2.ºs quadros: Arthur Janeiro. Horario: 2.ºs quadros, ás 8 e meia horas, com 15 minutos de tolerancia. 1.ºs quadros ás 10 horas. — Representante da LECI, sr. Remo Santoro.

OS JOGOS NO INTERIOR

Os clubes filiados da Liga Esportiva Commercio e Industria promovem nas suas folgas no campeonato dessa entidade, jogos amistosos para melhor desenvolver o conjunto, trazendo-o assim em condições de desenvolver optimas partidas.

Em geral, as partidas são entre clubes categorizados e possantes, e do qual o interior do Estado conta com elevado numero.

Hoje, á tarde, a A. E. R. Recabo rumará para Santo André, onde vae lutar com o pujante quadro do Rhodia F. C., daquella localidade. Dado o valor dos contendores essa pugna está sendo aguardada com enthusiasmo em Santo André, onde o povo já se habituou todos os domingos, assistir pugnas que empolgue.

Para Sorocaba, seguirá a caravana da A. A. Nadir Figueiredo, que esperimentará novos elementos em seu conjunto e que foram inscriptos nestes dias na LECI, devendo travar com o São Paulo F. C., daquella cidade, uma partida capaz de agradar ao publico que accorrer ao local onde a mesma fôr realizada. Todavia, reconhecendo o valor do esquadrão do São Paulo F. C., de Sorocaba, cremos ser uma tarefa bastante difficil ao novel conjunto do Nadir.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O QUE A FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO RESOLVEU EM SUA ULTIMA REUNIÃO — TABELLA DOS JOGOS QUE CONSTITUIRÃO AS PROXIMAS RODADAS DO CAMPEONATO DA CIDADE — OUTRAS NOTAS

A directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, reunida no dia 27 do mez p. findo, tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da reunião anterior;

b) agradecer ao Clube Esperia a cessão de sua quadra para a realização do "Torneio Inicio" da 2.ª Divisão, realizado em 22-5-39;

c) agradecer ao Clube Esperia a remessa de sua revista mensal;

d) autorizar o sr. thesoureiro a mandar confeccionar as medalhas de vice-campeões brasileiros, a serem entregues aos componentes da representação paulista, participante do Campeonato Brasileiro de 1938;

e) solicitar dos filiados E. C. Corinthians Paulista e Palestra Italia, providencias quanto ao comportamento de suas "torcidas" por occasião da realização dos jogos de campeonato;

f) enviar em annexo ao communicado official, a todos os filiados, para melhor e completo conhecimento dos mesmos, uma transcripção do capitulo 4.º do Codigo de Penalidades dos Estatutos desta Federação para as devidas providencias e collaboração com esta directoria;

g) tomar conhecimento da exposição feita pelo sr. João Lotufo, professor do Curso de Instructores e Technicos desta Federação, a respeito do andamento de dito curso, informando-o de que serão archivadas em nossa secretaria as provas do 1.º anno;

h) approvar o relatorio apresentado pelo sr. Alcebiades Sarmento, director de officiaes desta Entidade e elemento de ligação junto ao Curso de Instructores, tomando as seguintes providencias em relação ao mesmo;

a) approvar a parte financeira;

b) eliminar do Curso, por falta de frequencia e pagamento, os seguintes srs.: Alberto Chagas da Costa, Mario Zanazi, Luis Mendes Pereira e Luis Gonçalves Barbosa;

c) officiar ao sr. Antonio de Barros Motta sobre assumpto do Curso;

d) expedir circulares a todos os alumnos, sobre questão de pagamento de suas mensalidades;

i) conceder licença ao S. Paulo Railway A. C. para disputar uma partida amistosa na cidade de Santos, contra o Saldanha da Gama, no dia 1-7-39, a pedido do mesmo;

j) relevar a multa imposta ao sr. Ernesto Lopes, referente ao facto de sua actuação na partida entre o C. Indiano e Palestra Italia;

k) tomar conhecimento da nota official da Federação Brasileira de Basketball, de 13-6-39;

l) mandar confeccionar sete medalhas, sendo uma por conta da Liga Jundiahyense de Bola ao Cesto, e um diploma, offerecidos por esta entidade aos vencedores do 2.º Campeonato Estudantil e Torneio Inicio do mesmo, promovido por aquella entidade filiada;

m) marcar para o dia 10-7-39, a realização da partida entre o São Paulo Railway A. C. e C. A. Indiano, que foi suspensa devido ao mau tempo reinante na occasião;

n) approvar os seguintes jogos:

a) Torneio Inicio da 1.ª Divisão, realizado em 24-5-39;

b) Clube Esperia vs. C. R. Tietê-São Paulo, realizado em 31-5-39;

c) Palestra Italia vs. E. C. Corinthians Paulista, realizado em 2-6-39;

o) advertir o amador Attilio Zoppello, do Clube Esperia, como incurso no artigo 41 do Codigo de Penalidades, por ter assignado seu nome na summula do jogo realizado entre seu clube e o C. R. Tietê-São Paulo, em 31-5-39, de modo differente ao constante de sua ficha de registo;

p) advertir os amadores Naim Cury de Mello, do Palestra Italia, Romeu Nigro, José Alcides Ferro e Waldemar dos Santos Vicente, do S. Paulo Railway, Thyrso Camargo Ayres e Alcyr Guilherme Christiano, do C. A. Indiano, por terem todos elles assignado seus respectivos nomes nas summulas dos jogos do Torneio Inicio da 1.ª Divisão, realizada em 24-5-39, de modo differente ao constante de sua ficha de registo, como incursos no artigo 41 do Codigo de Penalidades;

q) advertir o amador Oscar Americo Paolillo, por ter assignado o seu nome na summula do jogo que seu clube realizou contra o E. C. Corinthians Paulista em 2-6-39, de modo differente ao constante de sua ficha de registo, como incurso no artigo 41 do Cod. de Penalidades;

r) advertir o amador Armando Rhein Junior, do Palestra Italia, por ter assignado seu nome na summula do jogo que seu clube disputou com o E. C. Corinthians Paulista, em 2-6-39, de modo differente ao constante de sua ficha de registo, como incurso no artigo 41 do Codigo de Penalidades;

s) communicar ao amador Luis Gomes de Freitas, do C. R. Tietê-São Paulo, que por um director do Clube Esperia, foi feito um protesto na partida que aquelles clubes disputaram em 31-5-39, allegando ter havido offensas por parte do mesmo amador a pessoas do Clube Esperia;

t) conceder diploma de vencedor do Torneio Inicio da 1.ª Divisão, ao Clube Esperia, de accôrdo com o disposto no art. 54 e seus paragraphos, dos estatutos desta Federação;

u) mandar confeccionar (9) nove medalhas, para serem conferidas aos amadores do Clube Esperia que venceram o Torneio Inicio da 1.ª Divisão do corrente anno, a saber: Americo Montanarini, Arnaldo Lorenzetti, Tullio Di Grado, Mario Marchisio, Reynaldo Yungh, Mario Amancio Duarte, Julio Cerello, Eugenio Chieregatti e José Floriano Barbosa, de accôrdo com o art. 54 e seus paragraphos dos estatutos;

v) marcar a proxima reunião da directoria para o dia 4-7-39.

(Continua na 16.ª pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.

Desenrolou-se hontem, a 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Basket-Ball. Os tres prelios tiveram por vencedores: Vasco, Carioca e Fluminense.

Foram os seguintes os resultados geraes conseguidos:

Vasco 27 vs. C. R. Botafogo, 26. 1.º tempo: empate 11 a 11. Final: Vasco, 27 vs. Botafogo, 26.

Vasco: Ivan, 3 e Alvaro — Spartacus, 9; Frederico e Decio, 9 — Pitanga, 6.

C. R. Botafogo: Alvaro, 7 e Lenk, 1; Bentinho, 12; Carlito, 1; Gatinho, 3 — R. Carnauba, 2. Juizes M. R. Santos e Urso Filho.

Sampaio, 12 vs. Carioca, 23. 1.º tempo: Carioca, 12 vs. 11. Final, Carioca, 23 vs. 18.

Carioca: Adantino, 3 e Sebastião; Hello, 6; Perazzo, 11; Lucas, 2; Barquinha, 3; Betinho, 1; Jorge e Danilo.

Sampaio: Waldemar 5 e Tymbira; Martinez e Guilherme, 3; Guará, 6; Ailton 4 e Camilo. Juizes: Kleber de Carvalho e Rubem Coutinho.

Na mesma rodada o Fluminense venceu o America por 22 a 15.

—— O America solicitou da C. B. D. o passe do half-back argentino Zalgorria, que se encontra nesta capital já ha alguns dias.

O referido jogador foi campeão pelo Independiente de Buenos Aires em 1938. As suas actuações nos ensaios foram de molde a agradar ao clube da rua Campos Salles, o que levou seus directores a contractal-o.

—— A nadadora paulista Sieglinda Lenk, que acaba de regressar de Guyaquil, permaneceu alguns dias nesta capital, em companhia de sua irmã Maria, devendo seguir segunda-feira para Bello Horizonte.

—— Foi hontem fundado o Syndicato dos Jogadores Profissionaes de Futebol. A' reunião compareceu grande numero de jogadores, destacando-se os seguintes: Walter, Leonidas, Romeu, Batataes, Machado, Adilson, Og, Villa, Yustrich, Possato, Jarbas, Volante, Fogueira, Novelli, Hercules e Odir.

Presidiu a sessão inaugural o representante do Ministerio do Trabalho, sr. Moacyr Mesquita, assistido pelo representante da Ordem Politica e Social, sr. Raphael Amedeu.

Foi eleita uma commissão executiva, que elaborará os estatutos da nova associação de classe. A commissão executiva ficou assim constituida: — Presidente, Walter Goulart; vice-presidente, Hercules Miranda; 1.º secretario, Dorival Kuipell (Yustrich); 2.º secretario, Adilson Ferreira Arante; 1.º thesoureiro, Leonidas da Silva; 2.º thesoureiro, Luis Villa.

O novo syndicato será reconhecido officialmente antes do dia 15 do corrente. Durante o dia de hontem, a novel associação recebeu novas adhesões, subindo já a cerca de 100 o numero de players que o apoiam.

Pode-se alcançar sobre a terra a velocidade de 370 milhas a hora?

OS REIS DA VELOCIDADE DISPOSTOS A CONTINUAR NESTE INTENTO — DONALD BUDGE GANHOU 28 DAS 36 PARTIDAS JOGADAS COM PERRY

-JOHN- COBB

QUIERE BATIR ESTE AÑO EL RECORD DE VELOCIDAD DEL CAPITÁN GEORGE EYSTON. EN AGOSTO VOLVERÁ A LAS PLANICIES SALADAS DE UTAH, CON EL PROPÓSITO DE HACER 370 MILLAS POR HORA...

COBB DISFRUTÓ DURANTE 24 HORAS DEL TÍTULO DE CAMPEÓN DE LA VELOCIDAD, EL OTOÑO PASADO. CORRIÓ A RAZÓN DE 350.2 MILLAS POR HORA, PERO AL DÍA SIGUIENTE EYSTON LOGRÓ 357.5.

ESPERA REALIZAR SU PRUEBA EL 8 DE AGOSTO.

PHIL BERUBE

NOVA YORK, junho — (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano") — Que estamos vivendo num seculo em que a velocidade influe na rotina da vida humana, é coisa definida; mas que estamos prestes a passar para a ultra-velocidade, é o que depende de meia duzia de loucos.

Mr. John Cobb, é um commerciante inglez que encontra prazer em correr, num automovel, numa velocidade de 350 milhas a hora e se propõe arrebatar no proximo verão o recorde da velocidade terrestre, pertencente ao capitão — tambem inglez — George Eyston.

Se a actuação do capitão, o anno passado, serve de thermometro á uma comparação entre ambos, o mundo vae presenciar uma rivalidade que poderá terminar com a morte de qualquer um dos dois.

Essas velocidades de 370 milhas por hora que aspiram os illustres "drivers" — porque não ha duvida que Eyston está disposto a defender sua marca contra o vento e area — podem ser inoffensivas no espaço, mas são perigosissimas em terras.

Que o diga qualquer leitor que possua um automovel e haja corrido a cento e dez kilometros com o coração na bocca.

DONALD BUDGE E FRED PERRY NA EUROPA

Os tennistas Budge, americano, e Perry, inglez, resolveram, ao que parece, enfrentar-se em quadras para o resto da vida. Mal terminaram a série de partidas profissionaes que vinham disputando nos EE. UU., arrumaram as malas e seguiram para a velha Europa, onde pretendem proseguir nos seus esforços mutuos.

O resultado da série estadounidense não podia ter sido mais desastrada para o britannico, que antes do californiano passar para o profissionalismo era considerado a um "fogo fatuo".

Ao ser encerrado o giro de White Plains e Nova York, o jogador "yankee", havia triumphado em 28 partidas de um total de 36, emquanto que Perry conseguira vencer as partidas restantes.

E' espantoso que Budge ganhasse sempre! — commentava um amigo que está perdendo o interesse pelo tennis desde que os luminares deixaram de ser amadores.

Vamos ver como se apresentará o panorama da série que ambos vão encetar na Inglaterra...

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA COMMISSÃO DE REGISTOS DA ENTIDADE BANDEIRANTE — O QUE DECIDIU A DIRECTORIA EM SUA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM

A commissão de registos da Federação de Futebol do Estado de São Paulo, reunida na ultima sexta-feira, tomou as seguintes deliberações:

1 — Annotar e devolver á Liga Campineira de Futebol, a certidão de casamento do jogador Fortunato Dovilio Borin.

2 — Solicitar da Liga Campineira, um documento que prove a graphia exacta do nome do jogador Nelson Bussamaro, do E. C. Corinthians.

3 — Considerar "caducas" as inscripções dos seguintes jogadores: Alfredo Acher Fiandoli, do C. A. Ipiranga; João Imparato, do Atlantic F. C.; Evodio Magnani, do Ceramica F. C.; Jayme Vieira, do S. Caetano E. C e Ildefonso Ladeira, do A. A. Tramway Cantareira.

4 — Tomar conhecimento do telegramma recebido da Federação Brasileira de Futebol, communicando a transferencia concedida pela Confederação Brasileira de Desportos, ao jogador Juan Raul Echevarrieta.

5 — Cancellar as inscripções dos jogadores Romualdo Sperto, do São Paulo Railway A. C., Virgilio Lago, da A. A. Portugueza e Rubens Rossi, do C. A. Juventus, a pedido dos respectivos clubes.

6 — Registar os seguintes jogadores: Romualdo Sperto e Juan Raul Echevarrieta, para o Palestra Italia; Ernestino Del Chiaro, para o São Paulo F. C.; Virgilio Lago, Rolando Santini e Benedicto Bento, para o Hespanha F. C.; Antonio Milhão, para o Primeiro de Maio F. C.; José Pires de Oliveira, para a A. A. Ordem e Progresso; Alfredo Martins e Luiz Cardin, para o Corinthians F. C.; Armando José Franciosi, João Pessotti e Rubens Rossi, para o E. C. São Bernardo; Angelo Cellore, para o Atlantic F. C.; Nelson Bussamaro e Fortunato Dovilio Borin, para o E. C. Corinthians e Marcilio Carvalho, para o Campinas F. C., da Liga Campineira de Futebol.

Na mesma data reuniu-se tambem a directoria, sendo tomadas as seguintes medidas:

1 — Accusar o recebimento do officio n. 27, do Esporte Clube Noroeste, de Bauru', acompanhado da importancia de 50$000.

2 — Tomar conhecimento do officio n. 327, do C. A. Brasiloyd e responder que estando esta entidade tratando da reforma dos seus estatutos, opportunamente voltaremos ao assumpto.

3 — Tomar conhecimento do officio n. 325, da Liga Campineira de Futebol e solicitar dessa filiada, copia dos relatorios do juiz e representante.

4 — Annotar a communicação contida no officio de 29 do corrente, do C. A. Juventus e convocar o sr. Paulo Ary Costa, para o proximo dia 11 de julho.

5 — Indeferir o pedido do jogador Rodolpho Alonso Maestre.

6 — Indeferir o pedido da Associação Esportiva Casa Prat, por não ser possivel a dispensa do juiz em questão, em vista de haver jogo de campeonato.

7 — Annotar o officio n. 5.565 do Santos F. C. e solicitar o preenchimento de nova ficha de directoria.

O Paulistano venceu...

JOGANDO EM CAMPOS DO JORDÃO, A REPRESENTAÇÃO ALVI-RUBRA COLHEU SIGNIFICATIVO TRIUMPHO EM VOLEBOL

A convite da Prefeitura de Campos do Jordão, seguiu sabbado ultimo para aquella estancia climaterica o quadro principal de volebol do Clube Athletico Paulistano, afim de disputar uma partida amistosa com o conjunto do Tennis Clube local.

Os visitantes foram festivamente recebidos e ficaram optimamente installados em local gentilmente cedido pelos directores da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

O jogo, realizado no domingo, terminou com a victoria do C. A. Paulistano, que logrou sobrepujar o valente e treinado conjunto adversario, pela contagem de 3 a 1.

O quadro vencedor estava assim organizado: — Marcello Borba (cap.), Paulo L. Pereira, Nelson Paolucci, Luis Lopes de Andrade, Felicio Hoffmann, Mario Feria e Paulo Ayres Neto.

DE TUDO UM POUCO

NOVAMENTE, os clubes cariocas voltam as suas vistas para os gremios paulistanos á procura de jogadores.

As noticias do Rio assegurar que varios elementos desta capital já estão nas cogitações dos grandes clubes cariocas e dentre elles apontam o veterano Tunga como pretendido pelo America, e Daniel, do Corinthians, pelo Botafogo. Adeantam, mais, que deverá chegar um emissario carioca para consultar o medio palestrino e o avante corinthiano treinará depois de amanhã, terça-feira, no gremio rubro.

* * *

O VOLANTE inglez Seaman, recentemente fallecido em consequencia de uma corrida de automoveis em Spa, foi inhumado num suburbio londrino de Puteny, tendo o chanceller Adolf Hitler, por intermedio do embaixador allemão em Londres depositado uma corôa no tumulo daquelle esportista, enviando o chefe do corpo motorizado nacional-socialista, sr. Huehnellein tambem uma corôa de flores naturaes.

* * *

OS TELEGRAMMAS de Nova York affirmam que se registou sensivel melhora no estado de saude do ex-campeão de box, Jack Dempsey que, na quinta-feira á noite, se submettera a uma operação de appendicite, tendo como resultado uma peritonite.

Os medicos assistentes do ex-campeão consideram o seu estado grave, porém não desesperador.

* * *

O CAPITÃO Santa Rosa, do Automovel Clube do Brasil, participou a resolução tomada pela viuva do industrial Sabbado d'Angelo, de manter para a "Gavea Nacional" os premios offerecidos pelo seu fallecido esposo.

* * *

ENCONTRA-SE no Rio, o emissario de um clube argentino que pretende contracta o zagueiro Badu, pertencente ao America. O campeão do centenario pediu 20 contos pelo passe de seu jogador, o que não foi acceito pelo representante platino. Este fez uma contra proposta de 15 contos, que está sendo estudada pelo clube rubro.

* * *

TELEGRAPHAM de Londres: — A tarde de hoje foi excellente e foi apresentado, em Wimbledon, um programma de primeira classe.

Na tribuna de honra viam-se a princeza Alice e seu esposo; o titular do Interior, sir Samuel Hoare e lord mayor de Londres.

Os homens jogaram as ultimas quatro partidas para a selecção dos ultimos oito.

O yugoslavo Kukiljevic venceu o inglez Deloford, por 6|4, 6|3 e 6|1; Kukiljevic impressionou bem e acredita-se que chegará ás semi-finaes; o allemão Henkel terá que enfrentar o futuro vencedor do jogo com Kukiljevic.

A yugoslava Kovac não foi adversaria perigosa para a campeã polaca Jedrzejowska, que venceu facilmente o jogo por 6|4, 6|3; a ingleza Escriven venceu a sua compatriota Cartwaright, por 6|3 e 6|3; graças á sorte e controle melhor de nervos, a ingleza Hardwick venceu a americana Wheller, por 7|5 e 9|7.

O classico "Outomno" é o pareo de maior sensação da tarde turfista de hoje, na Moóca

OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR EM CAMPINAS

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA COMMISSÃO ORGANIZADORA DO CERTAME

Recebemos da commissão organizadora dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior, o seguinte communicado:

"O Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, juntamente com a commissão organizadora dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior, resolveu tomar a seguinte deliberação, afim de salvaguardar os direitos dos clubes que já representaram suas cidades.

As instituições que possuem direitos para representar suas cidades no presente campeonato, de accordo com o artigo 9.º do regulamento em vigor, deverão legalizar suas inscripções até o dia 30 de agosto, sendo que, após essa data, taes direitos deixarão de existir, podendo as cidades serem representadas por qualquer outra instituição local".

Compreende-se, pois, pelo communicado official supra que, os clubes que possuem direitos de representar suas cidades deverão legalizar suas inscripções antes daquella data. Tal communicado foi expedido directamente ás 24 cidades até agora representadas nos jogos, endereçadas aos respectivos clubes locaes.

O ENCONTRO DE SANTELMO COM SANCHICA, ASPASIE ATALA E BONALDO — OUTRAS NOTAS

Mais uma excellente reunião turfista, teremos, hoje, no prado da Moóca, sob os auspicios do Jockey Club de São Paulo.

O programma, composto de oito provas difficeis, promette attrair ao logradour hippico, grande numero de afficionados do fidalgo esporte.

A prova de mais sensação e de melhor dotação é a denominada "Classico Outono", com o premio de 15:000$ e que proporcionará em 1.450 metros o tão esperado encontro da excellente potranca Sanchica, com Santelmo, tendo ainda para mais abrilhantar o campo dessa prova, o concurso de Aspasie, Atala e Bonaldo.

Além dessa pareo, esperado com vivo interesse nos meios turfistas, será tambem disputado a "VI Prova Eliminatoria", com dotação de 10:000$ e a ser corrida em 1.450 metros, pelas poldras inglezas Stewardess, Pony, Joan Crawford, Tabarana e Paris Night.

Ainda ha mais seis provas bem equilibradas, terão os amantes do turfe a opportunidade de assistir, no festival de hoje, no prado da Moóca.

SÃO NOSSOS PALPITES

COLOMBARA — Zagale — Regia
ACARU' — Saynora — Athos
VENUZIA — Cambraia — Varejão
NABABO — Ursulina — Ugerê
SANCHICA — Santhelmo — Atala
STEWARDESS — Tabarana — Pony
LOCHA — Malfa — Cribador
UBATIM — Filhinho — Mecenas

1.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Colombara tem corrido melhor do que os seus adversarios e dahi a nossa preferencia da filha de Visigodo, para a primeira collocação.

Zagale anda bem e poderá formar a dupla. Régia e Jardim são depositarios de grandes esperanças, não devendo ser desprezados, mórmente Jardim, que vae competir em turma bastante commoda.

2.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Acaru' é um potro estreante de propriedade do "stud" Linneu de Paula Machado, filho de Bosphore e Quietação, irmão materno de Quietas, e que defende francamente o nosso prognostico, pois pelos seus trabalhos, não tememos em apontal-o como quasi que certo vencedor do premio "Initium". Sayonará deverá formar a dupla e Athos não é mau azar.

3.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Venuzia está bem trabalhada e a distancia de 1.450 metros lhe convem bastante aos seus recursos, sendo assim a nossa preferida para o posto de honra. Varejão deverá formar a dupla e Cambraia não é para ser desprezada.

4.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Nababo perdeu no domingo para Ugerê, mas agora nesta prova a filha de Middle West vae mais sobrecarregada e assim a sua dóse de probabilidade de victoria, se torna diminuida, sendo, portanto, considerado a força da carreira, o cavallo Nababo.

Ursulina subiu de turma mas como, está correndo bastante, não é para ser posta de lado, impondo-se como concorrente de grande respeito.

5.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Prova interessante e que porá em destaque o "crack" da geração acutal dos 2 annos paulistas, é a denominada "Outono", e que terá o concurso de Aspasie, Atala, Sanchica, Santelmo e Bonaldo.

Sanchica é a preferida da "cathedra", está mais aguerrida na pista da Moóca e os seus responsaveis contam como certa a sua victoria.

Santelmo, que tambem é nosso conhecido, portador de uma fé de officio bastante recommendavel, pertence agora ao sr. Nelson Seabra, e tem ultimamente actuado no prado da Gavea com relativo successo, tendo perdido somente na ultima vez em que foi apresentado a correr, isto porque carregava 58 kilos e dispensava aos seus fortes adversarios a vantagem de 3 kilos.

O encontro de Sanchica, a valente filha de Lakim, com o não menos valoroso filho de Silve Image, vale sem duvida por um programma.

Mas ainda para mais abrilhantar esse tão esperado embate, teremos em campo os excellentes poldros Bonaldo, Aspasie e Atala, que tambem prestarão seu concurso, disputando os 15 contos de premio. Preferida para o posto de honra é a poldra Sanchica, e para a posição immediata Santelmo. Atala, não se tornando muito endiabrada na partida, poderá dar o que fazer aos seus antagonistas.

6.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Parece que chegou a vez de Stewardess, pois ostenta bom estado de "entrainement" e palpitamos seja a vencedora desta prova.

Estando a pista pesada, Tabarana será sua séria adversaria.

7.ª CARREIRA — 1.800 METROS

Malfa perdeu por insignificante differença no domingo, para Locha e na opinião da "cathedra" impõe-se como a mais provavel vencedora da carreira.

No entanto, não estamos de accordo com essa opinião, pensamos que Locha, embora com mais peso, deverá correr melhor, pois a carreira de domingo, por certo, lhe poz em mais estado e assim não faltará nos ultimos metros, como aconteceu no seu ultimo encontro, isto devido exclusivamente estar um tanto gorda e pesada. Agora, melhor movida e com a carreira de domingo, deverá ser a ganhadora da prova.

Cribador correu bastante no domingo e não é para ser desprezado. Malfa é concorrente de grande respeito.

8.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Ubatim livre agora de Umbaru', impõe-se francamente como a força principal do pareo. Filhinho é o mais indicado para o segundo posto e Mecenas e Pinhal, que formam o numero um, não são maus azares.

PROGRAMMA COM AS CONTARIAS PROVAVEIS DA CORRIDA DE HOJE NA MOÓCA

Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,40 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1650 metros

Kilos
1 Colombara — J. Montanha 51
2 Regia — O. Palacci (ap.) 51
(3 Zagale — A. Nappo 51
3)
(4 Jardim — B. Garrido .. 53
(5 Lucca — A. Rosa 57
4)
(6 Ali Nacer — Nascimento (ap.) 49

2.º Pareo — Premio INITIUM — 14,05 horas — 8:000$000 e 1:600$00 — Distancia 1450 metros.

Kilos
1 Sayonára — Ignacio 53
2 Acaru' — Gonzalez 55
(3 Attos — F. Mendes 55
3)
(4 Itadrac — A. Nappo 53
(5 Neurgilé — E. Silva 55
4)
(6 Bellariva — A. Rosa 53

3.º Pareo — Premio CRITERIUM — 14,30 horas — 4:000$000 e .... 800$000 — Distancia 1450 metros.

Kilos
1 Varejão — A. Rosa 52
(2 Venuzia — Thimoteo 54
2)
(3 Cambraia — O. Palacci (ap.) 54
(4 Mandão — Carmello 52
3)
(5 Litoral — E. Silva 56
(6 Catharina — Gonzalez .. 54
4)
(7 Vendida — J. Montanha 54

4.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 15,00 horas — 4:000$000 — 800$000 e 400$000 — Distancia 1450 metros.

Kilos
(1 Nababo — Thimoteo 52
1)
(2 Pégaso — B. Garido . .. 58
(3 Ugerê — A. Rocha (ap.) 53
2)
(4 Ursulina — A. Nappo .. 50
(5 Keny — A. Rosa 56
3)
(6 Bripohl — F. Mendes .. 52
(7 Lavaleja — A. Araujo (ap.) 56
4)8 Oding — S. Godoy 54
(" Galerita — N. Pereira (ap.) 49

5.º Pareo — Premio Classico OUTOMNO — 15,30 horas, 15:000$000 e 3:000$ 5% ao criador vendedor (Dec. 24646) — Distancia 1450 metros.

Kilos
1 Aspasie — Gonzalez 53
" Atala — X. X. 53
2 Sanchica — E. Silva .. . 53
3 Santelmo — A. Rosa 55
4 Bonaldo — Thimoteo .. 55

6.º Pareo — VI Premio ELIMINATORIO — 16,00 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 1450 metros.

Kilos
1 Stewardess — Ignacio .. 55
2 Pony — Gonzalez 55
3 Joan Crawford — Thimoteo 55
(4 Tabarana — A. Rosa .. 55
4)
(5 Paris Night — E. Silva .. 55

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,30 horas 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1800 metros.

Kilos
1 Malfa — Thimoteo 53
" Alter Ego — Apparicio .. 58
2 Locha — Gonzalez .. . 57
3 Cribador — E. Garrido .. 56
4 Diccionario — E. Silva .. 52

8.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 17,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1650 metros.

Kilos
1 Mecenas — A. Rosa 58
" Pinhal — J. Montanha .. 52
2 Ubatin — Gonzalez 54
(3 Filhinho — A. Araujo (ap.) 58
3)
(4 Indianopolis — N. Pereira (ap.) 50
(5 Piracuama — R. Benitez (ap.) 54
4)
(6 Ancona — não corre 55

O 1.º pareo será disputado ás 13,40 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os bettings.

RETROSPECTO DAS ULTIMAS CORRIDAS DOS PARELHEIROS INSCRIPTOS PARA A REUNIÃO DE HOJE NA MOO'CA

PRIMEIRO PAREO — 1.650 METROS

Colombára — Régia — Zagale e Lucca

(25-6-39) — 1.450 — 95 1|5"
1.º Ursulina (A. Araujo) .. 52
2.º Observador 47
3.º Colombara 51
Correram mais: Régia 52, Zagale 52, Estrangeira 53 e Lucca 52. Pista normal.

Jardim

(18-6-39) — 1.450 — 96"
1.º Galerita (Gonzalez) 55
2.º Nababo 58
3.º Piratininga 47
Correram mais: Colombára 53, Régia, 54, Laporte 52, Observador 49 e Jardim 51. Pista pesada.

Ali Nacer

(7-5-39) — 1.650 — 110 2|5"
1.º Ugerê (Ignacio) 57
2.º Zagale 51
3.º Galerita 54
Correram mais: Pourquoi 58, Adaga 56, Ali Nacer 48 e Opel 51. Pista normal.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Sayonára

(25-6-39) — 1.450 — 94 2|5"
1.º Faz de Conta T. Baptista) 53
2.º Sayonára 54
3.º Legionara 53
Correram mais: Suggestiva 53 e Zingarilho 55. Pista normal.

Acaru' — Attos e Itadrac
(Estreantes)

Neurgilé

18-6-39) — 1.450 — 94 4|5"
1.º Sapateador (Ignacio) .. 55
2.º Faz de Conta 53
3.º Astrakan 55
Correram mais: Neurgilé 66, Oh Zé 55 e Itaceléra 53. Pista normal.

Bellariva

(11-6-39) — 1.300 — 84 3|5"
1.º Yerdon (T. Baptista) .. 55
2.º Astrakan 55
3.º Espion 55
Correram mais: Oh Zé 55, Bellariva 53 e Adagio 55. Pista pesada.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Varejão — Catharina e Vendida

(18-11-39) — 1.800 — 120 4|5"
1.º Miscellanea (Gonzalez) . 54
2.º Varejão 52
3.º Catharina 54
Correram mais: Vendida 54, Perdulario 52 e Dragão 56. Pista normal.

Venuzia

(17-5-39) — 1.450 — 95"
1.º Piracuama (P. Vaz) .. 56
2.º Catharina 54
3.º Mandão 52
Correram mais: Kilian 50, Varejão 51, Miscellanea 54, Vendida 51 e Venuzia 54. Pista normal.

Cambraia

(12-5-39) — 1.450 — 95"
1.º Catharina (Nascimento) . 51
2.º Campanella 47
3.º Litoral 56
Correram mais: Natacha 50, Miscelanea 50, Cambraia 51 e Vendida 54. Pista bôa.

Mandão

1.º Papeleta (Nascimento) .. 54
2.º Dragão 52
3.º Miscellanea 54
Correram mais: Vendida 51, Mandão 5 e Tanguá 53, Pista normal.

Litoral

(11-6-39) — 1.800 — 120 4|5"
1.º Dragão (T. Baptista) .. 52
2.º Varejão 52
3.º Litoral 56
Correram mais: Catharina 54, Perdulario 52 e Tanguá 52. Pista pesada.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

Nababo — Uger — Keny — Bripohl e Galerita

(25-6-39) — 1.450 — 93 4|5"
1.º Ugerê (A. Rocha) 47
2.º Nababo 53
3.º Keny 58
Correram mais: Galerita 47, Nhandi 58 e Bripohl 55. Pista normal.

Pégaso

(25-11-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.º Umbaru' (Gonzalez) .. 57
2.º Ubatim 53
3.º Mist 52
Correram mais: Pinhal 53, Bebe Rose 51, Indianopolis 48, Salmon 48, Ancona 56 e Pégaso 48. Pista normal.

Ursulina

(Vide Colombára (1.º pareo)

Lavaleja e Oding

(18-6-39) — 1.650 — 110 4|5"
1.º Bebe Rosa (T. Baptista) 55
2.º Nhandi 57
3.º Oding 55
Correram mais: Ugerê 48, Japão 52, Lavaleja 55 e Grã Fino 53. Pista normal.

QUINTO PAREO — 1.450 METROS

Aspacie e Sanchica

(18-6-39) — 1.450 — 93"
1.º Sanchica (E. Silva) 58
2.º Aspacie 55
3.º Arodorosa 55
Pista normal.

Atala

(17-5-39) — 1.000 — 62 2|5"
1.º Atala (Gonzalez) 54
2.º Sapateador 55
3.º Bonaldo 55
Correram mais: Malisana 54, Theda 53, Yuste 55, Ará 53, Baobah 55 e Zingarilho 55. Pista normal.

Santelmo

(12-3-39) — 800 — 50 2|5"
1.º Santelmo (Nascimento) . 55
2.º Atala 53
3.º Obelisco 55
Correram mais: Concreto 55, Ardorosa 53, Malisana 53, Yerdon 55 e Bonaldo 55. Pista bôa.

Bonaldo

(25-6-39) — 1.450 — 93 1|5"
1.º Bonaldo (Gonzalez) 55
2.º Sapateador 55
3.º Yerdon 55
Ultimo, Obelisco, 55. Pista normal.

SEXTO PAREO — 1450 METROS

Stewardess — Tabarana e Paris Night

(14-5-39 — 1.300 — 75 4|5"
1.º Midnight Revel 55
2.º Stewardess 55
3.º Phanora 55
Correram mais: Yashmak, 55; Joan Crawford, 55 e Paris Night, 55. Pista molhada.

Pony

(14-4-39) — 1.000 — 63 3|5"
1.º Stingy (J. O. Silva) .. 55
2.º Tabarana 55
3.º Stewardess 55
Correram mais: Mandassaia, 55; Joan Crawford, 55; Pony 55 e Yashmak 55. Pista pesada.

Joan Crawford

(4-11-39) — 1.450 — 95"
1.º Salanie (Gonzalez) 56
2.º Phanora 55
3.º Joan Crawford 55
Ultimo Yashmak, 55 — Pista pesada.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

Malfa — Locha — Cribador e Diccionario

(25-6-39) — 1.800 — 118 1|5
1.º Locha (Gonzalez) 54
2.º Malfa 53
3.º Midas 55
Correram mais: Cribador, 55; Diccionario, 52; Vitamina, 58 e Jaranera, 54. Pista normal.

Alter Ego

(18-6-39) — 1.800 — 117 3|5"
1.º Pachuca (P. Vaz) .. 59
2.º Premiado 51
3.º Alter Ego 46
Correram mais: Cribador, 45 Arbolito 56 e Ubaibás 50. Pista normal.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Mecenas

(18-11-39) — 1.800 — 120 1|5"
1.º Umbaru' (Torilla) 54
2.º Mecenas 57
3.º Ubatim 54
Correram mais: Qui-ta-tá, 54; Salmon 48 e Pégaso, 53. Pista normal.

Pinhal — Ubatim — Indianopolis e Ancona

Vide Pégaso (4.º pareo).

Filhinho

(11-6-39) — 1.800 — 121"
1.º Diccionario (Gonzalez) . 56
2.º Mecenas 56
3.º Filhinho 56
Correram mais: Pinhal, 54; Mist, 49 e Pau d'Alho, 58. Pista pesada.

Piracuama

(21-5-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.º Bebe Rose (T. Baptista) 48
2.º Filhinho 49
3.º Fada 47
Correram mais: Mist, 57; Volt, 52; Nhandi, 56; Piracuama, 58 e Lavaleja, 58. Pista normal.

PROGRAMMA COM AS COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS DA REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

1.º pareo — "LA SARRE" — 1.600 metros — 10:000$000.

Kls. Cot.
(1 Altona, A. Molina .. 53 30
1)
(2 Espion, P. Vaz 55 50
(3 Acarau', P. Gusso .. 55 30
2)
(4 Pirauá, L. Leighton .. 55 40
(5 My sin, J. Canales .. 53 35
3)6 Cilly, S. Baptista .. 53 60
(7 Mahu', H. Soares .. 55 60
(8 Mensagem, G. Costa 53 60
4)9 Mapura, S. Bezerra .. 53 60
(" Icarahy, XX 55 40

2.º pareo — "STAR LIGHT" 1.400 metros — 4:000$000.

Kls. Cot.
(1 Muque, P. Gusso 56 35
1)
(2 Viçosa, J. Canales .. 5[illegible] 60
(3 Ora Bolas! W. And. .. 54 30
2)
(4 Ventarilo, G. Costa .. 54 70
(5 Revisão, S. Baptista .. 54 40
3)6 Oceano, P. Simões .. 56 70
(7 Quevi, R. Freitas .. 56 60
(8 Limonada, L. Leighton 54 50
4)9 Opaco, P. Costa 56 80
(10 Vix, W. Cunha . .. 54 80

3.º parco — "COLITA" — 1400 metros — 4:000$000.

Kls. Cot.
1—1 Bradador, H. Soares 56 30
2—2 Makaló, P. Gusso .. 56 35
3—3 Xantarym, G. Costa .. 54 60
4—4 Marabout, L. Leighton 56 35
(5 E'fira, J. Nascimento 54 30
5)
(6 Arkansas, J. Mesquita 56 25

4.º Pareo — "VENDOME" — 1.300 metros — 4:000$000.

Kls. Cot.
1 Sucuruvy, L. Leighton 54 27
2 Passaporte, XX 54 35
3 Dinda, A. Arthur .. 54 35
4 Sanguenol, S. Baptista 54 50
5 Quarahim, A. Molina 58 18
" Vesuvio, J. Mesquita 53 18

5.º pareo — Classico "DIANA" — 2.400 metros — 15:000$.

Kls. Cot.
1 Toca, L. Leighton .. 53 16
2 L'Atlantid, J. Mesquita 52 22
3 Karenina, XX 56 50
4 Viola, H. Soares .. 55 60
5 Hazel, S. Baptista .. 58 22
" P. Rosa, P. Gusso .. 56 22

6.º pareo — "MYRTHÉE" — 1600 metros — 4:000$000 ("Betting").

Kls. Cot.
1—1 Urussanga, R. Freitas 54 20
(2 Susan, L. Leighton .. 50 35
2)
(3 Relinga, C. Pereira .. 58 50
(4 Satania, O. Coutinho 53 60
3)
(5 Reporter, J. Canales 52 40
(6 Kadjar, A. Molina .. 58 20
4)
(" Valdo, J. Mesquita .. 50 20

7.º pareo — "PICAFLOR" — 1.500 metros — 10:000$000 ("Betting")

Kls. Cot.
(1 Albatróz, A. Molina .. 55 14
1)
(" Athleta, J. Mesquita 55 14
(2 Grumete, R. Freitas 55 40
2)
(3 Cami, S. Baptista .. 56 60
(4 Malisana, D. Ferreira 53 40
3)
(5 Amapola, W. Cunha 53 40
(6 Catalpa, G. Costa .. 53 80
4)7 Adis Abeba, P. Simões 53 60
(" Alcatéa, XX 53 60

8.º pareo — "THEREZINA" — 1.300 metros — 5:000$000 ("Betting").

Kls. Cot.
1—1 Arypuru', W. Cunha 53 25
(2 Barriorreo, R. Freitas 52 50
2)
(3 Hockeridge, XX 58 40
(4 Pachuca, P. Vaz . . 55 36
3)
(5 Don Macon, G. Costa 57 30
(6 C. Guide, A. Molina 58 30
4)
(" Lobo, J. Mesquita .. 53 30

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO

COMO EVITAR UMA OPERAÇÃO !

Os radiologistas affirmam que 80 % dos soffredores d'uma dyspepsia antiga com colicas, são portadores de ulcera no estomago ou duodeno. Hoje em dia, os medicos allemães e americanos condemnam a operação sem primeiro tentar uma cura clinica, submettendo o paciente a um rigoroso regime dietetico, conjuntamente com o emprego de saes neutralizantes como o Bismutho, a Greda, a Magnesia perhydrol, etc.

Está tendo larga applicação o novo producto denominado GASTORINA que encerra estes elementos associados á Belladona, de acção sedativa incontestavel. São os seguintes os effeitos deste producto sobre o organismo:

a) Acalma immediatamente as dôres do estomago e intestinos;
b) Facilita a digestão, evitando as tonturas e somnolencia;
c) Neutraliza o excesso de acidez do estomago;
d) Absorve os gazes produzidos no estomago pelas fermentações intestinaes;
e) Protege as superficies ulceradas do estomago ou duodeno com uma delgada camada contorno isoladora;
f) Cicatriza as mucosas ulceradas ou desintegradas, fazendo ao mesmo tempo uma desinfecção;
g) Não produz prisão de ventre.

Portanto:

Se V. S. soffre do estomago, use GASTORINA — para evitar a formação de ulceras e se V. S. soffre de ulcera use tambem a GASTORINA para cicatrizal-a.

GASTORINA

LAB. FITRA PISANI — CAIXA POSTAL 2453 — SÃO PAULO

As actividades esportivas da Associação Christan de Moços

O HORARIO DAS AULAS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

O horario do Departamento de Educação Physica da A. C. M. para o presente semestre soffrerá ligeiras modificações. Assim é que algumas classes de gymnastica ficarão suspensas, como as aulas que funccionam ás 2.as, 4.as e 6.as, ao meio-dia, e a classe de menores, cujo horario é ás 3.as, 5.as e 6.as, das 15 ás 16 horas.

Todas as outras aulas continuarão a obedecer os mesmos horarios já conhecidos por todos.

O Departamento Physico convida a todos os socios que actualmente não frequentam as classes de gymnastica, para que escolham uma aula cujo horario lhes convém e compareçam com a maior assiduidade possivel.

Todos poderão frequentar essas aulas, pois ellas obedecem aos mais variados horarios, funccionando de manhã, á tarde, e á noite.

Damos abaixo o horario:

MANHA — 3.as, 5.as e sabbados — Classe madrugada — das 6,30 ás 7.30 horas; Classe matutina — das 7,30 ás 8,30 horas.

TARDE — 2.as, 4.as e 6.as-feiras — Senhoras — 5,45 ás 6,45 horas; Commercio — 6,45 ás 7,45 horas.

NOITE — 3.as, 5.as e sabbados — Vespertina — 6.15 ás 7.15 horas; Nocturna — 9,00 ás 10.00 horas.

MENORES

Classes: — "A" — "B" e "C" os Medios Classe "A" — Manhã — 8,30 ás 9,30 horas (3.as, 5.as e sabbados); Classe "B" — Tarde: 4.00 ás 5.00 horas (3.as, 5.as e sabbados); Classe medios — Tarde: 4.00 ás 5.00 horas (2.as, 4.as e 6.as-feiras.

SENHORAS

Funcciona ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 8,30 ás 9,30 e das 7,30 ás 8,30 horas. Depois de um [illegible] de interrupção, tiveram reinicio, funccionando com a maxima regularidade e contando actualmente com 60) sessenta senhoras e senhoritas da sociedade paulistana. Completam o programma animados jogos, que prendem o interesse das senhoras, jovens e socios em geral que frequentam a A. C. M.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

(Conclusão da 14.ª pagina).

OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

Quadra do C. A. Indiano — Amanhã — Clube Athletico Indiano x E. C. Corinthians Paulista — Juiz, Sylvestre Capella; fiscal, Felippe Anauate; annotador, Luis Tienghi; chronometrista, Oswaldo Anauate; representante da Federação, dr. Paulo E. Stempniewski.

Quadra do Palestra Italia — Quarta-feira — Palestra Italia x Clube Esportivo da Penha — Juiz, Ernesto Lopes, fiscal, Felippe Anauate; annotador, Luis Tienghi; chronometrista, Oswaldo Anauate; representante da Federação, Pedro de Sousa.

Quadra do S. Paulo Railway — Sexta-feira — São Paulo Railway A. C. x Clube Esperia — Juiz, Sylvestre Capella; fiscal, José Carlos Taveira; annotador, Luis Tienghi; chronometrista, Oswaldo Anauate; representante da Federação, Felipep Anauate.

O nosso movimento hippico

A FESTA DE HOJE, NO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

E' hoje que, conforme noticiámos, em regosijo pela victoria do seu quadro no Campeonato de Polo com "Handicaps" o Clube Hipico de Santo Amaro Amaro promove, ás 10 horas, uma festa intima com a disputa de duas provas d-e nominadas respectivamente "Maria Lucia" e "Handicaps".

A primeira, aberta para amazonas, montando quaesquer cavallos e cavalleiros com cavallos estreantes, está armada num percurso de 600 metros sobre oito obstaculos na altura maxima de 1,10 tendo como premios, medalhas offerecida pelos sr. Jayme Loureiro Filho.

"PROVA HANDICAPS"

A prova "Handicaps", com 800 metros, consta de 10 obstaculos com a altura maxima de 1,30 concedendo "handicaps" de 0,10 e 0,20 respectivamente a cavallos sem collocação e sem victoria.

Os tres primeiros collocados receberão medalhas offerecidas pelo socio Raul Salles Cavalheiro.

Terminadas as provas o clube offerece um "cocktail" aos vencedores do campeonato de polo, sendo então distribuidos os premios do dia e mais aos cavalheiros e amazonas que no anno passado disputaram todas as provas da taça "Jurubatuba" e "Guarapiranga", que são:

Categorias de amazonas: — Senhoritas Elisabeth Collins e Clotilde Kruel.

Cavalleiros: — João Nogueira Dias, A. Formiga Xavier, Raul Salles Cavalheiro e Miguel Sansigolo.

ATHLETISMO

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Estão convocados para os treinos diarios, os seguintes athletas do C. A. Paulistano, que vão participar do proximo torneio de revesamento da F. P. A.: — Adrião Alves Nunes, Ariovaldo Moniz, Aurelio Gelpi Filho, Bindo Guida Filho, Carlos H. Bahiana, Clovis C. Figueiredo, Cid Navajas, Cyro F. Costa, Francisco G. Freitas Filho, Francisco P. Silva, Frederico Gaucchi, Fritz Borrmann, Guilherme Puschnick, Henrique Garcia, Isaac Prujansky, Joaquim P. Araujo, José C. M. Vieira, José F. M. Soares Junior, José Martins, José Agnello, Luis A. A. S. Doria, Luis Glycerio de Freitas, Luis Maciel Junior, Luis Loureiro Neto, Marcio C. Oliveira, Nestor C. B. Tavares, Nestor Gomes, Nicolau Mauri, Oswaldo Moraes e Silva, Paulo A. Silveira, Roberto Porto, Rubens Cyro Costa, Sylvio C. Mello Filho, Walter Mello, William Resston e Yoshiaky Miyata.

Juvenis: — Aluisio L. Leitão, Armando Moraes Barros, Alberto Villares Gomes, Antonio Bruno, João Tramontani Neto, Luis Ernesto Alves, Manuel Ferraz, Marcello Moraes Barros e Pedro Schetini.

Os athletas juvenis deverão apresentar, com urgencia, na secretaria do Paulistano, as respectivas certidões de edade.

PUBLICAÇÕES

MUSICAS EDITADAS PELA "S.B.A.T."

Da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, SBAT, com succursal nesta capital á avenida São João, 324, recebemos as seguintes composições musicaes, por ella editadas:

Estou Arrependido, — samba de Paquito e Waldemar Silva; Num beijo, — valsa de Castro Barbosa; Um sorriso... Uma phrase... Uma flor..., — valsa de J. Cascata-Leonel Azevedo; Allô! Mon amour!... — marcha de Cyro de Sousa; Moreno batuqueiro, — samba-chôro de Kide Pepe e Germano Augusto; Principio de amor, — samba de Amado Regis; Já jurei!... — samba de Rubens Soares e Nássara; Cartão Postal, — marcha de Kide Pepe e Germano Augusto; Lourinha audaciosa, — samba dialogado, de Murillo Caldas; Ella é — samba canção, de Claudionor Cruz e Wilson Baptista; Desencanto, — tango de Henrique S. Discepolo-Amadory-Corrêa da Silva; Chorei quando o dia clareou, — David Nasser-Nelson Teixeira; Candieiro, samba do partido alto, de Kide Pepe e David Nasser; Prece ao luar, — Annibal Cruz (fox-trot); Não falemos de amor, — tango canção de J. Fernandez Blanco e Alejandro; Pau que nasce torto, — samba canção, de Claudionor Cruz (Schuper); Roubaram meu mulato, — samba de Claudionor Cruz; Ella foi e não voltou, — samba de Zé Pretinho e Cesar Brasil; Nosso amor vae morrer, — samba canção de Peterpan; Elle foi, — samba de Annibal Cruz; O que é da chave?... — marcha de Murillo Calda e Luis Bittencourt; Olha lá um balão, — samba de Murillo Caldas; Adeus Palóça, — ranchera de Fausto Vasconcellos; Que importa ao mundo, — tango de Francisco Canaro; Longe, muito longe, — samba canção de J. Cascata e Leonel Azevedo; Quando eu vejo, — samba chôro, de Peterpan; Porque?!... — valsa canção de J. Nazareth e Marcillo Vieira; Golgotha, — tango de Rodolpho A. Biagi-F. Gorrindo e Corrêa da Silva; Estás dando azar, — samba de Max Bulhões e Odilon Carvalho; Em paga de tudo, — samba de Waldemar Silva e Paulo Pinheiro; Vontade de amar, — valsa de Amado Regis e Avellar de Sousa.

"REVISTA DO ARCHIVO MUNICIPAL"

Está circulando o volume n. 57 da "Revista do Archivo Municipal", editada pelo Departamento de Cultura e dedicada a assumptos de Historia, Sociologia, Ethnographia, Folk-lore, Estatistica e Organização Municipal.

O presente numero, que é correspondente ao mez de maio ultimo, contém 340 paginas e apresenta o seguinte summario: "Um municipio agricola — Aspectos sociaes e economicos da organização agraria de Piracicaba", por Mario Neme, da imprensa da capital; "Alguns casos de tuberculino — reacção de Pirquet e Mantoux nos Parques Infantis", pela Divisão de Educação e Recreio; "Criterio objectivo para determinar a autoria e a chronologia na dramatica hespanhola", pelo prof. Sylvanus Griswold Morley, da Universidade da California; "A necessidade do trabalho indianista no Brasil" pelo prof. Herbert Baldus, da Escola de Sociologia e Politica; "Folk-lore praiano de São Paulo", por Dalmo Belfort de Mattos; "Entre os aborigenes do Brasil central", capitulo XVIII, por Karl von den Steinen; "A fundação de Sorocaba", por Aluysio de Almeida; "A correspondencia de Americo Brasiliense, 1889 a 1892", com notas de J. M. C A.; "Avaliação scientifica de immoveis", por A. N. Nogueira da Gama e Plinio Whitaker.

Encerra o presente volume as secções de noticiario, publicações, ordens regias, papeis avulsos, actas da Camara de Santo Amaro e gravuras do album da viagem ao Brasil de von Spix e von Martius.

Na capa, interessante graphico organizado pelo prof. Sergio Milliet indicando o roteiro do café no Estado de São Paulo.

"COREIO DO CAMPO"

Acaba de apparecer o numero de julho da revista "Correio do Campo", com orientação para o mez que se inicia.

Essa publicação, que é editada, nesta capital, sob a direcção do sr. Fernando Costa, apresenta farto summario, do qual se destacam artigos sobre a cultura do trigo, forragem de milho, pomicultura, horticultura, avicultura, etc.

"BOLETIM SEMANAL", DA ASS. COMMERCIAL DO RIO

Recebemos exemplares do numero de 23 junho do boletim publicado semanalmente pela Associação Commercial do Rio, sob a direcção do sr. José de Freitas Bastos.

O ESTYLO INIMITAVEL DE MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 1.ª pagina).

justamente por ser mais demorada. A demora permitte ver a natureza: a estrada, o rio, as arvores. Mas a verdade é que a natureza se reduz a duas ou tres annotações rapidas: — "Eu — diz o conselheiro — confessava-lhe que tivéra maior gosto quando ali ia em caleças tiradas a burro, mas atrás das outras, não pelo vehiculo em si, mas porque ia vendo, ao longe, cá em baixo, apparecer a pouco e pouco o mar e a cidade com tantos aspectos pittorescos. O trem leva a gente de corrida, de afogadilho, desesperado, até a propria estação de Petropolis". Mas a seguir confessa que o interessavam mais as paradas pelo caminho, porque em cada parada havia sempre outros viajantes á espera. E logo se percebe que é o espectaculo humano que o preoccupa mais.

"Esaú" e Jacob" tem inicio com a subida de Natividade e Perpetua ao morro do Castello, em Visita a uma cabocla que em 1871 se dizia que já reinava. Ora, essa ascensão, posta no inicio do romance, poderia ter proporcionado a outro escriptor que não Machado de Assis — tanto mais que o naturalismo substituira o romantismo — uma longa pagina descriptiva. Machado conta-nos apenas isto: "O ingreme, o desegual, o mal calçado da ladeira mortificavam os pés ás duas pobres donas. Não obstante, continuavam a subir, como se fosse penitencia, devagarinho, cara no chão, véo para baixo. A manhã trazia certo movimento: mulheres, homens, crianças que desciam ou subiam, lavadeiras e soldados, algum empregado, algum logista, algum padre todos olhavam espantados para ellas que alias vestiam com grande simplicidade: mas ha um donaire que se não perde, e não era vulgar naquellas alturas. A mesma lentidão do andar, comparada á rapidez das outras pessoas, fazia desconfiar que era a primeira vez que ali iam".

Nesse mesmo livro ha um incidente de rua: a prisão de um gatuno. Duas praças de policia trazem o preso pelo braço. O preso fura innocencia e protesta, tentando recusar-se a acompanhar os guardas. Alguns populares encorajam-no á resistencia, juntando os seus protestos aos delle. Machado vê e annota:

"Uma das praças quiz convencer a multidão que era verdade, que o sujeito furtára uma carteira, e o desassocego parecia minorar um pouco; mas, indo a praça a andar com a outra e o preso — cada uma pegando-lhe um dos braços, a multidão recomeçou a bradar contra a violencia. O preso sentiu-se animado, e cria lastimoso, cria aggressivo, convidando a defesa. Foi então que a outra praça desembainhou a espada para fazer um claro. A gente voou, não airosamente, como a andorinha ou a pomba, em busca do ninho ou do alimento, voou de atropelo, pula aqui, pula ali, pula acolá, para todos os lados. A espada entrou na bainha, e o preso seguiu com ambas as praças. Mas logo os peitos tomaram vingança das pernas, e um clamor ingente, largo, desafrontado, encheu a rua e a alma do preso. A multidão fez-se outra vez compacta e caminhou para a estação policial. Ayres seguiu caminho".

A preoccupação, ahi, não é descrever a prisão do gatuno, mas uma idéa positiva do sentimento de revolta popular. O caso do gatuno desapparece ante a insubmissão do povo ao prestigio da autoridade policial. E o quadro, ao em vez de fixar um incidente de rua, fixa um momento da alma humana.

E', allás, na fixação dos estados de alma que a penna do immortal escriptor excelle. Maravilha de precisão e de naturalidade é, assim, o retrato da joven dona da cachorrinha, no conto intitulado "Miss Dollar".

"Era uma moça que representava vinte e oito annos, no pleno desenvolvimento de sua belleza, uma dessas mulheres que annunciam velhice tardia e imponente. O vestido de seda escura dava singular realce á côr immensamente branca da sua pelle. Era roçagante o vestido, o que lhe augmentava a majestade do porte e da estatua. O corpinho do vestido cobria-lhe todo o collo; mas adivinhava-se por baixo da seda um bello tronco de marmore modelado por esculptor divino. Os cabellos castanhos e naturalmente ondeados estavam penteados com essa simplicidade caseira, que é a melhor de todas as modas conhecidas; ornavam-lhe graciosamente a fronte como uma corôa doada pela natureza. A extrema brancura da pelle não tinha o menor tom côr de rosa que lhe fizesse harmonia e contraste. A bocca era pequena, e tinha uma certa expressão imperiosa. Mas a grande distincção daquelle rosto, aquillo que mais prendia o solhos eram os olhos; imaginem duas esmeraldas nadando em leite".

O retrato de Fidélia, no "Memorial de Ayres", é outra pagina exemplar, no que diz respeito á minucia do retratista, ao seu gosto do pormenor, mormente quando a retratada é mulher. Foi Alfredo Pujol, se não me engano, quem observou ter sido Machado de Assis um devoto colleccionador de silhuetas femininas. Tem, neste ponto, notaveis affinidades com Shakespeare, que era, segundo se diz, um de seus autores predilectos. Esse homem de quem se assegura que a doença e a côr, fizeram delle um solitario, um misanthropo, que teve, ao que se sabe, um só amor, grande e tranquillo, que dividiu os seus passos entre o lar e a repartição, teve olhos, no entanto, para vêr e surpreender nas mulheres encantos que escapam, não raro, ás objectivas mais aperfeiçoadas.

"Fidélia — diz — não deixou inteiramente o luto; trazia ás orelhas dois coraes, e o medalhão com o retrato do marido, ao pello, era de ouro. O mais do vestido — adorno, escuro. As joias e um raminho de myosothis á cinta vinham talvez em homenagem á amiga. Já de manhã lhe enviára um bilhete de cumprimentos acompanhando o pequeno vaso de porcellana, que estava em cima de um movel com outros presentinhos anniversarios.

Ao vel-a agora, não a achei menos saborosa que no cemiterio, e ha tempos em casa de mana Rita, nem menos vistosa tambem. Parece feita ao torno, sem que este vocabulo dê nenhuma idéa de rigidez; ao contrario, é flexivel. Quero alludir sómente á correcção das linhas — falo das linhas vistas; as restantes adivinham-se e juram-se. Tem a pelle macia e clara, com uns tons rubros nas faces, que lhe não ficam mal á viuvez. Foi o que vi logo á chegada, e mais os olhos e os cabellos pretos; o resto veio vindo pela noite adeante, até que ella se foi embora. Não era preciso mais para completar uma figura interessante no gesto e na conversação."

Já nos romances da primeira phase, entretanto, essa preoccupação, esse prazer do retrato feminino se patenteiam. Conheceis, sem duvida, o perfil de Livia, no romance "Resurreição".

Felix contemplou-lhe longo tempo aquelle rosto pensativo e grave, e involuntariamente foram-lhe os olhos descendo ao resto da figura. O corpinho apertado desenhava naturalmente os contornos delicados e graciosos do busto. Via-se ondular ligeiramente o seio turgido, comprimido pelo setim; o braço esquerdo, atirado mollemente no regaço, destacava-se pela alvura sobre a côr sombria do vestido, como um fragmento de estatua sobre o musgo de uma ruina...

O retrato de Sophia, em "Quincas Borba", enche duas paginas de um capitulo, e sempre, nelle, a volupia dos traços minuciosos, indiscretos. O profundo conhecimento da arte de escrever dá-lhe, de preferencia nesses trechos, recursos notaveis de precisão e de logica. A vida que Machado de Assis empresta, por outro lado, ás suas personagens, é a mesma, palpitante e misera, que Deus infunde á nossa argilla ephemera.

V

Eis ahi, em traços rapidos, o escriptor. Ficou faltando o poeta. Faltou, tambem, o homem. Quanto ao poeta, está implicitamente no prosador cadenciado e rythmico. Está, sobretudo, no prosador dos poemas em prosa. Quanto ao homem, já esmiuçado pelos amigos e tambem pelos inimigos, está no elogio de Olavo Bilac: face triste e suave, modo natural, brandura da palavra e do gesto, modestia dos gestos, moderação dos juizos, philosopho que condemnava como crimes as cegueiras da paixão, estylista que repudiava como vicios os exaggeros da rhetorica. Está no "Adeus" de Ruy Barbosa pela Academia Brasileira: modelo de pureza e correcção, temperança e doçura, — "na familia, que a unidade e devoção do seu amor converteu em santuario, na carreira publica, onde se extremou pela fidelidade e pela honra; no sentimento da lingua patria, em que prosava como Luis de Sousa, e cantava como Luis de Camões; no convivencia dos seus collegas, dos seus amigos, em que nunca deslisou da modestia, do recato, da tolerancia, da gentileza". Está na conclusão commovedora de Pujol: a pureza e a unidade do escriptor nada mais são que "o reflexo da pureza e da unidade de toda a sua vida". Está na reconstituição que Humberto de Campos fez do menino humilde, do rapazola obscuro, "de que devia sair aos poucos, uma das individualidades mais fortes e mais expressivas da cultura brasileira, em todos os tempos". O homem está, todo inteiro, no louvor do mais recente dos seus biographos: homem que nos deixou "uma alta lição de honestidade intellectual, de respeito á missão da literatura, de probidade e constancia no trabalho."

Não vos falei da sua epilepsia. Respeitei o pudor que elle mesmo teve, em vida, pela sua doença, e que o levou a substituir, na segunda edição do "Braz Cubas", epileptica por convulsa. A doença não lhe foi empecilho para construir, com as suas obras, imperecivel monumento á nossa lingua.

Parabens á mocidade academica de São Paulo pela iniciativa da "semana machadiana". Mais uma vez, para nossa honra o culto da Justiça allia-se, sob estes tectos venerandos, ao culto da Belleza. E a Belleza, já o disse Keats, "is a joy for ever"!

Occorre, hoje, a festa de Santa Isabel

Transcorrendo, hoje, a festa de Santa Isabel, padroeira das Santas Casas de Portugal e do Brasil, será, ás 9 horas, celebrada missa cantada, commemorativa da ephemeride, na capella do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

A cerimonia religiosa será officiada pelo padre Innocente Radrizzani, superior provincial dos padres de São Camillo e capellão da Irmandade daquelle estabelecimento hospitalar, servindo de diaconos os capellães do hospital. Ao Evangelho, prégará frei Martinho Bennett, dominicano e conhecido orador sacro.

Após a missa, as pessoas presentes realizarão uma visita ás installações do hospital, em companhia dos directores da benemerita instituição.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 153

2.ª PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 29 do mez findo: Neste Q. G.: cap. de Eng., Carlos dos Santos Gomes, da E., por ter de regressar á Capital Federal, de onde veio com permissão e dispensa de serviço; cap. de Art., Arey da Rocha Nobrega, do 7.o G. O., por conclusão de um periodo de férias e ter de recolher-se á sua unidade.

A 30 do mez findo: Neste Q. G.: major I. G. José Paulini, do S. F. da 8.a R. M., por ter deixado a Chefia do E. S. da 2.ª R. M. e por ter sido classificado no S. F. da 8.ª R. M.; cap. de Art., Waldemar Levy Cardoso, do E. M. da 4.ª R. M., por ter vindo da 4.ª R. M. em gozo de férias, em permissão e ter de regressar a 2 de julho do corrente anno.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 29 do mez findo: Neste Q. G.: 2.o ten. vet. Sebastião Marcondes Silva, do II|5.o R. I., por ter vindo a serviço de sua unidade; asp. a official da Res., Carlos Baptista, por ter de estagiar no 4.o B. C., para effeito de promoção. (Parte do official de dia a este Q. G., de 29 para 30 do mez findo).

A 30 do mez findo: Neste Q. G.: cap. de Inf., Ituriel Nascimento, do 5.o R. B. C., por ter vindo a esta capital, com 2 dias de dispensa de serviço e ter de regressar a 1.o do corrente; cap. de Adm., Olympio da Costa Leite, do E. S. R., por ter assumido a 29 do mez findo, a Chefia interina do E. S. R.; cap. de Adm., Arnaldo Ferreira Johnson, do 5.o R. I., por ter vindo a esta capital, receber numerario, comprar material e regressar; 2.o ten. de Inf. José Joaquim de Sá Benevides, do 4.o B. C., por ter regressado da Capital Federal, onde foi com permissão do sr. Ministro; 2.o ten. de adm., Alcides Falcão Macedo, da I. D. 2, por ter vindo a esta capital afim de receber o numerario e regressar. (Parte do official de dia a este Q. G., de 29 para 30 do mez findo); 2.o ten. conv., Geraldo Benvindo dos Santos, da 4.ª C. R., por ter desistido do resto do transito e ter de recolher-se a séde da 20.ª Z. R., para a qual foi transferido; 2.o ten. da reserva, Geraldo de Siqueira Helmeistem, por ter de estagiar no III|4.o R. I., para effeito de promoção; 2.o ten. da Reserva, João Baptista Podio, por ter de estagiar no 4.o R. I., para effeito de promoção.

Permissões

Em radio n. 5, de 28-6-939, o exmo. sr. Ministro da Guerra concedeu permissão ao cap. Luis Gonzaga F. Andrada, adjunto do S. E. R., para ir á Capital Federal, afim de buscar sua familia dentro da dispensa de serviço concedida por este Commando.

O exmo. sr. Ministro concedeu permissão ao 2.o ten. conv. Daniel Witter Junior, da 4.ª C. R., para ir á Capital Federal, em gozo de férias. (Radio 185-C, do Gabinete do sr. Ministro).

Addição

Passa a servir addido ao III|4.o R. I., de accôrdo com o n. 6, do artigo 426, do R. I. S. G., como se effectivo fosse, o cap. Tarcisio de Godoy.

Alterações de cadetes — Apresentações

A 30 do mez findo: Neste Q. G.: Cadetes, Murillo Octavio Barros e Eduardo de Cerqueira Cesar, ambos da E. M., por terem de regressar á Capital Federal, por conclusão de férias.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Transferencia de incorporação de insubmisso

Foi transferido da 9.ª para a 2.a R. M., a incorporação do sorteado insubmisso Antonio, filho de José Antonio Soares, da classe de 1915, municipio de São Paulo. (Bol. da Secção Geral do M. G., de 22-6-939).

Em consequencia, designo o 6.o G. A. Do., para a incorporação do sorteado em apreço.

Requerimentos despachados pela Directoria de Recrutamento

Miguel Crisi, atirador do T. G. 197, de Rio Preto, pedindo transferencia para o C. I. de Uberaba, 4.ª R. M.. — Autorizo a transferencia do T. G. 197 (2.ª R. M.) para o T. G. 168 (4.ª R. M.). (D. O. de 27-6-939).

Por este Commando

Francisco Lyra Dias, atirador da E. I. M. 244, da Capital, pedindo certidão: — Certifique-se; Mitre Bedran, pedindo rectificação de nome: Rectifique-se o nome do requerente, para Mitre Bedran, de accôrdo com a certidão retificada em juizo. A. I. R. T. G., para providenciar; José Florisval, pedindo rectificação de nome e fornecimento do certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido, de accôrdo com o aviso 679, de 15-9-938.

Diversas ordens

Alteração NO R. I. S. G.

"Decreto n. 4.285, de 22 de junho de 1939.

Revoga um dispositivo das Instrucções approvadas por decreto n. 2.774, de 20 de junho de 1938.

O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 74, letra "a", da Constituição, e considerando a necessidade de manter o prazo de transito consignado na lei dos movimentos dos quadros, baixado com o dec. lei 624, de 18-8-938, decreta

Artigo 1.º — Fica redigido pela forma que se segue, o artigo 364, do Reg. Interno dos Serviços Geraes, approvado pelo dec. n. 3.932, de 12-4-39: "Todo official que tenha de afastar-se em caracter definitivo, da guarnição em que serve, por motivo de transferencia, classificação ou nomeação para commissão de caracter permanente, terá direito a 30 dias de transito para iniciar a viagem".

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1939, 118.º da Independencia e 51.º da Republica. (a.) Getulio Vargas, Eurico G. Dutra". (D. O. de 26-6-939).

Pedidos de medicamentos ao D. C. M. V. E.

O exmo. sr. Ministro manda publicar o seguinte: Informa o director do Serviço de Remonta e Veterinaria que os pedidos de medicamentos não chegam ao Deposito Central do Material eVterinario na época devida, o que acarreta difficuldades ao Deposito e prejuizos aos proprios corpos, além de impedir uma distribuição equitativa em face das possibilidades orçamentarias.

Para sanar esses inconvenientes, determino que o D.C.M.V.E. só attenda aos pedidos que chegarem na época opportuna, isto é, até o dia 15 do primeiro mez de cada trimestre, salvo os de natureza urgente plenamente justificados perante o director dos Serviços. (Aviso 546, de 22-6-939). (Bol. da Sec. Geral do M. G. 140, de 22-6-939).

Manutenção de voluntarios e conscriptos nos Corpos durante o 1.º periodo de instrucção — Solução de consulta

Transcreve-se "Ministro da Guerra — Rio de Janeiro, 22 de junho de 1939 — Aviso 550 — Sr. secretario geral do Ministerio da Guerra:

Consulta o cmt. da 3.ª R. M. em radio n. 817, de 29 de maio ultimo, dirigido á Directoria de Cavallaria:

a) se o aviso 47, de 4-2-939, continua em vigor, deante do que estabelece o artigo 152, da Lei do Serviço Militar;

b) como deverão ser considerados nas folhas de vencimentos — se effectivos ou excedentes — os voluntarios e conscriptos admittidos para mais nas unidades ou formações de serviços, afim de preencherem ulteriormente as vagas de cabos, de especialistas e artifices.

Em solução, declaro-vos:

a) continua em vigencia o aviso n. 47, supra mencionado, bem ainda o de n. 358, de 4 de maio ultimo, o qual esclarece o texto do primeiro;

b) os voluntarios e conscriptos, admittidos para mais, sobre os effectivos annuaes "durante o primeiro periodo de instrucção" dentro da porcentagem de 10 o|o calculada sobre o total de soldados e cabos, fixado nos quadros dos effectivos annuaes, devem ser considerados como excedentes, emquanto não forem promovidos a cabos ou designados para occupar as vagas de especialistas ou artifices, por não satisfazerem os requisitos regulamentares correspondentes. (a.) General Eurico G. Dutra". (D. O. de 26-6-939).

Richard Wagner e o romanticismo allemão

Sob o patrocinio da Dona Winifred Wagner nóra do grande compositor, fallecido em 1883, effectuou-se em Detmold a quinta "Semana festiva em homenagem a Richard Wagner" neste anno, sob a divisa "Richard Wagner e o romanticismo allemão".

Fiel aos dizeres que deram por divisa á festividade artistica ouviram-se nos primeiros dois dias na mór parte autores, compostores e poetas do romanticismo allemão, da lingua falada e cantada, como por exemplo, Carl Maria von Weber, Robert Schumann, Albert Lortzing, o posta E. T. A. Hoffmann e outros. Tambem o classicismo e a época presente estiveram representados com obras de Beethoven e Hans Pfitzner, respectivamente.

Os dias seguintes ficaram para audições do grande mestre de drama musical. Em soirées especiaes se ouviram nessas audições — como transição do romanticismo — os dramas musicaes: "O navio fantasma", a "Walkyria" e os "Mestres cantores de Nurenberg"; em parte foram cantados os papeis principaes pelos elencos do theatro dos festivaes de Bayreuth e da Opera Estadual de Berlim.

"A semana festiva" que, pela quinta vez, se effectuou na Allemanha, seguiu-se neste anno uma "Audição festiva Siegfried Wagner" em homenagem ao 70.º anniversario do filho de Richard Wagner, fallecido em 1930. Sem ter, é verdade, podido ir tocar ás raias do renome de seu genial pae, elle grangeou na Allemanha um bom nome como compositor e maestro.

O trabalho dos radiotelegraphistas terrestres

RIO, 1.º (Da nossa succursal, Via Vasp) — O Syndicato Condor Ltda., succursal de São Paulo, recorreu ao Ministro do Trabalho da condemnação que lhe foi imposta pelo inspector regional de São Paulo, porque a sua agencia de Santos não observou as exigencias legaes do decreto regulador do horario de trabalho dos radio-telegraphistas terrestres, em vista de não ter pago aos respectivos empregados os addicionaes correspondentes ás horas extras.

O titular da pasta, sr. Waldemar Falcão, mandou que o processo voltasse, com urgencia, á Inspectoria Regional de São Paulo, para notificar os reclamantes do parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho.

De accordo ainda com o despacho do Ministro as reclamações sobre indemnização devem ser formuladas perante a Junta de Conciliação e Julgamento, unica instancia competente para decidir da queixa, na situação em que a mesma se acha.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Eis como elles se amam, foi dito ...mo distinctivo dos primeiros christ...os. E não podia ser de outra forma, ...ls se sentiam e eram membros de ...m só corpo que é Jesus Christo. ...elle amavam a Deus, o Pae commum ...e todos, e nelle amavam-se uns aos ...utros. Este ideal de que viviam nos...s antepassados é assim delineado e ...osto deante dos nossos olhos na mis...a deste dia. E', pois, uma esplendida introducção e preparação para o sacrificio commum, que é o centro e ...mo do serviço divino que a communidade christã presta ao seu Creador.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro (1.° cap. III, 8-15).

Carissimos: Sêde todos unanimes na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes; não retribuindo mal por mal, nem injuria com injuria; antes, pelo contrario, bemdizendo; pois para isto fostes chamados, afim de receberdes em herança a bençam. Porque, o que quer amar a vida e ver felizes dias, refreie a sua lingua do mal, e não deixe que seus labios profiram mentiras. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos attentos ás suas supplicas. Mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem? Mas tambem se padecer-lhes algo por amor a justiça, sereis bemaventurados. Portanto não tenhaes medos delles, nem vos perturbeis. Guardae, porém, em vossos corações a imagem de Jesus Christo.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo S. Matheus (Cap. V, 20-24)

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Se a vossa justiça não fôr mais perfeita que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino do céo. Ouviste o que foi aos antigos: Não matarás e quem matar, será réo em juizo. Eu, porém vos digo que todo aquelle que se irar contra o seu irmão, será réo em juizo: e a que chamar a seu irmão: Raca (doido) será réo deante do conselho; e o que disser: louco, será réo do fogo do inferno. Portanto, se trouxerem a tua offerenda ao altar, e ahi te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa tua offerenda deante do altar, e vae primeiro reconciliar-te com o teu irmão e depois vem fazer a tua oblação.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia — 5, 7, 9 e 30 e 10 e 15 horas.

Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1/2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Cauby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

2 de julho

SANTOS DO DIA

S. Processo, S. Martiniano, S. Longuino, Santo Acesto e S. Megisto, todos martyres christãos que, em Roma, pereceram, no segundo seculo; e Santo Adeodato, padre da egreja de Galliano, na provincia de Como, onde viveu no quarto seculo.

Na data que hoje transcorre, a egreja celebra a Visitação da S. S. Virgem a Santa Isabel, a mãe de S. João Baptista, na sua modesta residencia em Aaen Karen, nos arredores de Jerusalem. Este memoravel encontro das duas santas mães, ficou registado no Evangelho de S. Lucas, sendo ali que Santa Isabel, primeiro que ninguem, inspirada do Espirito Santo, proclamou a maternidade divina de Maria, clamando a excelsa honra que Deus lhe concedia, qual a de que viesse á ella a mãe de seu Deus e Salvador. E a resposta da S. S. Virgem foi aquelle formosissimo hymno que a egreja, faz vinte seculos, vem perpetuando: "O Magnificat", o mais lindo poema cantado pela humildade á santa humildade e a grandeza da gloria de Deus.

ADORAÇÃO PERPETUA DE JESUS SACRAMENTADO

A publicação "Semanas Eucharisticas", do corrente mez, estampa o seguinte appello:

PAULISTAS!

E' chegado o momento de trabalharmos com afinco para offerecermos a Jesus, um bellissimo Ostensorio.

Será a homenagem piedosa de S. Paulo a Jesus Sacramentado, por isso todos os paulistas e amigos de S. Paulo devem concorrer com aquillo que puderem para concretizar essa homenagem.

Para a execução do modelo serão necessario: brilhantes, pequenas perolas, rubis, esmeraldas, um pouco de prata e alguns kilos de ouro.

Outras cidades, onde se acha installada a Obra de Adoração Perpetua, têm offerecido a Nosso Senhor preciosissimos ostensorios, de maior altura, portanto mais custosos.

S. Paulo — que Deus cumulou de tantas grandezas e a quem tem concedido tantas graças — não pode ficar atrás!

Que todos os habitantes desta bella cidade, e de um modo especial a corte dos adoradores, prestem a seu divino rei esse preito de amor, offerecendo cada um — mesmo com sacrificio, — uma pequena parte do material necessario, ou um donativo para adquiril-o, o que pode ser entregue na sachristia a um dos revmos. padres sacramentinos. As pessoas residindo fóra de S. Paulo e que queiram contribuir para esse fim, deverão enviar seu donativo em encommenda, ou carta registada com valor declarado ao seguinte endereço: Pe. Superior dos Sacramentinos, rua Sta. Ephigenia, 54".

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

De accordo com o que já ficou determinado, realizar-se-á, hoje, ás 10 e 30 horas, no salão da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, 17, a reunião mensal das delegadas, professoras e catechistas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Licença ao vigario de Itaquera para realizar uma kermesse.

Dispensa de impedimento: João Caetano de Camargo e Joanna Maria Gabriel.

Justificações: Parochias: JUNDIAHY: Manuel Rios Inojosa e Amelia Bernardenetti, Luis Guido Mattilo e Aurelia Perez, José Furlan e Leonor Domingues, Luis Polli e Thereza Purgato, Italico Gallasso e Mafalda Campagnolli. BELEM: Agostinho Perry e Rosa Hungaro, Francisco Maggor e Anna Niacasi. PARY: Alcides Tertuliano e Helena Gianella, Relles Martinez e Pillar Lopes. SANTO AGOSTINHO: José Simões da Silva e Ermelinda de Lemos, Antonio de Sousa e Georgina da Conceição. CONSOLAÇÃO: Gabriel José de Arruda e Luisa Alexandre Coreria Bibiano Costa Lima, José Soccorro e Maria Trugillo. S. JOÃO BAPTISTA: Jayro de Campos e Constancia Damasco. SANTA IPHIGENIA: Romulo Lupo e Adelia Eberle.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Promovido pela Federação Mariana Feminina, realiza-se hoje um "Dia de Recolhimento" para Filhas de Maria. Os exercicios serão desenvolvidos no Collegio d'Assumpção, sendo prégador o revmo. frei Boaventura, O. D.

Poderão participar das praticas da tarde as Filhas de Maria que não puderam comparecer desde o inicio, sendo a 2.ª entrada ás 13 horas e meia.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Acha-se completa a "Peregrinação Paulista" que, a bordo do "Pedro I", participará do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco.

A commissão organizadora continuará recebendo, durante este mez, o restante do pagamento dos srs. peregrinos inscriptos, determinando data em principios de agosto para a entrega do numero do respectivo camarote e do lugar reservado, á praça do Congresso, em Recife. Tendo já sido effectuado o 1.° pagamento ao Lloyd Brasileiro, acha-se regulamentado o contracto sobre a fretagem do "Pedro I", que, inteiramente, remodelado e apparelhado com todo o conforto de um paquete modernizado, offerecerá á Peregrinação Paulista a garantia de uma confortavel viagem. A bordo do "Pedro I" viajará, tambem, uma representação dos Estados de Minas Geraes e Paraná, além de muitos grupos de peregrinos do interior de São Paulo, especialmente de Campinas e Santos.

A commissão empenhar-se-á por obter abono de faltas a todos os peregrinos inscriptos, funccionarios publicos, solicitando dos mesmos enviarem com urgencia á séde a indicação do estabelecimento em que trabalham.

Em data opportuna será annunciado o dia do embarque da "Peregrinação Paulista, no porto de Santos, havendo trem especial para conducção não só dos srs. peregrinos como das exmas. familias que desejarem participar da viagem de transporte da imagem de N. S. Apparecida até a bordo. E' programma da "Peregrinação Paulista" fazer, solennemente, offerta de uma imagem de N. S. Apparecida á principal egreja de cada porto de escala, incrementando assim a caravana paulista a devoção á padroeira do Brasil.

Qualquer informação deve ser solicitada da commissão organizadora no expediente, diario, das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.° andar, séde da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

REALIZOU-SE HONTEM, A ASSEMBLÉA DA UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

RATIFICADA A DESIGNAÇÃO DO SR. FLAVIO RODRIGUES, PRESIDENTE DAQUELLA ENTIDADE, PARA REPRESENTAR A LAVOURA ALGODOEIRA DE S. PAULO NA CONFERENCIA MUNDIAL DO ALGODÃO — COOPERATIVA DE SEGUROS CONTRA GRANIZO

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, a assembléa de directores e conselheiros da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, especialmente convocada para tratar de questões relativas á proxima Conferencia Mundial d Algodão e da fundação da Cooperativa de Seguros contra Granizo.

Presididos pelo sr. Flavio Rodrigues, os trabalhos foram assistidos por numerosos pessoas, dentre as quaes os srs. Octacilio Tomanick, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; José Bastos Thompson, Octaviano Alves de Lima, Euclydes Telles Rudge, Aloysio de Menezes Greenhalgh, Ignacio Zurita Junior, Abel Silva, Raul Spinola Dias e Roberto Bastos Thompson.

Durante cerca de duas horas, os presentes se detiveram na troca de idéas sobre os motivos da assembléa, sendo, na occasião, apresentadas interessantes suggestões tanto em torno das directrizes da lavoura algodoeira de São Paulo em face do certame a reunir-se a 5 de setembro, em Washington, como da Cooperativa de Seguros contra Granizo dos Plantadores de Algodão do Estado de São Paulo.

Relativamente á Cooperativa, deliberou-se que a U. L. A. entrará, primeiramente, em entendimentos com o sr. major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, Industria e Commercio, que apresentou interessante idéa sobre o seguro do lavrador contra o granizo.

Finda a troca de opiniões sobre essa importante iniciativa da U. L. A., passou-se a tratar da Conferencia Mundial de Algodão, sendo, então, ratificada a escolha do sr. Flavio Rodrigues para representante da lavoura algodoeira de São Paulo naquelle certame. A proposito da indicação do nome do presidente da U. L. A. para integrante da representação brasileira áquella Conferencia, diversos dos presentes se fizeram ouvir, manifestando seus applausos.

Por volta das 17 horas, os trabalhos foram encerrados.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — Das 8 até ás 19 horas, programmas normaes.
RECORD — 8,00 — Jornal.
EDUCADORA — 8,00 Rep. jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00 — ondas alegres.
COSMOS — Das 9 até ás 19 horas, programmas normaes.
DIFFUSORA — 9.30 Calouros no ar.
EDUCADORA — 9,00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.
RECORD — 9.30, Prog. americano.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10,00 — Sonho de valsa — 10.30 Prog. portuguez.
COSMOS — 10.00, Variado.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 11,00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja do Convento do Carmo.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.30, prog. paraguayo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11.00, Meia hora em Nova York — 11.30, Nhá Zeva.
BANDEIRANTE — 11,00 — prog. pedigrota — 11,30 — Nha Zéfa.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11,00, Prog. viennense. — 11.30, Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Variado — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — Prog. brasileiro — 12,15 Variado.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Prog. allemão.
DIFFUSORA — 12,0, Melodias brasileiras. — 12,15$, Variado. — 12,40, Almoço musicado. — 11,45, Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas — 12,15, Prog. brasileiro. — 12,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 12,0, Homelia, por mons. dr. Francisco Bastos. — 12.30, Orchestras famosas, em trechos ligeiros. — 12,30, Solistas celebres. — 12,45, Prog. viennense.
RECORD — 12.00, Agrippina e regional — 12.30, Prog. brasileiro — 12.45, variado.
S. PAULO — 12,30, Carlos Galhardo — 12,45, Alexandre Brailowsky.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00, Prog. argentino. 13.15, Prog. brasileiro; 13.30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. na roça.
COSMOS — 13.00 Musica popular — 13.30 Variado.
CULTURA — 13,15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal. — 13,30, Transmissão de Amparo.
EDUCADORA — 13,00, A voz do Oriente.
EXCELSIOR — 13,30, Prog. brasileiro.
RECORD — 13,00, Prog. inspiracion. — 13,15, Variado. — 13,45, Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00, Carmen Miranda. — 13,15, Orchestra Ambrose. — 13,30, Francisco Alves. — 13,45, Prog. argentino.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca com programma variado.
RECORD — 14,00, Estudio, com Manuel Durães e sua companhia, com "O ministro do Supremo".
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
DIFFUSORA — 15,00, Prado da Moóca.
RECORD — 15,30, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
EDUCADORA — 17,00, Você manda e não pede. — 16,30, Cine-radio.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Variado.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Prog. radio-aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
COSMOS — 18,00, Musica popular. — 18,30, Concerto symphonico.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Cont. Seculo XX. — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Musicas argentinas. — 18,45, Foxs formosos.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira. — 18,30, Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana — 18.30 Selecções.
RECORD — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes. — 18,30, Orlando Silva. — 18,45, Orchestra de Paul Godwin.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma argentino.
COSMOS — 19.00 Musica brasileira — 19.30 Prog. portuguez.
CRUZEIRO — 19.00 Tangos europeus — 19.15 Variado.
EDUCADORA — 19.00 Danubio Azul — 19.30 da Broadway pra voce.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19.00 Prog. americano — 19.45 Variado.
S. PAULO — 19.00 Aracy de Almeida — 19.15 Allan Jones — 19.30 Sylvio Caldas — 19.45 Canções francezas.

DAS 20 A'S 21 HORAS.
BANDEIRANTE — 20,00, Prog. brasileiro. — 22,30, Theatro para você.
COSMOS — 22.00 Variado — 22.30 Theatro policia.
CRUZEIRO — 20.00 Astros da téla — 20.30 Del Rio e orch. de salão.
DIFFUSORA — 22.30 Musicas de canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão.
RECORD — 20.00 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 20.00 Prog. de operetas — 20.30 Carmen Miranda — 20.45 Canções mexicanas, com Pedro Vargas.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para você.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Caó e sua orch. — 21.30 Musica symphonicas de ouvertures brasileiras.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21.30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra da opera "Turandot", de Puccini.
RECORD — 21.00 Irradiação da opereta "A Viuva Alegre".
S. PAULO — 21.00 Carlos Galhardo — 21.15 Prog. argentino — 21.30 Odette Amaral — 21.45 Prog. cubano.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00 Arrasta-pé.
COSMOS — 22.15 Valsas de Vienna — 22.30 Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22.00 Musica popular.
DIFFUSORA — 22.00 Baile.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "Turandot", de Puccini.
RECORD — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 Francisco Alves — 22.45 Musicas americanas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 Tabu' — 23.30 Final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 Final.
DIFFUSORA — até ás 2.00 horas, baile.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Vamos dansar — 24.00 Final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

ESCOTISMO

CONFEDERAÇÃO ESCOLAR DE ESCOTEIROS

REUNIÃO — Realiza-se, hoje, a reunião dos elementos componentes da Escola de Chefes do Departamento de Escotismo da Cruzada Pró-Alphabetização e Assistencia Popular. Será realizada uma visita á séde da Tribu Avanhandava de Escoteiros.

TRIBU' ITAMARATY — A installação do novo nucleo de escoteiros, junto ao Instituto Educacional Itamaraty, á av. Alvaro Ramos, 280 - sob.°, foi adiada.

SETE DE SETEMBRO — Os escoteiros da Ass. Sete de Setembro deverão reunir-se, hoje, ás 8.30 horas, em lugar ja determinado, para em conjunto com os chefes, irem visitar a 'Tribu' Avanhandava de Escoteiros, onde realizarão as instrucções costumeiras.

TRIBU' AVANHANDAVA DE ESCOTEIROS

REUNIÃO — Devem reunir-se, na séde social, todos os escoteiros da 'Tribu', afim de receberem a visita, muito honrosa, dos componentes da Escola de Chefes do Departamento de Escotismo da Cruzada Pró-Alphabetização e Assistencia Popular e dos companheiros da Ass. Sete de Setembro.

EXAMES DE NOVIÇOS — A chefia faz sciente os monitores das patrulhas do Cão e Onça, que os exames de noviços serão iniciados dia 19.

MATRICULAS — Sómente serão acceitos os rapazes que trouxerem por escripto autorização dos paes e que forem apresentados á chefia por um dos monitores da Tribu'.

MATILHA DE LOBINHOS

REUNIÃO — Deverão reunir-se, hoje, na séde social, todos os lobinhos da matilha pertencente á 'Tribu' Avanhandava de Escoteiros, afim de assistirem á instrucção do dia.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de u manonymo, para o Asylo de Santo Angelo, a importancia de 15$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	215-1|2	214-1|4
Dezembro	212-1|4	210-3|4
Março	211-1|2	210-1|2
Maio	——	209-3|4
Mercado	Estav.	Ap. est.

Fechamento — Baixa de 1 a 1|2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 1.º (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. C. B.	27|3	27|3
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	20|-	20|-

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil apresentou hontem, a seguinte taxa de compra paras os 30 ⁰|⁰:

A' vista — A' 90 d|v.: Londres, 77$040; Nova York, 16$470; á vista: Londres, 77$240; Nova York, 16$500; cabogramma: Londres, 77$340; Nova York, 16$520.

A' vista — Londres, 94$400; Nova York, 20$160; Genova, 1$061; Paris, $534; Berna, 4$552; Lisbôa, $859; Buenos Aires, papel, 4$690; Montevidéo, outro, 7$200; Berlim, 8$090; Amsterdam, 10$720; Antuerpia, 3$430.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.14	4.68.12
Paris	176.73	176.73
Genova	89.02-1|2	89.02-1|2
Berlim	11.66-3|4	11.67.00
Amsterdam	8.81-7|8	8.81-7|8
Berna	20.78.00	20.76-1|4
Bruxellas	27.53-1|2	27.53-5|8
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 1 (Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|8	Feriado
Paris	2.64-13|16	Feriado
Genova	5.26-1|4	Feriado
Barcelona	11.25,00	Feriado
Amsterdam	53.08.00	Feriado
Berna	22.53.00	Feriado
Bruxellas	16.99.00	Feriado
Berlim	40.11.00	Feriado

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 1 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas
peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE
Taxas sobre Londres
peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.21 p.	20.19 p.
Vendedores	20.13 p.	20.17 p.

URUGUAY
MONTEVIDE'O, 1 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas,
peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE
Taxas sobre Londres
por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.12 d.	13.10 d.
Vendedores	13.09 d.	13.08 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 ⁰|⁰
Banco da Italia	4 1|2 ⁰|⁰
Banco da Allemanha	4 ⁰|⁰
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 ⁰|⁰
Banco de França	2 ⁰|⁰
Banco da Hespanha	6 ⁰|⁰
Londres, a 30 dias	27|32 ⁰|⁰

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada, hontem, foram negociados titulos no valor total de 660:460$000. Desse total, 637:920$000 corresponderam as vendas em titulos publicos e 22:540$000 as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
U. CHAMADA

Fundos publicos:

489 — Ap. unif., port.	1:013$
1 — Ap. popul., (neg. hont.)	200$000
1 — Idem, idem	197$000
13 — Ap. popul., port.	190$000
30 — Ap. Mun. "1937"	995$000
15 — Ap. Mun., "1937"	1:000$
35 — Ap. Mun., "1937"	990$000
1 — Ap. Mun., "1937"	997$000
20:000$ — Ob. Est. "Café"	793$000
3:500$ — Ob. Est. "Café"	795$000
8:000$ — Ob. Est. "Café"	800$000
1 — Ob. Est. "1922", port.	9:120$

Fundos particulares:

55 — Acç. Banco Comm e Industria	308$000
100 — Acç. Cia. Mogyana	56$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 1.º:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	—	—
Estado, "1922", port.	—	912$
Mayrink-Santos	1:040$	—
"Café"	—	792$
Federal	—	—
Apolices:		
Municipaes, 1929	—	990$
Municipaes, 1931	—	—
Municipaes, 1933	995$	—
Municipaes, 1937	997$	993$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Estado 7.ª a 15.ª	—	—
Populares	191$	185$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	75$
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913" (exjuros)	—	90$
Capital, "1918"	—	96$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1929"	—	99$
São Bernardo	—	—
Rio Claro, "1937"	—	—
Campinas, "1937"	—	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	—	305$
S. Paulo	—	—
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	—
Italo-Brasileiro, com 70 por cento	—	—
Estado de São Paulo	—	280$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	—
Banco Mercantil, com 60 ⁰|⁰	—	117$
Noroeste, integr.	—	—
Commercial, int.	312$	308$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	245$	238$
Idem, caut. port.	243$	240$
Idem, def.	247$	242$
Mogyana	57$5	50$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A	—	3:600$
Indust. de Juta	—	1:100$

Debentures:
Sem offertas.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	69$000	70$000
Refinado, filtrado primeira	67$000	68$000
Moido, branco, 58 ks.	62$000	63$000
Crystal bom secco do do Estado	63$000	64$000
Crystal bom secco de Pernambucano	61$000	62$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	40$500	41$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1.º (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700

(Por sacca de 15 kilos).

Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	6$|6$500

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	5.102.400	5.102.400

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	500
Santos	13.000	4.700
Sul do Brasil	1.000	5.500
Norte do Brasil	4.000	5.000

Existencia:

Em saccas de 60 kilos	306.200	351.200

MERCADO DO RIO

RIO, 1.º (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 39$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	461.174
Entradas — Não ha.	
Sahidas	7.226

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 30 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	1.96	1.95
Setembro	1.98	1.98
Dezembro	1.97	1.97
Março	1.99	1.99

Mercado — Estavel.
Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos
CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Julho	—	51$800
Agosto	—	51$300
Setembro	—	50$700
Outubro	—	50$300
Novembro	—	50$100
Dezembro	—	50$000
Janeiro	—	50$000
Fevereiro	—	50$000
Março	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Julho	—	51$800
Agosto	51$000	51$200
Setembro	—	51$000
Outubro	—	50$700
Novembro	—	50$500
Dezembro	50$000	50$400
Janeiro	50$100	50$700
Fevereiro	—	50$700
Março	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "A"
U. chamada

	Comp.	Vend.
500 arrobas para outubro a		50$300
500 arrobas para fevereiro a		50$000

CONTRACTO "C"
U. chamada

500 arrobas para agosto a . 51$000

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Classificados até 30|6	1.090.479
Classificados hoje, 1|7	11.216
Total	1.101.695

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1939
São Paulo
Classificação — (desde 1.º de Março):

	Fardos:
Até hontem dia 27-6	1.090.479
Hoje dia 1|7	11.216
Total	1.101.695

Kilos — 200.961.314.
(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 ks. por fardos).
Exportação (desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos.

	Fardos:
Até o dia 29|6	747.487
Hontem dia 30|6	18.793
Total	766.280

Kilos: 136.423.940.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	51$000	52$500
Typo 4	51$500	52$500
Typo 5	51$500	52$500
Typo 6	51$500	52$500
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES
Em 30 de junho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	4.854	882.854
Algodão Linther	189	30.800
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	5.873	1.054.044
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	31	6.300
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	81.899	14.510.049
Residuos de algodão	130	32.520
Algodão Linther	871	145.105

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1.º (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de primeira sorte, compradores	47$000	47$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	269.300	269.300

Exportação:

Para o Rio de Janeiro	200	—

MERCADO DO RIO

RIO, 1.º (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa - Seridó	—	—
Fibra média - Sertão	41$000 a 42$000	
Fibra media - Ceará	—	—
Fibra curta - Mattas	—	—
Fibra curta- Paulista	41$000 a 42$000	

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	7.795
Entradas — Não houve.	
Sahidas	204

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA
LIVERPOOL, 1.º (Comtelburo).
Cotações de fechamento:
American Futures para:

	Hoje	Fech. Ant.
Mercado	Ap|est.	Estavel
S. Paulo Fair	5.12	5.17
Norte do Brasil Fair	4.77	4.88
Americam Fully Middling	5.52	5.62
Factures:		
Outubro	4.59	4.65
Janeiro	4.48	4.54
Março	4.49	4.55
Maio	4.49	4.55

Disponivel Brasileiro — Baixa de 5 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 10 pontos.
Disponivel Americano — Contra o fechamento baixa de 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).
Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	9.75	9.71
American Futures para:		
Outubro	8.65	8.61
Janeiro	8.35	8.31
Março	8.27	8.23
Maio	8.21	8.17

Mercado — Alta de 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	67|68$	69|70$
Idem, superior	58|59$	60|61$
Idem, bom	53|54$	55|56$
Idem, regular	47|48$	49|50$
Idem, meio arroz	22|23$	24|25$
Quirêra	13$5|14$5	15$|15$5

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro	43|44$	45|46$
Bom	41|42$	43|44$

Mercado — Calmo.
(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado commum	10$|10$5	11-12$

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	68$000	70$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	4$200	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	17|18$	18$5|12$5

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	63|64$	65|66$

Mercado — Frouxo.

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	15$4|15$6	15$8\|16$
Amarello	14$9\|15$	15$3|15$5
Amarellão	14$5|14$7	15 |15$2

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	650|660	—
Miu'da	Não ha	
Meu'da	650|660	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	189$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	27|28$	29|30$
Amarella, bôa	25|26$	27|28$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALFAFA
Do Estado:

	Comp.	Vend.
Por kilo	$460|470	$480|490

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro	17$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos", carr.	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Vaccas, gordas, "regulares", postas no matadouro	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:
Boi por cabeça, 230$; vaccas por cabeça, 180$; vaccas magras por cabeça, 180$000.

Mercado de sebos:
Sebos derretidos para fins industriaes, 1$500; para fins alimenticios 1$700; Xarque de 1.ª, 3$200 de 2.ª .. 3$100 de 3.ª 3$000.

Mercado de couros:
Xarqueada — Em São Paulo, frigorificos, bois, 2$700; vaccas 2$600.

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos, gordos, especiaes	32$000
Porcos enxutos, gordos	37$000
Porcos enxutos, magros	32$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Julho	7.01	7.01
Agosto	7.02	7.02
Setembro	7.07	7.05
Mercado	Calmo	Calmo
Disp typo Barletta p|Brasil	6.95	6.95

Chicago:
Preço por bushel para entrega em

Julho	$0.70.62
Setembro	$0.72.12

Este mercado fechou com alta parcial de 2 pontos.

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Julho:

Nova York e escalas "Eastern Prince"	7
Nova York e escalas, "Mormacrio"	9
Nova York e escalas, "Taubaté"	11
Nova Orleans e escalas, "Lages"	11
Nova York e escalas, "Brasil"	14

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:

Londres e escs. — "Andalucia Star"	3
Londres e escs. — "Highland Chietain"	3
Genova e escs. — "Principesa Maria"	4
Hamburgo e escs. — "Cuyabá"	5
Southampton e escs. — Alcantara	8
Havre e escs. — "Jamaique"	9
Genova e escs. — "Conte Grande"	11
Londres e escs. — "Almeda"	17
Trieste e escs. — "Oceania"	20
Genova e escs. — "Augustus"	25
Havre e escs. — "Aurigny"	28

De cabotagem

JULHO:

São Francisco e escs. — Guarahu"	2
Antonina e escs. — "Guaraná"	4
Porto Alegre e escalas — Guararema"	6

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

JULHO:

Nova York, e escalas — Ayuruoca	3
Nova York e escalas — "Southern Prince"	5
Baltimore e escalas — "Mormacmar"	6
Nova York e escalas — "Argentina"	12
Baltimore e escalas — "Novefford	13
Nova York e escalas — "Brasil"	26
Nova York e escs. — "Barbacena"	27

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:

Southampton e escs., Asturias	5
Londres e escs., Highland Monarck	11
Trieste e escs., Neptunia	11
Havre e escs., Lipari	13
Hamburgo e ecs., Siqueira Campos	15
Southampton e escs., Alcantara	19
Genova e ecs., Conte Grande	22
Londres e escs., Andalucia Star	24
Genova e ecs., Principessa Maria	26
Hamburgo e ecs., Cuyabá	30
Havre e ecs., Jamaique	31

CARNE CONGELADA BRASILEIRA NA GRECIA

RIO, 1 (Da nossa succursal, via VASP) — O addido commercial do Brasil em Athenas communicou ao Itamaraty a acceitação que vêm encontrando naquelle mercado as carnes congeladas brasileiras, recentemente postas á venda pela firma Carlos Fix, S|A., daquella praça, que importou 20 toneladas provenientes de São Paulo.

Sendo ainda diminuta a criação de gado no seu territorio, a Grecia vê-se na contingencia de importar a carne de paizes vizinhos. Assim, em 1938, importou 65.715 cabeças de gado em pé, no valor de 226.134.364 dracmas, cabendo á Turquia a maior percentagem na exportação, com 31.766 cabeças. Seguem-se em ordem de importancia, a Rumania, a Polonia, a Albania, a Yugoslavia e a Bulgaria. A carne congelada offerece porém innumeras vantagens aos consumidores gregos. Compreendendo isso, o subsecretario de Estado, encarregado do Controle dos Abastecimentos, sr. Zafiropulos, que vem acompanhando desde o começo o desenvolvimento dessa iniciativa vem animando-a por todos os meios, procurando estimular a população ao consumo de carne congelada. Acredita elle, na possibilidade da importação de carnes congeladas não só para a população civil, como para as forças armadas. E o secretario da Economia Nacional estuda actualmente a concessão de licenças e de cambio para essa importação.

O Banco da Grecia, instituição executora das decisões de caracter financeiro do governo hellenico estuda a possibilidade de ser applicada a essa importação, o mesmo criterio em vigor para a importação do café e dos couros brutos, provenientes do Brasil, ou seja, a importação livre.

Apoiando a iniciativa do sr. Zafiropulos, varios jornaes têm manifestado a sua opinião. O "Estia", em 13 de maio dizia: "Das observações feitas, constatou-se que as carnes congeladas nada perdem nem dos seus principios alimenticios nem do seu sabor, podendo conservar-se em frigorificos apropriados. Além disso, para taes carnes existe a vantagem de que seus preços são mais baixos do que o das demais. No caso em que a experiencia já effectuada der os resultados esperados, essa providencia será ampliada se a sua applicação resolver a questão do abastecimento da carne neste paiz. Nesse caso, os serviços especiaes do sub-secretariado dos Abastecimentos se encarregarão de fiscalizar as carnes importadas, tendo em vista a sua perfeita conservação".

O "Vradini" do mesmo dia escreve: "O sub-secretario de Estado dos Abastecimentos, examinando a questão do abastecimento de carne e tendo em vista as difficuldades que se apresentam para a sua importação do estrangeiro: considerando, tambem, que a criação de gado na Grecia não é sufficiente para cobrir as necessidades do consumo, resolveu permittir, a titulo de experiencia, a importação de carnes congeladas. Assim, concedeu licença a um grupo, que apresentou suas propostas, e assim as primeiras carnes congeladas chegaram e foram entregues ao consumo. Essas carnes provêm do Brasil e são de gado não superior a 200 okas. Ellas são congeladas em frigorificos especiaes com temperatura de 14 graus abaixo de zero, mas não subitamente e sim progressivamente. Deste modo consegue-se a congelação de todo o volume e se conservam todos os principios alimenticios".

Diz o mesmo diario, no dia 18 de maio: "todas as analyses, até este momento effectuadas, e as experiencias feitas com a confecção de varios alimentos, deram resultados magnificos".

Deante da acolhida que vem encontrando este producto brasileiro no mercado grego, abre-se mais uma bôa opportunidade aos nossos exportadores, pois até este momento, os outros paizes productores ainda não tentaram a exportação para a Grecia.

Bonus de armamentos em curso na França

PARIS, 1 (T. O.) — O orgam official divulga hoje um decreto do ministro das Finanças, que põe em curso "bonus de armamentos de 3 e meio por cento", reintegraveis em dois annos e destinados aos armamentos.

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

2.º TRIMESTRE

A 2.ª Recebedoria da Capital — á Praça da Republica n.º 48 — a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 1 A 10 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a segunda prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO REALIZADA A 30 DE JUNHO

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; secretario substituto: sr. Renato Santos; vogaes: srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato, José Luis de Campos, Martim Pontes e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

DISTRACTOS DEFERIDOS: — J. Gomes e Cia., Thomaz Basile e Cia. Ltda., desta praça; Angelo Menegaldi e Irmão, de Santo André.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Cruz e Cia. Ltda., desta praça: — Façam reconhecer as firmas das testemunhas — Ducharme Ltda., desta praça: — Declarem o "quantum" remanescente para o effeito do pagamento do sello proporcional devido.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Camargo e Favero Ltda., Galafassi e Rampazzo, Salvador Tassitano e Filhos, Antonio Bocater e Irmão, Mabra Limitada, Kotoink e Torkos, Azanza e Cia., desta praça; Emiliano e Mazurek, desta praça e da do Paraná; França, Gasparini e Cia., A. Lopes Alves e Cia., de Pirajuhy; Radio Sector, Ltda., Angelo Moral e Cia. Ltda., de Santos; A. Saltini e Filhos, de Cedral; Paulo e Zaina, de Tremembé; Irmãos Barile, do Santo André; Victorio Zanatta e Irmãos, de Pongai.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Euzebio e Bruno Ltda., desta praça; Cividanes e Cia. Ltda., de Orlandia: — Satisfaçam as disposições do art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Sociedade Importadora de Perfumarias, Ltda., desta praça: — Paguem os emolumentos devidos ao Estado. — Empresa Reunida, Ltda., de Garça: — Adoptem denominação especificando tanto quanto possivel o objecto do commercio. — Oscar Ferreira e Irmãs, de S. Carlos: — Requeiram em separado o archivamento das certidões de emancipação — Barbosa e Cia. Ltda., desta praça: — Apresentem a 3.ª via com o "visto" da Recebedoria Federal. — Mardegan e Cia., de Mirasol: — Venha o contracto com as assignaturas de duas testemunhas e com a assignatura por extenso do socio José Mardegan Neto.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Abrão Dib, Filhos Ltda., desta praça: — Juntem attestado do dec. 341, ou documento equivalente, relativo ao socio Bachir Dib e esclareçam a distribuição do capital. — Viuva Tasca e Cia., desta praça: — Harmonizem os nomes constantes da carteira de identidade e do contracto. — José Manzano e Cia., desta praça e de Santo Anastacio: — Façam reconhecer a firma do socio Manuel Manzano. — Alfonso Viseria e Filho, desta praça: — Juntem o attestado do dec. 341, ou documento equivalente, referente ao socio Alfonso Viseria. — Lima, Lima, Nogueira e Cia., de Santos: — Juntem as procurações mencionadas e com poderes especiaes para assignatura do contracto.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Ferreira e Ferreira Ltda., Rotographica Ltda., André Tedesco, Carolina Avataneo Grande, Camargo e Favero Ltda., Calafassi e Rampazzo, W. Albrecht Leoni, Bahij Miguel Elias, Emilio Gonzalez, Ludemina e Lucchiari Ltda., Tokutaro Ito, Amazonas Almeida, Isac Fichman, Antonio Bocater e Irmão, David Fridman, Elemér Sikora, N. Franconi, A. Affonso e Cia., L. de Almeida Nascimento, Pedro Antequera Martins, Alvaro dos Santos, J. Lopes de Abreu, M. Thomaz e Cia., L. H. Michalski, Pedro Schmilever, Konrad e Terkos, H. Salem, desta praça; J. Kará José, de Neves; Francisco Bortoli, de Araras; Victorio Zanatta e Irmãos, de Pongai; Irmãos Barile, de Santo André; Alvaro Latuf, de Rio Preto; André Patrizzi, de S. Carlos; José Maluf, de Monte Mór; A. Saltini e Filhos, de Cedral; Paulo e Zaina, de Tremembé; A. Antonino dos Santos, José Mariano dos Santos, França, Gasparini e Cia., de Pirajuhy.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Abrão Dib, Filhos Ltda., desta praça: — Cumpram a exigencia do contracto. — Cassio Barros do Amaral, desta praça: — Apresente a 2.ª via visada pela Recebedoria Federal. — Aurora Vieira Peiosi, desta praça: — Requeira em separado o archivamento da procuração. — Mabra Manuf. Brasileira de Artigos de Couro Ltda., desta praça: — Harmonize com o contracto a denominação da sociedade. — Alfonso Viseria e Filho, desta praça: — Venha a firma assignada por ambos os socios, de accordo com o contracto, cuja exigencia deve ser cumprida. — Mardegan e Cia., de Mirasol: — Paguem os emolumentos devidos e cumpram a exigencia do contracto. — Salvador Tassitano e Filhos, desta praça: — Harmonizem as declarações das letras "a" e "c". — J. Zaim, desta praça: — Venha a firma assignada pela propria e archive em separado a procuração inclusa. — Oscar Ferreira e Irmãs, de São Carlos; Angelo Moral e Cia., Ltda., de Santos: — Venha a firma social assignada de accordo com a declaração.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Cia. Franceza de Electricidade, Sociedade Brasileira de Artefactos de Papel S|A., Cia. Litographia Ipiranga, Cia. Brasileira de Mineração e Metallurgia, Casa Barnel S|A., Cia. Electricidade S. Simão — Cajurú', Edições Cultura Brasileira Sociedade Anonyma, desta praça; Banco de Mocóca, de Mocóca.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Cia. Editora Nacional, desta praça: — Declare o numero de archivamento dos documentos de constituição. — Laboratorios Raul Leite S|A., do Rio e desta praça: — Promovam, no contracto, a annotação da transformação havida.

DOCUMENTOS DE ARMAZEM GERAES DEFERIDOS: — Cia. Continental de Armazens Geraes S|A. (2), de Santos.

DOCUMENTOS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS COM EXIGENCIAS: — Sociedade Cooperativa dos Productores Agricolas de Igarapava, de Igarapava; Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, desta praça: — Junte o attestado do dec. 341, ou documento equivalente, relativos a todos os associados estrangeiros.

DIVERSOS: — De J. B. Fleury e Cia. Ltda., Fabrica Nacional de Tambores Ltda., desta praça, para a transferencia de livros das firmas antecessoras: — Deferido, em termos. De Laerte Pereira Pires, Antonio Pascarelli, Jacob Peranovich e Cia., desta praça; G. Ribeiro, de Santos; Antonio Barile e Filhos, de S. Caetano; para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De Calil Chapchap, desta praça, para ser feito annotação em seu registo de firma: — Deferido, pelo voto de desempate do sr. presidente. — De G. Westmann, desta praça, para identico fim: — Compareça para esclarecimentos. — De W. Reiche e Cia. Ltda., desta praça, para identico fim: — Harmonizem o nome do socio Fritz Reiche com o que consta da certidão inclusa. De Aurora Vieira Peiosi, Laura de Almeida Nascimento, Carolina Avantaneo Grande, desta praça, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

FURTOS ESCLARECIDOS

No dia 21 de maio ultimo, o sr. Raul Queiroz Telles, residente á alameda Eugenio de Lima, 177, queixou-se ao delegado de Furtos, que havia sido furtado num par de brincos de ouro, com perolas, um cordão de ouro, roupas e outros objectos avaliados em 10:000$000.

Logo depois de iniciadas as investigações, era presa uma ex-empregada do queixoso, que desapparecera de casa no dia do furto. Interrogada, acabou por confessar o delicto, adeantando que, para tanto, havia sido industriada por um companheiro. Oswaldo Martins, a quem entregára o producto do furto.

Oswaldo, tambem, foi detido, informando o nome das pessoas com quem negociara as joias, e que são: Manuel Gomes, residente á avenida Dr. Arnaldo, 4, Januario Romano e Fausto Pizarelli, negociantes de joias.

O inquerito dentro em breve seguirá para o Forum Criminal.

— Em março ultimo, o sr. Joaquim Fornelas Garnier, queixou-se ao delegado de Furtos, que fôra furtado em uma machina photographica, marca "Zeiss", no valor de 1:500$, facto occorrido em sua residencia á rua Rubino de Oliveira, 71.

Com a prisão do japonez Takatuka, esto confessa a autoria do delicto, sendo a machina apprehendida e entregue ao seu legitimo dono.

Cursos e Conferencias

"O ESPIRITO, SCIENCIA, PHILOSOPHIA, RELIGIÃO"

O dr. Calazans de Campos fará hoje, ás 20 horas, na séde da Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158, uma palestra sobre o thema acima.

A entrada será franca.

O Brasil numa estatistica internacional de orçamentos alimentares

GENEBRA, 1 (A. N.) — A "Revista Internacional do Trabalho", orgam da Repartição Internacional do Trabalho, com séde nesta cidade, publica uma interessante analyse de inqueritos internacionaes recentes sobre orçamentos das familias, tendo em vista o exame das despesas com a alimentação e habitos de consumo entre os diversos povos.

Assim, um quadro relativo ás despesas alimentares, com a porcentagem do total de despesas de consumo, figurou o Brasil com 48,3%, quanto ao total das despesas alimentares nas familias de trabalhadores assalariados. Esses algarismos podem ser considerados como médios; pois, entre 25 paizes, o Brasil occupou o 14.º lugar, tendo sido a porcentagem maxima nessa rubrica, de 63,9%, que competiu á Colombia, e a minima de 29,5%, que coube á Nova Zelandia.

Analysando essas despesas alimentares, por familia e por anno, em familias de assalariados e trabalhadores não manuaes, de accôrdo com inqueritos baseados sobre orçamentos feitos em 23 paizes, verificaram-se alguns outros factos de interesse quanto á posição assumida, nesse assumpto, pelo Brasil. Assim, esse paiz está entre os grandes consumidores de cereaes e de pão, pois as despesas feitas na acquisição desses artigos alimentares attingiram a 34% do total. A mesma situação cabe á porcentagem das acquisições de gorduras, azeite e manteiga, onde o Brasil figura com 10%, sendo excedido, nessa materia, apenas pela Hollanda. Já a posição do Brasil é uma das menores quanto ás compras de carne e peixe, que attingem apenas 16%, quando passam de 20% na maioria dos outros paizes que figuraram na referida estatistica.

São estas as conclusões que podem ser tomadas quanto á alimentação no Brasil, de accôrdo com estatisticas de 1934, agora postas em comparação com as estatisticas de outros paizes, graças aos serviços que dedica especialmente a esse assumpto a Repartição Internacional do Trabalho, orgam pertencente, como se sabe, á Liga das Nações.

Bellezas naturaes do Brasil numa revista uruguaya

MONTEVIDEO, 30 (A. N.) — A revista local "El Heraldo Raumsolico" dedicou ao Brasil uma pagina de um de seus ultimos numeros, incluindo aspectos photographicos das bellezas naturaes do grande paiz sul-americano.

Constataram as illustrações de vistas aéreas dos bairros da Urca e de Copacabana, no Rio de Janeiro, da avenida Anhangabahu', na cidade de S. Paulo, e de uma photographia do Pão de Assucar.

A "Legislação Social Brasileira" apreciada na Repartição Internacional do Trabalho

GENEBRA, 30 (A. N.) — O ultimo numero da "Revista Internacional do Trabalho", orgam da Repartição Internacional do Trabalho, que se publica nesta capital, inseriu, em sua parte bibliographica, uma noticia sobre a brochura intitulada "Legislação Social Brasileira", ha tempos editada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio do Brasil.

"Esse folheto — diz a referida noticia — expõe summariamente os principios fundamentaes que regem a organização administrativa das diversas instituições que formam a estructura social do Brasil, em materia de trabalho, previdencia, assistencia social e povoamento.

Determinando o objectivo e as funcções de cada um desses orgams, o referido trabalho menciona as medidas legislativas que os crearam e que os dirigem, bem como as suas attribuições proprias ou indirectas, de modo que nelle é feito um inventario quasi completo da legislação social brasileira".

ATROPELAMENTO

José Pereira, de 14 annos, residente á rua S. Paulo, 12, ás 7 horas de hontem, transitando pela avenida Tiradentes, proximo á praça José Roberto, foi atropelado pelo omnibus 30.386, da linha Parada Inglesa, dirigido por João Soldera.

Levemente ferido, José Pereira foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

D. MARIA DE CAMPOS PACHECO FERREIRA

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia, confessando-se desde já agradecida.

A familia de

LEONARDO LAMENZO

penhorada agradece a todos os que a confortaram e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em suffragio da sua alma, será realizada amanhã, dia 3 de julho (segunda-feira), na Egreja da Immaculada Conceição, á Avenida Brigadeiro Luis Antonio, ás 8 1/2 horas.

Os fogões "Cosmopolita" e "Columbia"

AVISO A' PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os srs. Affonso Giaffone & Irmão, proprietarios da "Fundição Brasil", situada á rua Borges Figueiredo n. 1325, nesta cidade, estão fabricando e introduzindo, no mercado, sob a marca "Columbia" um modelo de fogão que reproduz, em todo o seu conjunto e em cada um de seus detalhes externos, o nosso fogão economico denominado "Cosmopolita", que desenhámos, fabricámos e collocámos no mercado, ha cerca de 5 annos, chamamos a attenção de todos os interessados, afim de que nunca possam allegar ignorancia, para a petição de interpellação e protesto que, nesta data, dirigimos ao exmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara Civel desta capital, (cartorio do 5.º officio), e que, em seguida, passamos a reproduzir, integralmente.

São Paulo, 29 de junho de 1939.

SERGIO, FILHOS & CIA LTDA.
Metallurgica Paulista

O advogado: Benedicto Costa Neto.

PETIÇÃO DE INTERPELLAÇÃO E PROTESTO

Exmo. sr. dr. juiz da 3.ª Vara Civel.

Sergio, Filhos & Cia. Ltda., industriaes, estabelecidos nesta cidade, á rua Sampaio Moreira numeros 193 a 247, com a Metallurgica Paulista, vêm expor e pedir a v. exa. o seguinte:

Os requerentes, ha cerca de 4 annos, fizeram desenhar, fabricar e lançar no mercado desta e de outras praças do Brasil, um modelo de fogão economico cuja apresentação, forma, dimensões, cores e caracteristicos, v. exc. melhor apreciará examinando os inclusos desenhos e photographias (docs. ns. 1 e 2, lado esquerdo).

Este producto immediatamente alcançou, na praça, o favor e a preferencia do publico; e a sua producção augmentou de tal forma que, de 1934 até a presente data, foram collocados, no mercado, nada menos de 28.563 fogões daquelle formato.

Os requerentes appuzeram, nessa mercadoria, a sua marca denominada "Cosmopolita", registada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob numero 49.728 (doc n. 3).

Aconteceu, porem, que, ha poucos dias, Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos nesta cidade, á rua Borges Figueiredo n. 1325, (Mócca), com a "Fundição Brasil", começaram a mandar fabricar e a introduzir, no mercado, um modelo de fogão que constitue, em todas as suas caracteristicas, uma imitação completa, no conjunto e nos detalhes, do producto creado e lançado pela Metallurgica Paulista.

Para que v. exc. tenha maior segurança da informação acima, será sufficiente examinar os desenhos e photographias que tambem, agora, são apresentadas (doc. numeros 1 e 2, lado direito).

Verifica-se, na comparação entre os dois productos, que a imitação é, como ficou dito, completa, porque:

a) o aspecto exterior é o mesmo, sem qualquer differença de detalhes;

b) o formato de cada uma das peças, submettidas á vista do publico, é o mesmo;

c) o tamanho do conjunto e de cada componente é o mesmo;

d) a disposição, formato, côr, aspecto, tamanho de cada uma das partes onde se assentam os utensilios são precisamente os mesmos;

e) o numero de aberturas quadrilateraes de ventilação é o mesmo (9) e o mesmo o tamanho de cada uma dellas;

f) o typo de letra da marca é o mesmo, assim como o lugar do fogão onde a mesma é collocada; e a propria palavra indicativa da marca é egual em ambas as extremidades, o que determina a semelhança de todo o vocabulo;

g) o numero de modelo dos requerentes é 715; os requeridos adoptaram o numero 1.715.

A imitação é tão completa que melhor do que qualquer descripção falam os desenhos e as photographias agora apresentadas.

Trata-se, evidentemente, de um acto de concorrencia desleal, praticado pelos requeridos, ora interpellados, Affonso Giaffone & Irmão, contra os requerentes, ora interpellantes, Sergio, Filhos & Cia. Ltda.

E' doutrina consagrada, ha longos annos, e invariavelmente acceita pelos tribunaes dos paizes civilizados que a lei não protege apenas a capacidade inventiva, susceptivel de registo, mas toda a concepção intellectual que o homem applica ao exercicio da sua vida mercantil.

A referida doutrina juridica vem estabelecendo uma nitida linha de demarcação entre os actos que infringem, civil e criminalmente, as leis de marcas de fabrica e patentes de invenção, e os actos ou factos considerados como de concorrencia desleal.

Yves Guyot et A. Raffalovich, em seu antigo "Diccionario do Commercio", referindo-se, na pagina 651, á concorrencia desleal, ensinam:

> "Em sentido lato, entende-se como concorrencia desleal quaesquer actos illicitos pelos quaes os fabricantes e os commerciantes procuram attrair freguezia em prejuizo de seus concorrentes. **Faremos, aqui, abstracção da legislação applicada especialmente ás marcas de fabrica e de commercio e ao nome commercial".**

E' necessario que os interpellados, por prudencia, tomem conhecimento desta e das lições que vão seguir, para que não incorram no erro banal dos que suppõem que não tendo patente, carta ou certificado de registo não pode se queixar de concorrencia illicita.

Carvalho de Mendonça, que é o interprete mais autorizado da nossa legislação commercial, não filia só os actos de concorrencia desleal ao decreto numero 16.264 de 19 de dezembro de 1923, que define as infracções aos privilegios de invenção e ás marcas de industria e de commercio, assim como os filiaria ao decreto 24.507 de 29 de junho de 1934, publicado posteriormente ao apparecimento de sua obra, e que restringe sobre a concorrencia desleal, nos casos de patentes, de desenhos ou modelo industrial, registo do nome commercial e do titulo do estabelecimento. Aquelle autor, pelo contrario, os equipara aos actos illicitos, entre os quaes se inclue o abuso da liberdade de commercio, previstos nos artigos 159 e 1.518 a 1.553 do Codigo Civil. Ensina elle:

> "A concorrencia commercial exercida em ampla liberdade pode occasionar o abuso, rompendo o equilibrio de interesses. Sem limites torna-se social e praticamente impossivel. Como todas as liberdades deve ser disciplinada e prudentemente regulada. Dahi a **chamada concorrencia desleal, que, bem apreciada, não passa de uma forma especializada do abuso de direito, isto é, do abuso do direito "da livre concorrencia".** (Trat. de Dir. Com. Bras. — vol. I, n. 290).

Mais adeante aquelle notavel escriptor pondera:

> "A concorrencia desleal, que não se acha ainda disciplinada por lei especial, salvo um ou outro instituto que visa reprimi-la, **tem o seu fundamento nos artigos 159 e 1.518 do Codigo Civil. Ella autoriza a acção de indemnização por perdas e damnos".** (Trat. — vol. V — 1.ª parte, n. 9).

Louis Josserand, um dos juristas que, com maior clareza e abundancia de minucias, tem estudado e dissertado, tanto no ponto de vista theorico, como no pratico, sobre o abuso de direito, estabelece uma distincção perfeita entre os actos de commerciante, que infringem as regras do direito industrial, e os que importam em concorrencia desleal. Elle denomina illegaes, os primeiros; illicitos, os segundos; e, sobre estes, assim se exprime:

> "Il est des actes de concurrence que la conscience sociale réprouve, que l'interêt général ne saurait tolérer et qui doivent donc, sous une forme ou sous une autre, engager la responsabilité de ceux qui les accomplissent" (De L'Esprit des Droits, edição de 1927, ns. 169 a 175).

Ora, no caso em apreço, os interpellados, Affonso Giaffone & Irmão, tendo preparado e lançado no mercado um producto que tem, precisamente, o formato e todos os caracteristicos do mesmo producto que os interpellantes desenharam, introduziram no consumo e prestigiaram, na preferencia da freguezia, estão evidentemente praticando um acto illicito.

Ha mais de sessenta annos, Eugenio Pouillet, cuja autoridade na materia é universalmente proclamada, referindo-se á forma dos productos industriaes, ensinava:

> "Forme du produit — Nous avons émis l'opinion "que la forme donnée au produit, lorsqu'elle est caractéristique et nouvelle, peut constituer une marque; á plus forte raison, sommes-nous d'avis, — et ceci est hors de contestation, — **que cette forme du produit lui-même peut être l'élément d'une concurrence déloyale".** (Traité des Marq. de Fab. et de la Concurrence Déloyale" — edição de 1875 — n. 487).

Em outra parte da obra, tratando do mesmo assumpto, isto é, da forma, e enumerando diversos productos, aquelle autor ainda torna mais especifico o seu ensinamento, que vamos traduzir:

> "Ainda que se admitta que a forma de uma caixa, de um frasco, de um recipiente não possa por si propria, (abstracção feita de qualquer outro elemento), ser objecto de marca de fabrica, no sentido legal, não se pode ignorar que a usurpação desta forma por um concorrente não seja de natureza a constituir, quasi sempre, um acto de concorrencia desleal" (n. 476).

Na hypothese vertente, Affonso Giaffone & Irmão, não usurparam apenas a forma, usurparam todos os caracteristicos, os mais elementares, inclusive o proprio numero, que poderia ser escolhido entre dezenas e centenas de milhares, para fixar o typo de fabricação.

No § seguinte, (477), Pouillet assignala o sentido da jurisprudencia franceza, já naquelle tempo, isto é, ha mais de sessenta annos, quando a producção industrial era incomparavelmente menor do que hoje, assim como incomparavelmente menor era a distancia que separava os juristas daquelle paiz, da Revolução Franceza, que havia proclamado o dogma da liberdade de commercio.

A referida jurisprudencia é a seguinte:

> "Não se permittirá, nunca, a um commerciante, "que lance mão de meios desleaes para fazer concorrencia aos que vendem mercadorias da mesma natureza. **Devem ser considerados meios illicitos aquelles que são de natureza a induzir o publico a erro. Em consequencia, aquelle que adopta a mesma forma de garrafa, de sinete, a mesma côr de cera do concorrente, na intenção evidente de fazer confusão, torna-se culpado de concorrencia desleal e se vê, com razão, privado do uso dos signaes que geram a confusão".** (477).

Daquella época em deante a doutrina e a jurisprudencia accentuaram ainda mais esta orientação.

Escrevendo sobre "Concorrenza Illecita", no III volume do "Nuovo Digesto Italiano", organizado por Mariano d'Amelio, o doutor Enzo Gueli, professor da Real Universidade de Roma, colloca, na primeira categoria dos actos de concorrencia desleal, aquelles que:

> "mirano a creare confusione tra i concorrenti, mediante abuso dei signi distintivi".

E accrescenta:

> "Segni distintivi sono i nomi, le ditte, i marchi, le insegne, **ed ogni caratteristica esteriore di oggeti impiegati nell'industria o nel commercio che possa valere, agli occhi del publico, come mezzo di identificazione e di distinzione di una attività fra altre omogenee".**

O professor Agostinho Ramella, que é um dos escriptores que mais profundamente estudaram a materia, dissertando, a principio, de um modo geral, escreve o seguinte:

> "Ogni atto de concorrenza, contrario alla buona fede e lealtá del commercio e oltrepassanti i limiti fissati dalla legge morale e dall'onesto, che son condizione per o sviluppo dell'azione economica d'ognumo, se commesso scientemente, conoscendo il prejiudizio patrimoniale che arreca al concorrente, **é un atto doloso, sleale, che, se non viola il principio della libertá del commercio e de l'industria, contradice peró alla buona moralitá, ed é quindi illegittimo".** (Trattato della Proprietá Industriale — edição de 1927 n. 637).

Paginas adeante, aquelle insigne escriptor, exemplificando e prevendo justamente os actos de concorrencia desleal, eguaes a este que agora está praticando a "Fundição Brasil", affirma:

> "Ora sarebbe contrario alla lealtá del commercio se fosse lecito, per ingano del publico e aumento di valore della propria merce, **imitare o usurpare la caratteristica exteriore nota alla clientela sotto la quale un produttore o commerciante spaccia i suoi prodotti e cosi senz'altro sfruttarla creando confunzione".** (n. 654).

O professor Mario Ghiron, em sua grande obra denominada "Corso di Diritto Industriale", alem de repetir e de frisar as lições que acima reproduzimos, enriqueceu o seu trabalho com um grande numero de decisões dos tribunaes italianos, considerando como actos de concorrencia commercial illicita a imitação do aspecto externo da mercadoria e o modo de sua apresentação (edição de 1935, I vol. pag. 90).

Ha, porem, nesta obra, na pagina acima, a reproducção de um accordam da Côrte de Cassaça de Roma que parece ter sido especialmente proferido para servir de exemplo aos interpellados, Affonso Giaffone & Irmão. Aquella Alta Côrte considerou concorrencia desleal o acto do industrial que mandou fabricar uma estufa e appoz, na mesma, o numero de ordem de seu concorrente.

Os tribunaes brasileiros ainda não tiveram opportunidade de examinar um caso egual a este. Nunca houve, no Brasil, felizmente, até hontem, industrial algum que tivesse a temeridade que os interpellados, hoje, acabam de revelar. E é de se esperar que este exemplo fique isolado, não somente no presente como no futuro, ou, pelo menos, até o dia em que o nosso paiz ultrapassar aquella cifra de 900 milhões de habitantes que, segundo os calculos do "Bureau International du Travail", com séde em Genebra, aqui podem respirar, nutrir-se e enriquecer, sob a égide de uma emulação digna e de uma concorrencia sã. (Fernand Maurette — "Quelques aspects sociaux de l'E'conomie Brésilienne", edição de 1937, pagina 12).

Repellindo, porem, a pretensão de alguns autores de demandas, em casos que, evidentemente, não eram de concorrencia desleal, eminentes magistrados nossos, já decidiram que "ha concorrencia desleal, **quando é possivel a confusão entre mercadorias e estabelecimentos de commerciantes que trabalham com o mesmo ramo de negocio".** (Rev. dos Trib. vols. 107, pagina 517 e 111, pagina 666). Estes dois accordams, que estão assignados pelos insignes desembargadores Mario Mazagão, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Manuel Carlos e Theodomiro Dias, mostram que, em casos desta, como de qualquer outra natureza, a nossa justiça se emparelha á dos povos mais cultos.

Estas citações, M. Juiz, que seriam mais proprias da causa a propor do que desta interpellação, tornaram-se necessarias, aqui, para que os interpellados sáiam, um pouco, da penumbra onde se encontram; e, considerando o erro que estão praticando, meditem demoradamente sobre os ensinamentos aqui alinhados, e especialmente nas consequencias que de seus actos poderão sobrevir.

Fundados nestes ensinamentos, os requerentes poderiam, desde logo, lançar mão da acção competente afim de obter o reconhecimento de seus direitos, e a consequente reparação.

Entretanto, como está no interesse dos requeridos bem como das pessoas que, porventura, venham a adquirir a sua mercadoria e se tornarem solidarias na responsabilidade daquelles (art. 1.518 do Codigo Civil), o conhecimento dos direitos dos requerentes e a sua intenção de perseguir, judicialmente, os máus concorrentes e seus collaboradores, querem os supplicantes, por medida de liberalidade para com os mesmos, e de cautela para com a economia propria, requerer a v. exc. que, devidamente ratificada esta, se digne de:

a) mandar tomar por termo o protesto que fazem contra a referida concorrencia desleal, protesto este que instruirá a acção competente de perdas e damnos e outras inherentes ao caso, se porventura os interpellados proseguirem na fabricação e exploração dos mesmos productos, com a caracterização que indevidamente adoptaram:

b) mandar interpellar, para sciencia, os requeridos, na pessoa de seu representante legal, bem como todos os socios da firma, empregados encarregados da fabricação e os donos de estabelecimentos, residencias ou depositarios onde sejam encontrados os mencionados productos;

c) mandar expedir editaes, com este protesto e interpellação, para que sejam publicados no "Diario Official" da União, no "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, no "Diario Official" deste Estado, e no jornal "O Estado de S. Paulo", afim de que um e outra cheguem ao conhecimento dos interessados, e jamais possam elles allegar ignorancia.

Pedem, outrosim, que, depois, sejam os autos entregues aos requerentes, sem traslado.

Dão á presente, tão somente para determinação de competencia, o valor de 10:000$000.

Nestes termos,
Pede deferimento.
São Paulo, 29 de junho de 1939.
Benedicto Costa Neto — Advogado.

(CARTORIO LIBERATO — Reconheço a firma supra (uma). — São Paulo, 30 de junho de 1939. — Em testemunho (signal publico da verdade.) — Rubens Silveira (ajudante autorizado).

CERTIDÃO

Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo — Comarca da capital. — O Bacharel Jugurtha Pereira de Artiaga, serventuario vitalicio do 5.º Officio Civil e Commercial, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA

que revendo em cartorio os autos de **INTERPELLAÇÃO e PROTESTO** requerido por **SERGIO, FILHOS & CIA, LTDA.** contra AFFONSO GIAFFONE & CIA., delles verificou constar o termo do seguinte teor: — "Termo de ractificação e protesto — Aos trinta de junho de mil novecentos e trinta e nove, em cartorio, compareceram Sergio, Filhos & Cia. Ltda., representados pelo solicitador Arthur de Moraes Dutra, e por elle foi dito que, neste acto, ractificava, em todos os sentidos a petição retro de interpellação e protesto, a qual fica fazendo parte integrante deste termo; e em consequencia protestava cobrar, em tempo opportuno, da firma Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos nesta cidade, á rua Borges Figueiredo n. 1325, com a "Fundição Brasil", bem como de todos os que com os mesmos, directa ou indirectamente, collaborarem nos actos mencionados na referida petição, todos os prejuizos que já soffreram, estão soffrendo ou vierem a soffrer em consequencia da concorrencia e desleal que aquelles industriaes exercem contra os interpellantes, caracterizada pela reproducção, em todo o seu conjunto e detalhes, externos, do fogão economico denominado "Cosmopolita", de desenho, fabricação e exploração commercial dos requerentes. De como assim disseram, lavrei este termo que assignam com as testemunhas abaixo. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão subscrevi. (assignados); Arthur de M. Dutra, Ney Roso Bueno, Oscar S. Azevedo". Nada mais constava. O referido é verdade e dá fé. — São Paulo, trinta de junho de mil novecentos e trinta e nove. — Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão subscrevi.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

EMPRESTIMO DE RS. 15.000:000$000

Substituição de cautelas provisorias por titulos definitivos

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em deante, das 14 ás 15 horas, serão substituidas as cautelas provisorias pelos titulos definitivos da emissão de 3.000 contos de réis do emprestimo de 15.000 contos de réis que esta municipalidade emittiu, por intermedio do referido corretor, autorizada pela Lei n.º 627 de 4-11-937 e Acto n.º 153 de 30-12-938.

Da emissão de 7.500 contos de réis faltam ser apresentadas para substituição pelos titulos definitivos as cautelas ns. 70 e 707, para as quaes acham-se reservadas, respectivamente, as letras ns. 7486 e 7487 a 7496, do valor nominal de 1:000$000 cada uma.

Campinas, 1.º de julho de 1939.

EUCLYDES VIEIRA — Prefeito Municipal.

A CIDADE DE AMPARO VAE HOMENAGEAR O SR. DECIO PACHECO SILVEIRA

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

A cidade de Amparo vae homenagear hoje, o dr. Decio Pacheco Silveira, director-gerente da Radio Diffusora São Paulo, (PRF-3) creador e organizador do "Programma da Saudade".

O dr. Decio Pacheco Silveira, que, pela sua iniciativa, tem recebido homenagens de varias cidades do Estado e do paiz, receberá, hoje, a demonstração de apreço dos seus conterraneos.

O programma dos festejos é o seguinte:

A's 11 horas e meia, recepção na estação da Mogyana, onde tocará uma das bandas de musica; ás 13 horas, almoço, nos salões do Hotel Central, onde se hospedará a comitiva; ás 18 horas, na Prefeitura, o dr. Decio Pacheco Silveira visitará o edificio da Municipalidade, onde será recebido pelo Prefeito, sendo irradiado o acto inaugural; ás 19 horas, irradiação do largo da Matriz, do "Programma da Saudade"; ás 19 horas e meia, interrompendo-se a irradiação, será, pelo microphone, transmittida a cerimonia da bençam do SS. Sacramento para todos os ouvintes; ás 21 horas, inicio de um sarau de arte, num dos salões do Gremio Recreativo Cultural e Artistico, seguindo-se depois o "Baile das Saudades".

A visita dos soberanos inglezes ao Canadá

O REI JORGE VI APPROVOU, NESSA OCCASIÃO, VARIOS ANTE-PROJECTOS DO GOVERNO CANADENSE, BEM COMO O TRATADO ENTRE O CANADÁ E OS ESTADOS UNIDOS

Uma das paginas mais interessantes da historia canadense foi escripta, por occasião da visita do rei Jorge VI e rainha Elisabeth áquelle paiz, quando, como rei do Canadá, Jorge VI approvou varios ante-projectos do governo canadense, transformando-os em leis.

No clichê acima, á direita, vê-se, ao lado do rei, o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, na qualidade de Conselheiro Privado do Rei naquelle paiz, e, á esquerda da rainha, o senador Dandurand, lider do Senado. A' esquerda do senador Dandurand, trajando casaca preta e peitilho branco, apparece o Gentil-Homem Introductor, cuja funcção é citar os membros do Senado e, tambem, no presente caso, os communs, como são chamados os membros da Casa dos Communs.

A pompa da cerimonia vem-se transmittindo, de geração em geração, ha varios seculos, desde que a "Mãe dos Parlamentos" foi instituida na Inglaterra, quando, provavelmente, pela primeira vez, na historia do universo, o povo commum foi chamado a partilhar do governo. Aos Communs não é permittido o ingresso no recinto da Sala Vermelha, permanecendo elles agrupados de pé atraz de uma grade que os separa do resto da sala. Como na Inglaterra, os cordões do Thesouro são mantidos nas mãos dos Communs e, portanto, somente elles podem legislar em materia de dinheiro.

Por isso, para completar-se a reunião historica foi incluido entre os projectos, cuja approvação foi solicitada ao rei Jorge VI, a concessão de numerario para despesas governamentaes. Outro projecto que mereceu a approvação real foi o tratado entre o Canadá e os Estados Unidos.

A brilhante cerimonia realizou-se na sala do Senado, frequentemente chamada a Sala Vermelha do Edificio do Parlamento Canadense.

O rei e a rainha occuparam thronos reaes, collocados sob um docel, no lugar usualmente occupado pelo "speaker" do Senado. Em frente aos soberanos, no historico "woolsack", sentaram-se os seis ministros do Supremo Tribunal do Dominio. Os lugares lateraes foram occupados pelos senadores, atrás dos quaes ficaram suas esposas e filhas.

PARADA MILITAR, EM HONRA DOS SOBERANOS

Pela primeira vez na historia do Canadá, uma parada militar foi realizada, com toda a pompa e brilho, perante os soberanos reinantes. A cerimonia foi effectuada pela Brigada de Guardas Canadenses em "Parlament Hill", uma vasta extensão de relva situada em frente ao edificio do Parlamento. Ao centro do clichê, vê-se a parte do edificio do Parlamento, destinada ao Senado, que corresponde á Casa dos Lords ingleza. A' direita, apparece o "East Block", onde funccionam os gabinetes do governador geral, representante pessoal do rei no Canadá, e outros gabinetes, inclusive o do primeiro ministro.

A RECEPÇÃO OFFERECIDA AOS SOBERANOS

As bôas vindas do Canadá aos seus soberanos, rei Jorge VI e rainha Elisabeth, constituiram, enthusiastica manifestação como nunca fôra prestada a monarcha reinante desde os primordios da historia. Em todas as grandes cidades do Canadá os soberanos viajaram muitos kilometros entre massas de cantantes e alegres subditos.

No clichê, á direita, apparecem suas majestades passeando na linda "King's Driveway", em Ottawa, tendo como guarda de honra um piquete da "Cavallaria Real". Vê-se, tambem, parte da multidão que assistiu á passagem, contida por elementos da Real Policia Montada do Canadá.

O 85.° anniversario do «Correio Paulistano»

Por motivo do 85.° anniversario da fundação do "Correio Paulistano", recebemos mais os seguintes cumprimentos:

* * *

"Ao "Correio Paulistano", felicitações pela passagem do seu 85.° anniversario. (a.) Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café".

* * *

"Ao "Correio Paulistano", tradicional patrono das boas causas, as minhas sinceras homenagens. (a.) Adalberto Garcia".

* * *

"Presado amigo dr. Abner Mourão — Saudações affectuosas — Multiplos affazeres me impedem muitas vezes de cumprir os meus deveres sociaes. A passagem de mais um anniversario glorioso do grande orgam "Correio Paulistano" — não é para nós um acontecimento trivial de simples solidariedade partidaria. Tem uma significação mais ampla pela marcada influencia que tem o "Correio" em todos os tempos imprimido no desenvolvimento social, cultural e administrativo de S. Paulo e do Brasil. Pela sua redacção e direcção tem passado grandes vultos da cultura e da sã politica de São Paulo. Ainda agora, tenho o prazer de poder saudar o "Correio" na pessôa de seu illustre redactor-chefe em quem a intelligencia, o patriotismo e o são caracter se revelam pelo brilho de sua penna.

Receba dr. Abner Mourão e queira transmittir a todos que trabalham dignamente nessa nobre officina de trabalho um grande abraço do velho admirador. (a.) A. P. Amaral Carvalho".

* * *

"Dr. Abner Mourão — Temos a honra e o prazer de vir congratular-nos com esse prestigioso matutino da imprensa paulistana, pelo transcurso, no dia 26 de junho fluente, de mais um anniversario de sua util existencia.

Esta associação acompanha com vivo interesse o desenrolar da vida do "Correio Paulistano", um dos mais bem feitos orgams da imprensa não apenas desta capital, mas do Paiz, o qual divulga toda a sorte de noticias que a todos interessam tanto no que diz respeito á vida local, como brasileira, americana e mundial.

Formulamos nossos mais calorosos votos para que continue na senda que se traçou, de informar ao grande publico em plena probidade intellectual, sobre tudo quanto diga respeito ao interesse geral, em seu mais lato e amplo sentido.

E com taes votos, muito sinceros, rogamos a v. s. se digne acceitar nossos melhores cumprimentos. (aa.) Pela Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, Orval Cunha, presidente; A. J. de Freitas secretario". (a.) Engenheiro Alexandre D'Alessandro".

* * *

"A "Tribuna da Normal", orgam dos alumnos da Escola Normal Official "Carlos Gomes", de Campinas, sente-se jubilosa em apresentar por intermedio de seus directores, ao tradicional jornal de Piratininga "Correio Paulistano", interprete maximo do pensamento de São Paulo e do Brasil, os seus votos de grande prosperidade e de proficuas realizações, pela passagem gloriosa de seus oitenta e cinco annos de existencia. (aa.) Ruy Nogueira Andrade, Geraldo Sergio Arruda Camargo, Mauro de Oliveira".

REFERENCIAS DA IMPRENSA NACIONAL

"No dia 26 do corrente festejou o seu 85.° anniversario o "Correio Paulistano" — o vovó dos matutinos paulistas. Numa edição de 84 paginas, o brilhante matutino apparece com suas paginas cheias de collaborações versadas em assumptos os mais variados. Estatisticas e commentarios sobre as realizações do sr. Presidente da Republica e dos Chefes dos executivos dos governos de S. Paulo, Minas, Santa Catharina e outros, suas administrações e obras de maior vulto para a vida do paiz.

O "Correio Paulistano", é uma tradição gloriosa da vida jornalistica não só no Estado, como em todo o Brasil no qual vem servindo desde a propaganda da Republica. Teve posição de destaque na campanha abolicionista. Em suas columnas pontificaram os mais brilhantes e consagrados homens de letras do Brasil, jornalistas e escriptores eximios. Em sua redacção se formou uma mentalidade aprimorada que fez escola. Dali partiram os ensinamentos da boa politica e os conselhos administrativos que frutificaram em todas as épocas.

Ao presado collega e illustre corpo redactorial "A Comarca" envia os mais effusivos cumprimentos".

(D'"A Comarca", de Araçatuba).

Celebrará a 26 do corrente, 85 annos de existencia, essa tribuna intemerata e nobre da imprensa brasileira: "Correio Paulistano".

Existencia historicamente ligada aos destinos de nossa terra e ás instituições republicanas, o jornal fundado por Caio Prado, Azevedo Marques e Rangel Pestana, preencheu e persevera preenchendo as finalidades de seu originario programma, moldado sobre o Manifesto de Itu' e sobre o apostolado que deveria elevar Campos Salles, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, ás maximas culminancias nacionaes.

E o "Correio Paulistano" com dignidade e disciplina ha feito tudo quanto lhe caberia na sua qualidade de jornal de partido, de orientador de massas, de constructor de riquezas e de progresso para nossa terra, inclusive supportado todos os sacrificios humanos e sobrehumanos com que, galhardamente, atravessou os 85 annos de sua existencia.

Aos nobres collegas, "A Capital" envia affectuosas felicitações".

(De "A Capital", de S. Paulo).

OUTROS CUMPRIMENTOS

Apresentaram felicitações a esta folha os srs. Nobrega de Siqueira, festejado poeta, antigo companheiro de trabalho e nosso presado collaborador; Luis Silveira Penna, de Paraguassu'; Sylvio Guisão, nosso collega de imprensa e correspondente do "Correio Paulistano" em Tau'baté; Genaro Sammarco, agente e correspondente desta folha em Promissão; Theodomiro Rodrigues de Sousa, de Palestina.

IMPORTANTES PESQUIZAS SCIENTIFICAS SOBRE A DOENÇA DENOMINADA COCEIRA DAS PRAIAS"

A PEDIDO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE, O DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA ESTUDA E DETERMINA, EXPERIMENTALMENTE, AS CAUSAS DESSA INCOMMODA PARASITOSE

De ha muito que os frequentadores das praias do nosso litoral, especialmente Guarujá, Santos e São Vicente, vinham soffrendo as consequencias de uma molestia incommoda e irritante, localizada na pelle, provocadora de intensa coceira, e contrahida mediante o contacto com as areias das praias.

Um dos maiores prazeres dos que se entregam aos banhos de mar, é a permanencia, por longos momentos, na praia, expondo-se aos raios solares, geralmente estendidos na areia. Desse salutar habito resultava, entretanto, nessas praias, o contrahirem os banhistas uma dermatite pruriginosa, ás vezes bastante disseminada pelo corpo, provocadora de uma coceira quasi insupportavel e rebelde aos mais variados tratamentos.

Attendendo aos reclamos insistentes das pessoas attingidas pela incommoda doença, o Departamento de Saude sollicitou do prof. Samuel B. Pessoa, illustre cathedratico da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina, a tarefa de estudar as causas e os meios de evitar-se tão desagradavel infestação.

O illustre scientista, correspondendo ao convite, accedeu em levar avante as pesquisas necessarias, entregando sua realização aos seus illustres assistentes, drs. A. L. Ayrosa Galvão e A. Dacio Franco do Amaral, os quaes acabam de apresentar interessante relatorio.

Verificaram os autores ser essa molestia determinada pela penetração, sob a pelle, de uma larva de ancilostomo, que habitualmente vive, em estado adulto, no intestino do cão, e mesmo do gato. As fézes desses animaes assim infestados são ricas em ovos eliminados pelo parasita, ovos esses que, sob a acção do calor e da humidade, se transformam em larvas infestantes.

Parasita habitual do cão, as larvas do ancilostomo brasiliense, que tal é a especie em causa, uma vez em contacto com a pelle do animal, perfuram-na rapidamente ganhando logo a circulação, seguindo por esta até o pulmão. Perfuram ahi os alveolos, sahindo nos bronchios, donde passam para a trachéa, e desta para o esophago. Uma vez no tubo digestivo, progridem pelo estomago, chegando ao intestino, onde se transformam em forma adulta, produzindo por sua vez novos milhares de ovos. Reproduzem, em summa, o mesmo mecanismo da infestação humana pelo verme do amarellão. Entretanto, essas larvas do ancilostomo brasiliense, quando em contacto com a pelle humana, apenas conseguem perfural-a, localizando-se abaixo desta, produzindo então a coceira e o aspecto typico da lesão: uma linha serpiginosa, que lhe dá o nome de Dermatite Linear Serpiginosa. A larva não progride, ahi fica, produzindo a coceira, que pode durar longo tempo.

Interessados em saber se a molestia encontrada nas praias de Santos, Guarujá e São Vicente era devida á larva desse parasita, commum nas praias do Norte e, mesmo, nas do Rio, os autores obtiveram alguns animaes apanhados em Guarujá, fizeram a colheita, nos pontos que lhes pareceram suspeitos, de amostras de areia dessa praia, com o intuito de verificar a identidade do parasita, a possibilidade do seu desenvolvimento no nosso meio, e reproduzir, experimentalmente, a molestia, demonstrando, assim, a sua identidade.

Todos esses pontos foram coroados de completo exito. Dentre as conclusões apresentadas no relatorio entregue ao Departamento de Saude, destacam-se os seguintes itens:

1 — A dermatite linear serpiginosa que grassa no nosso litoral é causada por larvas de "Ancilostoma brasiliense", pois larvas infestantes obtidas de vermes desta especie, albergados por cães daquella região, reproduziram, experimentalmente, esta dermatite.

2 — Foram obtidas infestações por deposição de larvas tanto em pelle escarificada, como em pelle intacta. Na pelle intacta, a deposição de 49 larvas suspensas em agua pura occasionou apenas um trajecto migratorio, ao passo que cerca de 30 larvas suspensas em areia molhada provocaram 14 trajectos.

3 — Autopsias de cães da cidade de S. Paulo revelaram apenas a presença de "A. Caninum".

4 — Areias do Guarujá e S. Vicente, colhidas em differentes pontos frequentados por banhistas, taes como barracas e adjacencias em frente a hoteis e pensões, bem como sob arvores, revelaram, pelo apparelho de Baermann, a presença de larvas de ancilostomideos.

5 — Sendo os cães parasitados por "A. Brasiliese" os responsaveis pela disseminação da dermatite linear serpiginosa, deve a frequencia dos mesmos nas praias ser impedida de modo absoluto.

6 — Para auxiliar as autoridades sanitarias em taes medidas, deve-se fazer intensa propaganda pela imprensa, cinema e radio locaes, bem como em pontos frequentados por banhistas, taes como praias, jardins publicos e hoteis, onde se affixarão cartazes explicativos. Estes cartazes poderão consistir em gravuras allusivas á biologia da larva infestante do A. Brasiliense, mais ou menos conforme o annexo.

Tendo em vista as conclusões acima, o Departamento de Saude já officiou ás Prefeituras Municipaes de Santos, S. Vicente e Guarujá, solicitando a publicação de um acto municipal prohibindo de modo absoluto a permanencia de cães e gatos nas praias, visto serem estes animaes os unicos responsaveis, deante dos estudos até agora conduzidos, pela pollulição das areias das praias e consequente contaminação das pessoas que as frequentam.

Além disso, serão elaborados cartazes illustrativos, para a ampla divulgação da molestia e maneira de evital-a.

Commemoração no Rio de Janeiro

UMA CARTA DE JARBAS DE CARVALHO

Um aspecto da reunião em casa de Jarbas de Carvalho — Ao lado o "fac-simile" do primeiro numero do "Correio Paulistano"

Figura das mais illustres da imprensa brasileira ha longos annos, que, do Rio, Jarbas de Carvalho collabora no "Correio Paulistano". A sua carta, que se vae ler, dirigida ao nosso companheiro Abner Mourão, é absolutamente intima. Della, porém, se desprende um tão commovedor encanto, que a transforma em documento precioso e interessantissimo. Resolvemos, por isso, offerecel-a aos nossos leitores. O Castellar de que nella se fala, é outra figura de destaque e renome no jornalismo, Castellar de Carvalho, um dos directores d'"A Noite".

"27-6-939.

Meu caro Mourão.

Tambem aqui, hontem, foi dia de festa. Não esqueci que você, — o anno passado — ao apresentar-me ao Interventor em São Paulo, lhe disse: — "O Jarbas tambem é da familia do "Correio Paulistano". Comprehendi, cheio de ternura, que eu "continuava" a ser da familia — o que logo se confirmou com o seu convite para eu restabelecer a minha collaboração. Este facto, para mim tão auspicioso, teve o condão de restabelecer egualmente o rythmo da minha vida, depois de um hiato de oito annos. Ora, hontem, 85.° anniversario do "Correio Paulistano", não podia deixar de ser um dia de festa para mim — mas, uma festa de familia, como você teria dado o thema naquelle dia em que, deante de uma alta autoridade e em meio de luzida comitiva, proclamou que eu era da familia do "Correio Paulistano". Por isso, inaugurei o quadro em que está o primeiro numero do veterano, perfeitamente conservado e com um autographo — o de Joaquim Roberto de Azevedo Marques — uma preciosidade que me foi offerecida pelo Borja de Almeida.

A's 21,30 — 9,30 da noite pelo antigo — reuni a familia e apenas tres amigos aos quaes seria grato festejar o "Correio Paulistano": Flexa Ribeiro, Gastão de Carvalho e o Carlos Maul. Os outros você verá nas photographias que são os de casa: o filho e a esposa, as filhas e os seus maridos, o Castellar e a mulher, e o resto da prole. E, apesar da ausencia de tom solenne, creia que me commovi. Lembrei o "Correio Paulistano" que, tendo sido posto fóra do scenario, vocês restabeleceram brilhantemente. Lembrei o Flaminio, o Fonseca e o nosso tão querido Carlos de Campos, que, mesmo Presidente do Estado, ahi esteve comnosco uma noite e tocou alguma coisa de seu no piano do salão de honra. Mas, sobretudo, lembrei aos meus amigos e á minha familia que, com aquella singeleza, estavamos commemorando uma data insigne — a do nascimento de um orgam de imprensa dos mais illustres, com uma carga de serviços immensa no campo da brasilidade: alguma coisa que parecia imponderavel por ser uma successão de panorama e de attitudes que duram apenas 24 horas — como é a vida de um jornal — mas que deixaram no tempo e no espaço valores sociaes que se accumularam e vivem em nossos dias como obra de civilização. E, depois, bebemos um "drink" amistoso e alegre. Um grande abraço para o Oliveira Cesar, cumprimentos aos demais companheiros, e para você o coração transbordante de amizade do seu velho confrade e amigo,

(a.) JARBAS DE CARVALHO".

CASA PROPRIA E ALIMENTAÇÃO SADIA PARA O PROLETARIADO

O MINISTRO DO TRABALHO EXAMINA, NO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS, O PLANO DE CONSTRUCÇÃO DO PRIMEIRO RESTAURANTE POPULAR DO RIO E DAS GRANDES VILLAS OPERARIAS — EM MENOS DE SEIS MEZES, O I. A. P. I. ARRECADOU, ESTE ANNO, MAIS DE CINCOENTA E TRES MIL CONTOS DE RÉIS

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve, hontem, á tarde, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, onde despachou com s. exc. o respectivo presidente sr. Plinio Cantanhede.

Durante esse despacho, o titular da pasta do Trabalho teve opportunidade de conversar com o presidente do I. A. P. I. sobre os problemas da alimentação e da casa propria para as classes proletarias, aos quaes o Estado novo vem dedicando especial attenção.

Varias providencias estão sendo tomadas nesse sentido. Assim é que dentro de poucos dias deverá ser iniciada a construcção do primeiro grande restaurante popular, na Praça da Bandeira, onde o trabalhador poderá tomar alimentação sadia a preços reduzidos. Por outro lado, o Instituto dos Industriarios vae construir grandes e modernas villas operarias, nesta capital e nos Estados, já tendo, para tanto, adquirido diversos terrenos bem localizados.

Ainda por occasião do seu despacho com o sr. Plinio Cantanhede, o Ministro Waldemar Falcão verificou o quadro de arrecadação do Instituto dos Industriarios, pelo qual se constata que, no periodo de 1.° de janeiro a 15 de junho do corrente anno, essa arrecadação attingiu á apreciavel somma de 53.683:766$200, dos quaes .... 44.561:730$800 foram arrecadados pelos orgams do I. A. P. I. e .... 9.122:035$400 pelas agencias do Departamento dos Correios e Telegraphos, nas localidades onde o Instituto não tem orgam proprio, prestando, assim, esse Departamento uma efficiente collaboração áquella instituição de previdencia social. A arrecadação média correspondente a um periodo de seis mezes do anno proximo passado foi de 45.705:981$500, havendo, portanto, este anno, um augmento de cerca de 17 e meio por cento.

O que será a secção de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura em São Paulo

A CASA DO AGRICULTOR -- O MUSEU AGRO-ECONOMICO -- BUREAU DE INFORMAÇÕES — LABORATORIO DE ANALYSES DE SEMENTES E DE TERRAS — SALA DE PROVAS — OUTROS SERVIÇOS

Como é do conhecimento publico, o Ministerio da Agricultura, de que é titular o dr. Fernando Costa, acaba de soffrer uma reforma, tendente a augmentar a efficiencia dos seus diversos serviços conforme as possibilidades de cada um delles. A preoccupação do dr. Fernando Costa, ao effectival-a, foi a centralização dos serviços affins, dispersos nas varias directorias, agrupando-os conforme a sua natureza e capacidade de rendimento. Assim, a Divisão do Fomento da Producção Vegetal, entregue á direcção competente do sr. Gastão de Faria, technico dos mais illustres que possue a agronomia nacional, ficou ampliada com a annexação do Serviço Technico do Café, repartição cuja finalidade era a assistencia a essa lavoura, serviço, portanto, da mesma natureza, serviço de fomento, conforme a designação geral hoje adoptada. O agrupamento dessas directorias, obedecendo a uma razão de ordem technica, implica numa visivel economia de trabalho, na simplificação do mecanismo de sua administração, isto é, no augmento de sua capacidade productiva, de sua propria efficiencia.

A transformação por que está passando o Ministerio da Agricultura reflecte-se em São Paulo, na reorganização da Inspectoria Agricola Federal, subordinada á Divisão do Fomento da Producção Vegetal. Essa repartição, installada no nono andar do predio Matarazzo, ao lado da Sociedade Rural Brasileira e de varias associações agricolas, e orientada pelo sr. Franklin Viégas, encontra-se, hoje, apparelhada a prestar mais efficiente assistencia á lavoura paulista, devido á ampliação do seu quadro de funccionarios, technicos e administrativos, e augmento de suas dotações orçamentarias permittindo-lhe usar de recursos que artes lhe eram vedados, principalmente por contingencias de ordem administrativa, por uma questão de organização dos serviços.

A CASA DO AGRICULTOR

A installação da nova séde da Inspectoria, que passa a chamar-se **Secção de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura em São Paulo,** ao lado da Sociedade Rural Brasileira e de outras associações agricolas, é o resultado feliz da iniciativa que marca a série dos empreendimentos tornados possiveis por essa reorganização. O lavrador terá, assim, a presença do sr. Ministro da Agricultura.

O MUSEU AGRO-ECONOMICO

O Museu Agro-Economico, que está sendo organizado pela Secção de Fomento, com o aproveitamento do material já existente no extincto Serviço Technico do Café, é a primeira attracção offerecida ao lavrador ao visitar a sua casa em São Paulo. Esse museu, installado num dos amplos salões locados por aquella repartição federal, constará de mostruarios de productos nacionaes, especialmente dos exportaveis, amostras de terras, de todos os typos, graphicos, mappas demonstrativos da producção agricola, photographias, etc. O Museu será como que um archivo dos resultados da actividade agricola em nosso Estado e ao mesmo tempo um motivo de persuasão, de propaganda dos meios racionaes de agricultura, cujos resultados positivos se encontrarão presentes nos mappas e graphicos comparativos que para tal fim serão confeccionados.

BUREAU DE INFORMAÇÕES

A Secção de Fomento da D.F.P.V. do Ministerio da Agricultura em São Paulo manterá um serviço de informações commerciaes, com o fim de facultar as vendas dos productos agricolas e a acquisição de machinas e materiaes diversos para a lavoura. Torna-se desnecessario destacar as utilidades desse serviço, em face de sua evidencia. A Secção servirá de intermediaria entre vendedores e compradores, negociantes de productos agricolas. Offertas e pedidos, com limites de preços, serão annotados em fichas especiaes. O lavrador poderá, assim, ser promptamente avisado dos possiveis compradores de seus productos, bem como dos estabelecimentos commerciaes que possuam, em "stock", os artigos de que precisar para suas culturas, com preços e informações necessarios.

LABORATORIO DE ANALYSES

Um pequeno laboratorio para analyses de sementes e terras, será mantido pela Secção de Fomento da Producção Vegetal em São Paulo. Esse laboratorio destina-se á verificação do poder germinativo, não só das sementes a serem distribuidas por essa repartição federal, como tambem das que lhe forem enviadas para esse fim pelos lavradores habilitados a receberem favores do Ministerio da Agricultura.

SALA DE PROVAS DE CAFE'

Ao lavrador que visite a séde dessa repartição será servida uma chicara de café, a titulo gracioso, com a especificação do typo usado e modo de preparo, isto para a verificação das respectivas qualidades e demonstração do seu melhor tratamento.

A CAMPANHA DO TRIGO

Entramos no segundo anno de campanha pelo trigo nacional. O enthusiasmo constructor do sr. Ministro Fernando Costa, o dynamismo do director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, sr. Gastão de Faria, a dedicação do sr. Franklin Viegas, a bôa vontade de todos os seus auxiliares, permittiram esse milagre para os que não acreditavam no trigo nacional, que é a verdadeira corrida dos agricultores em busca de sementes bôas para as suas culturas. Só aqui em São Paulo, a Secção de Fomento distribuiu cerca de 150.000 kilos de sementes de trigo.

Os resultados obtidos após um anno de experimentação, são mais que promissores: permittem-nos prever para breve a victoria da campanha do trigo.

DR. FERNANDO COSTA, illustre Ministro da Agricultura

CAMPOS DE EXPERIMENTAÇÃO EM BOTUCATU', IPANEMA E SÃO SIMÃO

A acção desenvolvida pela Secção de Fomento da Producção Vegetal em São Paulo, não se restringe á distribuição de sementes e a assistencia technica ás culturas. No sentido de fundamentar, com bases scientificas, a campanha do trigo, essa repartição federal está tratando da installação de campos experimentaes desse cereal em Ipanema, Botucatu' e São Simão, onde existem fazendas de propriedade do Ministerio da Agricultura.

Serão cultivados nesses campos cerca de 150 variedades differentes de trigo, cujo desenvolvimento será scientificamente acompanhado. Os resultados dessas experiencias deverão ser publicados, de modo a que se orientem os technicos no estudo dessa cultura.

Além destes campos a Inspectoria cogita da installação de mais um em São Carlos, o que, entretanto, ainda depende de entendimentos.

PROPAGANDA

A propaganda dessa cultura está sendo feita pela Secção de Fomento de dois modos. Para a parte propriamente technica, para essa propaganda que deve ser feita junto aos fazendeiros, no sentido de convencel-os da necessidade dessa cultura e da sua viabilidade em nosso meio, são utilizados os agronomos sediados no interior. Estes receberam, da Secção de Fomento, ordens para realizarem conferencias sobre o assumpto, nos auditorios publicos, pelo radio, para distribuirem communicados á imprensa, afim de que possam dar a mais ampla divulgação ás providencias que vem o Ministerio da Agricultura tomando no sentido de fomentar a cultura dos cereaes de inverno em nosso paiz.

A propaganda alludida subordina-se á seguinte orientação:

a) Importancia economica da cultura;

b) barateamento da vida do trabalhador rural;

c) valor alimenticio da farinha integral, obtida nos moinhos de fubá;

d) aproveitamento dos terrenos no periodo da secca. (Evita a erosão, conserva humidade, evita praguejamento do sólo);

e) augmento de renda por área;

f) baixo custo da producção da cultura;

g) medidas governamentaes, como sejam, obrigatoriedade de porcentagem do trigo nacional na farinha panificavel, preço minimo para o trigo nacional.

De outro lado, são utilizados os meios communs de propaganda, taes como cartazes, associações, etc.. Agora mesmo, a Secção de Fomento mandou confeccionar por uma importante empresa nacional de publicidade dois suggestivos cartazes. Um delles se destina á parte economica, outro á parte que diz, mais de perto, respeito á questão alimenticia. No primeiro mostra-se ao lavrador que é vantajoso para elle o cultivo do trigo, por isso que multiplicará o rendimento das suas terras, aproveitando-as num periodo em que outra cultura é impraticavel. No segundo, mostram-se as vantagens de uma alimentção em que entre o pão fabricado com a farinha integral, farinha esta que tação em que entre o pão fabricado com muns de fubá, que já existem na maioria das fazendas paulistas. Brevemente, esses cartazes serão affixados nas estações de estradas de ferro, nos logradouros publicos, nas fazendas. Teve-se o cuidado de mandar confeccional-os de modo a que fossem perfeitamente comprehendidos pelos lavradores de qualquer nivel intellectual. Usou-se o menor numero possivel de palavras. A suggestão está toda nos desenhos. Mas a orientação é sempre a mesma, exposta naquelles itens.

Outros serviços serão installados, outros, que já se encontram em funccionamento, taes como o registo de lavradores, distribuição de sementes, campos de cooperação, assistencia technica e inspecção ás propriedades agricolas, postos de fomento do café, etc., etc. serão desenvolvidos, de accordo com as necessidades da lavoura paulista. A "Casa do Agricultor" não é um simples euphemismo. Ella traduz a realidade de um grande esforço em favor da agricultura nacional.

Vista do Campo Experimental de Trigo e Centeio da Escola Profissional Agricola de Jacarehy

Alumnos da Escola Profissional Agricola de Jacarehy, fazendo a colheita de trigo e centeio

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A CASA DO AGRICULTOR DE SÃO PAULO --- CENTRALIZAÇÃO DOS AGRICULTORES DO ESTADO

DR. ALBERTO WHATELY

A Sociedade Rural Brasileira, participando do jubilo pela passagem do 85.º anniversario do "Correio Paulistano", aproveita a opportunidade para se dirigir aos seus associados e aos lavradores, em geral.

O "Correio Paulistano", que tem, como linha mestra da sua orientação, a defesa dos interesses dos que labutam em nossa terra, produzindo a grandeza de São Paulo e a riqueza do Brasil, tornou-se credor da nobre classe agricola. Porta-voz que tem sido, nas vicissitudes da attribulada vida dos agricultores paulistas, esclarecendo, divulgando e defendendo a causa da incomprehendida classe, tem recebido o apoio dos honestos fautores da verdadeira e unica fonte da producção nacional, recebem, hoje, as nossas congratulações.

AS ACTIVIDADES QUE A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA TEM DESENVOLVIDO

A "Sociedade Rural Brasileira" commemorou, em maio ultimo, o vigesimo anniversario da sua fundação. A sua longa existencia é um testemunho eloquente do espirito associativo e da capacidade de luta dos fazendeiros paulistas.

A superior orientação, mantida durante duas décadas, accumulou, ao par de significativo patrimonio, próducto de honestas directorias, um acervo de trabalho em pról da classe agro-pecuaria, tornando-a considerada e respeitada em nossa sociedade.

As memoraveis campanhas empreendidas em favor da collectividade rural, deram-lhe posição marcante e inconteste, como legitima representante dos fazendeiros de São Paulo.

Como verdadeiros agricultores, tivemos, do passado, farta mésse de experiencia, e, confiantes, caminhamos serenos, olhando para o futuro.

Acompanhando a evolução e o progresso paulistas, os lavradores, na incansavel faina de produzir mais riqueza para o paiz, multiplicam suas actividades, na polyformia que é o parque agricola paulista.

Culturas permanentes e plantas annuaes, augmentam, de forma esplendorosa, espalhando o bem estar na população rural. A technica agronomica moderna, levar-nos-á á cultura intensiva, roteiro seguro para producção economica.

Isolados em suas propriedades agricolas, longe dos laboratorios, campos de experiencia, dos technicos e dos apparelhos bancarios, o lavrador só lentamente receberá os beneficios do progresso e da sciencia.

Dr. Plinio de Oliveira Adams

Dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho

CASA DO AGRICULTOR DE S. PAULO

Pensou, por isso, a "Sociedade Rural Brasileira", dentro das altas finalidades a que se propôz, ser a Casa do Agricultor em São Paulo.

A "Sociedade Rural Brasileira", que occupa o 9.º andar do edificio Matarazzo, destina-se a ser o ponto de centralização dos lavradores paulistas.

A nova séde, possuindo todas as commodidades, condiz com a agricultura de S. Paulo.

Um amplo salão nobre, destinado ás conferencias, projecções e reuniões dos associados. Bibliotheca agro-pecuaria, com revistas especializadas. Salão da directoria. Salas para a gerencia, direcção da Revista, expediente e bar completam as novas dependencias.

ENTIDADES QUE SE REUNIRÃO

No mesmo andar, e com dependencias proprias, no intuito de mais intimo convivio, installam-se o "Herd-book Caracú", a "Associação Citricola de São Paulo", a "Associação dos Criadores de Cavallo Manga-larga", e a "Associação Brasileira de Criadores de Gado Hollandez".

Dr. Alberto Cintra

Ficará, ainda, ao seu lado, a secção de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura em São Paulo, sob direcção do illustre sr. Franklin Ribeiro Viégas, com todas as suas dependencias.

A idéa que presidiu o plano ora em pratica, de congregar os lavradores, respeitando a autonomia das organizações, foi coroada de exito, ainda mais com a presença dessa secção do Ministerio da Agricultura.

Terão os lavradores paulistas, em São Paulo, uma casa que será sua, apta a informar e encaminhar qualquer questão da actividade rural.

A "Sociedade Rural Brasileira", será o centro da classe agricola, sua casa-escriptorio, para cuidar dos negocios dos associados, dispondo, como dispõe, de funccionarios cortezes e habilitados, revista moderna, a technica official ao seu lado, convivio agradavel, para troca de idéas, realizando o ideal associativo.

Espera a "Sociedade Rural Brasileira", dos lavradores de São Paulo, correspondencia nos seus esforços, vindo todos se abrigar sob o mesmo tecto e trabalhar sob a mesma bandeira.

* * *

Em todo o mez de julho corrente, com a presença do sr. dr. Fernando Costa, illustre Ministro da Agricultura, que tomará posse do cargo de presidente honorario da "Sociedade Rural Brasileira", para o qual foi proposto na sessão commemorativa do seu 25.º anniversario, realizar-se-á a inauguração official dessa sociedade, do "Herd-book Caracú" da "Associação Citricola de São Paulo", da "Associação de Criadores de Cavallos Manga-larga", e da "Associação Brasileira de Criadores de Gado Hollandez".

Dr. Joaquim Sampaio Vidal

Dr. Mello Peixoto

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

FORNECIMENTOS PARA A LAVOURA

A ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADES COOPERATIVAS CONSTITUIDAS DE AGRICULTORES PARA A ACQUISIÇÃO, EM COMMUM, DE MATERIAL AGRICOLA — A COLLABORAÇÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA NESSA INICIATIVA

"Entre os problemas, cuja solução mais preoccupa em nossos dias os agricultores nacionaes, figuram em primeira plana, pela importancia de que cada vez mais revestem, os que se referem á acquisição dos artigos indispensaveis ás lavouras, em vista dos seus preços constantemente majorados e, ainda, em virtude da situação economica desfavoravel que actualmente atravessa grande parte dos elementos da classe agraria.

Taes problemas, todavia, em grande numero de paizes têm encontrado solução plenamente satisfatoria mediante a applicação do principio cooperativista, sendo interessante o facto de que em muitas regiões onde o systema da cooperação se acha mais desenvolvido, a compra agricola cooperativa é muitas vezes mais commum do que a propria distribuição cooperativa.

Tendo em vista, portanto, os excellentes resultados que a proposito se vêm conseguindo no estrangeiro, deliberou a direcção do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo promover a mais ampla diffusão daquella pratica cooperativista nos meios agricolas deste Estado, afim de que os agricultores paulistas tambem se organizem em forma de sociedades cooperativas para a acquisição, em commum, do material agricola de que necessitem e realizem, dest'arte, com seus proprios meios, a melhor fórma de defesa de seus interesses, libertando-se, outrosim, dos financiamentos quasi sempre ruinosos á sua economia.

Dando inicio ao programma de acção que nesse sentido o Departamento pretende desenvolver, o seu director fez ha dias minuciosa exposição das vantagens daquella iniciativa á Sociedade Rural Brasileira, entidade que ha varios annos vem cuidando com efficiente dedicação dos interesses da agricultura nacional.

Apresentado á ultima reunião semanal daquella sociedade pelo seu presidente, sr. Alberto Whately, o director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo referiu-se de inicio aos excellentes resultados colhidos no exterior pelas associações cooperativas de fornecimentos para a lavoura, principalmente nos Estados Unidos, Inglaterra, Hollanda, Dinamarca, Noruega, Suissa, Finlandia, Allemanha, França e Italia, além de outros paizes.

Para se fazer idéa da extensão do movimento da compra cooperativa de fornecimento para a agricultura, no exterior, citou o facto de que só os Estados Unidos, em 1934, movimentaram aproximadamente 250 milhões de dollares em negocios desse typo, ou seja 1|8 de todos os negocios feitos com fornecimentos agricolas naquelle paiz.

As sociedade cooperativas nos moldes propostos poderão ser organizadas em cada municipio ou em certa região, reunindo agricultores de varios municipios e, entre outras medidas em defesa da classe, se encarregarão da distribuição cooperativa dos artigos indispensaveis ás lavouras, como sementes, forragens, adubos, insecticidas, oleo e gazolina, machinas agricolas, material para encaixotamento e outros, sendo facil avaliar a vantagem economica que desse systema de compra resultará aos agricultores, pois, não visando lucros, a sociedade lhes entregará as mercadorias pelos preços inferiores aos proporcionados em qualquer outra forma de acquisição.

Após a exposição do director do Departamento, o presidente, sr. Alberto Whately tomou a palavra dizendo que a Sociedade Rural Brasileira considera o assumpto com a melhor sympathia, em se tratando de um emprehendimento sobremaneira opportuno em defesa da economia dos agricultores, assegurando-lhe, por conseguinte, seu inteiro apoio e collaboração.

Em seguida, foram distribuidas aos presentes exemplares da publicação n. 42, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que contem interessantes esclarecimentos acerca dos diversos aspectos do problema relativo aos fornecimentos agricolas pela fórma cooperativa.

Essa publicação acha-se á disposição dos interessados que a poderão solicitar ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de São Paulo, sito á rua São Bento, 45, 3.º andar". — (Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de S. Paulo).

Agua, Calcio e Carurú

O problema do abastecimento de agua tem sido um dos mais graves, em grande numero de cidades brasileiras. As qualidades da agua, principalmente, preoccupam a administração publica, chegando a crear, muitas vezes, situações bastante desfavoraveis á saude da população.

A probreza de calcio, na maioria das aguas que servem as cidades brasileiras, constitue um factor preponderante.

Ajustam-se mecanismos, gastam-se fortunas, mas, infelizmente, ainda não existe, em nossas populações, a educação sanitaria que corrija o desequilibrio das actuaes condições de vida.

Accentuando a gravidade desse problema, a revista "Viver", que se edita em S. Paulo, publicou interessante topico, com o titulo de "Vamos comer caruru", o alimento vegetal mais rico em calcio!

Baseando-se em recentes pesquizas feitas pelo dr. Octavio de Paula Santos, do Departamento de Tisologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, a revista "Viver" não teve duvidas em lançar o primeiro grito da nova e opportuna campanha.

O caruru', "alimento de pobre, que nasce em qualquer canto, sem ser plantado", apresentou a maior taxa de calcio, entre mais de uma centena de vegetaes, cereaes e lacticinios estudados pelo dr. Paula Santos.

Sabe-se que o caruru' é depreciado, geralmente, pelas populações brasileiras. Os exames, porém, vieram provar sua excellencia, notadamente quanto á taxa de calcio que apresenta.

Esse facto demonstra, de outro lado, a opportunidade e a urgencia da campanha de educação sanitaria, em que se empenham, presentemente, os governos federal e dos Estados.

O Governo do Estado de S. Paulo, por exemplo, acaba de dar importante passo, precisamente em relação ao assumpto a que nos referimos creou, nas Escolas Profissionaes, cursos especializados de diethetica, os primeiros do Brasil.

Um desses utilissimos cursos destina-se a ensinar a donas de casa os preceitos da alimentação racional. O outro, formará profissionaes technicos em alimentação, que irão exercer as funcções de verdadeiros educadores sanitarios, na materia de alimentação e nutrição.

O grito de "Vamos comer caruru" repercutirá, necessariamente, nas vozes dos novos technicos paulistas.

Eis uma lista de duração do periodo de gestação dos principaes animaes domesticos:

	Semanas
Egua	48
Vacca	40
Cabra e ovelha	21
Porca	16
Cadela	9
	Dias
Coelha e gansa	30
Perua, pata e pavoa	28
Gallinha e passaros	21

Para aves, deve-se observar que os ovos serão fecundados só depois de passados 9 dias que as femeas tiverem contacto com os machos.

Devemos intensificar o plantio da abobora

Semeia-se a abobora de janeiro a maio, conforme a zona e as variedades: 3 sementes em covas distanciadas de 2 metros, cortando-se depois as 2 plantinhas mais fracas.

Adubação — Dar ás covas uma profundidade de 35-40 cms. e um diametro de 80 cms., encher a cova com terriço, juntando 30 grs. de salitre do Chile e 100 grs. de super-phosphato a cada 3 litros de terriço. Regar depois da brotação, com agua que contenha 1 gramma de salitre do Chile por litro d'agua.

Solo — Argilo-silicoso ou silico-argiloso, humoso, muito permeavel. Cobertura 2 cms.; cobrir o solo com palha e conserval-o fresco.

Póda — Despontar a plantinha acima da 3.ª ou 4.ª folha, para obter 2 ramos vigorosos, dirigindo-os em sentidos oppostos. Podam-se os ramos lateraes acima da 3.ª ou 6.ª folhas; despontam-se os ramos que vingaram, 2 folhas acima da ultima fruta nova e removam-se todos os ramos improductivos. Regar copiosamente em tempo secco até 2 ou 3 vezes ao dia. Colher com um cabo de 10-15 cms. Mais simples e deixar crescer o tronco (ramo) principal até que alcance 1 m. e 50 despontando-o em seguida; desenvolver-se-ão então os ramos lateraes que produzirão as flores femininas. Para colher fructos gigantescos deixa-se em cada ponta um só fruto ou o no maximo dois. O volume do fruto é consideravelmente augmentado, se a haste fructifera fôr enterrada 50 cms. abaixo do lugar da inserção do fructo. Abrem-se neste intuito covas de 50 cms. de comprimento, 25 cms. de largura e 30 cms. de profundidade. Deita-se no fundo uma camada de estrume bem curtido, na terra bôa numa espessura de 2 cms. Deita-se a haste na cova fixando-a por meio de um grampo e enchendo-se o sulco com a terra tirada. As raizes que se formam na parte enterrada da haste contribuirão muito para a bôa alimentação das aboboras em formação.

Devemos intensificar o plantio da abobora, sempre nas condições que apontamos nas linhas acima.

ZONAS AGRICOLAS DO PARANÁ

Afim de dar um caracter mais pratico e efficiente aos trabalhos que, em commum accordo, vêm realizando o Ministerio da Agricultura e o governo do Paraná, para a intensificação da cultura agricola desse Estado, acaba de ser resolvido a divisão do Paraná em maior numero de zonas, cabendo a cada uma, para dirigir esses serviços, um agronomo federal ou estadual. Os trabalhos nos municipios, cujos Prefeitos sejam agronomos, serão dirigidos por esses proprios autoridades.

O Estado do Paraná conta actualmente com seus Prefeitos agronomos, em virtude de uma circular enviada pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, a todos os Interventores, solicitando preferencia para esses technicos na nomeação de cargos de tal natureza.

O ENSINO RURAL

(AO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO)

Eng.º Agr.º ANNIBAL TORRES DE MELLO

Não ha duvida que o Ensino Rural se acha estiolado pela imprevidencia dos nossos predecessores, não tendo, apesar dos ensaios feitos até a presente data, sido evidenciado, como era de esperar; e restricto é o numero de escolas que se lembraram de crear para os seus alumnos uma secção em que possam receber os ensinamentos indispensaveis ás coisas praticas da agricultura.

Nações evoluidas ha em que, mau grado seu desfavorecimento geologico e meteorologico, já não periclita o ensino rural primario e médio, cuidado que vem sendo através de muitas gerações; e, promovendo, dest'arte, o desenvolvimento pratico da mentalidade infantil ao par de principios hygienicos e salutares para a mocidade dos campos que formará, sem duvida, a raça de amanhã. Por outro lado, o ensino rural implicará na formação immediata de fontes de enriquecimento do erario publico.

A intelligencia do brasileiro, infantil ou adolescente, não é inferior á do homem doutra nação qualquer podendo, portanto, satisfazer as exigencias dos programmas do ensino rural em todas suas modalidades.

Num Estado grandioso como este, cujas propensões agricolo-industriaes se vêm concretizando pelo "superavit" das cifras, não se concebe, perdõe-se-me a expressão, o porque do descaso á officialização do ensino rural, a despeito do que se passa alhures, tal se vê pela existencia no Nordeste do paiz, de uma utilissima escola rural qual seja a Escola Domestica de Natal, no Rio Grande do Norte.

Bem verdade é que diversas iniciativas congeneres foram levadas a effeito no interior, não passando, porém, do caracter particular o ensino rural primario que se pratica em certas escolas do interior deste Estado.

Num paiz em que, a todo o transe, nos defrontamos com problemas agricolas (cuja solução seria encontrada em verdadeiras "lições de coisas"), constitutivos de genuinas e poderosas fontes de riqueza, é com espanto que lêmos a estatistica:

"De 1923 a 1935 formaram-se no Brasil: 4.692 medicos, 3.200 bachareis, 2.561 pharmaceuticos, 1.727 dentistas, 1.307 agronomos, 9 agrimensores, 17 sciencias agronomicas, 3 sciencias naturaes, 6 topographos, 28 technicos agricolas, 1 silvicultor, 4 horticultores e pomicultores, 1 enotechnico e 31 capatazes ruraes, além de 14.336 commerciarios".

Emquanto isto, o brasileiro do campo assiste com apparente serenidade o despovoamento das zonas ruraes e o crescente degresso das mesmas em relação aos centros urbanos! Não devia ser assim, tanto que em artigos incentivadores do homem para o rumo ao **campo**, expandiram-se Bastos Tigre e Austregesilo de Athayde sobre "Triste fim de alguns doutores" e "Funccionarios doutores".

O ensino rural, especialmente o primario, não pode permanecer, por mais tempo, no estado embryonario em que se acha. Os lucros de ordem geral que advirão, immediatamente, de sua pratica bem sabemos que são incalculaveis. E por que maior vacillação?!

Escolham-se homens dotados de pratica e bôa vontade e se lhes entregue a execução do ensino rural, ao invés de o confiarem a outros que não querem e não se sabem ausentar do borborinho da cidade. Homens que tenham gosto pelos casos agricolas, amor á vida campesina ao par de tirocinio no campo.

O programma e o methodo de ensino rural, primario ou médio, devem ser genuinamente brasileiros, abstendo-se os estrangeiros que, difficilmente attendem ás caracterizantes do nosso povo e do nosso territorio.

Precisamos de escolas primarias que, além de alphabetizarem, eduquem para a vida pratica essas crianças cheias de vida brasileira. Ensinem-lhes coisas attrahentes e valiosas, desde o porque "cacareja" a gallinha até a eclosão do pintainho; da escolha da semente, até o final de sua vida vegetativa; da respiração das plantas á sua fructificação; da formação do "canteiro" ás causas da erosão; dos fructos de origem estrangeira aos de natividade espontanea da nossa flora; dos insectos nocivos aos uteis ao homem; do canto dos passaros á sua libertação da gaiola; dos passaros destruidores das sementeiras aos essencialmente insectivoros; e centenas de coisas ao alcance do menino que encontrará na escola rural o interesse, o trabalho, o recreio, a aprendizagem e tantos outros factores que, até, como o espirito de sacrificio, leval-o-ão á riqueza — sua e de sua Patria.

De principio, o Governo cuidaria da organização do ensino rural primario e medio. Depois, emquanto não pudesse implantal-o, determinaria o seu uso obrigatorio em todas as escolas do Estado. Essas escolas cumpririam os programmas elaborados pela Secretaria de Educação.

Cada escola teria, no Banco do Estado, uma Carteira de Credito pela qual pudesse movimentar os proventos adquiridos com a venda dos productos de suas culturas e, com elles, attender á acquisição do material agricola indispensavel.

Deve ser immediata a creação de escolas ruraes que garantirão, para o futuro, a estabilidade do menino no campo, como do homem de amanhã na vida pratica e na sociedade. Emquanto isto, como medida de urgencia, todas as escolas cederiam uma de suas salas para o funccionamento do ensino rural.

Quanto aos professores, não era sufficiente confiar nos que tão sómente transpuzeram os humbraes da Escola Normal. Destes, nem todos terão verdadeira vocação pela vida do campo, nem acceitarão, de bom grado, a designação para servirem no interior, como sóe acontecer, tão habituados estão no borborinho dos centros urbanos cheios de esperanças vãs e onde estão as massas cujo viver no campo constitue pavor.

Instille-se, como o ensino rural, conscientemente, na alma do alumno, a admiração pelo intellectualismo adaptado ao amor pela terra, como o orgulho pela profissão de lavrador e a arte de tirar do solo os mil e um proveitos que elle nos dá desinteressadamente.

Os programmas de ensino rural, tanto da escola primaria quanto da media, serão assumptos delicados a tratar e que, não exigindo a condição de pedagogo, mais vale serem elaborados por um que tenha palmilhado o solo, conhecido a região a que o programma se destina, ou melhor, por um que tenha conhecimento exacto dos segredos da vida na roça.

Não será pela habilitação por escolas quaesquer, superiores ou não, nem pelas futilidades do urbanismo, que se encontrarão dirigentes capazes para o ensino rural. Assim digo por considerar futil a vida de sobresaltos e atropelamentos que se vegeta na "urbs", longe de ser uma vida de quietude e trabalho são e util á nacionalidade. Só o oxygenio puro que se respira nos campos, já é um grande incentivo que a elles nos attráe — lá, pelo menos, ninguem succumbirá pelo phenomeno da oxy-carbo-hemoglobina.

Os pontos mais cuidados na elaboração dos programmas, que não devo exteriorizar detalhadamente, serão: educar para o trabalho, ensinando o aproveitamento das differentes materias primas; pequena lavoura; pequena criação; industrias domesticas; rudimentos de cooperativismo da producção; madeiras diversas e sua utilidade; elementos nobres; quédas d'agua, reflorestamento e muitos outros estudos sob cunho essencialmente pratico ao alcance do alumno, já pela finalidade do programma, já pela abundancia ou simples existencia em cada região.

A hygiene, será ministrada, tambem, quanto á verminose, á malaria, á alimentação, etc.,

E, lembrando a phrase de Virgilio: "Felizes seriam os habitantes dos campos, se elles lhes soubessem apreciar as riquezas!", concluo fazendo votos que o sr. Secretario da Educação olhe pelo Ensino Rural Primario e Medio em São Paulo, creando junto ás escolas secções de ensino rural, bem como designando um pratico para elaborar os respectivos programmas; ou, si se pretender um estudo mais completo, mandando organizar o plano geral desta nova forma de Ensino, de que tanto dependem a cultura e a personalidade do cidadão.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Esta Associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, que foi presidida pelo dr. Samuel de Carvalho Chaves.

No expediente, foi lido um telegramma procedente de Jahu', do sr. Joaquim Gomes dos Reis, trazendo noticia dos enormes estragos que as muitas e grandes chuvas e o alastramento da "broca" estão causando ao café, que se perde, apodrece ou é destruido. Por isso, pede a intervenção desta Associação no sentido de ser diminuida a quota de sacrificio. A casa concordou com a necessidade de encaminhar essas ponderações, que tambem recebeu de outras fontes, aos poderes competentes.

Na ordem do dia, o sr. Affonso Alves de Almeida informa que se desempenhou da representação da Associação no lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Banco do Estado.

Tambem o sr. Randolpho Haynes communica ter comparecido, em nome da Associação, ao almoço que ao dr. José de Castro Rangel foi offerecido por amigos e admiradores, em consideração aos serviços prestados á cultura, commercio e industrialização da mandioca.

Com a palavra, o sr. Abel Augusto Fragata leu e commentou o artigo da "Folha da Manhã" sob o titulo "O reajustamento hypothecario", chamando a attenção dos associados para os conceitos emittidos pelo articulista, que são a expressão da verdade dos factos. A unica restricção que o orador faz é no final desse artigo; porquanto não lhe parece que os preços actuaes do café offereçam a allegada margem de lucros, nem mesmo aos lavradores isentos de exorbitantes cargas. E tanto é assim, que a Commissão delegada da lavoura do Estado vem pleiteando o preço de 4 libras, medida urgente e salvadora não só para os cafeicultores como para a economia nacional, pela entrada do ouro, que tudo vitaliza.

Todos os presentes approvam esses commentarios.

Passando a outro assumpto, o mesmo sr. Fragata pede tambem attenção para a transcripção e considerações que a "Folha da Noite", de 28 do findante, faz a proposito de um artigo de W. Stepp, num jornal de Berlim, sobre café e cafeina. O commentarista da "Folha" diz que "um departamento que se encarregasse da propaganda do café não só no estrangeiro como até no Brasil mandaria, sem duvida, confeccionar enormes cartazes reproduzindo a seguinte affirmação de W. Stepp: "De todas as substancias que ingerimos pelo simples prazer que causam ao organismo é o café a unica que não produz um estado de intoxicação grave. Este quadro, pelo menos, continua ignorado dos pathologistas. O medico da familia poderá, pois, continuar considerando o café como uma bebida inocua, ou, quando muito, como um estimulante efficaz".

O referido vespertino combate então os preconceitos que fazem abolir o café á noite, cita os beneficios da cafeina e inclue mais este trecho: "O café — e sabe-se disto ha longos annos — diminue a dôr de cabeça e estimula as secreções gastricas, facilitando a digestão dos alimentos pesados". Conclue que: "Taes coisas, divulgadas "urbi et orbi" fariam um grande bem ao commercio da preciosa rubiacea".

Commentando, o sr. Abel Fragata diz que, estando á testa do governo paulista um illustre medico, tem certeza de que não lhe passará desperecebida toda e qualquer medida para aproveitar os conceitos do dr. Stepp, que podem ser comprovados e reforçados pelos optimos laboratorios medico-scientificos do Estado.

Por fim, o sr. presidente mandou se officiasse enviando felicitações ao brilhante matutino "Correio Paulistano" pela passagem do seu 85.º anniversario e que constasse em acta."

Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio

DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL

Serão iniciadas no dia 24 de julho entrante, na Estação Experimental de Producção Animal, em **Pindamonhangaba**, as aulas do Curso Especializado de Apicultura annexo ao estabelecimento.

Os candidatos deverão pedir sua inscripção até o dia 15 do mez referido em requerimento dirigido ao chefe do Serviço daquella Estação.

Esse requerimento, sellado com 2$400 de estampilhas estaduaes e com firma reconhecida, deverá mencionar a residencia e a edade do interessado, — que deve ser maior de 17 annos — e ser acompanhado de attestado medico sellado com 1$200 de estampilhas federaes e 1$200 de estaduaes, e firma reconhecida, no qual se declare que o requerente não soffre de molestia contagiosa nem tem defeito physico que o impossibilite para tal especie de trabalho.
ração necessaria para a execução do programma estabelecido.

O curso, que é gratuito, terá a du-

DOENÇAS DA ROSEIRA

As manchas mais ou menos circulares e anastomosadas, de côr pardo-preta, muito visiveis na pagina superior da folha de roseira, são causadas pelo fungo "Diplocarpon rosea". Trata-se de um fungo parasita, prejudicial em virtude da grande desfolha que pode provocar. Em certos casos, quando o ataque é intenso, as partes das folhas no lado das áreas manchadas geralmente tornam-se amarelladas e as folhas doentes caem prematuramente em grande quantidade. E' claro que esta desfolhação vem acarretar um atrazo do desenvolvimento das roseiras.

As medidas que devem ser tomadas para evitar a mancha preta da roseira são principalmente a colheita cuidadosa e a incineração de todas as folhas doentes, mesmo daquellas que se encontram no chão, pois com isto se supprimem os fócos de novas infecções. Logo após a póda, fazer pulverizações preventivas de calda bordaleza a 1%, mas tambem pulverizar logo depois da brotação, isto é, no inicio da primavera, antes que a doença appareça nas folhas. Em vez das pulverizações com calda bordaleza será mais efficiente ainda executar o polvilhamento das roseiras com uma mistura homogenea de 9 partes de enxofre em pó bem fino para 1 parte de arseniato de chumbo. De qualquer maneira, a pulverização ou o polvilhamento devem ser dirigdos para a planta de baixo para cima, de forma a recobrir ambas as paginas das folhas.

É preciso tratar do trachoma e do trachomatoso

Como succede com a maior parte das doenças, tambem para o trachoma tem uma importancia de primeiro plano o estado geral do doente.

O depauperamento, a miseria organica crea por assim dizer uma predisposição para a doença, pela notavel diminuição da resistencia individual frente á infecção, e nos já trachomatosos torna precario qualquer tratamento especializado, além de aggravar grandemente as varias complicações da molestia.

Deste modo, na prophylaxia e no tratamento do trachoma é preciso cuidar tambem do estado geral do individuo, dando-lhe alimentação sufficiente e variada e curando-lhe as doenças debilitantes de que acaso soffra, com especialidade o amarellão e a maleita.

Só assim resultará proveitoso o tratamento do trachoma propriamente dito, e se reduzirão ao minimo as desagradaveis consequencias das complicações desta doença.

Emquanto que agir da forma contraria equivale a eternizar a applicação dos colyrios, sem que o doente delles aufira grandes beneficios. Sem contar que os tratamentos que se prolongam demasiadamente sem sombra de exito ou com parcos resultados, contribuem para disseminar a crença na incurabilidade do mal.

(Copyright de SPES, de S. Paulo).

Nova applicação da borracha

Em uma mina metallica de Pilar del Rio, em Cuba, foi feita, recentemente, com muito exito, uma nova applicação da borracha.

A areia existente nessa mina era transportada em cannos de aço que, com pouco tempo de uso, se estragavam. Com a passagem de mil toneladas de areia, ficavam esses tubos inutilizados. Resolveu-se, então, experiencia, applicar aos cannos um revestimento interno de borracha, com a espessura de 6 millimetros. O resultado foi excellente, passando pelos novos tubos milhares de toneladas de areia, sem que o attricto tivesse provocado estragos sensiveis.

Verifica-se, assim, que a borracha é mais resistente que o aço, pelo menos no contacto com a areia...

Vinte nações no Congresso da Agricultura em Dresden

Pela primeira vez, nos 50 annos da sua existencia, a "Associação Internacional da Agricultura" effectuou o seu congresso, o 18.º na Allemanha. Quanto á séde para o congresso, optára-se por Dresden, donde, sem perda de tempo se podia visitar a Exposição de Agricultura, effectuada ao mesmo tempo na cidade de Leipzig. Deve a sua existencia á Associação Internacional, á qual estão associados 27 paizes e 112 associações ou uniões agricolas, em primeiro lugar a luta de concorrencia durante os ultimos decennios do seculo passado, dos paizes agrarios de além-mar.

A Associação Internacional tem por aivo a ordem internacional da producção e do consumo. Pela decisão do Congresso de Praga, me 1938 foi reconhecido a cada Estado o direito de poder auxiliar e fomentar a propria classe dos camponezes como melhor lhe pareça e garantir o consumo dos proprios productos no interior a preços modicos.

Crateras meteoricas

A primeira cratera meteorica terrestre foi descoberta em 1891; é a de Coon Butte, no "canyon" do Diabo, no Arizona, Estados Unidos, e mede 1.150 metros de largura, com a profundidade de 170 metros.

Mais tarde, outras crateras foram descobertas em varias regiões do globo, onde a acção das aguas e dos ventos foi menos sensivel.

Na colonia ingleza da Costa de Ouro, na Africa, existe, no meio da floresta virgem, um grande lago cuja forma quasi circular se assemelha extraordinariamente á das crateras meteoricas. Esse lago, Bosumtor, cobre mais de 50 kilometros quadrados, com o diametro de 12 kilometros. Sua profundidade é de 73 metros. E' difficil explicar, com as causas puramente terrestres, a presença desse lago isolado entre duas bacias fluviaes e sem receber agua de nenhum rio. Presume-se que nesse local tenha cahido um meteoro de alguns milhões de toneladas. Pelas fendas da cratera formadas pela quéda, — é ainda uma supposição — deve ter entrado a agua de algum rio subterraneo.

A ITALIA NA FEIRA DE NOVA YORK

O sr. Mussolini e a resurreição do Imperio Romano

O CARACTER IMPERIAL DA NOVA ITALIA ESTA' ENCARNADO NA PESSOA DO REI E IMPERADOR VICTOR MANUEL — O SR. MUSSOLINI ESTARIA CANSADO DA POLITICA, PORQUE NELLA IMPERA A ARTIMANHA, EM LUGAR DA SINCERIDADE — A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE ROMA, A SER INAUGURADA EM 1941, SERA' O NEXO SYMBOLICO ENTRE A ROMA DOS CESARES E A ROMA DE MUSSOLINI

O pavilhão italiano, na exposição universal de Nova York, é o considerado mais bello e interessante, pelo publico, entre a grande quantidade de pavilhões estrangeiros que alli figuram. Entretanto, assim que a gente se demora, na contemplação de suas bellezas, percebe a falta de alguma coisa: — o sr. Mussolini, creador do novo imperio romano, não é visto, em ephigie, em parte nenhuma. No pavilhão inteiro, não ha sequer um retrato do "Duce"; nem uma estatua; nem um busto. Apenas, na secção de pintura, o visitante vê um quadro representando o sr. Mussolini; mas este quadro não está ali por causa da pessoa retratada, e sim por causa da extraordinaria perfeição artistica de que o autor deu provas.

A' vista disto, todas as boccas formulam uma pergunta: — Como é que o sr. Mussolini, o estadista que sempre soube tirar esplendidos proveitos da propaganda, não colheu a opportunidade, offerecida pela feira de Nova York, para recordar, mais uma vez, aos vivos, que é elle o creador da nova Italia, o creador do novo imperio de Roma, que está ameaçando a hegemonia britannica no Mediterraneo, e que é elle o unico homem que exerce influencia sobre o pensamento do sr. Hitler, o Napoleão do seculo vinte?

E' evidente que o "Duce" procura accentuar, cada vez mais, o caracter imperial da nova Italia, personificado no rei e imperador Victor Manuel. Talvez esteja nisto a razão de elle, por sua livre vontade, acceitar o segundo plano. Dizem, egualmente, que o sr. Mussolini anda cansado da politica, não só pelas pesadas tarefas cujas responsabilidades recáem sobre seus hombros, ha quasi vinte annos, como tambem pela falta de sinceridade que reina em tudo quanto é politica. De qualquer maneira, é innegavel que a figura do rei e imperador — figura que, na primeira phase do fascismo, sempre ficou em penumbra — agora é a mais focalizada pela propaganda romana; assignale-se que se trata de uma propaganda bem organizada e realmente magnifica.

Assim como o imperio britannico se mantem unido pelo "fio" da monarchia, assim tambem é possivel que o sr. Mussolini haja pensado que, para collocar o novo imperio italiano a coberto das vissicitudes da politica, será

O sr. Mussolini ordena que o retrato do rei e imperador Victor Manuel figure, doravante, sempre em primeiro plano. Aqui está um retrato do "Duce" collocado em segundo plano, em relação ao do chefe da Monarchia sabbauda. Esta photographia foi apanhada em Roma, durante as festas do anniversario da fundação do novo imperio romano. A rainha e imperatriz, Helena, acompanha o rei e imperador Victor Manuel III

conveniente collocar a figura do rei e imperador em primeiro plano. Que o sr. Mussolini tomou a sério a tarefa da resurreição do imperio dos Cesares, demonstra-o o interesse com que elle trata de estabelecer um nexo entre o passado e o presente, dando um salto, no tempo, de dois mil annos.

Talvez nada explique melhor os propositos do sr. Mussolini do que a annunciada exposição universal de Roma, que será inaugurada em 1941. O proprio "duce", no discurso com que ensaiouy uma resposta á "mensagem da paz" do Presidente Roosevelt, declarou que nada representava melhor suas intenções pacifistas do que a sua determinação de levar a termo a grande exposição de Roma. Está claro que isto não impediu que, logo depois, o chefe supremo do fascio voltasse a falar em "paz justa", paz esta que não é precisamente o "statu quo" que a colligação franco-britannica se prepara para defender com o maior brio.

O nexo entre a Italia de hoje e a Roma Cesárea, que o sr. Mussolini pretende offerecer á admiração do mundo, com a exposição de 1941, será proporcionado pela cidade de Ostia, o porto que, durante mil e quinhentos annos, permaneceu enterrado sob um manto de dezoito pés de altura de terra.

Desde que o sr. Mussolini, em 1938, ordenou os trabalhos de "recuperação" do antigo porto, uns seis hectares de ruas, de tendas e templos foram devolvidos á luz do sol. Em vinte e oito annos de esforços esporadicos, realizados anteriormente ao surto do fascismo, outros vinte hectares haviam sido desenterrados do pó do tempo. O resto, até que se completem os quarenta hectares da antiga povoação, será resgatado em tempo util para poder ser visto e admirado na época da exposição de Roma, de conformidade com as affirmativas dos engenheiros incumbidos da grandiosa tarefa. Está em projecto a construcção de uma estrada que ligue Ostia a Roma, na distancia de quatorze milhas.

Nada póde pôr em maior relevo as grandezas da Roma imperial e da sua adeantada civilização, do que a Ostia que hoje se está desenterrando. Os archeologos asseguram que se trata de uma reliquia de outróra, de tamanho valor, que talvez nunca se encontrará outra egual.

A parte da velha cidade, já descoberta, é como uma pagina perdida e recuperada da historia humana; pagina que revela a vida e os habitos das gentes que trabalhavam emquanto os Cesares e os seus soldados conquistavam o mundo então conhecido. Nenhuma outra cidade reflecte a vida da classe média romana como a de Ostia; nas cidades que persistiram através do tempo, as novas gerações apagaram os vestigios da humanidade que as precedeu.

Quando Roma cahiu, no anno 410 da éra christã, Ostia se encontrava deserta. Ninguem o occupou, a partir dessa época; esta a razão pela qual tudo, nella, continúa intacto — salvo a deterioração natural do tempo.

Um passeio pelas ruas de Ostia demonstra que as gentes que ali moraram viviam em casas de appartamentos, semelhantes nos actuaes, de tres e quatro andares. Exploravam a pesca, faziam negocios importantes, faziam annuncio em grande escala, tinham banhos turcos, theatros, um estadium ao ar livre e uma grande companhia de navegação que realizava viagens entre Roma e Carthago. Houve um especialista que annunciava, com grandes placas pintadas, o seu negocio de pelles de leopardo. Havia tambem pantheons, onde se sepultavam os mortos das organizações hoje denominadas proletarias.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer no dia 3 do corrente, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos:

Dr. Albino Martins de S. Imparato, Antoni Woloszyn, Julio Alexandre, Waldomiro Bertolazzi, Percival Brito, Francisco Siciliano, Sebastião Ribeiro, Joaquim Alves do Bonfim, Francisco de Oliveira Neto, Manuel Domingos Capelas, Eduardo Tunes, Lamberto Toncellas Gomes, Arcilio Verdial Martinez, Francisco Marsocca, Vetor Antony Warre, Marie Helene Cholotte Sievers, Pedro Francisco Maniscalco, Elaza Anna Dormien, Carlos Willy Kurt Dormien, Victor Ferreira Modesto, dr. Jarbas Augusto Viegas, João de Queiroz Jesus, Francisco Vieira, Deocleclo Brandão, Clovis Edelbert Siqueira Gouvêa.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos:

Miguel Bove Sobrinho, Lauro Barros de Abreu, Amleto Trombetti, Mario Molari, Casimiro Svarupskas, Oswaldo Calegari, David Vorobow, Antonio Bonini, Waldemar Ferraz, José Amelcto Alfredo Costabile, José Dell Ospedale, Munia Pinis, Henrique Guillon, Antonio Salles Sampaio. Reprovados, 13.

— E' a seguinte a relação dos processos despachados em data de hontem:

Processos n. 38.142, Antonio Francisco — Deferido; 38.132, Joaquim Lopes Valente — Deferido; 37.456, José Allemão — Deferido; 38.272, Henrique Geza Ferdinando — Deferido; 38.177, Adelino Lopes — Deferido; Delegacia de Policia de Cotia — Deefrido; Francisco Medeiros — Deferido; 38-419, Delegacia de Policia de Sarapuhy — Deferido; Delegacia de Policia de R. Preto; 37.909, Cia. Com. Marit. Auto Geral — Deferido; Salvador Picitelli — Deferido; 35.087, José Manuel Ruybal — Deferido; 37.829, Manuel dos Santos Romano — Deferido em termos; 35.863 — Rofelo Zanzere — Deferido em termos; 38.311, dr. Orlando da Costa Leite — Deferido em termos; Gabinete de Investigações — Deferido em termos; 38.310 — Onésimo Bueno de Camrago — Deefrido em termos; 38.398 — João Alfredo Audi — Deferido em termos; 38.347, Plinio Kiehl — Deferido em termos; 37.883, Luis Peppe — Deferido em termos; 37.915, Nicola Gallucci — Deferido em termos; 38.169, Alberto Pellegrini — Deferido em termos; 37.984, dr. Cassio Martins Villaça — Deferido em termos; 37.990 dr. Cassio Martins Villaça — Deferido em termos; 35.279, Roque Simões — Deferido em termos; 35.885, Herminio Granzotti — Deferido em termos; 37.948, Amygdio Arena — Deferido em termos; 37.992, Antonio Garcia Pallares — Indeferido; 37.977, Accacio L. A. de Almeida — Indeferido; 37.92?, Izidoro Metzger — Indeferido; João Monteiro da Gama — Desclassifique-se; 37.955, Antonio de C. Saraiva Junior — Nada ha a deferir.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

HOMENAGEM AO ESTADO DE MINAS GERAES

Com a presença de grande numero de rotarianos, o Rotary Clube se reuniu antehontem no Hotel Terminus, sob a presidencia do sr. Herminio Gomes Moreira, que foi secretariado pelo sr. Eurico Branco Ribeiro.

A convite especial do clube, compareceu o sr. Clodoveu Davis, actual presidente do Rotary Clube de Poços de Caldas, o qual se fez acompanhar de sua exma. senhora. Antes do distincto visitante usar da palavra para falar sobre o Estado de Minas, o rotariano Eduardo Vaz, falando em nome de seus companheiros, fez uma saudação á sra. Clodoveu Davis, que dispensou innumeras gentilezas aos rotarianos paulistas, durante a conferencia de Rotary Clubes ha pouco realizada na cidade de Poços de Caldas, juntamente com varias outras distinctas damas rotarias daquella cidade.

A seguir, o dr. Clodoveu Davis usou da palavra, discorrendo sobre o Estado de Minas Geraes. O orador disse que o seu Estado tem pautado sua vida pelos principios rotarios, isto é, sempre tem vivido para o bem da collectividade brasileira. Com suas aguas mineraes, Minas tem prestado, desinteressadamente, os maiores serviços a um numero incontavel de doentes que para ali se têm dirigido, e de onde voltam sempre com sua saude recuperada. Traçando um parallelo entre o temperamento do mineiro e o do povo portuguez, que deixou bem marcado em Minas o seu cavalheirismo e a maneira hospitaleira de receber em sua casa, o orador deteve-se particularmente falando de Poços de Caldas, cidade que honra todo o nosso continente e constitue uma gloria para o governo que a preparou para se transformar numa das principaes estações de cura hydro-mineraes do mundo. Finalizando, disse o dr. Clodoveu Davis que "Minas e São Paulo se acham unidos pelo solo, pelo espirito rotario das aguas e pela amizade dos homens de boa vontade", (palmas).

Pedindo a palavra, o rotariano Alonso Annibal da Fonseca apresentou á casa o maestro Ernest Mehlich, que pertenceu ao Rotary Clube de Baden-Baden e agora reside em São Paulo, na qualidade de cidadão brasileiro naturalizado. O sr. Alonso da Fonseca, relembrando a ultima visita feita ao clube pelo illustre regente de orchestras, disse algumas palavras sobre a necessidade de São Paulo de organizar quanto antes sua orchestra symphonica, pois não se comprehende que continuemos a não aproveitar os excellentes elementos de que dispõe o nosso meio artistico.

Ao terminar suas palavras, o orador foi cumprimentado pelo rotariano Leão Renato Pinto Serva, que falou do grande successo alcançado pelo festejado pianista brasileiro durante o concerto levado a effeito durante a semana em curso, pela "Sociedade Philarmonica". E, falando em nome do clube, pediu o orador que Alonso Annibal executasse um numero ao piano, em homenagem ás senhoras presentes, no que accedeu promptamente o brilhante pianista patricio.

O sr. Francisco Klingler, com a palavra, descreveu de modo elogioso o que foi a viagem de automovel pelas estações de aguas de São Paulo e Minas, levada a effeito sob os auspicios do matutino "O Estado de São Paulo", interessante iniciativa que conseguiu plenamente o objectivo almejado.

O presidente Herminio Gomes Moreira, dizendo que era a reunião a ultima a ser realizada durante o mandato do actual Conselho director, pois que os novos directores tomarão posse na proxima sexta-feira, dia 7 de julho, ás 20 horas, em jantar no Hotel Terminus, — agradeceu a collaboração por todos prestada á actual directoria. O presidente falou em seu nome pessoal, porquanto o relatorio official vae ser feito em uma das proximas reuniões, tendo assegurado inteiro apoio aos novos directores do clube, aos quaes desejou uma feliz gestão.

Finalmente, com agradecimentos especiaes ao casal Clodoveu Davis, dirigiu-se tambem aos demais oradores do dia e aos visitantes — rotarianos de outros clubes e convidados, encerrando a reunião com palavras de cordial acolhimento dirigidas ás senhoras presentes.

Assistiram á reunião as exmas. sras. Nini M. Davis, Maria Gabriela Betteux, senhora Humberto Monteiro, senhora Armando Pereira, Maria José Siqueira Campos e Lia Maia Arruda Pereira. A convite de consocios, estiveram presentes os srs. dr. Edmundo Cirati, Alberto Schmidt, Tasso Coelho dos Santos, maestro Ernesto Mehlich, Erling Wisnes, Ivo Gonçalves Burgos, Falcão de Miranda, e os srs. Joseph Bayo, do Rotary Clube de Angers (França), Miguel Pieri Sobrinho, do Rotary Clube de Santos; Marcel Roland, do Rio de Janeiro, José Levy Sobrinho e Manuel Simão Levy, do Rotary Clube de Limeira; Eduardo de Araujo, do Rotary Clube da Bahia.

CARTA DE TOKIO

SERA' INICIADO BREVEMENTE A TELEPHOTOGRAPHIA, QUE, ATRAVÉS DO PACIFICO ESTAMPARA', NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL, A IMAGEM DO JAPÃO MODERNO

TOKIO, junho (Via aérea) — O Ministerio das Communicações encarregar-se-á do serviço de telephotographia entre Tokio e o pavilhão japonez da Feira Internacional de São Francisco, nos ultimos dias deste mez, no dito pavilhão, onde serão transmittidas noticias illustradas photographicamente, provenientes de Tokio, apresentando a imagem do Japão moderno.

O apparelho utilizado será o typo nacional NE, de invenção do sr. Niwa Hojiró da "Nihon-Denki" (Empresa Electrica do Japão). O encargo deste apparelho foi confiado a dois technicos: um da Secção Mecanica do Ministerio das Communicações e outro da Empresa Electrica do Japão. Preve-se o inicio dos trabalhos de electrocommunicação por meio desse apparelho, nos ultimos dias de junho. O Ministerio das Communicações visa aproveitar esse ensejo para desenvolver a telephotographia de assumptos commerciaes entre o Japão e os Estados Unidos da America do Norte.

BRASIL — 1939

RIO, 1.º (Da nossa succursal, Via VASP) — A Camara do Commercio Brasileira de Paris editou, sob o titulo do "Brasil, 1939" uma publicação deveras interessante, em inglez, destinada a ser distribuida no Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda.

"Brasil, 1939", impresso em optimo papel "couché" e em mais de 500 paginas, é um album valiosissimo de informações do nosso paiz, com innumeras photographias a illustrar o texto, que é precedido de um prefacio, de autoria do dr. Lourival Fontes, e de algumas palavras de apresentação pelo dr. Getulio Vargas.

Além de informações de ordem politica e administrativa, sobre o governo federal, "Brasil, 1939" contem copiosas informações de natureza economica, sobre a nossa industria e o nosso commercio, relativas, sobretudo, ao Districto Federal, São Paulo, Bahia, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Com a publicação deste magnifico album sobre o "Brasil, 1939", a Camara do Commercio de Paris, que o editou, sob a responsabilidade do sr. Mario de Albuquerque Pimentel, presta relevante serviço á nossa propaganda nos Estados Unidos.

Machado de Assis e Sylvio Romero

(Exclusividade do "Correio Paulistano", em São Paulo)

ALVARUS DE OLIVEIRA
(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

A 21 de junho de 1839 nascia numa simples e humilde casa do Rio de Janeiro, José Maria Machado de Assis, filho de um operario e de uma senhora que, alem dos afazeres de casa, trabalhava para fóra procurando amenizar as vicissitudes da vida do casal. Começou Machado de Assis a dura luta pela sua subsistencia, muito cedo e como typographo. Lidando com os typos e com homens de letras, foi que, naturalmente, lhe nasceu o desejo de tornar-se tambem um pensador. E a sua grande vontade conseguiu fazer o milagre de transformar-se de simples typographo que alinhava os caracteres graphicos orientado pelos outros, ao maximo orientador das letras nacionaes.

Machado era mestiço ou, como se costuma dizer, mulato, escondendo até de seus intimos amigos, a sua descendencia, tanto assim que José do Patrocinio que tinha honra em se dizer preto, e que se batia pela causa da sua raça, odiava o orgulhoso autor de "Quincas Borba", dizendo "pagar o odio que esse homem votava á humanidade, com o seu desprezo"...

Tanto tinha de orgulhoso Machado de Assis que, chegasse elle a ver sua vida clinica, isto é, o seu grande mal — que tambem escondia — devassado por Peregrino Junior que o estudou, em volume recente, mais como medico que mesmo como escriptor — seria capaz de morrer de desgosto...

No entanto, era simples e bom, amigo de todos, apesar de muito reservado.

Vivia Machado de Assis já pelos seus sessenta annos quando Sylvio Romero, um dos mais severos criticos daquelle tempo — como fazem falta hoje os verdadeiros criticos! — escreveu um estudo analytico da obra do autor de "Helena". Isto devia ter tirado o grande escriptor patricio da monotonia dos elogios apenas. Já com o nome elevado e proclamado por todos, surgia quem ousasse lhe fazer restricções á obra...

Sylvio Romero talvez por uma questão de bairrismo — por querer mostrar que o movimento literario nortista era mais grandioso que o sulista — escabichou a literatura de Machado de Assis com vontade de criticar severamente, e mostrar os seus defeitos. Teria sido demasiado severo o autor da "Historia da Literatura Brasileira"?

Mesmo Sylvio Romero reconheceu, annos depois, escrevendo suas "Contradições" que dissera alem do que devia.

Falando Sylvio Romero sobre "Machado de Assis em seu verdadeiro momento", disse: — "E é de justiça: — não serei eu que venha achar demasiado o incenso que, neste paiz de politiqueiros de profissão, quasi de todo indifferente ás lides do espirito, se possa queimar a um homem que, de uma forma ou de outra, é incontestavelmente um dos chefes intellectuaes da Nação. Noto, comtudo que, firmado o costume de sempre applaudir-se Machado de Assis pois desde o principio de sua carreira o habituaram ás mesmas festas, não se permitte que alguem ouse fazer-lhe a menor restricção não já ao grande merito que tem como escriptor, mas nem mesmo á significação de algum seu trabalho qualquer. Por isto em seu curriculum não teve elle um momento de luta, nem conheceu o aprendizado do combate, nunca se viu contestado, nunca teve que terçar armas; falta-lhe este elemento dramatico da vida, que dá ao caracter uma certa differenciação de soffrimento. Em todo caso o illustre poeta, romancista e conteur tem bem justificadas razões para não andar muito satisfeito com os seus collegas da critica nacional. Tem recebido muitos elogios, alguns dos quaes perfeitamente banaes: — mas não tem tido analyses; tem sido encomiado, porem não tem sido estudado. E de tanto é que um homem do seu merecimento ha mistér. Quem já o estudou á luz do seu meio social, da influencia da sua educação, de sua psychologia, de sua hereditariedade não só physica como ethnica, mostrando a formação, a orientação normal do seu talento? Pois é o que já lhe deviam ter feito e não andarem por ahi a asphyxial-o, na fumarada incommoda de uma louvaninha sem gosto e muitas vezes sem sinceridade".

Sobre Machado de Assis poeta, escreveu: — "Para lyrico falta-lhe, por um lado, a imaginação vivace, alada, rapida, apreendedora, capaz de reproduzir as scenas da natureza ou da sociedade, e dahi a sua incapacidade descriptiva e seu desprazer pela paisagem; faltam-lhe a graciosidade, a meiguice dos affectos, e as mil delicadezas do estylo e da forma indispensavel para os enroupar... — Se a linguagem aqui é grammaticalmente correcta, o estylo é detestavel e a poesia é nulla como fundo e como forma. Na poesia nacional o seu posto é de terceira ou quarta classe".

Sobre Machado prosador: — "E' a these sustentada pelo autor entre disfarçadas pilherias mais ou menos ingenuas com pretenções a humor. Confesso que não lhes acho graça; porque tudo aquillo é forçado e pretencioso. Como escriptor o romancista brasileiro é do numero daquelles que gostam de mostrar o seu "savoir faire", e de fazer entrar pelos olhos dos outros o seu estylo. A sua arte não se disfarça, não se vela; ao contrario sabe ostentar-se, gosta de se exhibir. Mas o periodo não lhe sáe possante e largo; porque seus pensamentos não são vastos, ou profundos, ou grandiosos; não lhe sáe tambem rapido, intenso, incisivo, porque uma paixão forte não o anima ou move. Dados, porém, todos os descontos, ainda assim Machado de Assis é prosador dos mais apreciaveis e mais dignos de louvor".

Sobre Machado de Assis humorista disse o terrivel critico: — "... é hoje o mestre eclectico de trinta ou quarenta annos atrás; meio classico, meio romantico, meio realista, uma especie de "juste-milieu", literario, um homem de meias tintas, de meias palavras, de meias idéas, de meios systemas, aggravado apenas com a mania humoristica, que não lhe vae bem, porque não se ajusta num animo calmo, tão severo, tão sensato, tão equilibrado, como é o autor de "Tu só, tu, puro amor"... — O Humor de Machado de Assis é um pacato director de secretaria de Estado e o Horrivel de seus livros é uma especie de burguez prasenteiro, condecorado com a Commenda da Rósa... Não interessam... Podem figurar nas folhinhas ou almanackes entre as pilherias contra as sogras"...

Sobre o pessimismo de Machado: — "Outro é o da cabeça, sem grandes raizes, meramente especulativo e sem chegar ás tremendas crises que envolvem o coração; e desta especie é o de Voltaire, Tobias e Machado de Assis". Evidentemente ainda com as restricções que lhe tenho feito, devo confessar que, no genero, em lingua portugueza, ninguem se elevou tão alto quanto Machado de Assis, nem no Brasil nem em Portugal".

Terminando, disse Sylvio Romero: —"Por tudo dizer, sem mais rodeios: — Machado de Assis é grande quando faz uma narrativa sobria, elegante, lyrica do factor que inventou ou copiou da realidade; é menor quando se mette a philosopho pessimista e a humorista caprichosamente engraçado".

Apesar de não ter deixado de lhe fazer justiça, Sylvio Romero procurou mostrar com uma analyse fria o que havia de falho na grandiosa obra de Machado de Assis.

Como dissemos, o proprio critico, 15 annos depois, falou que, ahi, não escreveria mais o que escrevera antes. Teve Sylvio Romero uma contradicta que oppoz Labieno Lafayette. Justamente na época em que foi publicada a critica de Sylvio Romero, Machado de Assis escrevia a sua obra prima "Dom Casmurro".

Ao lembrarmos esta primeira critica analytica com restricções a Machado de Assis cujo centenario óra se commemora em todo o paiz, não temos outro desejo sinão o de mostrar ao publico mais um facto interessante da vida da maior expressão literaria brasileira, figura a que até o immortal Eça de Queiroz, lá de Portugal, apreciava e muito, considerando-o como um dos mais bellos estylistas da lingua de Camões.

Depois das criticas biographicas que acima citamos, surgiram as reminiscencias de Mario de Alencar, um livro sobre o mestre de Alcides Maya, outro de Alfredo Pujol — um dos mais completos e interessantes — e de Graça Aranha (Machado de Assis e Joaquim Nabuco). Depois de certo silencio em torno de Machado, surgiram, já depois de 1932, livros sobre o autor de "Yayá Garcia" dos srs. Fernando Nery, Vianna Moog, Mario Casasanta Augusto Mayer, da sra. Lucia Miguel Pereira e dos srs. Teixeira Soares e Peregrino Junior. Dos antigos já se tiraram novas edições sendo que, no momento, Alcides Maya promette segunda edição refundida da sua obra, e nestes dias surgiu da Norte Editora um livro sobre o mestre de Modesto de Abreu.

Tendo sido ha pouco tempo, a sua obra, por julgamento precipitado, dada como anarchista, foi ella posta, exhuberantemente, em relevo, ficando lembrada como humana, humanissima mesmo.

De 1932 para cá, Machado de Assis veio revivendo assombrosamente até a commemoração do seu centenario de nascimento que tomou, como éra de justiça, caracter de data nacional.

As obras de Machado de Assis são destas que estiveram, estão e estarão em relevo porque para ellas não ha differentes épocas. São humanas e apesar da humanidade pretender modificar-se não passa de ser sempre a mesma humanidade. Não ficarão apenas como modelo de estylo castiço, de gosto apurado, de belleza de forma, como pretendeu Sylvio Romero, permaneceram e permanecerão sempre pela vida real dos seus personagens que vibram pela sua humanidade, que palpitam dentro das suas sublimes paginas como se foram um coração que bate dentro de um corpo que vive!

E a vida do grande escriptor brasileiro ficará como o exemplo mais vibrante de quanto pode a vontade, do "querer é poder". Deverá a sua historia ser repetida á nossa mocidade como exemplo de esforço proprio e de civismo!

NO MUNDO DA AÉRONAUTICA

O super-avião "Douglas DC-4" chegou a Nova York

TRATA-SE DE UM DOS MAIORES AVIÕES PARA PASSAGEIROS CONSTRUIDOS NOS ESTADOS UNIDOS — TEM CAPACIDADE PARA 42 PESSOAS SENTADAS, OU 32 EM CABINAS-DORMITORIO, COMO NOS TRENS NOCTURNOS — O "DOUGLAS DC-4" POSSUE UM COMPARTIMENTO ESPECIAL, PARA OS QUE VIAJAM EM LUA DE MEL — PARECE QUE SERA' O AÉROPLANO, E NÃO O DIRIGIVEL, O MEIO DE TRANSPORTE AÉREO DO FUTURO

Durante as mais recentes actividades do congresso de Washington, a proposito das possibilidades da aeronautica, muito se falou sobre a existencia de um apparelho militar estrangeiro capaz de attingir a velocidade de 420 milhas por hora. Esta fantastica velocidade, com a qual nem sequer sonhar podia o homem de poucos annos atrás, estabelece a supremacia do aeroplano sobre o dirigivel, no que se relaciona com o transporte de passageiros, em grandes distancias.

Nova York acaba de receber a visita do "Douglas DC-4", um dos maiores aviões até hoje construidos nos Estados Unidos. Note-se que se trata de aeroplano, e não de hydroplano. O proposito da visita foi o de apresentar o referido apparelho aos olhos dos neo-yorkinos e dos muitos milhares de turistas que estão agora chegando á Babel de ferro e de cimento armado, attrahidos pelas maravilhas da Feira Mundial de Nova York. Durante varios dias, o "Douglas DC-4" fez evoluções por cima dos arranha-céos. Depois, proseguiu viagem até Washington, onde foi escrupulosamente examinado pelas autoridades da aeronautica civil.

O referido super-avião foi desenhado para accommodar quarenta e dois passageiros. Seu tamanho é egual a tres vezes o tamanho dos aeroplanos que realizam viagens commerciaes periodicas entre todas as cidades norte-americanas. Assim que as novas unidades aéreas, do typo do "Douglas DC-4", iniciarem os seus serviços regulares, em 1941, poderá realizar-se a viagem através do territorio norte-americano, de Nova York a São Francisco da California, com apenas duas etapas de vôo.

O "Douglas DC-4" é o resultado de um projecto da "United American Airlines", da "Eastern Air Lines", da "Transcontinental and Western Air Lines", e da "Pan American Airways". Sua finalidade é a de fazer face ao que se pensa que serão as "necessidades aviatorias do proximo decennio" — de 1940 a 1950. Este super-aeroplano original custou mais de dois milhões de dollares; entretanto, se qualquer das referidas empresas de aeronavegação resolver fabricar este typo em série, o seu custo não passará de uns 400.000 dollares. O peso do actual "modelo", ou prototypo, é de cerca de 60.000 libras, mas é de crer que será augmentado até 66.500 libras. A velocidade normal do grande avião, com seus 42 passageiros, com a sua tripulação de cinco homens e de ar e com as suas tres mil libras de carga, é de 191 milhas por hora.

O avião possue accommodações nocturnas, com leitos e demais conveniencias, para 32 passageiros. Entre os differentes compartimentos, existe a "camara de lua de mel", destinada, como o proprio nome indica, a ser tomado por qualquer casal que, ao celebrar suas nupcias, deseje fazer uma viagem aérea.

Os motores do "Douglas DC-4" são alimentados por 2.050 galões de gazolina, distribuidos por oito tanques. Os 120 galões de oleo lubrificante se armazenam em quatro outros tanques. Quando os motores do avião funccionam a todo regime, a velocidade maxima do apparelho é de 237 milhas por hora.

O gigantesco aeroplano é todo de metal. Tem asa baixa. Seu comprimento é de 97 pés e sete pollegadas. A envergadura, de ponta a ponta das asas, é de 138 pés. O avião aterra sobre um jogo de rodas de tres unidades, dispostas á maneira dos tricyclos. Os quatro motores são da marca "Pratt & Whitney", e desenvolvem 1.450 cavallos cada um.

Os hydro-aviões que fazem o serviço regular, entre os Estados Unidos e os paizes do Pacifico, bem como entre os Estados Unidos e a Europa, já demonstraram as grandes vantagens que as altas velocidades proporcionam aos apparelhos mais pesados do que o ar, em relação aos dirigiveis. E' muito possivel que, assim que se augmentarem as velocidades dos aviões transoceanicos, a viagem entre os Estados Unidos e a Europa possa ser feita em apenas dois dias.

A proposito das velocidades dos aviões norte americanos, o celebre "as" da aviação, Al Williams escreveu, ainda recentemente:

"Os culpados pelo atrazo em que os Estados Unidos se acham, no sector das velocidades aéreas, são os que, em 1923, se recusaram a conceder-me fundos para que eu proseguisse nas minhas investigações; achavam esses homens que 266 milhas por hora era o maximo de velocidade que precisavamos. Elles, com as decisões de então, ainda hoje estão prejudicando a nossa aviação commercial. Em fins de 1923, os Estados Unidos se encontravam á frente do resto do mundo, em materia de velocidade aérea. Nessa época, os europeus compravam os nossos motores, as nossas helices e as nossas asas. Entretanto, elles ganharam a deanteira, aperfeiçoando o que já haviamos feito, emquanto nós nos deitavamos sobre os louros colhidos".

Comtudo, parece que a phase de myopia dos dirigentes da aeronautica norte americana já está superada. Agora, a questão toda reside em conseguir velocidade, aperfeiçoamentos e segurança cada vez mais accentuados.

Aqui está o avião terrestre, "Douglas DC-4", o maior no seu genero até agora construido nos Estados Unidos. Em viagens diurnas, comporta 42 passageiros, em poltronas; em viagens nocturnas, 32 passageiros, em cabinas-dormitorio. Dispõe de uma "camara de lua de mel", para casaes em viagem de nupcias. Esta photographia foi apanhada no aéroporto de Floyd Bennett, Nova York

THEMAS DA VIDA E DO CORAÇÃO

Não é sempre que o primeiro amor traz a felicidade

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

KATHLEEN NORRIS

Na verdade, deve considerar-se ditosa a moça que nunca passou pela triste experiencia de amar um homem mais do que este a tenha amado. A quasi todas as mulheres, chega o momento amargo em que os sentimentos do homem amado se alteram; o momento em que o que para ella é questão fundamental, para elle não passa de episodio transitorio... Quando este momento não occorre cedo, na vida, emquanto a moça é noiva, é muito possivel que venha a occorrer mais tarde, quando já é esposa. E então assume caracteres affectivos mais dramaticos. Este facto é, muitas vezes, o escolho de encontro ao qual naufragam as mulheres; por isso mesmo, este é o caso em que as representantes do bello sexo precisam munir-se de prudencia e sabedoria.

O primeiro amor, que vem, em geral, entre os quinze e os vinte annos de edade, mergulha as moças, naturalmente ainda inexperientes, num delirio de felicidade, que ellas acreditam que ha de durar a vida toda. Parece que o extase sempre se faz acompanhar da illusão da eternidade.

Entretanto, venha o primeiro amor aos quinze, aos vinte, ou mesmo aos quarenta annos de edade, o que é certo é que a sua emoção de felicidade nunca póde durar muito. O amor de qualquer das duas partes começa, a certa altura, a apagar-se; e tem inicio, nessa occasião, o soffrimento da parte que não deixou de amar. Cessam os carinhos; os apaixonados chamados telephonicos, antes tão repetidos, escasseiam e, por vezes, nem siquer se verificam uma só vez num dia inteiro; o carteiro passa pela porta, sem ali deixar a esperada carta de amor...

Feliz é a mulher que nunca soube o que é este lento processo de agonia sentimental. Em regra, passam-se semanas e mezes, antes que qualquer mulher, que ame de facto, se convença de que o homem por ella amado já não se interessa por ella.

Sem duvida, nem sempre é o homem quem se modifica; muitas vezes é a mulher que muda. Ha episodios em que, da parte da mulher, nem sequer se manifesta o amor, propriamente dito, mas apenas um capricho; quando, porém, o homem não consegue perceber do que se trata, póde apaixonar-se a sério; e, então, o lento processo de agonia sentimental, de que falei linhas acima, é soffrido pelo homem.

Contudo, a historia de amor mais commum é a do homem que se enamora loucamente, por determinada moça, por algum tempo, e depois deixa de amar, passando a ser presa da seducção de outra creatura; acontece que, quando isto se dá, é a moça abandonada que se vê tomada de forte paixão; e a paixão parece que tem a terivel virtude de se intensificar na razão da fuga do ente amado...

Vamos a um exemplo. A moça que me escreveu a carta que aqui reproduzo, em parte, tem dezoito annos de edade; mas nenhuma mulher poderá lêr suas linhas sem sentir que ella bebeu a fundo a taça de todas as amarguras de um sincero amor.

"Roberto e eu — diz a moça infeliz — nos conhecemos no collegio; estudámos juntos, fizemos projectos tambem juntos, e, nos trabalhos gymnasiaes, nos auxiliavamos mutuamente. Visto que elle tinha intenções de ir para a Universidade, eu tambem manifestei o mesmo desejo, e ali passámos a phase que considero a mais feliz da minha vida. Minha familia não póde custear por longo tempo a minha educação universitaria; e foi assim que abandonei os estudos superiores. Entretanto, minha casa, que fica muito perto da da familia de Roberto, não dista muito do edificio da Universidade; assim, toda vez que Roberto tinha tempo livre vinha ver-me. Parecia-me que elle vinha sempre com o mesmo amor de outros tempos. Mais tarde, porém, percebi que alguma coisa se havia mudado. Escrevi-lhe. Mandei-lhes até presentes. Elle, em resposta, só appareceu em casa uma vez, na época do Natal, mas não me dedicou todo o tempo que eu tinha o direito de esperar. Acreditava que, nessa opportunidade, elle me dissesse alguma coisa de definitivo, sobre o nosso futuro em commum. Nada disse. Não notei, todavia, grande differença entre a maneira pela qual me beijou e a maneira pela qual fez o mesmo, á guisa de méra saudação de Natal, a uma duzia de moças que se encontrava em minha casa, ao despedir-se.

"Continuei esperando e escrevendo-lhe cartas; as missivas deveriam ter uma resposta; mas não tiveram. Quando, por fim, elle escreveu, sua maneira era outra. Passou a falar do nosso passado de affectos como se se tratasse de coisa de terceiros: — sem enthusismo, nem promessas.

"Chegaram as férias, e elle não me quiz ver. Apesar de tudo, acredito que elle ainda me ame; por mim, estou certa de que nunca mais amarei ninguem".

Esta moça muito se engana; engana-se ao pensar que o seu Roberto, lá no fundo do coração, ainda alimente algum sentimento por ella; e engana-se ainda mais ao dizer que nunca amará outro homem. Graças a Deus, o coração humano — (tanto do homem como da mulher) — é capaz de mais de um amor, nesta agitada peregrinação a que muita gente dá o nome de vida. As nossas possibilidades de ventura — principalmente para as mulheres — estão, precisamente, no facto de os amores morrerem, renascerem, substituirem-se uns aos outros.

Nenhum amor é como o primeiro; mas ha outros amores possiveis, que dão satisfação, e até felicidade. O que ha é que qualquer mulher, ao contemplar o descalabro dos proprios affectos primaveraes, precisa agir com valor — enfrentar com galhardia o peso das illusões dissipadas. Toda mulher descobre, com o andar dos annos, que o melhor da partida fica do seu lado; muitas vezes, é melhor ser amada do que amar; outras vezes, entretanto, vale mais dar do que receber. Não se creia que os amores malfadados se restauram com lagrimas, nem com censuras. A unica maneira de uma mulher reconquistar o amor do homem amado — noivo ou marido — é transformar-se ella propria, de modo que o homem descubra, nella, alguma dessas varias qualidades que elle deseja e que pensa encontrar em outras mulheres. Nenhuma mulher tem o direito de ser sempre a mesma, sempre egual a si propria, quando os sentimentos do homem amado se modificam.

Seja como fôr, nunca se deve chorar a perda do primeiro amor que traz a felicidade.

A quasi totalidade dos casaes felizes não é composta de gente que amou uma só vez...

5-28
KATHLEEN NORRIS

Os carinhos cessam: os apaixonados chamados telephonicos não se repetem mais: e o carteiro passa pela porta sem deixar a esperada missiva de amor...

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. professoras dd. Elsa Arruda Behmer, Zaira Fioroni, Ivanira Cesar da Siqueira, Maria da Gloria Albuquerque Freitas, Maria Almeida eLite, Helena de Carvalho Penteado, Maria Ayres dos Prazeres e os srs. Carlos de Assis Velloso e João Baptista.

Devem comparecer ás 12,30 horas do dia 4, para os mesmos fins, as sras. professoras, Julieta Iglesias, Francisca da Silva, Cecilia Gurgel de Salles, Chloris de Barros Silveira, Euphrosina Rosa da Silva, Pedrina Mattos, Carolina Negrão, Fredolina Aguiar, Anna Manso, e os srs. José Coelho Gomes Ribeiro, Romeu Donati, João Baptista Castanho, afim de se submetterem a inspecção de saude.

Curso de Puericultura

Mais uma iniciativa da Cruzada Pró-Infancia, e esta por todos os motivos louvavel: a instituição de um Curso de Puericultura, destinado a senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

As aulas deste Curso estão a cargo de medicos, educadores e hygienistas de destacado merito. Acham-se abertas as inscripções na secretaria da Cruzada, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 683.

DAUDT, OLIVEIRA & CIA., PIONEIRA DA MODERNA PROPAGANDA

UMA FESTA DE CORDIALIDADE PROMOVIDA PELA CONCEITUADA FIRMA — DELICADA HOMENAGEM DO SR. JOÃO DAUDT FILHO TRIBUTADA A' IMPRENSA

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — Já noticiámos a solennidade do sorteio do concurso da carta enigmatica, instituido pelo "Almanach de "A Saude da Mulher", para 1939, realizada na séde dos Laboratorios Daudt, Oliveira & Cia. A esta festa foram especialmente convidados os representantes dos jornaes e teve cunho altamente significativo. Publicamos, hoje, o discurso pronunciado, na occasião pelo sr. João Daudt Filho, que constitue sem duvida, uma pagina de mestre experimentado sobre o valor da propaganda, no desenvolvimento da industria. E' o historico da conceituada firma Daudt, Oliveira & Cia. desde seus primeiros annos na cidade de Santa Maria, até a actual projecção pelo Brasil inteiro, irradiando-se do Rio de Janeiro.

O sr. João Daudt Filho constitue um autentico prototypo do homem forte, affeito ao trabalho, de envergadura moral admiravel. Elle que, desde muitos annos, se afastára da direcção da firma, entregando-se á vida mais calma que os annos e os trabalhos internos lhe davam direito, voltou, novamente, com o mesmo animo de sempre e a mesma capacidade de trabalho, a assumir a direcção da firma. E, elle que já preparára uma serie de auxiliares efficientes, orienta, agora, seu successor, aquelle a quem entregará aquelle rico patrimonio de trabalho e de organização intelligente.

Leiamos, agora, o discurso do decano da importante organização pharmaceutica. Constitue uma pagina da comprehensão do valor da propaganda, sobre tudo da realizada por intermedio da imprensa. Neste particular, a firma Daudt, Oliveira & Cia. se inscreve entre os pioneiros da publicidade moderna.

"Senhores representantes da imprensa:

E' com o maior prazer que, em nome da firma Daudt, Oliveira & Cia., vos dirijo estas palavras de saudação.

Representa para esta casa, e para mim pessoalmente, um motivo de satisfação ver reunidos em torno desta mesa os delegados da instituição que fórma um dos esteios em que se apoiou e continua a se apoiar o nosso progresso.

Com effeito, falar na historia desta firma é citar incessantemente a sua actividade no campo da propaganda, em que a imprensa occupa lugar preponderante.

Nasceu esta organização de uma semente modesta, a PHARMACIA DAUDT, fundada por mim em 1882 na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ali, como na maioria das cidades do interior do Brasil, não havia imprensa regularmente organizada, e a propaganda de um estabelecimento commercial e seus productos, era principalmente obra da attracção pessoal do proprietario e das sympathias que este soubesse despertar.

Visando maior expansão para os negocios da minha pharmacia, lancei mão de um processo inedito na então pacata cidadezinha provinciana: nas horas vagas, ao invés de afundar-me nas interminaveis partidas de gamão em que se comprazimam os collegas boticarios, comecei a escrever (á mão, naturalmente), circulares endereçadas aos fazendeiros, estancieros e pessoas de destaque do municipio e das localidades vizinhas. Nellas, offerecia os trabalhos da minha pharmacia e productos pharmaceuticos fabricados no pequeno laboratorio annexo. O resultado não se fez esperar. Em pouco tempo não havia mãos a medir com as encommendas que choviam das cidades vizinhas, attrahidas não só pela propaganda das circulares, como pela fama de modicidade em preços da PHARMACIA DAUDT, que logo se popularisou e principalmente porque a manipulação era feita por mim mesmo como technico diplomado e não por licenciados como eram os boticarios, os unicos que existiam na época.

Transferida mais tarde para Porto Alegre, a PHARMACIA DAUDT se transformou em Drogaria e depois em Laboratorio. Tres de seus productos — A SAUDE DA MULHER, o BROMIL e A POMADA BORO-BORACICA, graças á propaganda incessante, tiveram grande expansão no interior do Rio Grande do Sul, e começaram a irradiar-se para o resto do paiz. Essa propaganda era multiforme e abrangia, em 1906: a primeira edição do Almanach d'A SAUDE DA MULHER, hoje com 34 annos de existencia; a edição da revista illustrada BROMIL, de que se tiravam mensalmente 25.000 exemplares, cifra espantosa para o meio e para a época: annuncios com clichés nos diarios de Porto Alegre; avulsos impressos, distribuidos no balcão e a domicilio; pinturas de letreiros em muros, paredes e panneaux, na capital do Estado e no interior. Com a collaboração de Marcello Gama, Felippe d'Oliveira e Alvaro Moreyra (este, até hoje ao nosso lado) a redacção dos annuncios e sua apresentação ganharam graça, leveza, suggestão, lançando uma semente e exemplos, que não tardaram a fructificar.

Sr. João Daudt Filho

Em 1908, na Grande Exposição Nacional, na Praia Vermelha, foi lançado o concurso da vela monstro d'A SAUDE DA MULHER. Era o primeiro no seu genero, com premios valiosos. Tratava-se de adivinhar a hora certa em que se apagaria a chamma de uma vela colossal, accesa dia e noite no recinto da Exposição. A propaganda auxiliada por annuncios de alti-falantes, e, sobretudo pelas vistosas publicações na imprensa, teve um exito ruidoso, a tal ponto que o extraordinario incremento tomado pelas vendas na capital do paiz impoz a mudança do laboratorio de Porto Alegre para o Rio de Janeiro!

Aqui installada, a hoje firma Daudt, Oliveira e Cia. se notabilizou em breve com o lançamento de annuncios de sensação, propagando principalmente A SAUDE DA MULHER e o BROMIL. Fomos os pioneiros dos annuncios luminosos de movimento: o primeiro, exhibido aos olhos maravilhados do carioca foi o da SAUDE DA MULHER: uma colossal figura de mulher que varria para o lixo antigos utensilios da hygiene feminina, desnecessarios com o uso do preparado que recommendava. Foi collocado na avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, no topo do predio em que hoje está a Panair.

Tambem o primeiro concurso de cartazes de propaganda realizado no Brasil foi promovido pela nossa firma, para escolha de um modelo para a propaganda d'A SAUDE DA MULHER. O facto provocou polemicas, agitou os meios artisticos, e durante um mez todo o Rio desfilou pelo saguão da Associação dos Empregados no Commercio, onde 100 cartazes com os mais variados motivos, exaltavam o popular preparado. Isso, em agosto de 1910.

Os annuncios de jornal, naquella época do inicio de nossa propaganda, eram rotineiros, e viviam escondidos nas paginas baratas, de permeio com os compra-se, vende-se e aluga-se... Nenhum cliché artistico, nenhuma preoccupação de dar á propaganda impressa o tom attrahente e o destaque de sua necessita para a sua efficiencia. Os annuncios de cinemas, de automoveis e seus accessorios, combustiveis, etc., que hoje dominam nos jornaes, ainda não tinham apparecido.

Foi então que, rompendo a pasmaceira, A SAUDE DA MULHER e BROMIL, começaram a apparecer em grandes annuncios collocados na parte editorial, com desenhos, ornatos e figuras ao gosto da época, destacando-se em preeminencia absoluta, já que não tinham competidores. E, um dia, a primeira pagina inteira, a primeira pagina do CORREIO DA MANHÃ, era um enorme, um berrante cartaz d'A SAUDE DA MULHER. O exemplo fructificou: outras casas seguiram o mesmo caminho, e a nossa imprensa, que vivera até então da renda minguada das assignaturas e da venda avulsa, viu abrir-se deante de si uma éra nova de prosperidade e de progresso, com o apparecimento dos grandes annuncios bem pagos.

Desde então a actividade de propaganda desta firma se vem exercendo numa progressão constante em todos os recantos do paiz e através de todos os vehiculos que a technica moderna tem posto ao nosso alcance. Dentro desta organização — que abrange, além do equipamento de escriptorio, atelier de desenho, machinas Hollerith, moderna officina graphica para execução dos impressos, organização de pessoal e material para distribuição — dentro desta organização, repito, a imprensa mantém um lugar de merecido relevo, que me é grato accentuar, collaborando de maneira decisiva no progresso incessante dos nossos negocios.

O sorteio, que acabastes de honrar com vossa presença, é uma das modalidades da nossa propaganda.

Ao regosijar-me pela vossa presença amiga nesta casa, é com toda sinceridade que brindo pela prosperidade da imprensa brasileira, tão brilhantemente representada pelos seus delegados aqui presentes."

JURAMENTO Á BANDEIRA NO BATALHÃO DE GUARDAS

UMA ALLOCUÇÃO DO CORONEL ONOFRE GOMES DE LIMA

RIO, 1.º (Da nossa succursal, Via Vasp) — Realizou-se, no Batalhão de Guardas, unidade de élite do Exercito Brasileiro, a cerimonia de juramento á bandeira pelos recrutas. Foi uma solennidade expressiva no seu symbolismo e durante a qual o cel. Onofre Gomes de Lima, commandante daquelle corpo de tropa, pronunciou o seguinte discurso:

"Recrutas do B. G.! Neste instante acabaes de proferir o solenne compromisso de bem servir á Patria, defendendo-lhe, pelo vosso devotamento a disciplina, a ordem, — necessaria a seu progresso.

Ella bem merece esse vosso juramento de dedicado e consciente amor, porque todos nós brasileiros tudo lhe devemos pelo seu espirito justo, sereno, valoroso e democratico. Amando todos os seus filhos tem, no entanto, olhado sempre com particular carinho aquelles que se elevaram, pelo seu esforço honesto, da modestia do nascimento e mesmo da completa pobreza do nivel dos homens de relevo, em qualquer dos ramos da actividade humana. Dentre as commemorações que neste anno procedeu, as maiores foram os do centenario do nascimento de tres grandes vultos brasileiros, provindos da maior pobreza: Floriano Peixoto que se fez marechal e Presidente da Republica; Tobias Barreto — que se tornou pela sua privilegiada intelligencia e exclusivo esforço o maior homem de pensamento e de cultura litteraria e scientifica de seu tempo; e Machado de Assis que é consagrado o nosso maior romancista e estylista. E os tres eram mestiços: Tobias e Machado de Assis, mulatos; Floriano, caboclo.

E' que no Brasil só se julgam os homens pelo seu valor moral e mental. A côr não influe: Patrocinio — um dos maiores jornalistas brasileiros — era negro. Sua mãe, uma preta africana. Pois bem, ao enterro dessa humilde mulher compareceu o Presidente da Republica — Prudente de Moraes — que ajudou a levar seu caixão até o carro funebre que o transportou ao cemiterio.

Camaradas! Nesta hora solenne em que os novos soldados juram á bandeira, promettendo contribuir para a felicidade e grandeza do Brasil, reafirmemos nossos compromissos de bem servil-o, compenetrados de que qualquer posição, por mais elevada, poderemos conquistal-a, sómente pelo nosso esforço, em conjuncção a nossa capacidade intellectual e ao nosso valor moral.

Eis o que nos provam os exemplos que vos apresentei!

Camaradas do B. C.! Para frente, com esforço e dignidade!

Viva o Brasil!"

DA CHRONICA DA DELINQUENCIA

Foi preso o desertor mais famoso dos Estados Unidos

DEPOIS DE DEZENOVE ANNOS DE SUA FUGA, GROVER CLEVELAND BERGDOLL REGRESSOU Á TERRA NATAL, ARREPENDIDO DO SEU PASSADO

COMO se deu a evasão, ao tempo em que "ia em busca de um fantastico thesouro" enterrado nas montanhas de Maryland — Offereceu-se para combater, como aviador, a favor do Kaiser, mas não quiz fazer parte das forças norte-americanas

Grover Cleveland Bergdoll é o desertor mais notorio dos Estados Unidos. Ha pouco tempo, regressou á patria, pela qual não quiz combater em 1917. Desde logo, o seu regresso suppõe cinco annos de prisão em Castle William, que é o carcere militar de Fort Jay, em Governors Island, zona militar da bahia de Nova York, que olha para a estatua da Liberdade.

Os cinco annos de prisão representam a pena a que as autoridades militares condemnaram o referido Bergdoll, por haver fugido ao serviço militar obrigatorio selectivo — de conformidade com a lei votada quando o Congresso dos Estados Unidos, unico corpo com autoridade bastante para declarar guerra, rompeu a paz precaria em que havia vivido, desde 1914, com a Allemanha do Kaiser. Entretanto, Bergdoll terá de ser julgado tambem por seu comportamento posterior á deserção; em 1920, encontrando-se preso, em mãos das autoridades estadunidenses, conseguiu fugir, na hora em que se lhe concedeu licença para "ir desenterrar um thesouro"; desta feita, Bergdoll fugiu para a Allemanha, patria de seus paes.

O desertor mais perigoso de seu tempo voltou á sua patria, arrependido; reconheceu, francamente, todos os erros passados — frutos, ao que assegura, das inexperiencias e das rebeldias da sua juventude impetuosa.

Numa de suas declarações tornadas publicas, sob a responsabilidade do seu advogado e com o consentimento das autoridades militares, Bergdoll fez o louvor das excellencias das instituições democraticas norte-americanas. Foi para desfrutar das vantagens do regime livre que elle preferiu voltar á patria, mesmo sabendo que deveria cumprir, antes, a pena que lhe cabia por suas anteriores infracções.

Comtudo, agora se põe em duvida o seu titulo de cidadão norte-americano; Bergdoll nasceu nos Estados Unidos, mas o Ministerio do Trabalho, chefiado por miss Frances Perkins, acha que elle deixou de pertencer ao numero de cidadãos da republica estrellada. No devido tempo, os tribunaes federaes serão incumbidos de determinar se Grover Cleveland Bergdoll póde continuar vivendo na terra em que nasceu, e á qual acaba de offerecer os seus conhecimentos em materia de aviação e de engenharia, ou se será obrigado a voltar, na qualidade de expulso, á patria de escolha, que é a Allemanha, onde residiu durante estes ultimos dezenove annos.

* * *

Bergdoll era um dos quatro filhos do fallecido Luis C. Bergdoll, millionario, fabricante de cerveja em Philadelphia; já aos dezeseis annos de edade, era uma especie de terremoto feito rapaz; leis e disciplinas não eram coisas para elle. Nessa edade, Bergdoll foi preso por haver aggredido, a soccos, dois agentes do serviço de transito que desejavam prender um seu irmão, porque este conduzira o seu automovel com excesso de velocidade pelas ruas centraes de Philadelphia.

Na Universidade de Pennsylvania, não foi possivel fazel-o respeitar a disciplina; afinal, a reitoria o expulsou. Desta maneira, o rapaz atrevidissimo póde dedicar-se por completo ás corridas de automoveis e á pratica da aviação. Como aviador, Bergdoll constituia verdadeiro perigo publico, porque gostava de assustar as pessoas vôando baixo e simulando ir de encontro ás casas mais baixas.

Em certa occasião, Bergdoll foi preso e depois devolvido á liberdade, mediante fiança de mil dollares, por haver infligido uma tremenda surra a um policial; entretanto, nunca foi submettido a julgamento. Quando seu pae morreu, em 1915, os irmãos de Bergdoll trataram de o interdictar, afim de evitar que continuasse a atirar fóra, a mancheias, a fortuna deixada pelo progenitor.

A declarar-se a Grande Guerra, em 1914, Bergdoll offereceu seus serviços, como aviador, ao governo allemão, sendo a sua offerta recusada, por se tratar de cidadão norte americano. Quando, porém, em 1917, os Estados Unidos entraram na guerra, não sómente o rapaz deixou de se sentir com vontade de guerrear, como tambem, ao ser obrigado a apresentar-se á secção de recrutamento, desappareceu de Philadelphia.

Embora Bergdoll fosse procurado pelas autoridades por toda parte, no territorio norte americano, só em janeiro de 1920 é que foi encontrado, escondido no suburbio de Wynnefield. Conduzido á mesma prisão onde actualmente se encontra, foi, logo depois, submettido a conselho de guerra, que o considerou desertor, condemnando-o a cinco annos de carcere.

Bergdoll, nessa opportunidade, deveria ser conduzido ao Fort Leavenworth, para cumprir a sentença; entretanto, por qualquer motivo, foi retido em Nova York. Então, por obra de seu advogado, Clarence Gibboney, o juiz W. Westcott fez uma intervenção no caso. Westcott fôra advogado em Nova Jersey. Levantara o nome de Woodrow Wilson para presidente da Republica, como membro da delegação democratica, tanto em 1912 como em 1916. Westcott era amigo intimo do secretario da guerra, Newton D. Baker, a quem escreveu dizendo que "estava muito interessado" no caso Bergdoll.

Acompanhado de Westcott, Gibboney foi ter com o general Ansell, a quem assegurou que o desertor possuia uma fortuna de 150.000 dolares em ouro, enterrada numa montanha de Maryland; pediu-lhe, por isso, autorização para que, acompanhado por uma escolta, Bergdoll pudesse ir desenterrar o thesouro. A licença foi concedida. A escolta se deteve em casa dos Bergdoll — e, quando deu conta de si, o desertor já havia desapparecido! Mais tarde, soube-se que Bergdoll, fugindo, fôra para o Canadá, e só muito depois é que partiu para a Allemanha, onde permaneceu até ao mez passado.

Grover Cleveland Bergdoll, o desertor mais famoso dos Estados Unidos, foi preso, a 25 de maio ultimo, emquanto o transatlantico allemão "Bremen" se encontrava de quarentena. As autoridades militares conduziram o desertor á prisão de Governors Island. Na photographia, vêm-se, ao lado, a esposa e o filho de Bergdoll, no barco que os conduziu á referida ilha

Departamento Estadual do Trabalho

SECÇÃO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA INDUSTRIAL

Pede-se o comparecimento, com urgencia, dos reclamantes abaixo discriminados, na Secção de Assistencia Judicial e Industrial do Departamento Estadual do Trabalho:

Reclamantes: Autos, 9.532-37 — Domingos Romanha; autos, 9.740-37 — Antonio Gibelli; autos, 12.713-38 — Sebastião Carlos da Silva; autos, 207-39 — André Martins.

CHAMADO AO RIO O CORONEL HORTA BARBOSA

RIO, 1.º (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em radio dirigido ao commandante da 3.ª R. M., o sr. Ministro da Guerra chamou, ao Rio, o coronel Horta Barbosa, commandante do 2.º Batalhão Ferroviario, que se encontra construindo a estrada de rodagem de Santiago do Boqueirão. O coronel Horta Barbosa vem ao Rio para prestar esclarecimentos á justiça militar.

ANNIVERSARIO DO SECRETARIO DO PRESIDENTE DO D. N. C.

RIO, 1.º (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Lygio de Sousa Mello, secretario do presidente do Departamento Nacional do Café.

Funccionario que vem dedicando todo o seu zelo e sua intelligencia a serviço daquella repartição, o sr. Lygio de Sousa Mello tornou-se merecedor da estima e da sympathia de quantos alli exercem a sua actividade. Por isso, na data de hontem, foi-lhe prestada significativa homenagem.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Um sacco de farinha de trigo, dois chapéos de homens e um de senhora, uma carteira pertencente á Faustino José Florentino, e uma de saude de Henrique Leuz, cinco pares de luvas para senhoras e um de homem, seis argolas com chaves, tres embrulhos com roupas usadas, uma bolsa de lona com um caldeirão, um porta-nickel com $200, um com 4$400, tres carteiras para senhoras uma com 5$000, um cachecól, uma capa para criança, dois cadernos de musicas, sete guardas-chuvas para senhoras e dois de homens.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 30.

LYRA SANTARITENSE — Ribeirão Preto foi, hontem, visitada pela banda de musica "Lyra Santaritense", da vizinha cidade de Santa Rita.

A excursão dos musicos santaritenses, que vieram chefiados pelo maestro Conegundo Rangel, nosso conterraneo, teve por finalidade principal homenagear a imprensa local e o sr. Max Barstch, idealizador e director da Sociedade Musical de Ribeirão Preto.

Durante sua estada em nossa cidade, os musicos foram alvos de varias homenagens. A's 13 horas, a "Lyra Santaritense" executou um programma defronte ao edificio da Prefeitura Municipal.

A's 19 horas, foi levado a effeito um programma de musicas nos estudios da Radio Clube de Ribeirão Preto (P. R. A. 7) programma transmittido pela nossa emissora. A's 19,30 horas, na Praça 15 de Novembro, a "Lyra" executou magnifica retreta, muito applaudida.

A' noite, os componentes da banda musical de Santa Rita, regressaram, levando boa impressão da recepção que lhes foi feita em nossa cidade.

VALIOSO DONATIVO — Todas as campanhas de caracter philanthropico, em beneficio das associações de caridade de Ribeirão Preto, são, sempre, recebidas pela população de nossa cidade, com todo o carinho.

Ainda hoje, temos a opportunidade de registar um donativo valiosissimo que foi feito á Sociedade São Vicente de Paulo de Ribeirão Preto, que recebeu diversos lotes de terrenos para augmento de sua Villa Vicentina, á rua Major Carvalho.

Foram offertantes os srs. Luis Ribeiro Araujo, que por muitos annos residiu nesta cidade, Humberto Baptista, Rainero Maggiori e Carlos Ribeiro Sousa Filho.

CYSNES BRANCOS — A firma de São Paulo, Siemens-Schuckert S. A. que constituiu a fonte luminosa, acaba de remetter á Prefeitura Municipal, por intermedio de seu representante nesta cidade, sr. Euvaldo Manuel, o donativo de 1:200$000, destinado á acquisição de um casal de cysnes brancos para o lago da nossa fonte luminosa.

Os cysnes já foram adquiridos em São Paulo, e dentro de poucos dias estarão ornamentando o bello lago da Praça 15 de Novembro.

NOIVADO — Com a senhorinha Carmen Quartin, filha do sr. Benedicto Quartin de Almeida, director regional dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, e de sua esposa sra. d. Ignez Quartin, contractou casamento o sr. João Venecio, filho do sr. Antonio Tarlá e de sua exma. esposa, sra. d. Branca Serra Tarlá residentes em Ribeirão Preto.

ITINERANTES — Regressou, hontem, a esta cidade, em companhia de sua esposa, o sr. dr. Romero Barbosa, advogado em nosso foro.

— Encontra-se nesta cidade o sr. John D. Ross, gerente da Cia Segurança Industrial, em São Paulo.

CORRIDA DE SÃO PEDRO — Foi levada a effeito, a prova pedestre denominada Corrida de São Pedro, que abrange um percurso de 11 kilometros.

A sahida que foi dada em frente ao Theatro Pedro II, deante da numerosa assistencia, foi em todo o seu longo percurso acompanhada por numerosos automoveis, tendo sido vencedor o pedestriano Itagyba Lopes do Botafogo Futebol Clube.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL — Realiza-se amanhã, a inauguração da nova séde da entidade maxima de futebol em toda a zona da Mogyana.

Para o acto que se revestirá de solennidade, foram distribuidos innumeros convites, as mais altas personalidades de Ribeirão Preto.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente, em 29)

ANNIVERSARIO — Faz annos amanhã, a sra. d. Dolores S. Filipini, esposa do sr. Luis Filipini.

BODAS DE PRATA — Casal Luis Filipini — Commemora, da 1.º de julho, suas bodas de prata o distincto casal Luis Filipini-d. Dolores S. Filipini.

DE REGRESSO — De Ribeirão Preto, regressou a sra. d. Dora Corrêa Telles, esposa do sr. Arthur Telles Guimarães, thesoureiro da Prefeitura Municipal.

VISITAS — Em visita a parentes estão nesta cidade a senhorita Dalva Brandão Corrêa, sobrinha do sr. Arthur Telles Guimarães e o menino Fernando Novaes, sobrinho do professor Henrique de Brito Novaes.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL — Acaba de ser installado nesta cidade o escriptorio commercial, da firma Novaes e Fontão.

S. JOSE' DOS CAMPOS

(Do nosso correspondente, em 28)

MARATONA INTELLECTUAL — Foi motivo de grande jubilo para todos os joséenses a classificação da Escola Normal Livre Municipal, desta cidade, na Maratona Intellectual ha mezes realizada no Brasil, alcançando o 7.º lugar no Estado de São Paulo.

Por esse motivo o corpo docente da referida Escola, auxiliado pelo dr. Francisco José Longo, Prefeito Municipal, offereceu aos alumnos que tomaram parte neste certame intellectual um almoço no dia 15, no Sam Remo Hotel.

Compareceram: — Dr. Nelson Silveira D'Avila, prof. Francisco Lopes de Azevedo, Delegado Regional do Ensino; prof. José Vieira Macedo, Delegado Regional do Ensino já aposentado, o Prefeito Municipal representado pelo padre Geraldo Miranda, lente de Portuguez no Gymnasio; dr. Santos Maia, Inspector Federal do nosso gymnasio, e outras pessoas além do corpo docente e administrativo desse educandario.

Fizeram-se ouvir entre outros oradores, o padre Geraldo Miranda que em nome do corpo docente saudou os alumnos da Maratona. Agradecendo falou a alumna Maria Davi. A seguir, usou da palavra o pe. Fortunato Ramos, vigario da Parochia e lente de latim da Escola.

A' noite, nos salões da Escola, realizou-se uma sessão litero-musical, organizada pela commissão de festas daquelle escola, sendo ouvidos varios oradores. Nesta sessão compareceu uma commissão de alumnos do Gymnasio do Estado de Taubaté acompanhada pelo padre João Maria R. da Silva, ex-inspector deste estabelecimento.

CURSOS DE AVICULTURA, LATICINIOS E APICULTURA — Seguiram esta semana para São Paulo, os srs. Brasilio Duarte, Eduardo Bernini e Hildebrando Monteiro, este, alumno da Escola Agricola de Jacarehy, afim de ingressar nos cursos de Avicultura, Lacticinios e Apicultura, mantidos pelo Departamento de Industria Animal.

A Prefeitura local, pelo seu Prefeito dr. Francisco José Longo, custeará as despesas dos referidos senhores, nos seus respectivos cursos.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 29)

TARDE ESPORTIVA — Procedente de Pirajuhy, aterrisou em Santa Rita, sabbado ultimo, o avião de esporte PP-TCZ, pilotado pelo professor de aviação sr. José Dascula, e trazendo como tripulante o mecanico sr. Hueber Noé.

Domingo o referido aviador effectuou diversas evoluções arrojadas, demonstrando claramente a sua experiencia na arte de pilotar.

A seguir, fez varias ascenções, conduzindo em vôos recreativos algumas autoridades e muitas pessoas gradas.

Os pilotos ainda se acham em Santa Rita.

O representante do "Correio Paulistano" recebeu, do professor de aviação, convite para participar de um vôo de experiencia.

ITINERANTES — O sr. Joaquim Monteiro, Prefeito Municipal, seguiu para S. Paulo.

— Acham-se em Santa Rita, o sr. Arthur Leitão, funccionario da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro em S. Simão e sua esposa, e a sra. prof.ª Adelina Grezolia.

TIETE'

(Do nosso correspondente, em 29)

DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAES: — No grande circulo dos amigos e admiradores do dr. Plinio Rodrigues de Moraes, teve gratissima repercussão a noticia de que entre os sete membros do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, recentemente nomeados pelo sr. Presidente da Republica, estava o nome do illustre tietêense.

Figura sobejamente conhecida e admirada em São Paulo, mercê das suas virtudes civicas, de sua dedicação á causa publica, de sua intelligencia scintillante e dos atributos sociaes que o fazem um perfeito "gentleman", o dr. Plinio Rodrigues está bem á altura das magnas funcções que vae exercer.

De muitos pontos do Estado vem s. s. recebendo innumeros telegrammas, cartas, cartões de cumprimentos e congratulações.

Tietê prestará ao dr. Plinio Rodrigues significativas homenagens, constando entre ellas um grande banquete, que lhe será offerecido nos salões da Associação Esportiva de Tietê.

PREFEITURA MUNICIPAL: — Reassumiu suas funcções de Prefeito Municipal desta cidade, o sr. Cantidio de Camargo, que estava licenciado.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 29)

ESTRADAS MUNICIPAES — As estradas de rodagem deste municipio encontram-se, actualmente, em optimas condições, particularmente a que liga esta cidade a Ribeirão Preto.

FESTA DO DIVINO — Proseguem animados os preparativos para os festejos do Divino Espirito Santo, padroeiro desta parochia, que se realizam todos os annos nos ultimos dias do mez corrente.

ESTRADA DE FERRO S. PAULO E MINAS — Essa importante ferrovia, a maior do mundo em bitola estreita, vae augmentar sua bitola para um metro, fazendo ligação directa com a Mogyana em São Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Geraes, e, em Bento Quirino, neste Estado, com a mesma Mogyana.

DIARIO SONO'RO — São ouvidas perfeitamente nesta cidade as irradiações da Radio Diffusora São Paulo,

que vem diffundindo as noticias do "Correio Paulistano", através do "Diario Sonóro" desta folha.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 4 de julho proximo, o enlace matrimonial do sr. Agnelo Quintino, empregado no commercio local, com a senhorita Maria Apparecida Vignola, filha do sr. José Vignola, fiscal da Prefeitura Municipal.

ENFERMO — Acha-se quasi restabelecido o sr. Antonio Dias, fazendeiro neste municipio.

CITRICULTURA — O municipio de Serra Azul exporto ueste anno tres mil e quinhentas caixas de laranjas seleccionadas.

ASYLO-COLONIA DE COCAES — Acha-se organizada a Commissão pró-Caixa Beneficente do Asylo-Colonia de Cocaes em Casa Branca, que ficou assim organizada: dr. Juarez Barreto, presidente; dr. Felix T. Montebelo, vice-presidente; Francisco Barbieri, secretario; Osorio Lemes Soares, thesoureiro.

S. JOSE' DO BARREIRO

(Do nosso correspondente, em 29)

FESTA JOANINA — commissão organizadora da festa joanina nesta cidade, composta de senhoras Ercilia Montela, Alaide Silvia Freire, Carmen Magalhães e sr. Antenor Maximo de Carvalho, está de parabens pelo exito alcançado com o "Baile á caipira" realizado a 24 do corrente.

Sahiu vencedora do premio "Casa S. João", de propriedade do sr. João Lobo, a srta. Yone Nascimento, que apresentou um original sertanejo, digno dos applausos da numerosa assistencia.

DESASTRE — Foram victimas de um desastre de automovel na ponte da fazenda Pau d'Alho, o sr. dr. Mario de Albuquerque Maranhão Pimentel e sua esposa d. Simone de Albuquerque Pimentel. Os feridos foram soccorridos pelos srs. Zebedeu Ayrosa, cel. João Antonio Ayrosa e prof. Carlos Corrêa Vianna. O sr. dr. Francisco Rolim, delegado de policia, o seu escrivão sr. Nelson Maia Souto e medico do Hospital Virgilio Pereira, dr. Darcy Carneiro, tomaram as necessarias providencias removendo os feridos para a Santa Casa, local, onde receberam os primeiros curativos. Sendo grave o estado dos feridos, o dr. Antonio de Santa Marinha solicitou do sr. delegado de policia ordens para remover os feridos para Rezende, o que foi feito altas horas da madrugada acompanhando-os os srs.: dr. Darcy Carneiro e José de Marins Freire, Prefeito desta cidade.

FUTEBOL — Com a realização de um jogo de futebol, Silveiras x Barreiro, na tarde de 25 do corrente, foi inaugurado o novo campo desta cidade. A luta entre os dois quadros esteve animada e deu o seguinte resultado: Silveiras, 1.º quadro, 1; Barreiro, 1.º quadro, 1; Silveiras, 2.º quadro, 0; Barreiro, 2.º quadro, 2.

DE REGRESSO — Da cidade de Cunha, onde esteve em visita a pessoas de sua familia, regressou o sr. prof. Adhemar Campos, director do grupo escolar desta localidade. Regressou de sua viagem a Marilia onde esteve acompanhado de sua familia, o sr. Francisco de Almeida, collector estadual, nesta cidade.

NA CIDADE — Encontram-se aqui as seguintes pessôas: prof. Alberto Reis e familia; prof. Aureliano Reis e familia, prof. Walter Rebello, prof. Carlos Vianna, dr. Alberto Mattos e familia, prof. José Rodrigues Alves e familia, sr. José Oswaldo Macedo Costa e sua irmã, Antonio Teixeira e familia, José Chinclato e familia, e os estudantes Ergo Montela, Lauro Campos, José Milton, Wilson e Dinorah Costa, prof.ª Odette Gonçalves, Apparecida Prata, Hugo Vianna e prof. Agostinho Ramos, Prefeito de Cachoeira.

AVARE'

(Do nosso correspondente, em 28)

RELATORIO MUNICIPAL: — O sr. Romeu Bretas, Prefeito deste municipio, dando contas ao publico, da sua administração, fez publicar, em 18 do corrente, no "Jornal do Povo" desta cidade, o seu primeiro relatorio em que descreve suas actividades á frente dos destinos de Avaré, no periodo de 13 de junho de 1938 a 13 de junho de 1939.

S. s. evidencia as economias feitas logo de inicio, dispensando funccionarios superfluos e o accrescimo de renda, pois em junho do anno passado a arrecadação da taxa de agua era de 38:766$200, com uma despesa de 15:480$000 (de pessoal) e de 5:849$700 de material, sommando o total de .... 21:328$700, emquanto que no segundo semestre a renda alcançou 54:684$500 e a despesa se reduzia para 12:851$500, sendo 6:480$000, de pessoal.

O sr. Romeu Bretas faz, tambem, referencias aos melhoramentos com que dotou a nossa cidade, taes como a completa remodelação da praça de S. João; os serviços da rêde de esgotos, em grande parte já concluidos; calçamento das ruas e collocação de guias e sargetas na parte mais afastada da cidade; construcção de varias pontes e outros trabalhos que seria longo ennumerar.

Por motivo da passagem do primeiro anno de seu governo, o sr. Bretas tem recebido innumeros cartões, cartas e telegrammas.

"O AVARE'" — Transcorreu no dia 19 do corrente, o 5.º anniversario de fundação do "Avaré", conceituado semanario da imprensa local, dirigido pelo sr. Armando Padredi.

ESTRADAS MUNICIPAES — Proseguem, com grande animação, os serviços de conservação das estradas do municipio, para cujo trabalho o sr. Romeu Bretas, Prefeito local, tem empregado modernos e efficientes apparelhos.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 30)

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 25, a sra. d. Laidinha Porto de Abreu, esposa do dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu, consultor juridico da Prefeitura; o sr. dr. Aldhemar Moura Rezende, advogado em Caçapava; dia 28, o sr. dr. Hyppolito José Ribeiro, director do Instituto de Menores; o joven Mario Rodrigues Caldas, filho do dr .Carlos Rodrigues Caldas. Fazem annos: no dia 4, a sra. d. Isabel Bueno Mattos, esposa do sr. Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal; no dia 6, a sta. Maria Thereza Guimarães, filha do sr. Ramiro Sousa Guimarães.

REGRESSARAM — De São Paulo, onde estiveram tratando de assumptos de interesse dos municipios, os srs. Alvaro Marcondes de Mattos e Hygino Faria Miranda, Prefeitos de Taubaté e Natividade, respectivamente.

NA CIDADE — Estiveram na cidade os srs. Alvaro Simonetti e João Ebram, Prefeito Municipal de Ubatuba e escrivão do Registo Civil de Natividade, respectivamente.

CASA BANCARIA — Será inaugurada, amanhã, nesta cidade, mais um estabelecimento bancario denominado Casa Bancaria Alberto Guisad Litda.

ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. Sylvio Guisão, director d'O Popular e correspondente do "Correio Paulistano".

FUTEBOL — Domingo proximo, em proseguimento ao campeonato instituido pela L. F. N. S. P., realiza-se mais um jogo entre o Juta Fabril-Quiririm e Esporte Clube Taubaté — Esse jogo vem despertando grande interesse nos meios esportivos da cidade.

SOCIEDADE BENEFICIENTE TAUBATE' — Na séde desta sociedade, realizou-se, hontem, um festival, em commemoração á data do patrono da mesma, — S. Pedro.

NAZARETH

(Do nosso correspondente em 30.)

FESTAS RELIGIOSAS — Realizaram-se nesta cidade, nos dias 27, 28 e 29, imponentes festas religiosas em louvor a São Benedicto, São Lazaro e Divino Espirito Santo. A concorrencia de fieis foi enorme, tendo comparecido innumeras pessoas dessa capital e das cidades circumvizinhas.

MELHORAMENTOS MUNICIPAES — A prefeitura municipal local já está cogitando de melhorar a situação das ruas do districto de Perdões.

HOSPEDES — Estiveram nesta cidade, os srs. José Ramos Pinheiro, Herminio Rodrigues dos Santos, Gentil Bicudo, Luis Ramos Pinheiro e Norberto Pinheiro, residentes nessa capital.

VIAGEM DE INSPECÇÃO — O sr. Prefeito Municipal, realizará uma viagem de inspecção aos districtos de Perdões e a outros importantes bairros do municipio, afim de traçar o seu plano de reconstrucção e conhecer de perto as necessidades dos mais importantes centros economicos de Nazareth.

ABASTECIMENTO DOS AÇOUGUES — O sr. Prefeito Municipal tudo tem feito, para o progresso da nossa cidade. S. s., constantemente tem comparecido ao Matadouro Municipal, afim de certificar-se do estado dos bovinos, a serem sacrificados para abastecimento dos açougues da cidade, defendendo, dessa forma, a saude publica.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

DESPREZADA (Capital) — Por que se julga desprezada? Não ha razão para isso, é impressão. Conhece a lenda de Mahomet e a montanha? Diz ella que, um dia, estando o fundador do islamismo prégando o seu credo aos seus satellites nos areaes da Arabia adusta, intimou á montanha, que alteava no horizonte, longinqua e azulada, que se aproximasse delle, o propheta de Allah. E como, naturalmente, não fosse obedecido, elle, voltando-se para os seus, assim falou: — "Uma vez que a montanha não vem até mim, irei eu até ella". E assim o fez. Eis ahi, uma lição de moral... musulmana, que póde ser applicada em nossas acções. No seu caso, por exemplo. Se se julga esquecida, se não a procuram, deve fazer como o commendador dos crentes: aproxime-se, procure aos que deseja incluir em suas relações. Porque muitas vezes, nos sentimos isolados por culpa nossa: nada fazemos para attrahir amizades, ou agimos de maneira a afastar áquelles que estimamos... Poucos resistem aos sentimentos cordiaes. Ha, em si, Desprezada, grande reserva de sentimentos cordiaes; saiba applical-os. A sua letra accusa um temperamento jovial e animoso, muito sensivel, mas pouco expansivo. Tendencias ao idealismo, á meditação, á religiosidade. Independente, desembaraçada, de espirito arguto, algo exclusivista, envolvendo na affabilidade e na brandura de maneiras, grande energia e tenacidade. De actividade raciocinada, prudente e muito amor proprio. Desenvolvida faculdade artistica. Mais intellectual que sentimental.

LU' (São Carlos) — A sua graphia revela, á primeira vista, um espirito cultivado e uma alma de estheta; seduzem-na as bellas-artes, mórmente as de Rembrandt, Miguel Angelo e Apelles. O senso da forma e das cores é predominante, por essa razão, em seu espirito. A sua letra accusa um temperamento sadio, resistente, sob uma constituição fragil e delicada. A calma, a ponderação e a meditação são os seus traços mais fortes; pois a sua profunda sensibilidade não se exterioriza em manifestações ou expansões. Franca e espontanea, porém, muito formalista. Exerce severo controle aos impulsos de seu temperamento. E seus actos são meticulosos, methodicos, cuidadosos e reflectidos. De imaginação contida pela razão fria que pauta seus pensamentos. De clareza e concisão, sobriedade de expressão. Pouco susceptivel a ser influenciada por outrem, muito menos a deixar-se arrastar pela veemencia dos sentimentos.

APSE (Capital) — A analyse de sua graphia accusa uma alma idealista e um espirito lutador, impulsionado por uma vontade forte. Está habituado a uma vida intensa e activa e sabe agir de accordo com as circumstancias, pois conhece bem os homens e o mundo. A affabilidade e a delicadeza de maneiras, a polidez de trato, a alegria e a cordialidade, são os traços mais evidentes do seu "ego", embora no seu intimo seja pessimista e desconfiado. Intelligencia cultivada, faculdades intuitivas, gostos literarios, ou philosophicos. Argucia, habilidade. Espontaneidade, facilidade de locução, de sentimentos veementes, impulsivo e autoritario. Lealdade e perseverança em seus actos, sentimentos e ideaes. Clareza, methodo. Resolução, energia, quando necessario. Nobreza de sentimentos, simplicidade de maneiras. Orgulho racial.

BANCARIO (Capital) — Se me houvesse escripto mais uma ou duas linhas muito me facilitaria o estudo de sua graphia. Vou dar, em traços syntheticos, a sua personalidade moral, baseado, somente, na sua assignatura. Temperamento equilibrado, sadio, resistente e energico, confiante em si, animoso, ambicioso e lutador. De imaginação muito viva e demasiado sensivel, offendendo-se por causas insignificantes, enthusiasta e apaixonado, de tendencias materialistas. Profundo, veemente em suas affeições, tendencia exclusivista, defensor encarniçado de seus interesses e de seus ideaes. De ampla visão das coisas, de senso pratico e positivo em suas aspirações e idéas, com tendencia ao exaggero. Franco, espansivo e espontaneo. Obstinação, decisão e firmeza em suas acções e no defrontar com as difficuldades e, mesmo, perigos.

MERCURIO (Capital) — Agora se me apresenta Mercurio, collega e amigo de Bancario supracitado, depois de ter sido deus e filho de Jupiter, nos bons tempos em que os deuses viviam no Olympo, e dos quaes se tornara o mensageiro e confidente, impondo-se pela sua eloquencia, sua diplomacia inegualavel, pela astucia, como o protector dos commerciantes e dos ladrões... Mas o Mercurio de agora nada tem de commum com o velho deus mythologico, e a sua graphia indica-o como um espirito calmo, lucido e deductivo, de senso mathematico, positivo em suas aspirações, não obstante a sua imaginação artistica e bizarra. De temperamento activo, porém, commedido, pouco impressionavel, muito senhor de si, de rigido senso do dever. Encara o mundo pelo seu aspecto melhor, apreciando-lhe os encantos e os prazeres. Tranquillo, alegre e optimista, pondo muita cordialidade e franqueza em suas expansões. Pertinaz, ponderado, meticuloso em seus actos, de espirito de resistencia, de contradição e dotado de tacto para negocios.

KATIA (Lindoya) — Eis dois termos de evocações agradaveis: Katia, a heroina de um filme de enredos russos, cheios de mysterios e pompas... mas que eu não assisti; Lindoya, a voz sentimental de um nosso antigo cantor de radio e gravada em discos... Mas vamos ao que nos interessa. Diz, em sua carta, que está desolada por ter ouvido expressões que lhe feriram a sensibilidade. Não deve dar importancia maior a isso. Não sabe, minha prezada consulente, que só se atiram pedras ás arvores productivas, e que os raios férem, de preferencia, as culminancias?... Pois as expressões que ouviu foram dictadas pelo despeito, digamos mesmo — pela inveja, que a sua pessoa teria inspirado a certas mediocridades, que não podendo destacar-se nem pelo brilho do espirito nem pela elevação da alma, destacam-se pela ferinidade da lingua. Cada qual dá o que tem. Devemo-nos irritar por ver um asno escoucear ou ouvir um cão a ladrar?... Não pense mais no caso, seja superior e indifferente a essa manifestação de espirito malsão. Agora, vejamos o que diz de si a graphologia. Espirito positivo, independente, desembaraçado, satisfeita comsigo, com a sua actual posição; alma esthetica, com tendencia á utopia, ao idealismo, de sentimentos nobres, mas propensa a exaggerar, pelo seu natural ardor, ou a enthusiasmar-se ou impressionar-se, ou por outras palavras, sujeita á tristeza e á alegria. De gostos aristocraticos, apurados, dada á franqueza e generosidade. Espirito gracioso e atraente; minuciosa e ordenada em seus actos, persistente e de força de vontade. Energia e resolução, para enfrentar as difficuldades da vida, jovial, benevolente, mas pouco communicativa e pouco sentimental.

TINHO (Capital) — Respondo, aqui, ao consulente que me honrou com o originalissimo appellido de "Pagé Pagão"... De inicio, quero agradecer-lhe as expressões cordiaes que me endereçou, meu caro Tinho, expressões que só provam os impulsos nobres da generosidade e da bondade, que são predominantes no seu "ego", e que na sua graphia são denunciados por indicios numerosos. A sua letra accusa, tambem, uma alma excessivamente emotiva, sentimental, apaixonada, capaz de arrastal-o, por um ideal, a todos os sacrificios. Caracter independente, enthusiasta, sabe agir com desembaraço e sangue frio. De faculdades deductivas, positivo, pouco fantasista, dotado de clara noção da realidade, de actividade pratica, suas acções visam, pelo meio mais rapido e o caminho mais curto, os objectivos de seus planos ou de suas idéas, enfrentando e vencendo os obstaculos, as difficuldades, com tenacidade e firmeza. E' de vontade obstinada, de espirito de luta, de resistencia, pouco expansivo, mas jovial e optimista. De orgulho racial, muito confiante em si, mais que em outrem. Tendencia aos prazeres materiaes.

FLOR DO MAL — DIANA DE PRIESTOLA — PEPE' — SONHADORA (Capital) — Terei o prazer de atendel-as no proximo numero.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

A asthma é uma molestia curavel

Fala ao "Correio Paulistano" o sr. dr. Araujo Cintra, conhecido especialista e nosso collaborador — Recentes progressos no tratamento da asthma — Resultados animadores nas bronchites

Estamos observando extraordinarios progressos scientificos em alguns ramos da medicina, especialmente nas vias respiratorias e particularmente na asthma, que é uma molestia muito frequente em São Paulo.

Afim de informar aos leitores os novos e interessantes conceitos sobre o assumpto, o "Correio Paulistano" entrevistou o sr. dr. Araujo Cintra, illustre medico da Santa Casa de São Paulo, autor de mais de 150 trabalhos sobre a especialidade e que commemora, hoje, o seu terceiro anniversario de collaboração no nosso jornal.

De alguns annos para cá, declarou-nos o dr. Cintra, tem-se modificado muito o conceito e o tratamento especializado da asthma e suas complicações. Esse progresso evidente, comprovado pela efficacia da medicação, não está sufficientemente divulgado na classe medica.

Antigamente os accessos asthmaticos se prolongavam durante semanas e até mezes, produzindo atrozes soffrimentos aos seus portadores. Hoje combate-se e extingue-se com relativa facilidade um forte accesso asthmatico ou tosse espasmodica ou rhinite espasmodica em poucas horas e nos casos graves, em poucos dias.

Mesmo no estado de mal asthmatico prolongado que consiste em accessos violentissimos, longos e seguidos, conseguimos uma melhoria confortadora com a medicação adequada.

O tratamento da asthma não consiste, somente, em combater accessos por mais violentos e mais graves que se apresentem mas tambem em cuidar do terreno hypersensivel, afim de que novos paroxysmos não venham produzir novos soffrimentos.

Dr. Araujo Cintra

A asthma póde ser incluida, actualmente, entre as molestias curaveis. A curabilidade ou a incurabilidade depende do caso, pois sabemos que toda molestia póde se tornar incuravel quando não tratada opportuna e convenientemente. Entretanto, uma condição fundamental é necessaria: requer tratamento persistente dada a sua rebeldia e suas mil modalidades.

Já estamos conseguindo dessensibilizar o asthmatico durante um tempo bastante duravel na maioria dos casos e definitivamente, nos casos favoraveis, sem complicações graves.

O tratamento ainda é complexo. Em uma clinica especializada, onde o especialista habituado a estudar e observar diariamente os casos mais variados que se lhe apresentam constantemente, poderá o asthmatico conseguir um bom aproveitamento.

O tratamento especializado da asthma e suas complicações, consiste, principalmente em modificar a constituição, augmentando-lhe as resistencias organicas e particularmente do apparelho respiratorio que é o mais attingido.

Uma vez conseguida a desensibilização, as innumeraveis causas da asthma, que consideramos apenas causas occasionaes (acção da atmosphera, alimentos, poeiras, etc.) não mais provocarão o accesso.

Na bronchite, a tuberculino prophylaxia se impõe pelos resultados brilhantes que se obtém.

Na bronchite chronica, velha, conseguimos melhorias conforme as complicações que acompanham e tornam as lesões definitivas e irreductiveis. As complicações mais frequentes das bronchites chronicas são o emphysema pulmonar (dilatação do pulmão) e a bronchietasia (dilatação dos bronchios).

Os portadores de bronchites agudas devem tratar-se energicamente para debellal-as no seu inicio. Conseguimos curas radicaes em todos os doentes de bronchites agudas.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Terminando a transcripção para estas columnas do magnifico trabalho do prof. Galhardo, vamos dar, hoje, a ultima parte desse mesmo trabalho sob o titulo de "Conclusões".

Após as geraes noções que venho de explanar sobre Sorotherapia e Homeopathia, não será difficil comparal-as, e, deste confronto, exteriorizar o que entre ellas ha de semelhante e de distincto:

1.º — Sórotherapia é uma therapeutica muito restricta em sua applicação;

2.º — Homeopathia é mais que uma therapeutica. E' uma doutrina medica com suas proprias concepções, capazes de revestil-a com o definido caracter de uma medicina integra, de extensissima applicação;

3.º — Na Sórotherapia o experimentador é um animal irracional incapaz de exprimir o que sente durante as reacções proprias da experimentação e cujo sangue vae fornecer o medicamento de que se utiliza a Sórotherapia;

4.º — Na Homeopathia o experimentador é um animal racional, exprimindo com clareza e intelligencia as sensações, desejos e aversões, dores e perturbações quaesquer que sentir durante as reacções organicas sob a acção da substancia medicamentosa, seu sangue não vae fornecer medicamento algum;

5.º — Na Sórotherapia os anticorpos do animal experimentador vão servir de anticorpos de defesa no animal doente;

6.º — Na Homeopathia, podemos admittir que o medicamento provoque no organismo doente a formação de anticorpos para defesa desse proprio organismo;

7.º — A especificidade na Sórotherapia está muito limitada a um reduzido numero de sóros especificos de pequeno numero de infecções e de envenenamentos de animaes peçonhentos;

8.º — A individualização na Homeopathia é immutavel, subordinada ao doente e não á infecção;

9.º — Na Sórotherapia um simples sôro normal de um animal, que não foi immunizado poderá provocar a formação de anticorpos em um animal infectado, mos-

[illegible]

te proprio antigenio, no sangue do animal experimentador que é, no mesmo tempo, o laboratorio onde é fabricado o medicamento, constituido pelo sôro do mesmo animal.

O sôro não representa, portanto, um medicamento semelhante ao antigenio especifico, mas sim contrario.

A selecção do sôro, baseada na especificidade é, por conseguinte, antypathica ou enantiopathica e não homeopathica, como admittem alguns distinctos e sabios collegas. A cura, porém, se realiza por meio de uma reacção de semelhança. Mas, apesar disto, não é homeopathica, porque a selecção do remedio não se subordina á lei de semelhança.

Pela lei de selecção do remedio na Sórotherapia, a escolha do sôro é feita de conformidade com a especificidade do antigenio, isto é, um sôro que contenha anticorpos contrarios ao antigenio especifico. Injectado este sôro no individuo doente, infectado pelo referido antigenio especifico, a reacção no organismo é contraria aos anticorpos do sôro e, portanto, semelhante ao antigenio.

Da-se a cura mediante uma reacção semelhante, provocada por uma acção contraria ao sôro, isto é, pela lei contraria contrariis curantur, conforme prevê Hahnemann no paragrapho 22 do Organon, affirmando, embora, que haverá apenas uma palliação.

24.º — Na Homeopathia a reacção de semelhança se processa no organismo do homem saudavel experimentador, mas o medicamento não é retirado de elemento algum de seu proprio organismo. Conhecemos apenas, as manifestações pathogenesicas, isto é, reacções do organismo são á acção do medicamento. São, portanto, reacções contrarias á acção do medicamento.

Na applicação ao doente, seleccionado o medicamento, de accôrdo com a lei de semelhança, a cura se processa por um augmento de reacção do organismo, em consequencia do accrescimento de acção que se dá no mesmo sentido, de conformidade

[illegible]

Conferencia do prof. Roquette Pinto no Itamaraty

RIO, 1.º (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em prosseguimento á série de conferencias culturaes organizadas pela Divisão de Cooperação Intellectual do Itamaraty, falou, hontem, sobre o thema "Sciencia e Scientistas do Brasil", o prof. Roquette Pinto.

Presidiu a sessão o sr. ministro Oswaldo Aranha, comparecendo elevado numero de intellectuaes.

ARCESP

ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES DO ESTADO DE S. PAULO

EDIFICIO ARCESP

Rua Capitão Salomão, 55 — São Paulo

Propriedade e séde social da Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo

Fundada em 11 de janeiro de 1931 e reconhecida de utilidade publica pelo decreto estadual 6610 de 17 de agosto de 1934, a ARCESP se impoz á consideração geral pela obra de grande alcance social que vem realizando.

O seu quadro social, onde só podem inscrever-se os representantes commerciaes viajantes ou fixos, conta presentemente com cerca de 4.000 socios, sendo, portanto, a maior do Brasil, na sua classe.

Os associados da ARCESP espalham-se por todo o paiz, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, não existindo nenhum Estado do Brasil onde não haja um nucleo de arcespenses.

Unindo os representantes commerciaes viajantes ou fixos em um só bloco, que é o bloco arcespense, ella creou uma força ordeira e disciplinada a serviço do progresso nacional, o que lhe permittiu desenvolver uma efficiente actividade em pról dos legitimos interesses profissionaes da classe, sendo innumeras e do mais alto valor as conquistas já registadas em seus annaes. Sobretudo a ARCESP contribuiu para elevar muito o nivel moral e intellectual da classe, que lhe deve, sem duvida, o grande e solido prestigio que agora tem, num contraste flagrante com o que se verificava anteriormente.

Relativamente á parte beneficente, a obra da ARCESP é verdadeiramente extraordinaria. Só de peculios ella pagou até agora a consideravel somma de 2.125:000$000 ás familias dos associados fallecidos, tendo prestado, simultaneamente, assistencia aos socios doentes e desempregados no valor de 302:764$800.

Além disso mantem em perfeito funccionamento, para beneficio dos socios, uma secção de assistencia judiciaria, um departamento de collocações, uma apolice de seguro collectivo de accidentes pessoaes e uma bibliotheca com cerca de 5.000 volumes.

O patrimonio da ARCESP é actualmente de 1.641:415$400 sem computar o fundo de reserva da caixa de peculios, que presentemente se eleva a 426:011$000.

A organização dos serviços sociaes é modelar e as suas installações, em magnifico predio proprio, são amplas, modernas e confortaveis, com dependencias optimamente mobiliadas para recreio dos associados.

Emfim, não é sem razão que os representantes commerciaes viajantes ou fixos se ufanam de pertencerem á ARCESP, porque ella é de facto uma instituição que honra a classe que a fundou e mantem.

Realizou-se, hontem, no Rio de Janeiro, a distribuição dos premios aos vencedores da "Marathona Intellectual"

O TOTAL DOS PREMIOS EM DINHEIRO ATTINGIU A SOMMA DE 60 CONTOS

RIO, 1 (H.) — Realizou-se, hontem, ás 14 horas, no Theatro João Caetano, a entrega solenne dos premios da "Marathona Intellectual", promovida pela Divisão do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

A cerimonia de hoje foi presidida por uma mesa composta do sr. Ministro Gustavo Capanema; sra. Darcy Vargas, esposa do Chefe do governo; sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; sr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação; general Pedro Cavalcanti, inspector do Ensino do Exercito; coronel Pio Borges, Secretario de Educação e Cultura do Districto Federal; sra. Luciz Magalhães, directora da Divisão de Ensino Secundario; sra. Francisco Tavares Pereira, secretario da Marathona"; sr. Faria Góes, superintendente do ensino technico da Prefeitura; tenente-coronel Lima Camara, director da Educação da Prefeitura; sr. Alair Nunes, director do Instituto de Educação; sr. Roberto Marinho, director do "Globo"; sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da "Casa do Estudante do Brasil"; sr. Marcos Carneiro de Mendonça, e sr. Euclydes Roxo.

Iniciando a solennidade, falou a collegial Angela Bulhões Natal, da 2.ª série do Collegio Rezende, e que disse da satisfação dos participantes do certame e se referiu á lisura com que se procedeu á classificação dos vencedores.

Em seguida, fez uso da palavra o prof. Euclydes Roxo, que historiou a organização da Marathona, e o sr. Marcos Carneiro de Mendonça, que rememorou a idealização e os objectivos que o levaram a conceber o certame.

Pronunciando curto improviso, falou o sr. Ministro Gustavo Capanema, que se referiu á importancia e aos resultados de iniciativas com a Marathona.

A importancia dos premios em dinheiro attingiu a 60:000$000, sendo a contribuição official de 52:000$000, afóra premios diversos, bem como um medalhão de ferro fundido, que todos os collegiaes classificados receberam, como lembrança, e que foram doados pelo sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

Os premios, em dinheiro, foram entregues em cheques ao portador, contra a Caixa Economica.

Além dos vencedores, numerosos outros collegiaes receberam premios em livros, dinheiro, medalhas, matriculas gratuitas, etc., offerecidos por particulares.

O theatro João Caetano encontrava-se literalmente cheio, tendo tocado as bandas do 1.º Regimento de Cavallaria e da Policia Militar.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $200 | Domingos $300
Atrazado .... $400 | Atrazado $500

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

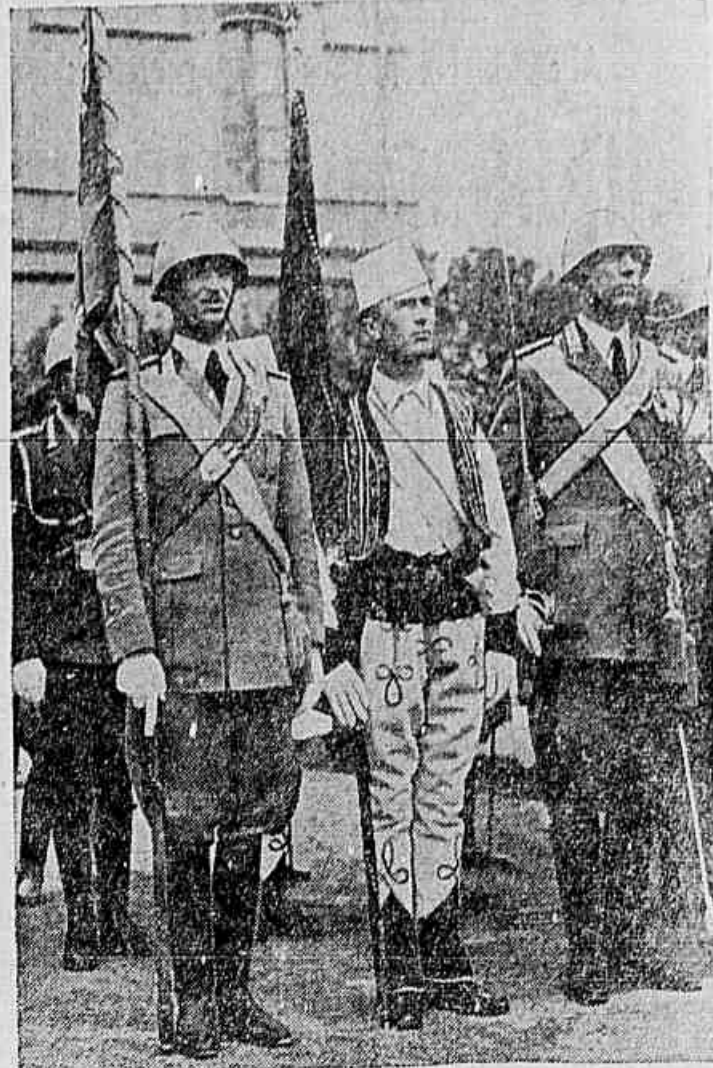
CORREIO PAULISTANO

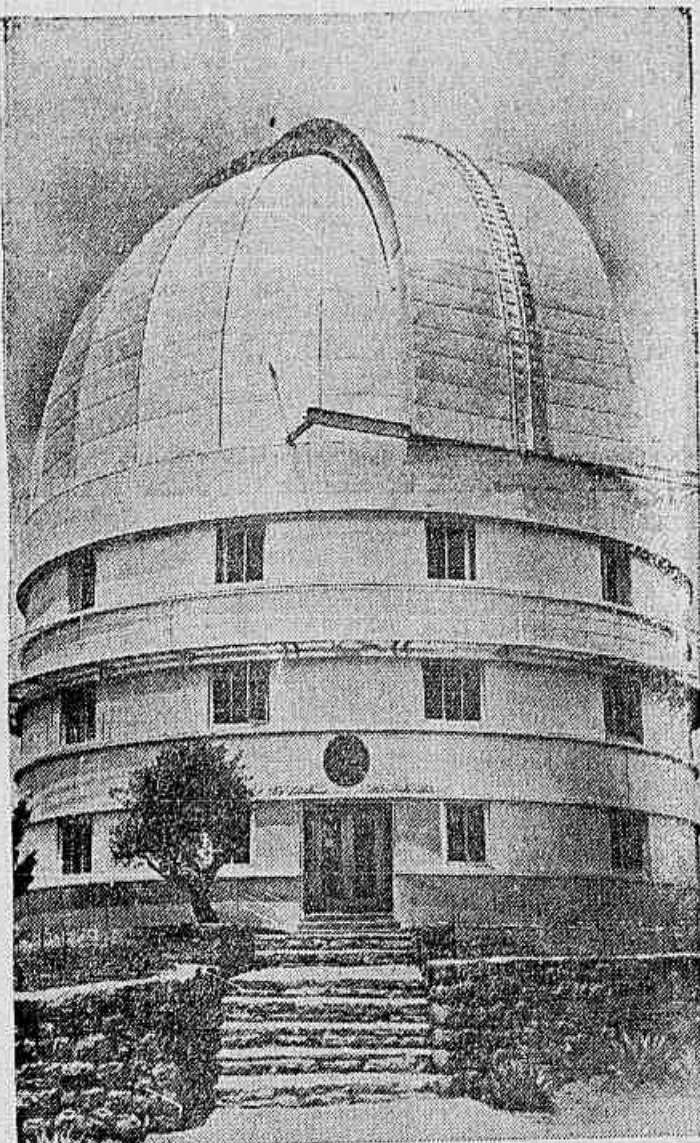
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 2 de Julho de 1939

A NOIVA DO FAMOSO JOE DI MAGIO — Dorothy Arnold, artista do theatro e do cinema, vae se casar com Joe Di Magio, o homem que succedeu Babe Ruth, como principal attracção dos novayorkinos.

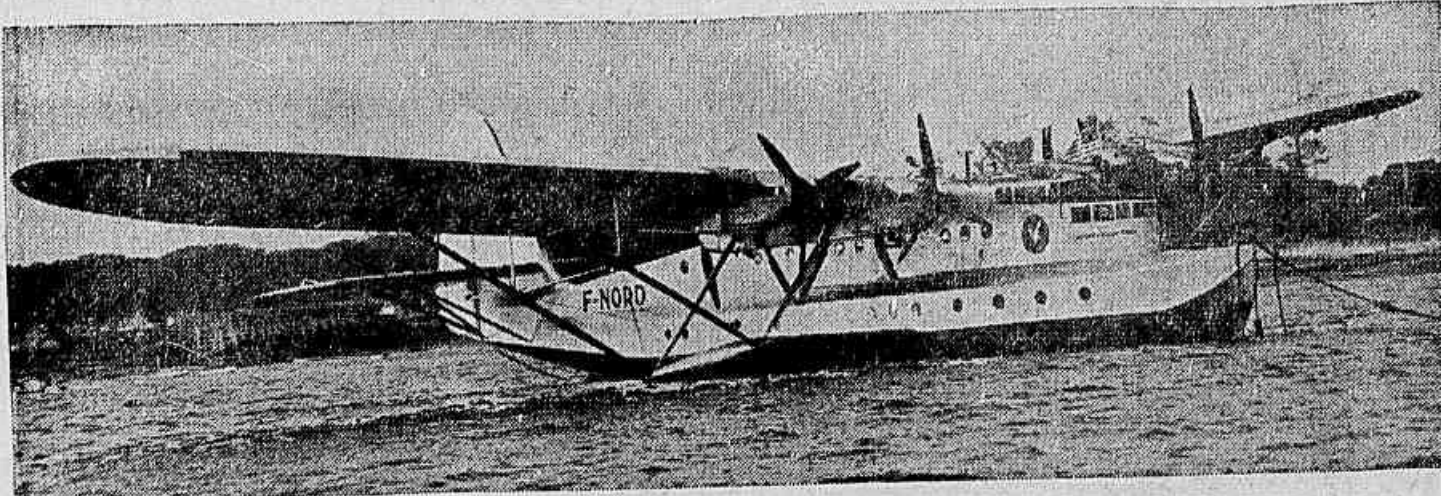
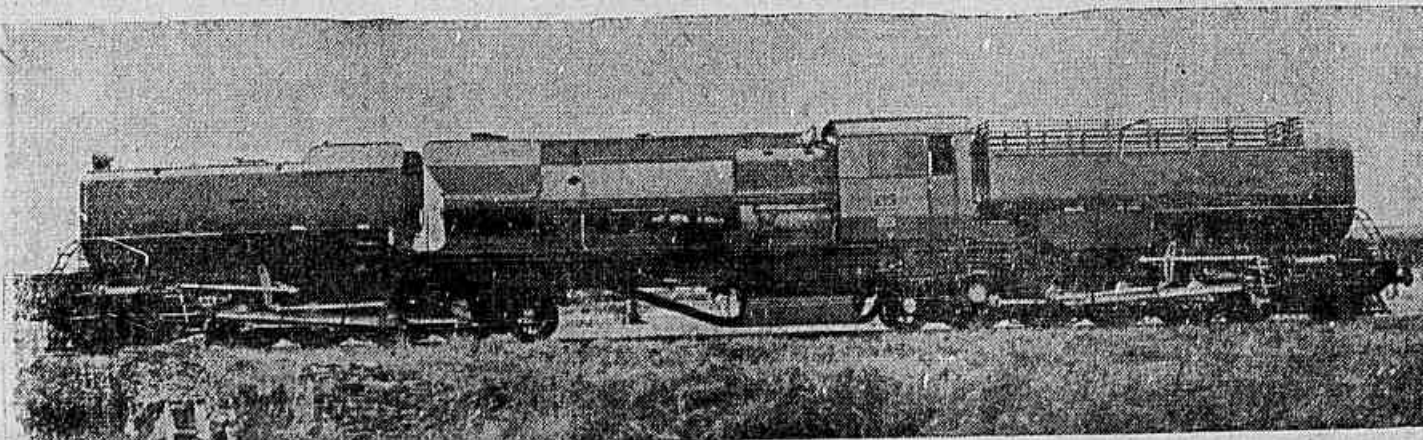
JAPONEZAS E TCHEQUESLOVACAS NA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK — Estas operarias tchequeslovacas, vestidas a caracter, são hospedes das operarias japonezas que, na Exposição Universal de Nova York, fazem demonstrações do processo da seda, desde a producção do fio até a ultimação do tecido.

A CORÔA DA ALBANIA PASSA PARA O REI DA ITALIA — Durante a cerimonia do juramento de fidelidade ao rei Victor Emmanuel, da Italia, que é, tambem, rei da Albania, este porta-bandeira albanez junto a um outro italiano, symboliza a fusão das duas forças em uma só.

NOVIDADES INTERNACIONAES

INAUGUROU-SE O GRANDE OBSERVATORIO DE TEXAS — Este é o novo Observatorio Mc Donald de Fort Davis, Texas, o segundo em tamanho em todo o mundo. Este observatorio é dotado de um telescopio de 82 pollegadas.

ECOS DE UM DIVORCIO — Lita Grey, ex-esposa do actor Charles Chaplin, photographada no Tribunal de Los Angeles, quando attendia a uma intimação baseada num processo que lhe move o seu advogado e tio E. T. McManay, que deseja receber seus honorarios pela pensão que Carlito estabeleceu para os seus dois filhos.

SÓ NO VERÃO — Jane Bryan lançou este traje. Bonito é, mas não deve servir de modelo ás nossas leitoras, pois só convem ser usado no verão.

CONSERVANDO UM TITULO — "Dokermaunpinscher", cão de propriedade da senhora Josephine Rockefeller Dodge, depois de ganhar o primeiro premio na Exposição de Westminster, repetiu o seu triumpho na exposição internacional do "Kennel Clube", de Chicago.

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO

DE BERMUDA A PORT-WASHINGTON — Este gigantesco hydro-avião francez, "Tenente de Vaisseau Paris", pousado em Port-Washington, G. I., depois de seu vôo inaugural, partindo de Bermuda.

A MAIS PODEROSA LOCOMOTIVA DO MUNDO — Esta locomotiva, considerada como a mais poderosa do mundo, está destinada á costa de Marfil, na Africa. Tem 28 rodas e pesa 160 toneladas.

PREPARANDO UM BOMBARDEIO RESTAURADOR — Este piloto inglez está carregando o seu avião para um bombardeio differente. E' uma experiencia — que já deu optimos resultados — para fazer chegar alimentação ás guarnições sitiadas, em caso de guerra. A "bomba" vae cheia de alimentos e desce com o auxilio de um paraquédas. Toda a efficiencia desse meio de soccorro reside na pericia do lançador de bombas.